FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.678 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 E SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1962 — PREÇO: Cr$ 20,00

Militares da GB não pactuarão com o plano subversivo

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Celso Furtado: entrevista especial

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Jango prevê grandes realizações em 1963

Esquema sinistro

FALTA pràticamente uma semana para o plebiscito. O país vai optar a 6 de janeiro entre a manutenção do Ato Adicional, que instituiu o parlamentarismo, e a sua abolição. Vejam bem: não vai optar entre a continuação do parlamentarismo e a sua substituição por outra forma de govêrno qualquer, mas pela forma presidencialista.

Quando o povo falar, não há razão para que se submeta o seu veredito a uma segunda instância. Mesmo que esta seja o Congresso Nacional. Só compete a êste respeitar a vontade popular, dando-lhe forma jurídico-política; jamais neutralizar ou desnaturar o pronunciamento das urnas.

ESTAMOS fixando êste ponto porque há sinais de que os eternos inconformados com aquêle pronunciamento se rebelarão contra os efeitos do referendo. A ameaça vem daqueles que, na expressão do discurso do presidente Goulart em Araçatuba, "por defeito ou frustração" buscam gerar no país um clima de permanente intranqüilidade.

Esses políticos frustrados são os profissionais do golpismo. Golpismo que, não dispondo de fôrça para desviar da legalidade as Fôrças Armadas, concentra suas esperanças num golpe do Congresso contra o presidente da República. Peça importante nessa manobra seria o presidente da Câmara dos Deputados, que, nas circunstâncias atuais, é o vice-presidente da República.

POR isso é que o presidente da UDN, sr. Herbert Levi, hoje irmanado com o sr. Carlos Lacerda, está procurando uma aliança com o PSD a fim de levar àquele pôsto um homem desentendido com o sr. João Goulart. Seria sacrificado a êsse esquema o candidato até agora pacífico, que detém, notòriamente, a simpatia e o respeito de tôda a Câmara pelo impecável estilo com que a vem presidindo há cinco anos: o sr. Ranieri Mazzili.

O plano é vasto. Começa na sabotagem ao plebiscito, através de um clima de insegurança e agitação a ser criado. E a triste glória de liderar êsse movimento sinistro, que pode incendiar o país, cabe a dois homens da UDN até há pouco desavindos, mas hoje sòlidamente unidos pelo rancor ao sr. Goulart: os srs. Carlos Lacerda e Herbert Levi.

ASSIM, o ditadorzinho desta praça, governador tão presidencialista que processa os jornalistas por censurá-lo, não tolerando o menor arranhão na sua autoridade majestática, o sr. Carlos Lacerda, converteu-se no mais intransigente parlamentarista. Está empolgado pelo ódio, que o leva a lutar fanàticamente para que o povo não confira ao atual presidente os meios de administrar com eficiência, para que tente resolver os problemas gravíssimos que desafiam o govêrno.

E o sr. Levi? Sùbitamente, depois de se haver atrelado em tôdas as comitivas presidenciais e fraternizar com Jango, a ponto de provocar os protestos do nosso Robespierre, o sr. Adauto Cardoso, o sr. Levi transformou-se num possesso. Aos íntimos, queixa-se de que o sr. Goulart não cumpriu o que lhe prometera: manter em mãos da UDN a pasta da Viação. Em seu ódio zoológico, o opulento banqueiro não trepida em vestir o blusão de operário para ir futricar nos sindicatos contra o presidente da República.

Enquanto Levi embarca para o Norte a armar a baderna contra o plebiscito, Lacerda vai armando aqui o seu dispositivo "militar". Na Secretaria de Segurança coloca precisamente um coronel especialista em "guerra psicológica", ou seja, um supertécnico em boatos alarmantes. E, por cima, manda processar os que o criticam na imprensa por estarem alarmando a cidade e o país...

DANTON JOBIM

Antiplebiscito

PM reage contra agitação

Um grupo de oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara, após sucessivas reuniões para exame da atual conjuntura no Estado, resolver que a tradicional Milícia não será colocada a serviço de manobras subversivas. Tal decisão foi tomada durante uma reunião na residência de um dos oficiais superiores da PM, que aliás já ocupou postos importantíssimos em seu Comando, realizada ontem à tarde.

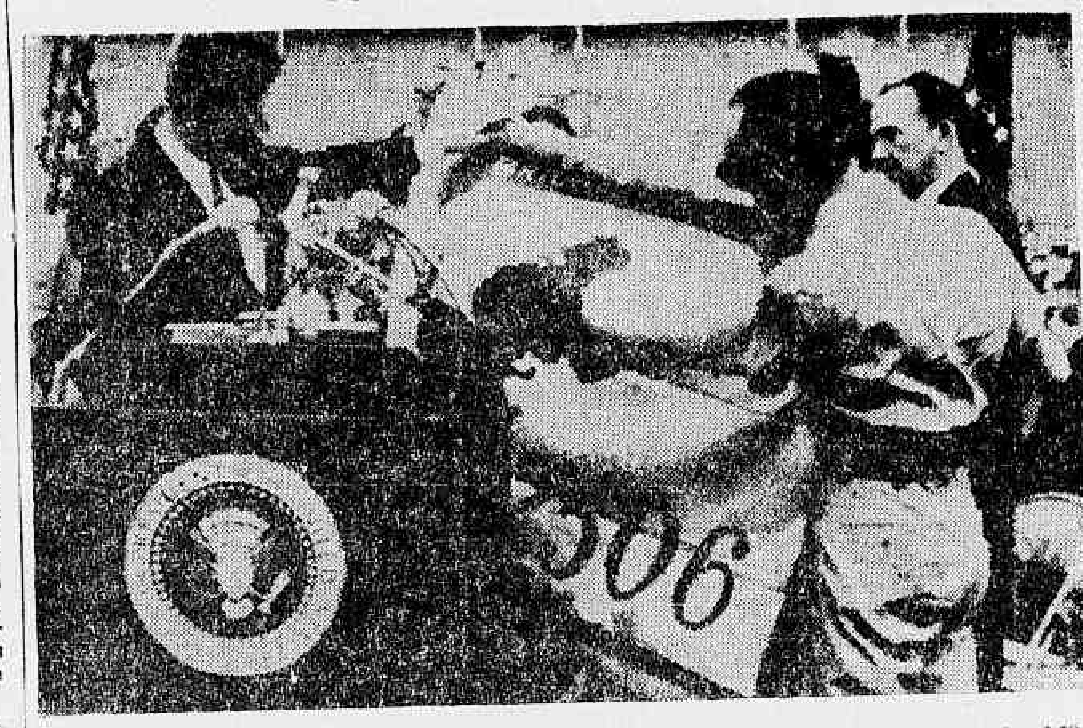
Esse foi mais um lance perdido pelos articuladores do movimento que tem por objetivo esvaziar o plebiscito e, se possível, subverter o regime. Além dêsse, é possível informar que o presidente do TRE, desembargador Bulhões de Carvalho, já acertou com o comandante do I Exército, general Osvino Ferreira Alves, um completo plano para garantir a normalidade da consulta popular.

BORER PREPARA FUGA

Círculos chegados ao Palácio Guanabara por outro la-

(Conclui na 5a. pág.)

A bandeira da invasão



MIAMI — O presidente Kennedy recebe a bandeira de batalha da Brigada de Assalto 2.506 nas cerimônias realizadas nesta cidade. Kennedy assistiu a uma parada dos recém-libertados malogrados invasores da Baía dos Porcos. (Radiofoto UPI, exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

★ ★ ★

Fabulosa gratificação à Cia. de Transportes da GB

Página três

★ ★ ★

Práticos recusam-se a tripular os navios

Página quatro

★ ★ ★

Não existe divergência entre Goulart e Kruel

★ ★ ★

Mirakoff prevê 1963

Página cinco

Osvino e Elói em conferência

O comandante do I Exército, general Osvino Ferreira Alves, recebeu, ontem, em sua residência, no Maracanã, o vice-governador eleito da Guanabara, sr Elói Dutra, que foi convidado para almoçar em companhia de oficiais do Estado Maior do I Exército. Do encontro nada transpirou, muito embora os círculos políticos e militares relacionem a entrevista como um dos pontos chaves para as medidas de segurança com vistas ao plebiscito no Estado.

A reunião entre o general Osvino e o deputado Elói Dutra durou cêrca de quatro horas e, quando terminou, o comandante do I Exército e o vice-governador eleito da Guanabara mostrava semblante

(Conclui na 5a. pág.)

Conversas de líderes sôbre o ministério

Prosseguiram neste fim-de-semana em ritmo de câmara lenta, as conversações nos círculos políticos com vistas à composição do futuro Ministério. As áreas mais chegadas ao sr. João Goulart, conforme demos ontem em primeira mão, permanecem preocupadas com a idéia do sr. Celso Furtado de ser o ministro do Planejamento, que, na verdade, seria um superministro, criando embaraços ao próprio presidente da República.

Do outro lado, a alta direção do PSD prossegue nas tentativas de entendimentos visando a escolha dos presidentes da Câmara e do Senado. Na UDN a ala mais ponderada, tendo à frente o Deputado Edilberto de Castro, luta para evitar uma cisão no partido na disputa da sucessão do deputado Herbert Levi no comando udenista.

COM O PRESIDENTE

O presidente João Goulart, por seu turno, antes de deixar o Rio, manteve conferências com líderes políticos no seu apartamento de Copacabana, inteirando-se do andamento da campanha plebiscitária. Momentos antes de embarcar conversou longamente com o sr. Evandro Lins e Silva. Este, na parte da manhã, estêve longo tempo com o sr. Antônio Balbino, que deverá ocupar o Ministério de Indústria e Comércio.

PLEBISCITO

O sr. João Goulart, segundo informações de alguns de seus assessores, deverá percorrer,

(Conclui na 5a. pág.)

UDN defenderá quem se mostrar mau cidadão

SALVADOR — Dentro da linha de saboagem do plebiscito, o deputado Herbert Levi declarou que a UDN defenderá todos os eleitores que não comparecerem às urnas a 6 de janeiro.

O presidente da UDN manteve demorados encontros com o sr. Juraci Magalhães e outros líderes do seu partido.

Pe. Peyton agradece ao DC

O diretor da Cruzada do Rosário em Família, padre Patryck Peyton, dirigiu ao nosso diretor-presidente uma afetuosa carta, agradecendo a colaboração prestada.

É a seguinte, na íntegra:

«Prezado dr. Danton Jobim — Dentro de alguns dias, tenho de deixar o Rio de Janeiro. Isto me entristece. O Rio e seu povo deram a mim e meus colaboradores uma acolhida carinhosa e, depois, uma cooperação extraordinária e eficaz. Desta maneira conseguimos uma vitória para a Cruzada, capaz de inspirar o mundo inteiro.

A você, especialmente, quero agradecer por sua colaboração, sua generosidade e seu sacrifício, que tanto contribuiram para criar um clima favorável ao

(Conclui na 5a. pág.)

João Goulart:

Fim da crise institucional

P. ALEGRE — Em discurso pronunciado na abertura da I Reunião de Prefeitos e Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul, o presidente João Goulart reafirmou sua esperança de que "1963 será assinalado pelo fim da crise institucional que vem preocupando, agitando e deixando perplexo o nosso país desde a renúncia do meu antecessor". E espera que todos comparecerão às urnas dia 6 de janeiro para votar não ou sim.

Antes do sr. João Goulart falaram o governador Leonel Brizola e o prefeito de Magé. O primeiro abordando, entre outros assuntos, o plano educacional que pôs em prática no Estado e que mereceu elogios do presidente da República: o segundo afirmando que, embora adversário político do sr. Goulart, se empenha para que todos votem no plebiscito, pois o que se trata é de "encontrar o verdadeiro caminho do Brasil, no momento em que o país luta pelas reformas tão necessárias para o seu desenvolvimento econômico".

AGRADECIMENTO

"Quero agradecer aos senhores prefeitos — afirmou o presidente em seu discurso — a colaboração que já assumiram com o compromisso de prestar às eleições de 6 de janeiro no que se refere ao comparecimnto maciço às urnas do leitorado rio-granden-

(Conclui na 5ª página)

Fidel vai a Nova York

HAVANA — Informou-se ontem nesta capital que o primeiro-ministro Fidel Castro talvez viaje para Nova Iorque, a fim de falar ante as Nações Unidas e iniciar negociações sôbre os 23 cidadãos norte-americanos presos em Cuba.

Ao mesmo tempo, círculos chegados ao govêrno asseguram que o "premier" Fidel Castro e seus principais assessores estão "grandemente indignados" pelas honras dispensadas pelo presidente Kennedy aos ex-prisioneiros cubanos, nos Estados Unidos (UPI-DC).

Espatifou-se avião com 24 pessoas

AJACCIO (Córsega) — Um quadrimotor francês de passageiros, com 24 pessoas a bordo, entre elas componentes de duas equipes de basquetebol corsas, chocou-se ontem contra uma montanha, no coração desta rochosa ilha do Mediterrâneo, desconhecendo-se, até a hora em

(Conclui na 5a. pág.)

Celso abre-se aos americanos

Afirmando que o seu plano trienal não cogita de maior participação do Estado na economia e que prevê investimentos estrangeiros da ordem de 500 milhões de dólares anuais, o ministro sem pasta Celso Furtado tachou de totalmente falsas as recentes acusações que lhe têm sido feitas, numa entrevista exclusiva publicada esta manhã, pelo Washington Post e Los Angeles Times, além de 40 dos mais importantes jornais dos Estados Unidos.

Relata o Post que a entrevista foi concedida pelo senhor Celso Furtado ùnicamente para impedir que o seu silêncio possa ser mal interpretado pela opinião pública americana, o que poderia desacreditar a determinação do presidente Goulart em executar o plano trienal proposto.

DETALHES DO PLANO

Respondendo aos seus acusadores, ùnicamente para consumo americano, afirmam o Washington Post e o Los Angeles Times que têm um serviço único de notícias — o ministro Furtado mostrou "quão longe estavam da realidade" a maioria das especulações da imprensa brasileira, revelando alguns detalhes do seu plano.

As notícias veiculadas falam em 850 páginas datilografadas

(Conclui na 5a. pág.)

Brizola em nova 'vigília cívica'

O governador do Rio Grande do Sul e deputado mais votado pela Guanabara, sr. Leonel Brizola chegará antes do próximo dia 3 ao Rio, para iniciar nova "vigília cívica" dessa vez com o objetivo de conclamar o povo a não demonstrar receio diante dos planos subversivos dos que querem agitar o país e, em conseqüência, esvaziar a consulta popular.

Exatamente à zero hora daquele dia, procedendo da mesma forma que fêz poucos dias antes da eleição de 7 de outubro passado, o sr. Leonel Brizola começará sua pregação pelos microfones de uma cadeia de rádio. Até o dia 5, o governador gaúcho deverá ainda comparecer a vários programas de tevê, além de participar de vários atos públicos.

Segundo informações da Procuradoria do Rio Grande do Sul, o sr. Brizola fará o que chama de "campanha de tolege". Tal campanha tomará 15 horas do seu dia, sendo certo que será usado a mesma linha de entusiasmo que caracterizou a do último pleito.

Jango não se irritou com Kruel

Fonte do Palácio das Laranjeiras desmentiu ontem, classificando-as de "pitorescas e sem sentido", as notícias publicadas ontem por um vespertino falando numa suposta irritação do presidente da República com o ministro da Guerra, devido ao discurso feito por êste último ao receber, anteontem, à tarde, os cumprimentos dos generais que servem sob seu comando.

Segundo as notícias, o general Amauri Kruel teria "desvendado o mistério da composição do próximo Ministério, a ser formado nos moldes presidencialistas. "Desmentiu ainda o informante do Palácio das Laranjeiras que na fala do general Amauri Kruel, houvesse qualquer despedida da qualidade de chefe do Exér-

(Conclui na 5a. pág.)

TEMPO: Instável, Chuvas fracas pela manhã.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Moderados.
MÁXIMA: 29.3 (Serviço Geográfico do Exército).
MÍNIMA: 21.2 (Santa Teresa).

Resolvido o caso do 'Minas Gerais'

Marinha e Aeronáutica já chegaram a um acôrdo para resolver a pendência em tôrno do contrôle da aviação embarcada. A fórmula encontrada prevê um sistema de cooperação em que tanto a FAB quanto a Armada sairão plenamente prestigiadas.

A informação transpirou ontem em ambos os gabinetes dos ministros militares empenhados no caso e foi o resultado de um trabalho de entendimento em níveis altos, tendo em vista a tranqüilidade do país, realizado por oficiais das duas Armas.

MEIO TÊRMO

Em síntese, a solução encontrada, que tem tôdas as características de meio-têrmo, é a seguinte:

1 — Tanto a Marinha quanto a FAB serão empregadas

(Conclui na 5a. pág.)

Repulsa a um atentado

ESTA fôlha não poderia deixar de lançar o seu protesto contra o atentado de que foram alvo dois jornalistas de Pôrto Alegre. O sr. Leonel Brizola manifestou de público sua repulsa ao ato terrorista. Mas não basta. E' preciso que o governador gaúcho não consinta em que se manchem os últimos dias do seu govêrno com a omissão das autoridades de sua confiança em face de um crime tão revoltante.

Por mais alheio que esteja ao delito — e o insuspeito "O Globo" não hesitou em reconhecê-lo presumivelmente inocente — não pode o sr. Brizola cruzar os braços ante êsse gesto de selvageria atribuido, com ou sem razão, a amigos seus.

Repugna acreditar que a violência aja sido praticada por autoridades. Partiu provàvelmente de irresponsáveis, como acentuou o secretário de Segurança, mas a opinião pública tem o direito de suspender o seu juízo sôbre a autoria do delito até que o govêrno rio-grandense varra completamente a sua testada.

Os atentados contra a liberdade de expressão e de crítica são odiosos. A comunidade brasileira acostumou-se a repelir como particularmente indigno de seus foros de civilização êsse tipo de violência. De modo que não é apenas o Rio Grande do Sul que tem os olhos postos no caso de Pôrto Alegre, mas todo o país.

Esta fôlha tem uma tradição de luta pela liberdade de imprensa. Nenhum jornal brasileiro terá sido alvo de tantos atentados contra essa liberdade quanto o nosso. Sempre a reivindicamos quer para nós, quer para nossos adversários.

Não foi a-toa que Lorde Salisbury considerou essa franquia a primeira das garantias constitucionais, acima do habeas-corpus e do direito de votar os impostos.

Daqui exprimimos, pois, a nossa solidariedade aos colegas de Pôrto Alegre.

Fôrças da ONU ocupam Catanga

ELISABETHVILLE — KATANGA — CONGO — As tropas das Nações Unidas ocuparam ontem Katanga e lançaram seus aviões a jacto em ataque à principal base aérea catanguesa, em Kolwezi, empregando foguêtes e metralhadoras. Outras fôrças perseguem a gendarmeria e os fiéis a Moisés Tshombe, que fogem para as regiões florestais próximas.

Chegando ao palácio presidencial, as fôrças de ocupação da ONU constataram que Moisés Tshombe já havia fugido para a povoação fronteiriça de Kipushi, onde se acredita tenha êle estabelecido seu QG militar. (UPI-DC)

Kennedy promete libertar Cuba do regime comunista

MIAMI — **O presidente Kennedy prometeu, ontem, perante uma multidão de delirantes cubanos, ex-prisioneiros da Baía dos Porcos, que os Estados Unidos apoiarão os esforços tendentes a libertar a Ilha do regime comunista até que tenham êxito.**

Cercados de dirigentes cubanos, Kennedy e sua comitiva se dirigiram à plataforma especial que havia sido erguida e os exilados cubanos cantaram os hinos nacionais dos Estados Unidos e de Cuba.

LETRA "U"

Os ex-presioneiros, em posição de sentido, formavam enorme letra «U» em tôrno da plataforma. Um dêles desmaiou e teve que ser retirado do local.

O presidente Kennedy, em companhia de Manuel Artine, representante civil do Conselho Revolucionário Cubano no Exílio e um dos líderes da invasão, passou em revista os integrantes da famosa brigada.

JACQUELINE

O mandatário norte-americano apertava a mão e trocava palavras com alguns dos ex-presioneiros. Sua espôsa, que fala castelhano permanecia na plataforma palestrando com José Miró Cardona, presidente do Conselho Revolucionário.

Cada vêz que Kennedy se detinha para apertar a mão ou palestrar com um dos membros da brigada, a multidão gritava «Bravo» e «Viva Kennedy». O presidente passou a maior parte do tempo palestrando com um ex-prisioneiro de cabelos brancos e muitos observadores puderam notar que grande quantidade de mulheres entre os presentes choravam.

FÉ NA LIBERDADE

Entre os gritos de "Viva Kennedy", o presidente disse aos 50 mil refugiados cubanos e aos demais espectadores que enchiam o estádio "Orange Bowl", que confiava em que "em tôda a República de Cuba haja homens que mantenham sua fé na liberdade e que estejam decididos a restaurar a liberdade para que o povo cubano possa, uma vez mais, governar-se a si próprio".

O presidente fêz uso da palavra pouco depois de passar em revista os 1.200 cubanos trajando uniformes cáqui, integrantes da Brigada que tentou a invasão de Cuba em abril de 1961.

CASTRO

Disse o presidente que o esfôrço realizado então, mesmo que tenha constituído um malôgro, provou que Castro e outros ditadores "podem destruir o exercício da liberdade, mas não podem eliminar a decisão de homens de serem livres".

Acrescentou que ao ajudar a libertar das prisões cubanas os membros da Brigada 2506 "os Estados Unidos tiveram a oportunidade de demonstrar novamente que todos os que lutam pela liberdade são nossos irmãos e se-lo-ão até que Cuba e outras nações subjugadas estejam libertadas".

Depois do que fêz uso da palavra, a sra. Jacqueline Kennedy foi aplaudida ao dizer que era uma honra para ela "estar entre um grupo dos homens mais valentes do mundo". Orgulho-me do fato de que meu filho John tenha conhecido vossos oficiais. É muito pequeno para saber o que aqui ocorreu, mas eu me encarregarei de lhes contar a história da vossa bravura. Tenho a esperança de que chegue a ser homem com apenas a metade da bravura demonstrada pelos membros da Brigada 2506".

O presidente Kennedy falou pouco depois para dizer que o segundo comandante da Brigada, Erneido Oliva, lhe entregara a bandeira azul e amarela que os combatentes levaram à baía dos Porcos e que conseguiram salvar após o alude das fôrças castristas.

"Posso assegurar a todos vós que esta bandeira será devolvida à Brigada numa Havana livre", disse o presidente para desatar uma ensurdecedora ovação. Kennedy e sua espôsa chegaram em helicóptero às 10 horas e 35 minutos e partiram às 17 horas e 55 minutos de volta a Palm Beach (UPI-DC).

Por maioria esmagadora

Aumentando cada vez mais a vantagem que já tem na apuração do pleito, o professor Juan Bosch aguarda tranqüilo os resultados oficiais, a serem conhecidos dentro de três dias, quando estará eleito, com uma vitória esmagadora, presidente da República Dominicana. Na foto, feita ainda durante a campanha, é visto o professor Bosch sendo saudado por seus muitos milhares de correligionários na oportunidade dos vários comícios de propaganda de sua candidatura. (Foto UPI-DC)

"Messias" fazem revolução em S. Domingos: 30 mortos

SAO DOMINGOS — **Tropas federais empreenderam, ontem, perseguição a cêrca de 400 guerrilheiros na zona montanhosa próxima a fronteira do Haiti, após terem cinco "Messias" estabelecido um culto no interior do país, liderando um levante que, até o momento, deixou um saldo de mais de trinta mortos.**

Apesar das informações oficiais de que a rebelião foi sufocada, marcham para a zona afetada peças de artilharia ligeira e veículos blindados. Funcionários do govêrno adiantaram que não se sabia se os líderes do levante tinhas ligações políticas. Entretanto, havia indícios de que receberam as armas através da fronteira com o Haiti. Nesta capital, recorda-se que o movimento era inspirado pelos comunistas ou por partidários do extinto ditador Trujillo.

"MESSIAS" FAZEM REVOLTA

Um porta-voz do govêrno disse que a revolta foi encabeçada pelos cinco irmãos Rodriguez Ventura, dois dos quais foram mortos, enquanto que os três restantes conseguiram fugir com os guerrilheiros. Eram êles os fundadores de um culto na zona do Pamal Sola e cujos seguidores, calculados em mil, consideravam como seres de origem divina.

Os cinco irmãos tinham poder de vida ou de morte sôbre seus seguidores e, constantemente, dispunham que as filhas ou as mulheres de seus "fiéis" fossem postas à sua disposição.

Por outro lado se informa que cêrca de 12 mil camponeses da zona de Palma Sola boicotaram as recentes eleições presidenciais, obedecendo a ordens dos "messias".

ASSASSINADO UM GENERAL

Ontem à noite, enquanto se tentava parlamentar com os revoltosos, foi assassinado o brigadeiro-general Miguel Rodriguez, atacado que fôra por uma turba de homens e mulheres. Seu ajudante, o coronel Francisco Camano, conseguiu fugir, bem como o dr. Antonio Garcia Vasquez, procurador-geral da República, alvo de uma saraivada de balas.

As Fôrças Armadas informaram em um comunicado que, ao se concluírem as tentativas de pacificação com a morte do general Miguel Rodriguez, o Exército entrou em Palma Sola, em poder dos rebeldes, 25 dos quais foram mortos e outros 673 presos. Vários oficiais foram feridos, sem que nenhuma morte se registrasse entre os efetivos militares. — (UPI-DC)

Condenado por ter ajudado aos fugitivos

BERLIM — Um alemão foi condenado a trabalhos forçados e prisão perpétua por ter construído um túnel sob divisório para ajudar a outros compatriotas a fugir para o setor Ocidental.

Harry Seidel, ex-campeão de provas ciclistas, foi detido a 15 de novembro, quando completou a construção de um túnel desde o setor norte-americano de Berlim até o sótão de uma residência em território comunista.

DISFARÇADOS

Policiais disfarçados de refugiados o esperavam, aparentemente já com conhecimento do plano.

FUGIU

Seidel havia fugido para Berlim Ocidental a 13 de agôsto de 1961, o mesmo dia em que os comunistas construíram o muro divisório.

AUXÍLIO

Anteriormente havia arriscado a vida várias vêzes auxiliando outros compatriotas e escapar. (UPI-DC)

Problema de Berlim é nova campanha da URSS

MOSCOU — **A imprensa soviética intensificou ontem a campanha para que se resolva o problema de Berlim, com uma ofensiva de propaganda que está vinculada ao próximo Congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental.**

O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista Soviético, e a agência de notícias "TASS" reiteraram, ontem, a exigência de que a Zona Ocidental de Berlim seja convertida em "cidade livre" e sejam retiradas da mesma as fôrças "de ocupação".

SEM AMEAÇAS

No entanto, nenhum dêsses meios jornalísticos formula ameaças de que a União Soviética vai firmar acôrdo de paz com a Alemanha Oriental no caso de que as potências ocidentais decidam não fazê-lo.

Diplomatas ocidentais estimam que a concentração desta campanha nos problemas da Alemanha e Berlim responde a um plano para manter a questão em primeiro plano até o próximo mês, oportunidade em que será realizado o Congresso do Partido Comunista Alemão Oriental.

Em círculos diplomáticos se duvida, contudo, de que o primeiro-ministro Nikita Kruchev encabece a delegação da União Soviética à reunião.

MÃOS VAZIAS

Uma vez que é evidente não estar o Kremlin desejoso de suscitar no momento a pendência em tôrno de Berlim, logo após a crise cubana, nos círculos diplomáticos locais se calcula que Kruchev preferira não ir ao Congresso, a ir "com as mãos vazias".

O próprio Kruchev iniciou a campanha sôbre a questão alemã, na carta que dirigiu, às vésperas do Natal, ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e na qual o responsabilizou pelos incidentes fronteiriços, disse que a única forma de se pôr fim aos mesmos era "normalizar" a situação da Zona Ocidental de Berlim.

TRATADO DE PAZ

Ao fazer menção à carta do primeiro-ministro, a Tass disse ontem "que apenas existe uma forma de se dar solução aos problemas na fronteira: "Assinar um tratado de paz com a Alemanha e normalizar a situação na Zona Ocidental de Berlim, eliminando o regime de ocupação".

Acrescenta que a Zona Ocidental de Berlim deveria ser convertida em cidade livre e que se torna necessário" pôr fim a tôdas as operações de caráter subversivo" que presumivelmente são realizadas ali contra os países comunistas. (UPI-DC).

Primeira bomba atômica chinesa

NOVA DELI — A primeira bomba atômica chinesa explodirá brevemente — anunciou a Rádio Lhasa, da capital tibetana.

A experiência será realizada com um artefato de grande potência e terá lugar na região de Sinkiang, acrescentou a emissora, assegurando a continuação do programa que os chineses pretendem realizar, no sentido de se converter na quinta potência atômica e restabelecer o equilíbrio de fôrças.

ENSAIOS ATÔMICOS

A rádio Lhasa já se referira, várias vezes sôbre ensaios atômicos chineses em perspectiva, e, esta revelação atual coincide com as declarações de cientistas atômicos de que a China comunista estaria há um ano em condições de executar detonações nucleares experimentais, embora em pequena potência. (DPA-TRP-DC).

Índia faz acôrdo com Paquistão: Cachemira

RAWALPINDI — (Paquistão) — **A Índia e o Paquistão encerraram ontem "em ambiente de codialidade", a primeira parte das negociações sôbre a Cachemira, e resolveram recomeçar as deliberações no dia 16 de janeiro. Ambas as partes indicaram estar satisfeitas com os resultados obtidos até agora.**

Os chefes das delegações da Índia e do Paquistão emitiram comunicado conjunto segundo o qual as conversações iniciadas quinta-feira última se desenvolveram num "espírito de comprensão que tornou possível o livre e franco intercâmbio de opiniões".

VISITA A ÍNDIA

Acrescenta o comunicado que Y. S. Singh, da Índia, convidou o chefe da delegação paquistanesa, A. Bhutto, a visitar Nova Delhi no próximo mês e continuar as deliberações "a fim de se procurar uma solução justa e honrosa" para a controvérsia sôbre a Cachemira — que já dura 15 anos — e outros problemas entre os dois países.

Bhutto aceitou o convite e indicou que chegaria a Nova Delhi a 15 de janeiro próximo, às vésperas do segundo período de negociações, segundo se informou. Os dois chefes da delegação, que são ministros, dirigiram exortação conjunta a funcionários e meios jornalísticos e de comunicações dos dois países para que ajudem a "criar o ambiente de amizade necessário à solução dos assuntos pendentes sôbre a Cachemira e outras questões". (UPI-DC)

Kruchev reaviva a tensão internacional

WASHINGTON — **Precisamente quando parecia haver esperanças de que poderia atenuar-se a tensão internacional, a União Soviética reiniciou "a já gasta e cansativa propaganda de Berlim", disse o Departamento de Estado.**

"Cabe lamentar" que o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev tenha enviado ao chanceler alemão Konrad Adenauer uma carta acusando-o de promover a guerra, diz a declaração emitida pelo Departamento de Estado.

APÓS CINCO MESES

A carta — observou o Departamento — foi resposta a uma mensagem enviada por Adenauer há cinco meses.

BELICISMO

Kruchev acusou o chanceler alemão de haver exortado aos Estados Unidos a seguir uma política belicista, durante a crise de Berlim e de procurar desbaratar todos os esforços que realizam os Estados Unidos e a União Soviética para tornar possível a paz mundial.

PROPAGANDA

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, disse ontem que a carta "não tem particular significação e se trata de uma medida de propaganda para servir aos propósitos do Kremlin". (UPI-DC)

Avião russo bate recorde

MOSCOU — Um avião comercial "TU-114" soviético desceu, ontem, no aeroporto de Moscou, após empreender um vôo sem escalas de Havana, estabelecendo um nôvo recorde mundial para vôos de longa distância.

A agência noticiosa Tass informou que o gigantesco aparelho, com comodidades para 220 passageiros e 15 tripulantes, cobriu a distância de 11.000 quilômetros, aproximadamente (6.831 milhas) entre Havana e Moscou, em menos de 14 horas, voando sôbre os mares do Norte e da Groenlândia.

A mesma agência noticiou, também, que o vôo de hoje representa o início de um serviço regular sem escalas entre Moscou e Havana, acrescentando que o "TU-114" tem uma velocidade máxima de 944 quilômetros horários. (UPI-DC)

Cultivava maconha: Inhaúma

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, apuramos junto ao comissário Brito Pereira, do 22º Distrito Policial, que o indivíduo Antônio Gabriel Lopes, 28 anos, morador na Travessa Possolo, 32-A, Inhaúma, que ali se encontrava, acabara de ser detido em sua residência pelos detectives Bretas, Felipe e Paulo, onde foi constatado o plantio de doze pés de maconha. Levado para a distrital, juntamente com a "erva maldita" apreendida, o servidor, que exerce suas atividades na Usina Guaicura, na Rua Barão de Petrópolis, no Departamento de Águas e Esgotos, protestava inocência, tentando ludibriar a polícia, dizendo que não sabia da qualificação daquelas plantas, pois para êle era desconhecida.

LÓIDE BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

RUA DO ROSARIO N.º 1
FRETE E PRAÇAS — TEL. 31-3329
PASSAGENS TERREO — TEL. 31-3304
INFORMAÇÕES — TEL. 31-3342

LINHA EUROPÉIA

MARIONGA MARIS (Cargueiro)
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LÓIDE MEXICO (Cargueiro)
Sairá a 16 de janeiro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Gibraltar — Barcelona — Nápoles — Livorno e Gênova

LINHA AMERICANA SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PANAMA (Cargueiro)
Sairá a 5 de janeiro para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Ponce — Nova Orleans e Tampico

LÓIDE CHILE (Cargueiro)
Sairá a 4 de janeiro para: Angra dos Reis — (Opcional) — Rio — Niterói — Vitória — Trinidad e Nova Iorque

LINHA AMERICANA SAIDAS DO RIO

LÓIDE PANAMA (Cargueiro)
Sairá a 7 de janeiro para: Vitória — Trinidad — Ponce — Nova Orleans e Tampico

LÓIDE CHILE (Cargueiro)
Sairá a 6 de janeiro para: Vitória — Trinidad e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

Jovem!
O alistamento militar é o primeiro passo para o cumprimento das suas obrigações militares.

Conclusões da 10.ª pág.

Valdir Luz...

possível, pois o órgão federal, por questões políticas, parece inclinado a não fazer cumprir a lei.

O técnico Silvio Pirilo estêve ontem em São Januário, tentando a conquista dos jogadores Joãozinho, Laerte e Tiriça, todos da lista dos dispensáveis de Jorge Vieira. Os dois primeiros são mais fáceis, mas o ex-bangüense, foi destinado a troca por Gilbert, que interessa a Jorge Vieira.

A Portuguêsa Santista, baixou o preço do passe de Célio, de Cr$ 20 milhões para Cr$ 15 milhões, e isso animou o Vasco a tentar nova redução, vendo se o passe cai para Cr$ 12 milhões. Mário, ponta-esquerda, da Portuguêsa de Desportos, só virá para o Vasco após um período de experiência, pois Jorge Vieira não o conhece e não quer aceitar jogadores por indicação de terceiros.

Kanela:...

sionalismo no nosso basquete e que todos os jogadores e clubes burlam as leis amadoristas. Na entanto, continua Kanela, em todos os centros cestobolísticos do Mundo, notadamente naquêles onde se pratica um basquete de mais alto nível técnico, os jogadores gozam e desfrutam das mesmas vantagens das obtidas pelos jogadores brasileiros sem que seja levantada qualquer suspeita sôbre a sua conduta de amador íntegro e sofram os mesmos dissabores como vem sofrendo os nossos cestobolistas.

Quanto a ameaça que paira sôbre o selecionado brasileiro, na iminência de perder o concurso de vários de seus jogadores, o técnico Kanela não se abate e afirma categòricamente: — Se a CBB está disposta a eliminar aquêles que não seguem a risca a Lei Amadorista e selecionar sòmente os amadores cem por cento puros, estão pronto a formar a equipe ideal da Confederação, alertando porém aos dirigentes da Confederação que nos futuros compromissos do Brasil nas diversas campanhas internacionais de 1963, inclusive o 4.º Mundial, entraremos na quadra com um conjunto rigorosamente amador para enfrentar o que há de melhor no basquete internacional, em sua totalidade quadros adversários constituído de jogadores "folheado a ouro".

4 — Ao desportista José Miguel Oaquim, diretor de basquetebol do Flamengo o nosso agradecimento pelo Troféu a nós entregue ontem, durante um almôço da qual participaram os colegas Drumond Neto, José Guió, Vitor Garcia, Ademar Silva, Noli Coutinho, Kleber Pimenta e Anver Bilate, todos militantes na crônica de bola ao cesto e que igualmente fizeram basquete na temporada cestobolística de 1962.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2º andar — Apartamento nº 201 — Telefone: 28-0263

1962 1963
FERRAGENS LIMA, LTDA
— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de FELIZ ANO NÔVO.
161 — Rua Buenos Aires — 161

CIA. NAC. DE NAVEGACÃO COSTEIRA
AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 312-331 — Tels.: 43-3424 e 23-2211 — AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Tel.: 23-5542 — AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZÉNS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Telefones: 43-4192 e 43-5073 — ARMAZÉM 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP.

SUL

ITAQUERA (MISTO)
Sairá para: ANTONINA — PARANAGUA — S. FRANCISCO — ITAJAI e FLORIANOPOLIS

«RIO TUBARAO» (CARGUEIRO)
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PÔRTO ALEGRE.

NORTE

«ARATIMBÓ» (MISTO)
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA e BELEM

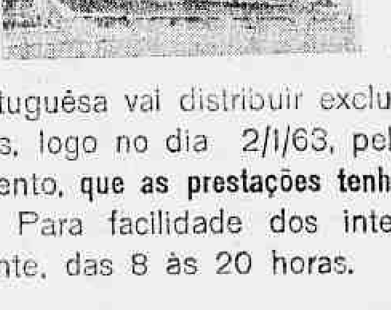
«ITAHITÉ» (MISTO)
Sairá para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIS e BELEM

«ANNA NERY» (PASSAGEIRO)
Sairá para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM e MANAUS (Recebe carga para Manaus)

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até a antevéspera da saída do vapor.

UM MILHÃO PARA VOCÊ COMPRAR O QUE QUISER!

JOCAR Publicidade



Para concorrer ao 1.º dos muitos MILHÕES que a A. A. Portuguêsa vai distribuir exclusivamente entre os subscritores de seus Títulos Patrimoniais, logo no dia 2/1/63, pela Loteria Federal, é indispensável, de acôrdo com o Regulamento, **que as prestações tenham sido pagas até a véspera do sorteio.**

Para facilidade dos interessados, nossa seção de cobrança estará aberta, diàriamente, das 8 às 20 horas.

A. A. PORTUGUÊSA Rua Álvaro Alvim, 24 - 3.º andar (Sede Própria)

uma realização **santapaula melhoramentos s.a.**
Pioneira na América Latina em empreendimentos de caráter social
Matriz - São Paulo: Praça da República, 105, s/loja (Sede Própria) - Fone: 36-6331 (rêde interna)

Estoura nôvo escândalo no govêrno da GB

Órgão com 15 dias já dá abono: Cr$ 696 mil

Nova "liberalidade" acaba de ser descoberta na administração do governador Carlos Lacerda, desta vez beneficiando os diretores da Companhia de Transportes Coletivos — fundada há quinze dias — que deliberaram, em sua primeira reunião, conceder a si próprios uma gratificação natalina de Cr$ 696 mil cruzeiros.

Tão logo a proposição foi aprovada — por unanimidade — assinaram os respectivos cheques e incumbiram do desconto, no Banco do Estado da Guanabara, um contínuo.

REUNIÃO SOLENE

Obedecendo a tôda a solenidade de reunião de diretoria, os srs. Américo Fontenele, Armando Coelho de Freitas, Oto Lima, Roberto Tomé e engenheiro Paulo de Souza iniciaram os trabalhos da primeira reunião, tendo na pauta a discussão de sua gratificação de Natal.

Não houve qualquer objeção ao "benefício".

VALOR

A única dúvida foi o valor da gratificação que, finalmente, foi fixada em 696 mil cruzeiros, de vez que alguns acharam mais conveniente perder 4 mil cruzeiros a ter que justificar uma bonificação de 700 mil cruzeiros a quem nada fêz durante o ano.

O coronel-aviador Américo Fontenele, envolvido anteriormente no caso da venda de sucata da Superintendência de Transportes, recebeu também a gratificação, apesar de só estar na presidência há cinco dias.

FUNCIONÁRIOS

A Companhia de Transportes Coletivos da GB foi criada há quinze dias com a anunciada finalidade de coordenar todo o transporte de passageiros no Estado. De capital misto, 51% de suas ações pertencem ao Estado, sendo que as demais ainda não foram postas à venda.

Esta foi a primeira reunião do órgão — realizada sexta-feira — tendo sido concedida, também, pequenas gratificações aos funcionários.

O comandante

O comandante Ulf Eklind, do navio-escola sueco atualmente em visita na Guanabara, quando falava ontem à imprensa carioca sôbre as atividades da belonave por êle comandada

Lança-minas suéco de 20 anos estuda no Rio

O comandante Ulf Eklimd do navio-escola lança-minas, "Alvsnabben", da Marinha de Guerra da Suécia, concedeu entrevista coletiva, ontem, (na qual estêve presente o embaixador sueco Jens Maling) falando sôbre a belonave e o papel representado pela Marinha de sua pátria.

O lança-minas, que atracou no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro ontem, é o único existente na Suécia, tem vinte anos de serviços prestados, e é a segunda vez que vem à Guanabara (primeira em 1957). Inicialmente o "Alvsnabben" foi projetado para a Marinha Mercante, porém, antes de sua fase final de construção, foi adquirido pela Marinha de Guerra, sendo utilizado atualmente em viagens de treinamento de aspirantes.

VIAGEM

Sua passagem pelo Rio se deve ao cruzeiro em redor da América do Sul iniciado em novembro dêste ano. No dia 4 de janeiro, o lança-minas deixará a GB, rumando para Salvador, onde terá uma estada de cinco dias, partindo depois para Bermudas, Jacksonvile e Dover. A viagem-cruzeiro terá uma duração de quatro meses, antes de atracar no Rio o "Alvsnabben" estêve na Monrovia.

O navio da Marinha de Guerra sueca é famoso por seus longos cruzeiros de estudos, entre os quais têm real importância as viagens de circunavegação através do Globo realizadas em 1954/55; a expedição Spitzberg (Polo Ártico), nos verões de 1957/58. Antes disso, em 1953, em uma de suas viagens, o "Alvsnabben" estêve no Recife e em Santos.

NÚMEROS

O lança-minas foi construído nos Estaleiros Eriksbergs Varg, em Gotemburgo, sendo lançado n'água em 1943. Tem o poder de deslocar 4.200 toneladas e tem 97 metros de comprimento, 13,6 m de bôca, 4,9 m de calado, sua velocidade é de 14 nós e possui peças antiaéreas as mais modernas feitas na fábrica de armamentos de Bofors, na Suécia.

Tem capacidade de lançar uma mina em cada dez segundos, possuindo para isso dispositivos especiais, que foram nele colocados em 1960; cada mina pesa 500 quilos.

Explicando a razão de ser da Marinha de Guerra Sueca, o comandante Ulf Eklind afirmou fazer ela parte da Defesa Total da Suécia, que compreende as Fôrças Armadas, a Defesa Civil, a Defesa Econômica e a Defesa Psicológica.

A Defesa Total tem por objetivo principal "estar sempre bem preparada para as atividades de guerra, de modo a tornar-se um fator de conservação da paz.

Correio leva mensagem

Funcionários da seção de triagem do DCT quando, na tarde de ontem, faziam a seleção da correspondência quadruplicada neste fim de ano

Comércio e indústria: horário normal

O comércio e a indústria da Guanabara funcionarão normalmente amanhã. As repartições públicas federais, estaduais e autárquicas no horário de 9 às 12 horas e os bancos obedecerão ao horário de 9 às 11 horas.

DCT recebe 2 milhões de mensagens por dia

O Departamento de Correios e Telégrafos vem tendo, neste período de festejos de fim de ano, um movimento de 1.600.000 a 2 milhõs de cartas e mensagens diàriamente, quadruplicando a média diária normal, que é de 450 a 500 mil mensagens — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Dalmo Gaspar, diretor da Diretoria Regional dos Correios na GB.

O diretor-geral do DCT, coronel Dagoberto Rodrigues encomendou, no ano passado, a diversos pintores brasileiros a confecção de cartões de Natal. A aceitação por parte do público foi muito grande e êste ano foi repetida a experiência com êxito absoluto.

VOTO DE CONFIANÇA

Disse o sr. Dalmo Gaspar que considerava como um verdadeiro voto de confiança do povo o aumento do número de correspondência que se verifica a cada ano ao DCT. Apesar das instalações precárias em que funciona as repartições do DCT, a maioria delas ainda do tempo do império, a dedicação dos funcionários faz com que o povo confie nos trabalhos dos Correios.

Sem recursos próprios para poder modernizar-se e acompanhar o progresso alcançado pelas nações mais adiantadas, o DCT não consegue acompanhar o progresso. O primarismo dos nossos trabalhos é a seção de seleção de correspondência, serviço feito manualmente enquanto que em outros países êle é feito mecânicamente.

DIFICULDADE

O público também concorre para o retardamento da separação da correspondência deixando de indicar, claramente, o endereço do destinatário, muitas cartas chegam à GB trazendo sòmente o nome do destinatário como por exemplo: José da Silva, GB, ou José da Silva, Rua Barata Ribeiro. Neste último caso, um grupo de trabalho procura localizar o destinatário pela lista telefônica ou através de outros meios. Não sendo conseguida a localização, a carta é remetida para a seção de refugo, onde depois de verificada a existência do remetente é ela devolvida. Em caso contrário é incinerada como manda o regulamento do DCT.

Arroz quase normal

A situação do abastecimento de arroz vem se normalizando paulatinamente conforme declarações do general Albino Silva, chefe do Grupo Executivo do Arroz. O Chefe da Casa Militar da Presidência da República manteve um encontro com o presidente da COFAP para tratar da liberação do preço do arroz.

O GEA informou, ontem, que 35 grandes organizações com mais de 250 postos espalhados por tôda a cidade estão habilitadas a vender arroz diretamente ao público e que dentro de mais alguns dias o número de organizações aumentará.

O I Exército já vendeu desde que recebeu o encargo, mais de 3 milhões de quilos do produto nos subúrbios de Leopoldina, Central e nos municípios limítrofes à Guanabara. Amanhã e depois não será efetuada a venda do produto, retornando, contudo, no dia 2 os caminhões do I Exército aos pontos bases.

INSPEÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO NA RIO-BAHIA

O ministro da Viação, engenheiro Hélio de Almeida, acompanhado do diretor geral do DNER realizará hoje (domingo) uma inspeção nos trechos da rodovia Rio-Bahia, em construção, cujas condições foram tornadas críticas, face às intensas chuvas que têm, ùltimamente, caído sôbre a região mineira.

O ministro estenderá a sua inspeção à BR-4 no trecho do Estado da Bahia, onde se encontram completamente concluídas as obras de pavimentação.

Govêrno abandona S. Cristóvão: Conselho

O sr. Hamilton Sbarra, recentemente eleito vice-presidente do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, estêve, ontem, no DIARIO CARIOCA, para denunciar a total incapacidade de trabalho da atual Administração Regional daquele bairro, que se encontra em completo abandono, e a urgente necessidade de compreensão que o govêrno estadual deve ter em relação ao Conselho de São Cristóvão, que é composto de 40 presidentes de associações locais, e que vivem de perto os problemas do bairro.

Afirmou o sr. Sbarra que é um verdadeiro crime deixar-se que São Cristóvão, bairro que fornece a segunda maior arrecadação do Estado e o terceiro parque industrial do país, continue a viver nas mesmas condições (sob o ponto de vista social) em que vivia no tempo do Império. "O Caju, por exemplo — diz o sr. Sbarra — constitui um verdadeiro descalabro; o lixo do Vazadouro da Avenida Brasil serve de alimentação para os habitantes famintos".

SEM CULPA

"Isso, no entanto — prosseguiu — não é de exclusiva culpa do sr. Milton Rodrigues, administrador regional do bairro, por mais esforços que êle empregue nunca poderá fazer muita coisa: é necessário que se mova em São Cristóvão para que se sinta as necessidades de seus habitantes e as urgentes medidas para impulsionar seu progresso".

— "Por isso o Conselho das Associações e entidades de São Cristóvão, órgão fundado com a finalidade de colaborar com as autoridades governamentais, zelar pela defesa patrimonial do bairro e pelo bem-estar de sua população, deve ser olhado positivamente pelas autoridades governamentais: pois além de tudo é composto por dirigentes de 40 associações de caráter cultural, artístico, religioso, educacional, clubístico, estudantis etc.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Prosseguindo, o sr. Sbarra afirmou esperar que "os parlamentares ao votarem a Reforma Administrativa não adotem a municipalização da GB, e nem tampouco divida o Estado em administrações regionais semelhantes às atuais, que não passam de meios de politicagem".

— "É necessário que seja votado uma divisão estadual em forma de comunidades, semelhantes às inglêsas, tôdas elas dirigidas por um homem eleito pelos presidentes de associações existentes nos bairros, e que façam parte de um Conselho".

POSSE

A cerimônia de posse da nova diretoria do Conselho das Associações e Entidades de S. Cristóvão será realizada no próximo dia 20 de janeiro, e a ela comparecerão todos os parlamentares eleitos em 7 de outubro. O presidente do Conselho é o sr. Jeiro Dias Carvalho e o vice-presidente, Hamilton Sbarra.

CRIADA ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DA E.F.C.B.

Por ocasião do já tradicional almoço de confraternização, realizado anteontem pelos procuradores da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi concedido o título de Procurador Honorário ao engenheiro sr. Manoel Nunes Coelho de Azevedo Filho, diretor administrativo da nossa mais importante ferrovia.

Após o ágape, efetivou-se a criação da Associação dos Procuradores da Estrada de Ferro Central do Brasil, nessa ocasião tendo sido eleito primeiro presidente dessa entidade, por aclamação, o sr. João de Albuquerque Mossurunga. Ao citado almôço compareceram todos os procuradores lotados no Estado da Guanabara, que se confraternizaram com as delegações de São Paulo, Minas, Estado do Rio de Janeiro e Brasília.

Nobre é rei pela última vez

Nélson Nobre, encarnando a figura do Rei Momo, desfilará pela última vez no dia 31 pela Avenida Rio Branco no grande desfile de carnaval organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Guanabara. Bandas de clarins acompanharão o cortejo, do qual participará a Rainha das Atrizes, Dayse May.

As 21.30 horas terá início o desfile das escolas de samba na Avenida, no trecho compreendido entre o Obelisco e a Avenida Almirante Barroso, dando início ao ano de carnaval de 1963.

GRUPOS FOLCLÓRICOS

Graças com a colaboração da direção da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, o Departamento de Turismo organizou também um desfile de grupos folclóricos que se iniciará às 22 horas na Praça Getúlio Vargas e será encerrado à 1 hora, ao mesmo tempo em que se desfile das escolas de samba a partir de 1.30 horas do Obelisco até a Avenida Almirante Barroso. Participarão, da apresentação os seguintes conjuntos: Bumba-meu-boi (Maranhão); Guerreiros (Alagoas); Frevo (Pernambuco); Pastorinhas (Guanabara); Coco (Alagoas); Folias de Reis (Guanabara); Afoxé (Bahia); Escola de Samba da Mangueira (Guanabara) e os Cantores do Nordeste.

Geneci x hotéis: São Paulo envia advogados

As "Sociedades Reunidas" de São Paulo que congrega mais de 40 associações de homens de côr do Estado, reuniu-se em sessão extraordinária e resolveu destacar seu presidente e vice-presidente do Departamento Jurídico para acionar na Justiça da Guanabara os diretores dos hotéis que recusaram hospedagem a atriz Geneci por ser negra.

Os advogados Antônio Ventura do Nascimento e Wilson Pacheco Lemos encontram-se nesta cidade para dar curso a uma ação popular contra os responsáveis pelos hotéis Lancaster, Olinda, Ouro Verde, Trocadero, Plaza e Apa. Os hotéis Guanabara, Riviera e São Francisco serão denunciados, apenas, por não ter o delegado do 1º DP registrado a queixa contra êles.

MANIFESTO

Os diretores do Departamento Jurídico das Sociedades Reunidas estão redigindo um manifesto a ser endereçado ao presidente da República, ao primeiro-ministro, senador Afonso Arinos, autor da lei que pune os crimes contra o preconceito racial, ao Sindicato dos Proprietários de Hotéis da Guanabara, ao ministro da Justiça, e à União Nacional dos Estudantes protestando contra a medida descricionária posta em prática pelos hoteleiros guanabarinos.

Anteontem, a atriz Geneci Rabelo depôs no cartório do 12º DP no processo que move contra os seis hotéis acima mencionados. Os dois advogados paulistas acompanharam a atriz negra, além das professôras Maria da Penha Luz, Edneia Camargo e Araci dos Santos Sousa que fazem parte da comissão das "Sociedades Reunidas" e vieram ao Rio especificamente para prestar assistência à atriz.

Reação paulista

Os advogados Antônio Ventura do Nascimento e Wilson Pacheco Lemos enviados pelas "Sociedades Reunidas" de São Paulo para acionar os hotéis que negaram hospedagem à atriz "colored" Geneci, quando na tarde de ontem visitavam o DC

Seu Talão distribuirá Cr$ 32 milhões entre 136 cariocas

Trinta e dois milhões de cruzeiros, referentes às oito séries do concurso "Seu Talão Vale um Milhão", serão sorteados, amanhã, na Bôlsa de Valores. Como ocorre todos os anos, 12 meninas da Casa do Pobre, de Copacabana, vão girar "as rodas da sorte", que farão oito novos milionários (primeiro prêmio Cr$ 1 milhão) e darão ainda prêmios menores a mais 126 pessoas.

O sorteio será presidido pelo secretário de Finanças do Estado, Mário Lourenzo Fernandez, e todo o movimento coordenado pelo sr. Paris Barbosa. Nove viaturas oficiais estarão a serviço do "Seu Talão" para levar até à Bôlsa de Valores os premiados com Cr$ 1 milhão e com Cr$ 200 mil.

OS PRÊMIOS

Os contemplados serão em número de 136: (fora as aproximações) oito com Cr$ 1 milhão, oito com Cr$ 200 mil, 40 com Cr$ 100 mil, e 80 com Cr$ 50 mil. Haverá ainda prêmios menores que variam de Cr$ 20 mil a Cr$ 2 mil.

Os prêmios de Cr$ 1 milhão e de Cr$ 200 mil serão entregues no dia quatro de janeiro, pelo sr. Mário Lourenzo Fernandez na Secretaria de Finanças. Os demais contemplados deverão esperar que a Secretaria marque o dia de entrega de seus prêmios.

O CONCURSO

Foram distribuídos para o concurso dêste ano oito milhões de cupões, num valor estimativo de compras efetuadas pelos cariocas igual a Cr$ 80 milhões. No próximo ano, segundo o coordenador do concurso sr. Paris Barbosa, o "seu talão" entrará em nova fase, com sorteios mensais: o movimento de trocas será iniciado em março.

EXPLOSÃO COM CINCO MORTOS

GREENBELT e MARYLAND — Ouviu-se uma violenta explosão seguida de um silêncio total. Cinco homens jaziam mortos, sepultados, por várias toneladas de lôdo vermelho.

Outras onze pessoas ficaram feridas ao ocorrer um desmoronamento nas obras de escavação que se realizam na construção de um centro comercial local.

Grupos de socorro continuam à busca de vítimas, porém, se acredita que tôdas já foram localizadas.

«Tudo ocorreu muito rápido e não foi possível avisar ninguém», disse John Floyd, um dos operários. O operador de uma grua disse:

«O madeiramento e as barras de aço cederam ante a fôrça do desmoronamento. Os operários que se encontravam em baixo não tiveram tempo de fugir». (UPI-DC)

Padre sem batina não celebra missas na GB

Visando à preservação da batina no Estado da Guanabara — e evitar que o passo considerado como revolucionário do bispo de Santo André, d. Jorge Marcos de Oliveira, seja acompanhado pelos eclesiásticos cariocas — o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, fêz uma comunicação às paróquias e reitorias da GB afirmando que "qualquer padre que se apresentar sem batina fica automàticamente impedido de celebrar missas ou exercer qualquer outra função religiosa".

Na comunicação está expressa as únicas exceções possíveis à determinação, que dizem respeito aos "capelães militares em serviço, e a eclesiásticos em trânsito provenientes d países em que, oficialmente, seja outro o costum". Falando ao DIARIO CARIOCA, d. Hélder Câmara, afirmou que os religiosos cariocas só abdicarão da batina caso o projeto, ora em estudos no Concílio Ecumênico, venha a aprovar tal medida.

PRECAUÇÃO

Segundo informações de pessoas ligadas aos eclesiásticos cariocas, a medida tomada pelo arcebispo do Rio de Janeiro é um meio de precaução que os párocos e reitores de Igrejas não sigam a iniciativa tomada pelo bispo de Santo André, que há meses decretou a abolição da batina naquela cidade e em outras vizinhas pertencentes à sua jurisdição, que abrange um total de 25 paróquias.

As mesmas fontes afirmaram ainda que não vem sendo observado com bons olhos a atitude dos padres de Santo André, que adotaram como meio de transporte «quase oficial» a lambreta, fazendo com que, não raro, pela manhã, se veja 10 padres de motonetas dirigindo-se às suas paróquias, o que causa alguma estranheza por parte dos católicos locais.

Majoração do cigarro será de 10 cruzeiros

Um aumento geral de dez chuzeiros por carteira de cigarros deverá entrar em vigor a partir do dia 2 de janeiro, em todo o Brasil. Este aumento corresponderá a um acréscimo, em média, de 40 por cento nos cigarros denominados "artigos populares", e de 14 por cento nos considerados como de "artigo de luxo", ficando, portanto, a classe de menor poder aquisitivo mais onerada com a presente majoração de preços.

A justificativa apresentada pelas emprêsas fabricantes do produto — e aceito pela COFAP — é a elevação do custo de produção, motivada por reajustamentos salariais e tarifários além do encarecimento de matérias-primas, particularmente o papel e o tabaco.

RELAÇÃO DOS PREÇOS

Os cigarros possuidores de filtros, como Minister, Cônsul, Orleans, LS (King Size), passarão de 70 para 80 cruzeiros, enquanto o LS (pequeno) e o EF aumentarão de 60 para 70 cruzeiros (17 por cento). Entre os tipos especiais, sem filtro, o Columbia passará também de 60 para 70 cruzeiros. Douradinho Extra, Luís XV e Hollywood serão acrescidos em 20 por cento, passando de 50 para 60 cruzeiros. O Continental — marca intermediária e de grande vendagem — passará de 40 para 50 cruzeiros, portanto, com acréscimo de 25 por cento. Petit Londrinos, Mistura Fina, Astória, Beverly, Mistura Especial (finos) e Lord Club serão elevados de 30 para 40 cruzeiros e corresponderão a aumento de trinta e três por cento. As marcas populares como Caporal Amarelinho, Mistura Especial (grosso), Coliseu, Atenas, terão o aumento máximo de 40 por cento, subindo de 25 para 35 cruzeiros.

O maior aumento, portanto, será no artigo médio e que corresponde a um índice de 25 por cento, visto ser, justamente, o produto mais consumido e de preferência da classe média. A classe pobre, entretanto, será de tôdas a mais atingida em maior índice de majoração (não em consumo), já que os cigarros como o Caporal Amarelinho, o Mistura Especial, Coliseu, Atenas, e que são considerados como produtos "fortes", subiram de 25 para 35 cruzeiros, correspondente a um aumento de 40 por cento.

FESTA DE FIM-DO-ANO DO FILHO DO SERVIDOR DO H.S.E.

O Hospital dos Servidores do Estado fará realizar a Festa de Fim-de-Ano do Filho do Servidor do HSE, no Maracanãzinho, hoje, domingo, às 10 horas da manhã, a qual contará com a presença de Fred e Carequinha, Cães Amestrados da Polícia Militar, o Programa "Hoje é dia de Rock", da TV-Rio, além de farta distribuição de balas, biscoitos e brinquedos.

Homenagem a Rio Branco

O Museu de Caricatura, presidido pelo caricaturista Segismando Martins, ao encerrar o "Ano do Barão do Rio Branco" e que coincide com a comemoração do cinqüentenário de seu falecimento, presta ao grande brasileiro a homenagem da classe (o Barão do Rio Branco foi também caricaturista), fazendo publicar a sua caricatura, uma exclusividade do DC. O trabalho que o clichê mostra é de autoria do professor Segismando, que lembrou à nossa reportagem a razão de ser da caricatura, "uma vez que o Barão foi um grande diletante desta arte e vários trabalhos seus estão expostos no Itamarati". O presidente do Museu de Caricatura, ao homenagear o grande chanceler, referiu-se a um seu trabalho feito a óleo, demonstrando o seu conhecimento da arte

À nossa opinião

O que há é progresso

UMA nação que, em meio às crises em que é lançada, mantém um ritmo de expansão da ordem de 7 por cento em sua renda bruta nacional não é, nem poderia jamais ser, um país com receio do futuro. Não está à beira do caos, nem resvala em qualquer declive econômico-financeiro. As crises e os problemas — dentre êstes avultando a imoderada expansão inflacionária — são apenas obstáculos a serem vencidos, sem, contudo, adotarem-se fórmulas que impliquem na redução ou na estagnação do processo de desenvolvimento.

Isso é o que acontece com o Brasil e o retrato dessa situação, sem os exageros perigosos da superestimação ou de previsões pessimistas, foi traçado pelo presidente da República em seu discurso de Araçatuba, ontem divulgado pela imprensa.

Há, sem dúvida, dificuldades a serem enfrentadas pela administração pública — que a 6 de janeiro se verá reinvestida de seus podêres normais — até que o país seja reconduzido a uma posição de equilíbrio relativo, onde os salários não sejam atingidos de maneira tão violenta pela deterioração do poder aquisitivo da moeda. Mas há, igualmente, perspectivas favoráveis à consumação dêsses objetivos.

Recentemente, entrou o Brasil numa nova fase de expansão de suas exportações de minério de ferro, através de contratos firmados com importadores europeus, no valor de mais de 3 bilhões de dólares. Agora, já se prenunciam vendas de café em níveis que chegam a superar a cota brasileira estipulada pelo Convênio Internacional, recentemente realizado sob os auspícios da Organização das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, são previstas colheitas excepcionais de cereais e bem como a produção de carnes deverá atingir a quantidades que irão, certamente, muito além do consumo interno. Consolida-se a ALALC e já exportamos manufaturados.

Tudo isso quer dizer mais dólares no item receita de nossa balança comercial. Tudo isso significa que há progresso e há plenitude de condições para que a Nação se recupere dos danos que vem sofrendo, desde que haja uma ação planejada e orientada inflexivelmente no sentido da restauração.

E desde que possa o govêrno trabalhar em paz, sem perturbações forjadas pelos interessados perenes na intranqüilidade social.

O ingresso de capital

O CAPITAL estrangeiro pode vir para o país em forma de investimentos diretos, de financiamento às emprêsas nacionais ou de empréstimos ao govêrno. Cabe à política econômico-financeira de cada Nação escolher todos, duas ou apenas uma daquelas modalidades de ingresso.

No primeiro caso, os investidores correm os riscos, mas, em contrapartida, obtêm as vantagens da operação no espaço e no tempo. Nas demais hipóteses verifica-se um negócio bancário. O dinheiro vem e deve retornar, acrescido dos juros, na forma contratual.

Essas observações surgem a propósito da lei de remessa de lucros. Se desestimular as inversões dos particulares em seus empreendimentos como garante o sr. Otávio Bulhões, nenhuma influência poderá exercer, no entanto, relativamente aos outros tipos de entrada de capital.

Esclarecida, assim, a questão, resta sòmente indagar o que mais convém ao Brasil. Aqui é que se impõe o velho postulado dos franceses: "d'abord la politique". A política terá de fazer a opção. Se escolher o pior caminho, o povo pagará os prejuízos. Acontecendo o melhor, a coletividade se beneficiará da clarividência da liderança do país.

Govêrno incapaz

A ASSEMBLÉIA Legislativa transformou em lei tudo o que lhe solicitou o governador da Guanabara. E o que os deputados não votaram, conforme denúncia do sr. Gama Filho, a Mesa da Casa acrescentou em forma de enxerto, na redação final das proposições. Dêste modo, o sr. Carlos Lacerda está com novas Secretarias e emprêgos de economia mista, dinheiro e amplos podêres legais para dar ao Estado tudo o que necessita. Por cima ainda dispõe dos dólares do empréstimo externo e dos cruzeiros doados através do acôrdo do trigo.

E' pena que o governador não saiba administrar. Cercado de elementos dóceis à sua vontade e, por isso mesmo, incapazes de maior ação construtiva, o sr. Lacerda não consegue resolver os problemas cariocas. Nunca houve mais angustiante falta d'água. Jamais o Rio teve tantos buracos, que o povo já chama de "obras do govêrno Carlos Lacerda". O abastecimento é precaríssimo. Foi abandonado o plano da construção de mercadinhos. As feiras-livres são uma sujeira e uma vergonha para a cidade. E os assaltos?

Polêmico, politiqueiro, indiferente ao drama da população que vive na metrópole das carências, o governador não cumpre os seus mais elementares deveres, cuidando à Lanterna mais tempo do que à administração. Vive entre intrigas e para as agitações estéreis.

O que se diz

... Que nos círculos cafeeiros se afirma que o atual diretor-interino da SUMOC será o futuro presidente do IBC ...

... Que o ministro da Indústria e do Comércio, ao empossar o nôvo presidente da Fábrica Nacional de Motores, disse que era "a última tentativa do govêrno para salvar a FNM" ...

... Que a Bênguel confessa que na Itália a demitiram de cantora, mesmo de "bossa-nova", que não exige voz ...

... Que a supradita só fala em dinheiro, como se fôsse banqueira e não artista ...

... Que a COFAP consegue uma vitória sempre que libera um produto, como ainda agora aconteceu no caso do feijão ...

... Que o comércio achou tão bom negócio o 13.º mês que está disposto em 1963 a financiar o 14.º ...

... Que o nosso Super XX, fazendo sua declaração de princípios, afirmou: "seu Flamengo, Getúlio, Jango e S. Jorge"...

... Que "alguém" do atual Gabinete espera que o presidente recupere com o plebiscito os seus plenos podêres e os transmita ao titular do projetado Ministério do Planejamento ...

50 milhões do Ano Nôvo para S. Catarina

O primeiro prêmio, de Cr$ 50 milhões na dobradinha (dois bilhetes, com o mesmo número, em duas séries, cada um oferecendo Cr$ 25 milhões de prêmio maior), saiu para o bilhete 6.195, vendido em Santa Catarina. A Loteria de Ano Nôvo foi extraída ontem à tarde.

O segundo prêmio, de Cr$ 6 milhões na dobradinha, foi para Minas Gerais, com o bilhete 27.828; o terceiro, de Cr$ 3 milhões, também para Minas, com o bilhete 27.049; o quarto, para o Rio Grande do Sul, com o bilhete 7.637, que agora vale Cr$ 1,6 milhão; e quinto, de Cr$ 800 mil, para São Paulo, com o bilhete 15.744.

As aproximações, de Cr$ 600 mil na dobradinha, foram para Santa Catarina (bilhetes 6.194 e 6.196). Os cinco prêmios de Cr$ 200 mil na dobradinha saíram para o Rio Grande Sul (17.970 e 23.157), Guanabara (19.292), Pernambuco (15.277) e Bahia (2.840). Os bilhetes terminados em 5, 8, 49, 37 e 44 têm prêmios de Cr$ 3 mil.

Dos Estados

1.500 carros parados na Estrada Rio-Bahia

BELO HORIZONTE — Elevou-se a 1.500 o número de veículos bloqueados na Rio-Bahia, em virtude das chuvas que caem há vários dias na estrada, danificando-a e causando enchentes que provocaram mortes e milhões de cruzeiros de prejuízo, principalmente na região do Vale do Rio Doce, onde inúmeros desabamentos de casas, pontes e pontilhões já foram registrados.

Os pontos críticos — segundo se revela — estão localizados entre os quilômetros 230 e 240, 323 e 326, 400 e 406, 419 e 422, 427 e 430, 731 e 740 e 842 e 845. Elementos do Batalhão de Engenharia do Exército e engenheiros do DNER aguardam o fim das chuvas para poder iniciar os trabalhos de recuperação e permitir o escoamento dos carros atolados. Entre êles, há vários caminhões conduzindo gêneros perecíveis.

MORTES CONFIRMADAS

A secretaria de Segurança e Interior confirmou quatro das 12 mortes noticiadas em Querencia do Norte em conseqüência de lutas entre posseiros e fazendeiros. Nôvo refôrço policial foi enviado para a região a fim de aliviar a tensão existente. Em relação à fazenda de propriedade do prefeito de Londrina que está sendo explorada por uma firma cafeeira, informa-se que ainda não houve choques pois está sob proteção judiciária em face das ameaças de invasão feita por posseiros chefiados pelo líder camponês José Gomes Neto.

Greve dos marítimos continua e é ameaça

Os práticos das barras da Lagoa dos Patos, do Rio Grande e de Belém estão se recusando a operar os navios mercantes que não estejam tripulados por oficiais de náutica e de máquinas, fato que está dificultando o tráfego marítimo naqueles portos, onde, segundo informam os membros do Comando de Greve dos Marítimos, já se inicia um colapso no abastecimento de gêneros alimentícios e de petróleo.

O Comando Militar da Marinha Mercante, por sua vez, distribuiu nota oficial em que declara que 156 navios mercantes estão operando normalmente com oficiais de náutica e de máquinas que não aderiram à greve, afiançando que não existe motivo para inquietação, pois não haverá colapso no abastecimento.

DIVERGÊNCIAS

Telegramas enviados do Interior, pelos líderes grevistas, porém, dão conta de que já está faltando combustível em Belém, Fortaleza, Natal e Pôrto Alegre, face à paralisação dos petroleiros.

Segundo êsses telegramas, o tráfego de automóveis e caminhões já está se reduzindo naquelas cidades e a Refinaria de Cubatão poderá ter suas atividades paralisadas dentro das próximas 48 horas, fato que está preocupando sèriamente os dirigentes da Petrobrás.

Ontem, o Comando de Greve liberou a descarga do navio «Raposo Tavares», no pôrto de Belém, para que não apodrecesse o carregamento de batatas transportado pela embarcação.

A DISPOSIÇÃO DO MV

O ministro da Marinha comunicou, ontem, ao ministro Hélio de Almeida que colocou à disposição do Ministério da Viação, por tempo interminado, os oficiais e subalternos da Marinha de Guerra que se encontram guarnecendo os navios mercantes e os que vierem a ser designados pelo Ministério da Marinha para o mesmo fim.

Ontem, não foi possível encontrar qualquer solução para a greve dos marítimos, continuando o Grupo de Trabalho encarregado de restabelecer a hierarquia salarial, na Marinha Mercante a promover os necessários estudos.

Várias autoridades governamentais não acreditam que, face a complexidade do problema, seja possível a conclusão dos estudos do Grupo de Trabalho antes do próximo dia 11 de janeiro.

Os grevistas, por sua vez, continuam afirmando que só retornarão ao trabalho depois que suas reivindicações relativas ao restabelecimento da hierarquia salarial sejam plenamente atendidas.

A SITUAÇÃO

O Comando Militar da Marinha Mercante distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial sôbre a greve dos marítimos:

1.º Distrito Naval: a) guarnecidos pela Marinha de Guerra 16 navios mercantes, e sendo guarnecidos 3 outros; b) imobilizados pela greve, 15 navios mercantes; c) em operação, no mar ou nos portos, 41 navios mercantes, com suas próprias guarnições que não aderiram à greve;

2.º Distrito Naval: a) guarnecidos pela Marinha de Guerra 5 navios mercantes, e sendo guarnecidos 2 outros; b) nenhum navio imobilizado pela greve; c) em operação, no mar ou nos portos, 5 navios mercantes com sua própria guarnição que não aderiram à greve;

3.º Distrito Naval: a) guarnecidos pela Marinha de Guerra 4 navios mercantes e sendo guarnecido um outro; b) imobilizado pela greve 14 navios mercantes; c) em operação, no mar ou nos portos, 20 navios mercantes, com suas próprias guarnições que não aderiram à greve;

4.º Distrito Naval: a) guarnecidos pela Marinha de Guerra 4 navios mercantes, sendo guarnecido um outro; b) imobilizado pela greve 11 navios mercantes; c) em operação, no mar ou nos portos, 16 navios mercantes, com suas próprias guarnições, que não aderiram à greve;

5.º Distrito Naval: a) nenhum navio guarnecido pela Marinha de Guerra, tendo chegado ao Rio Grande 6 guarnições da Marinha de Guerra; b) imobilizados pela greve 5 navios mercantes; c) em operação, no mar ou nos portos, 39 navios mercantes, com suas próprias guarnições que não aderiram à greve.

Foram enviadas para Recife, pela FAB, uma guarnição tipo SALTE e 3 núcleos de guarnições constituído 1 cada um por 1 comandante, 1 oficial de máquinas, 3 oficiais de convés, 3 suboficiais de máquinas, 3 sargentos de máquinas, 1 suboficial de caldeiras e 3 sargentos de caldeiras. Estão sendo organizadas guarnições para Recife, bem como se encontram prontas no CIAN, 2 guarnições para Vitória.

JORNALISTA REMOVIDO

BRASÍLIA — Foi removido para o Hospital Distrital de Brasília o jornalista Tabajara Ramos, das "Fôlhas de São Paulo", que se encontrava internado no Hospital de Goiânia, desde que sofreu um desastre automobilístico.

ALMOÇO DE MILITARES

BRASÍLIA — Com a presença do presidente João Goulart e do ministro Amauri Kruel, ambos como convidados de honra, foi realizado, ontem um almôço de confraternização dos oficiais do Exércitos que servem nesta capital.

O almôço foi promovido pelo comandante da 11.ª Região Militar, coronel Omar Emir chaves.

POÇOS BRASILEIROS NA BOLÍVIA

RECIFE — O superintendente da Companhia União Brasil-Bolívia de Petróleo, sr. Lauriston Pessoa Monteiro, informou, ontem, que os brasileiros já perfuraram quatro poços na Bolívia, todos acusando a presença de óleo e gás, porém em quantidade não comercial.

FINANCIAMENTO PARA CALÇADOS

PÔRTO ALEGRE — Uma comissão de industriais de calçados da Região do Vale do Rio dos Sinos pleiteou junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul o financiamento necessário ao reaparelhamento das fábricas. Alegam os empresários que, com essa providência, será possível a modernização dos métodos de fabrico, proporcionando, em breve prazo, a exportação de calçados para o estrangeiro.

AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA

PÔRTO ALEGRE — A Caixa Econômica Federal inaugurou, ontem duas novas agências, uma em Passo de Margedina e outra na Floresta. Novas agências serão inauguradas nos próximos dias, destacando-se a agência central, na Rua dos Andradas. O ato contará com a presença do presidente João Goulart.

POLICIAIS EXPULSOS

BRASÍLIA — Em inquérito que durou apenas algumas horas, foram expulsos os policiais componentes da guarnição da Rádio Patrulha 37-43, sob a acusação de terem cometidos arbitrariedades contra trabalhadores num bar em Sobradinho.

AÇÚCAR AUMENTA

RECIFE — Em virtude do escoamento da safra de açúcar, nos últimos mêses do ano, houve um grande aumento na receita da Rêde Ferroviária do Nordeste, da ordem de 60 por cento.

PADRES SEM BATINA

RECIFE — A primeira cidade do Nordeste onde os padres estão usando o "Clergyman", em substituição às batinas, é Pesqueira, no agreste pernambucano. Informou o padre José Maria que a licença para que os padres da diocese usem o "clergyman" foi obtida em Roma pelo Bispo d. Mariano de Aguiar, junto ao Papa João XXIII. Revelou que outros 77 bispos brasileiros obtiveram igual licença, durante o Concílio Ecumênico.

Na Seara Alheia

Nova versão de bôdas da traição

E' SEM dúvida uma coluna movimentada Notas Políticas do "Diário de Notícias" — às vêzes também chamada de Boletim do Golpe, tal o número de curiosas informações que traz sôbre a conjura em andamento. No número do dia 28 trazia amplo noticiário sôbre um plano sinistro concertado entre o almofadinha Levi e o almirante Amaral Peixoto para o enfraquecimento e possível impedimento do presidente João Goulart. A tal suposto conúbio chamamos Bodas da Traição. Mas já ontem o "BG" publica: "Amaral Peixoto confirmou encontro com Herbert Levi". Muito bem. Parabéns pelo "furo".

Lendo porém o texto, verificamos que Amaral Peixoto confirmou... tudo pelo contrário.

Passemos à nota:

"O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, disse, em conversa que o ontem manteve com a reportagem do "Diário de Notícias", que só depois do plebiscito de 6 de janeiro, voltará a conversar com o presidente da República sôbre o problema da formação do futuro Ministério.

No seu entender — declarou — a situação política está relativamente calma, não havendo motivo para maiores temores.

Sôbre a questão da presidência da Câmara, insistiu em que seu candidato é o deputado Ranieri Mazzilli e que não aceitará o lançamento do seu nome, por considerar que como presidente, não pode nem deve assumir aquêle pôsto".

Se confrontarmos essas declarações do presidente do PSD com a primeira chegaremos à uma curiosa conclusão: o almirante Amaral Peixoto contradiz, ponto por ponto, tudo que ali se afirma:

Continua o "DN":

"Referindo-se ao Plano Trienal do sr. Celso Furtado, disse ainda não conhecê-lo todo, tendo apenas algumas informações, razão pela qual não pode ainda emitir nenhuma opinião".

Ah, sim, amigos, vejamos o período final:

"Confirmou o seu encontro com o sr. Herbert Levi, presidente da UDN nacional, que revelamos ontem, nestas "Notas Políticas", dizendo, porém, que foi muito rápido e que não passou de uma tomada de contato".

Amigos, com seus ares de Himler no purgatório e tendo como livros de cabeceira "Mein Kamfp" e "Ascensão e Queda do III Reich", o almofadinha Levi é capaz de tudo; de modo que falsear as declarações de um terceiro, nesse caso o almirante Amaral Peixoto, para servir aos interêsses antinacionais que defende, é para êle um simples brinquedo de criança.

O Sim e a escravatura

ASSISTIMOS na televisão o marechal Juarez Távora fazer... a defesa do Parlamentarismo! Sim, amigos. Parece incrível, mas é a triste verdade. E as razões que apresenta não deixam de ter a sua originalidade. Diz que no Império o parlamentarismo foi uma escola de estadistas.

Até uma criança de escola sabe hoje que o regime que vigorou durante o longo govêrno de D. Pedro II foi uma simples caricatura do parlamentarismo inglês. A razão é simples: no Brasil não havia verdadeiramente eleição e o parlamento era composto de escravocratas. Alguns brilhantes, pois não faziam nada, podiam ler, estudar, ir de vez em quando à Europa, ter maneiras polidas. Os dois partidos existentes, com rótulos diversos defendiam exatamente os mesmos interêsses. Tanto que para mudar gabinete o imperador não precisava nem ao menos recorrer ao simulacro de eleições. Basta se encher com a cara dos ministros.

E' essa espécie de democracia que o marechal Juarez Távora defende. O Gudin, pelo visto, anda fazendo prosélitos, êle que vive a se babar com o parlamentarismo do Segundo Império. Todos nós sabemos que o "professor" é um leão na defesa dos interêsses de seus patrões da Bound And Share. E essa gente tem um único pensamento obsessivo: fazer o Brasil parar.

Outro que deitou falação, mas no BG do Diário de Notícias, foi o Nélson Carneiro, o dono da indústria do divórcio. Incurso em crime eleitoral por pregar, com imunidades, a abstenção, induz ao mesmo crime os eleitores sem imunidades. Como vemos uma duplo crime. Queremos saber se o deputado Nélson Carneiro possue bens suficientes para indenizar os eleitores que forem condenados ou sofrerem prejuízos monetários para sua causa. Não adianta dizer que vai apresentar na Câmara um imoralíssimo e antidemocrático projeto anistiando os culpados de crimes eleitorais. O projeto pode não ser aprovado.

O povo precisa identificar bem os falsos democratas.

JOÃO RESPIGA

A divisão do bôlo governamental

CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA

(Da equipe do DC)

A SEÇÃO maranhense do PSD, liderada pelos srs. Vitorino Freire e Renato Archer, está pleiteando, a "outrance", duas reivindicações consideradas absurdas: a) que o presidente João Goulart disponha de plena liberdade para escolher os seus ministros após conhecidos os resultados do plebiscito em 6 de janeiro; b) que os maranhenses tenham a presidência do Senado e duas pastas ministeriais. Para robustecer essas reivindicações, alegam os chefes maranhenses: 1) a seção pessedista daquele Estado é a única unida e coesa de todo o partido; 2) elegeu os 3 senadores, a maioria dos deputados federais, da Assembléia Legislativa e das Câmaras municipais e dos prefeitos.

E, com isso, temos já uma outra crise particular no PSD, cuja cúpula, conduzida pelos srs. Amaral Peixoto e Martins Rodrigues, deseja que o chefe do govêrno, na plenitude de seus podêres governamentais, após iniciar realmente sua difícil carreira de presidente presidencialista componha seu ministério com nomes indicados pelo partido, que é majoritário e o principal apoio que o sr. Goulart conta nesta e na outra Câmara dos Deputados, a instalar-se a 15 de março do próximo ano.

Mas, os pessedistas maranhenses, com sua curiosa e revolucionária tese, querem ter a garantia de que desfrutarão de gordas fatias do próximo bolo governamental, mesmo que tal reivindicação custe a cisão no seu partido.

E' realmente deplorável que os políticos brasileiros, tanto os da área governamental como os da oposição, não se recordem das duras lições proporcionadas pelas sucessivas crises políticas que têm abalado a nação e não procurem delas retirar conclusões que possibilitem a mudança de seus métodos de ação, em benefício dos verdadeiros interêsses nacionais. Não compreendem que, após 6 de janeiro, a crise irá exacerbar-se ainda mais, com as naturais circunstâncias decorrentes da punna pelo poder que existe e existirá, ainda por largo espaço de tempo, entre os podêres executivos e legislativo. A paz política, de que tanto carece a nação combalida por choques tão violentos e constantes, está muito longe de encontrar suas bases, em conseqüência das complexas e difíceis questões em que se debatem, sem encontrar soluções razoáveis, os dirigentes políticos e governamentais, que aprofundam ainda mais, com suas impensadas atitudes, o abismo que os separa.

A nação aguarda um gesto de patriotismo, de compreensão e de boa-vontade dos seus dirigentes políticos. Algo assim que possa restituir-lhe a fé, a confiança e o estímulo para um trabalho reconstrutivo, sobretudo neste estágio de vicissitudes, de dificuldades e de aflições de tôda a ordem.

O sr. João Goulart poderia, se o quisesse, restaurar sua popularidade e seu prestígio, em tôda a sua plenitude, robustecendo também sua autoridade se encaminhasse a solução do problema da constituição de seu govêrno, abdicando de algumas de suas prerrogativas, como a da escolha nominal de seus ministros, a fim de que com o apoio dos dois principais partidos da sua aliança política — o PSD e o PTB — possa propiciar um ambiente de paz e tranqüilidade para tôda a nação, quando empunhar os podêres totais de presidente da República, com os quais o país espera que êle esteja em condições de governar, administrar e oferecer ao nosso povo uma exuberante demonstração da sua capacidade de estadista, que as notórias circunstâncias do momento não permitiram ainda divisar na sua personalidade de homem público.

Se o sr. João Goulart foi capaz, em agôsto de 1961, de sacrificar os seus direitos, podêres e prerrogativas, em benefício da tranqüilidade nacional, ameaçada por uma guerra civil, e se elevou no conceito de seus concidadãos — poderá também, agora, no início de seu reinado de fato dar uma outra demonstração de patriotismo e de eqüidade, procurando afastar os pequenos e mesquinhos problemas paralelos que poderão avolumar os fatôres que subsistem na presente e fatigante crise política com a qual a nação já está se acostumando tão demorada está sendo a sua solução.

Se ele que possui qualidades tão nobres e humanas, oferecer essa demonstração, a nação o abençoará e então, terá o início a almejada paz política, com a qual poderemos vencer tôdas as nossas dificuldades.

O Diario Carioca há 30 anos

30 de dezembro de 1932

O DC comentava a próxima construção do edifício para o Ministério do Trabalho, perguntando se era lícito êsse projeto quando a Constituição manda transferir a capital do Brasil para o interior.

- O Mahatma Ghandi anunciava oficialmente haver resolvido suspender a greve da fome.
- *As autoridades de Hamburgo apreendiam duas caixas contendo material bélico destinadas a um centro comunista das docas.*
- Realizava-se, em São Paulo, o sensacional julgamento do dr. Austin Nobre, acusado de haver desviado vultosa quantia, como primeiro depositário público. O réu foi condenado a 8 anos de prisão e multa de 15% sôbre a quantia.
- *A Comissão Permanente de Washington era convocada a fim de examinar o caso de Leticia, em cuja solução pacífica estava empenhada a chancelaria brasileira.*
- O chefe do govêrno assinava decreto do nôvo regulamento do Impôsto de Consumo.
- *O escritor Gustavo Barroso era homenageado no Beira Mar Casino, por motivo de seu aniversário. Falou o acadêmico Adelmar Tavares.*
- Fundava-se, em Lisboa, o Partido fascista sob a denominação de "Sindicalistas Nacionais", dirigido pelo dr. Rolão Prêto, com o programa modelados nas idéias nazistas.
- *Chegavam a Belém dois navios de guerra colombiano sob o comando de oficiais americanos.*

EFEMÉRIDES

1753 — Morre, em Lisboa, Alexandre de Gusmão (2.º)
1852 — Nasce, em Salvador, o poeta Junqueira Freire
1926 — Morre, no Rio de Janeiro, João de Lira Tavares

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30, 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3 - sobreloja
FONES: 43-6725 e 43-6726

Carta do Leitor

Mulheres convidam primeira dama: paz

A LEITORA Alex Madruga, (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70) em carta aberta à primeira dama do país, concita da. Maria Teresa Goulart a cerrar fileiras num movimento feminino de paz, que levará a concórdia a todos os povos da terra.

Apela ainda da. Alex Madruga para da. Maria Teresa aceitar êste pedido "que é digno, diz a leitora, da sua nobre alma, transformando tal gesto num grito de alvíçaras de um Nôvo Ano, de uma nova vida e de uma nova época a ser marcada na história da Humanidade.

CARTA-ABERTA

Diz a carta:

— Formosa criatura posta por Deus na Terra, não para [illegible] os nossos olhares, mas para cumprimento de um [illegible] místico no qual deve a sua pessoa [illegible], em desprendimento [illegible] perdão.

Da. Maria Teresa Goulart, neste fim de ano angustioso em que o Mundo atravessou expectativa cerebrosa, venho pedir-lhe, não apenas em meu nome, mas em nome de tôdas nós mulheres e da Humanidade inteira, venha dona Maria Teresa [illegible] venha conquistar [illegible] para encanar êsse [illegible] perfeitos, num [illegible].

Já se [illegible] o [illegible] que dos sinos [illegible] o dealbar do ano que se aproxima, e é neste Nôvo Ano que nós queremos vê-la, dona Maria Teresa, desfraldando a Bandeira Branca da paz e com ela levando a concórdia a todos os povos.

— Como fazê-lo? Consulte o seu coração de mãe, êle lhe indicará o caminho mais curto e mais certo. Por mim terei grande honra em ser nas suas hostes um operoso soldado que vai na linha de combate, que pela [illegible].

Dona Maria Teresa, não se negue, [illegible] dona Alex Madruga, [illegible] comigo e com [illegible] para que no cumprimento [illegible] seu programa [illegible] a paz no Mundo".

DIARIO CARIOCA
Fundado em 17 de julho de 1928
Propriedade da
S. A. DIARIO CARIOCA
Sede: Av. Rio Branco, 25
Diretor-Presidente:
DANTON JOBIM
Diretor-Tesoureiro
ULYSSES MARINHO
Diretor-Comercial:
ZELIO VALVERDE

Presidência	42-6462
Gerência	43-2874
Secretário	43-2238
Chefia da Redação	43-2774
Chefia de Informações	43-9906
Administração	23-4497 e 23-4642
Publicidade	23-2071
Esporte	23-4471
Polícia	23-7259 e 23-5064
Circulação	23-8672
Oficinas	43-5618

Brasília: Redação do DC-Brasília [illegible]
São Paulo: [illegible]
Belo Horizonte: [illegible]
Niterói: [illegible]
Pôrto Alegre: [illegible]

ASSINATURAS
[illegible]
Preço do exemplar
Dias úteis [illegible]
Domingos [illegible]

Missão da URSS chega otimista

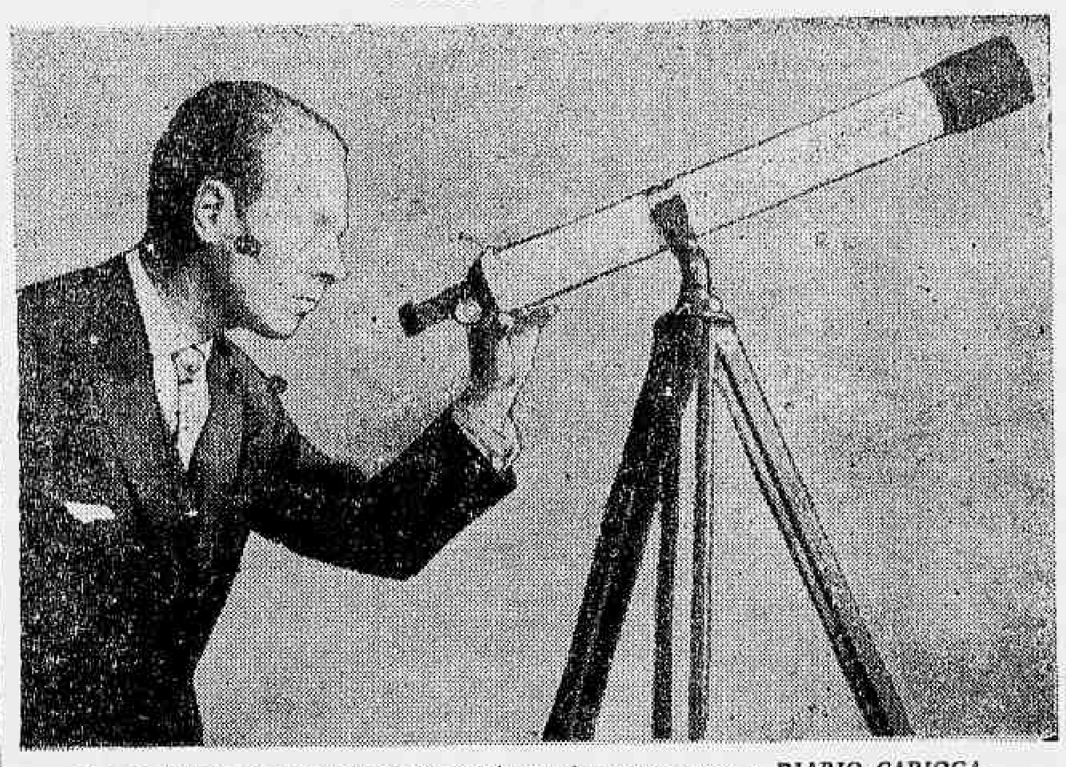
Chegou hoje ao Rio a delegação do Ministério do Comércio Exterior da URSS que vai negociar com as autoridades brasileiras o primeiro acôrdo bilateral a longo prazo. E' constituída dos srs. Sergei Mirtumov, chefe; Victor Ivatov, Yuri Ivanov, Boris Karpov, Wladimir Koutesov e Wladimir Gratchev.

Falando aos jornalistas, o sr. Sergei Mirtumov frisou que atualmente o intercâmbio comercial entre os dois países é da ordem de cêrca de 70 milhões de dólares, e precisa ser aumentado, nas duas direções. Mostrou-se otimista e acredita que o trabalho da missão contribuirá para o incremento comercial. Disse que Cuba e Argentina ocupam o segundo e o terceiro lugares no comércio da Rússia com a América Latina. O café, o cacau e o algodão são os produtos brasileiros por que a URSS mais se interessa.

O comércio entre a Rússia e o Brasil é, no momento, regulado pelos Têrmos de Entendimento, de 9 de dezembro de 1959, pelo Protocolo Adicional de 27 de maio de 1961 e pelo Protocolo sôbre Intercâmbio Comercial em 1963, de 7 de maio de 1962 — instrumentos cujo prazo de validade expira amanhã.

Os estudos preliminares realizados pelas duas partes permitem antecipar que as negociações se processarão ràpidamente. O Brasil estudou exaustivamente o projeto de Acôrdo. Suas bases foram aprovadas, em novembro, pelo Conselho da SUMOC.

Fala dos astros



O prof. Mirakoff quando procedia à leitura dos astros para o DIARIO CARIOCA

No clichê o Apóstolo e Taumaturgo do Brasil, padre José de Anchieta, cuja vida milagrosa vai contada a partir de hoje pelo DC. Escultura de Domênico Mastrojanni

O "Santo do Brasil"

Antigos já disputavam relíquias de Anchieta

Um dente arrancado ainda em vida ao padre José de Anchieta por Antônio Rodrigues de Alvarenga, tabelião de S. Paulo de Piratininga e, ocasionalmente médico e cirurgião-dentista daquela Vila, foi guardado como inestimável relíquia pela família do improvisado "tiradentes", apesar dos maiores protestos do paciente, no caso o futuro "apóstolo do Brasil", que não concordou, na sua modéstia, com o que lhe pareceu de exagerada devoção dos seus contemporâneos.

Este e outros casos curiosos da vida do venerável sacerdote, foram relatados ao DIARI OCARIOCA pelo padre Hélio de Abranches Viotti, S.J., autor de um trabalho especializado sôbre o processo remissivo de 1627-8, em S. Paulo, relativo à canonização de Anchieta.

TRABALHOS PRELIMINARES

— Introduzida em Roma, no ano de 1624, diz o padre Hélio Viotti, sob o Pontificado do Papa Urbano VIII, a causa do servo de Deus, padre José de Anchieta, só a 5 de outubro de 1627 comparecia em S. Paulo de Piratininga, perante o juiz comissário, a primeira da 29 testemunhas, que iriam atestar sôbre as virtudes, graças e milagres, atribuídos ao apostolar missionário.

Dêsses 29 paulistas do Seiscentos, que haviam conhecido de perto o Sacerdote e convocados a prestar depoimentos sôbre a santidade de Anchieta, frisou o padre Viotti, apenas 19 foram encontrados. Os demais ou haviam morrido ou se achavam perdidos neste imenso continente bravio e desconhecido que era o Brasil no século XVII.

PROFECIA

Em 1594, conta o primeiro depoente, Antônio Rapeso, o Velho, encontrou-se no Rio de Janeiro com Anchieta, o qual lhe perguntara para onde ia.

— "Para Portugal"...

— "Em que navio...?"

— "Em um navio de Jerônimo Parestrello".

Anchieta aconselhou-o "que se tornasse para sua casa, porquanto havia de ser roubado o dito navio..."

O que efetivamente aconteceu, jurou a testemunha perante o juiz-comissário.

Este e outros depoimentos sôbre a santidade do Padre Anchieta que o DC irá publicar nas próximas edições, encontram-se arquivadas em Roma no processo intitulado "Da Postulação dos servos de Deus da Companhia de Jesus".

PROTEÇÃO CONTRA COBRAS

Em 11 de outubro de 1627 apresenta-se perante o juiz-comissário a segunda testemunha, Mateus Luís Grou. Seu depoimento é longo.

Natural de S. Paulo é filho de Domingos Luís Grou e Maria da Penha. Conta cinqüenta anos, nascido em 1577.

— "Desde rapaz conheceu ao padre José de Anchieta, sendo seu aluno da escola. E o acompanhou muitas vêzes".

Suas relações com Anchieta podem ter começado em 1587. Certamente se firmaram em 1593 e 1594, quando estêve Anchieta em S. Paulo como Visitador. Por onde se vê que os mais altos cargo não impediam o primeiro mestre de Piratininga continuasse a dar suas aulas aos moços de S. Paulo, coisa confirmada pelo que toca a S. Vicente, por outros testemunhos, acentuou o padre Hélio Viotti.

Diz o depoente "ter visto com seus olhos ao Padre Anchieta fazer ofícios humildes no refeitório e na cozinha"... "Traz relíquia de Anchieta" e crê ser assim preservado contra muitos male, especialmente contra as cobras. Essa mesma relíquia, um ôsso, lançou em boa hora ao pescoço de uma sua cunhada, por ocasião de um parto difícil, em que não tinha quem o ajudasse.

Comissões locais pela 'Aliança'

Em sua última reunião dêste ano, o Comitê Central da Comissão Brasileira da "Aliança Para o Progresso" tomou várias deliberações, inclusive a aprovação das Linhas Gerais de um Plano Nacional de Informação Pública, a serem submetidas ao Departamento de Informação da União Pan-Americana, e da Resolução n. 1, que "Dispõe sôbre Comissões Estaduais, Territoriais e Municipais".

De conformidade com essa Resolução, proceder-se-á naquelas Unidades Federadas e circunscrições como ocorreu com a grande Comissão nacional, isto é, comitês organizadores convidarão pessoas e autoridades que manifestarem especial interêsse pelos princípios e programa da "Aliança Para o Progresso" a fim de que constituam comissões locais.

É sugerido que essas comissões tenham o mínimo de 15 e o máximo de 30 membros e elejam comitês centrais, com mandato de dois anos, aprovando Regimentos próprios ou simplesmente adotando os dispositivos que lhes forem aplicáveis, do Regulamento da CBAP.

A Secretaria-Executiva do Comitê Central da CBAP, que é o Escritório Regional da União Pan-Americana do Brasil, sediado na Rua Paissandu, 351, na Guanabara, tomará providências para a execução da Resolução e apoio às iniciativas que visarem à difusão da "Aliança" nos Estados, Territórios e Municípios. Um folheto documentário da sessão de instalação da Comissão Brasileira será impresso como subsídio a tais iniciativas.

O Comitê decidiu ainda manifestar sua adesão à homenagem que será prestada, nesta cidade, aos srs. Juscelino Kubitschek e Lleras Camargo, eleitos pelo Conselho da OEA para estudarem as modificações porventura necessárias no esquema funcional da "Aliança".

MAIS UM AVIAO ACIDENTADO

S. PAULO — Prosseguindo a espantosa série de acidentes aeroviários, um avião da Varig (ponte-aérea), que deixou o Rio às 10 horas de ontem, desceu em Congonhas sob intensa chuva, com um dos pneus dianteiros estourados. Saindo da pista, o aparelho entrou na lama, felizmente sem conseqüências maiores para seus passageiros e tripulantes.

"MIRAKOFF": BRASIL VAI TER UM EXCELENTE 1963

"O ano de 1963 será grandioso para o Brasil e auspicioso para todos os cariocas, que não sofrerão mais a falta d'água, graças aos fenômenos naturais e aos esforços do govêrno central. Mas não será promissor para o governador Carlos Lacerda, que terá dias nefastos, entre 23 de agôsto e 22 de outubro, quando terá o dia D e a 25ª hora de seu destino."

Esta é a profecia do professor Mirakoff, célebre astrólogo do DIARIO CARIOCA, que prevê a conquista do tricampeonato pelo Botafogo, apesar da insistência do Olaria e da eficiência do Flamengo. Os nomes mais em evidência à frente dos acontecimentos políticos, administrativos e econômico-financeiros serão os do presidente João Goulart, do senador Juscelino Kubitschek e dos governadores Leonel Brizola, Ademar de Barros e Badger Silveira. Dois candidatos à Presidência da República morrerão e o cargo será disputado por outros três. Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — quando Júpiter estiver em seu domicílio — surgirá na diplomacia brasileira uma figura que será famosa no mundo inteiro.

ANO DO SOL

Diz o professor Mirakoff que o astro dominante de 1963 será o Sol, que influirá em todos os destinos e subjugará as fôrças maléficas de Saturno decadente. Será um ano de realizações gigantescas no Brasil. O ouro das Minas de Morro Velho e de outros Estados não será mais remetido desordenadamente para outros países. Mas será também um ano de funestos acontecimentos no Brasil e no mundo, porque o Astro Rei representa extremos no bem e no mal.

"A conjunção do Sol com a Lua e Mercúrio — frisa — proporcionará ao Brasil a estabilidade da moeda, a reforma agrária e a valorização das matérias-primas exportáveis. As Fôrças Armadas distribuirão víveres com os centros urbanos, evitando a gula, a cupidez dos argentários e atravessadores. E isso se verificará entre 23 de setembro e 22 de outubro, no espetáculo dramático do céu entre fôrças positivas e negativas. Desaparecerão nêsse período um senador e se dará uma vaga na Academia Brasileira de Letras"

AGRICULTURA

A Aeronáutica e a Marinha impulsionarão a agricultura, com a distribuição de sementes e adubos por mar e ar, entre julho e agôsto. Os poços petrolíferos da Bahia, Amazonas, Acre e Guaporé proliferarão. O incêndio do Mapele na Bahia, será debelado, graças às fôrças do Sol, com a técnica vinda do outro lado do Continente.

ESTADOS

Prevê o professor Mirakoff que São Paulo terá no governador eleito uma influência apreciável. Aviões fabricados no Estado, voarão os céus do mundo. Cubatão e Santos terão incêndios, desmoronamentos entre os eclipses solares (20 de junho) e lunar (30 de dezembro), a 8 graus de Câncer. Mas progredirão de maneira categórica e definitiva, bem como outras cidades importantes.

Em Pernambuco, o nôvo governador dará impulso e incremento à indústria e à lavoura, impondo sua fôrça e tradição. No Rio Grande do Sul haverá um nôvo surto, com novas indústrias e outros aproveitamentos, em todos os setôres, com a redenção do homem do campo e da cidade.

"Brasília terá o verdadeiro alvorecer — diz de suas fôrças vitais e será sede temporária de organizações que cuidam do destino do mundo financeiro. Será a chave de outro, do ano de ouro para o mundo. Goiás terá nôvo sangue e circulará no grande coração (Brasília), dando exemplos edificantes em tôrno da reforma agrária, do aproveitamento racional da terra e será o primeiro Estado brasileiro a usar métodos de germinação e de adubagem

"Minas será exaltada pelo mundo e produzirá muito mais. Haverá descoberta de minérios mais importantes do que o ouro e o ferro. A arte será aproveitada como fonte de renda. Artistas de renome virão em busca de informações sôbre sua história.

"No Estado do Rio, o governador Badger Silveira, seguindo as metas de seu irmão, realizará grandes empreendimentos nos campos social e econômico, principalmente no norte fluminense, onde florescerão grandes indústrias. A lavoura tomará grandes impulsos.

"Amazonas e Pará serão dois Estados pioneiros da grandeza financeira do Brasil. Sua fôrça se projetará pelo mundo afora, assim como o Paraná, com descobertas de minas petrolíferas e seu comércio e indústria ascenderão ao ápice êste ano. Com sua energia vital, amazonenses e paraenses serão capazes de impulsionar o Brasil para muito além de suas fronteiras.

NO RIO

Diz o professor Mirakoff que serão construídos nas ilhas cariocas, pontos pitorescos, transformados em fontes de turismo. O reflorestamento será intensificado pelo Ministério da Agricultura, nas zonas urbana e suburbana. A Petrobrás colocará seu material em ação e as ruas serão asfaltadas; as comunicações serão melhoradas. Navios da Marinha Mercante ancorarão diante de Ipanema, Copacana e Leblon, como verdadeiros palácios de diversões E, no final do período, entre outubro e dezembro, se transformarão em verdadeiros cassinos flutuantes.

Prova de que o Botafogo será tricampeão será a luta vitoriosa que terá, no alvorecer do ano, com o Santos F. C.

DESASTRES

Dois desastres aéreos ocorrerão, enlutando o Brasil. Um na base de Fortaleza, com um avião a jato, e outro fora das fronteiras, quando morrerão atletas brasileiros e homens eminentes na política nacional. Na Bolívia, haverá grandes inundações, com mortos e prejuízos vultosos. Mas o Brasil socorrerá os bolivianos e lançará um apêlo ao mundo para acompanhar a Bolívia nos seus desajustes e no seu luto. No Chile, tremores de terra assolarão a capital e provincias, mas o país terá progresso financeiro, político e social.

NO MUNDO

Assevera Mirakoff que o Brasil terá grande notoriedade em 1963, nas artes e no atletismo. O presidencialismo será vitorioso o que também ocorrerá no Uruguai. A Igreja Católica passará por fase de transição brusca. O Vaticano tenderá a um desequilíbrio momentâneo.

A ONU abrirá suas portas para a China Comunista, a pedido de Mat-Tse-Tung e por interferência dos Estados Unidos e de Kruchev.

Na Inglaterra, França, Espanha e Itália, vários acontecimentos nefastos sucederão, tais como suicídio e deposição de homens do govêrno. De Gaulle passará por provações, em relação à Argélia e à Tunísia. Será tentado, na Itália, a implantação de um nôvo regime, sem resultado satisfatório. Na Inglaterra, afinal, haverá restauração de seu império no comércio. E prestará homenagem póstuma a Winston Churchill. Adenauer morrerá de pé.

Na América do Sul, no Uruguai, na Argentina e na Bolívia, fatos políticos ocorrerão com repercussão mundial e novos caminhos advirão para êsses países. No Uruguai, mudanças de regime; na Argentina, revolta popular de proporções calamitosas. O Brasil será mediador e prolongamento catastrófico dessa revolução.

Em Pôrto Rico, surgirá um jovem que assombrará o mundo pelo talento artístico e poético, cobiçando o prêmio Nobel, juntamente com um brasileiro nascido no norte do país.

Heron deixa o "Repórter Esso"

Depois de ler o "Repórter Esso" das 12,55 horas de hoje, o locutor Heron Domingues abandonará definitivamente sua carreira de radialista, iniciada há 18 anos, e será substituído, na Rádio Nacional, por Roberto Figueiredo, que foi jornalista dos da Rádio Jornal do Brasil depois de haver atuado nas rádios Tupi e Tamoio. Heron Domingues se despedirá do "Repórter Esso" a mesma hora em que, há 18 anos, tornava-se o seu locutor oficial. Roberto Figueiredo (foto, cumprimentado por Heron e ao lado do sr. Saint'Clair Lopes) tem 30 anos de idade, é carioca e há dez anos trabalha em rádio. Heron Domingues ficará, por contrato, prêso à televisão, com exclusividade.

Congresso de Mulheres em Havana no dia 11

Para debater "a importância da participação da mulher na luta pelo progresso dos povos", será realizado, entre os dias 11 e 15 de janeiro do ano que vem, em Havana, o Congresso de Mulheres em Tôda a América, que no Brasil conta com o apoio das sras. Adalgisa Neri, Heloísa de Barros Lins, Edna Savaget, Eneida, Edna Loit, Djanira, Nora Nei, Olívinha Carvalho, entre outras mulheres de destaque no jornalismo, na literatura, na política e nas artes.

A luta das mulheres na conquista de seus direitos como mãe, trabalhadora e cidadã, e ao direito da infância e da juventude à saúde, à educação e à felicidade são itens do temário do Congresso, que também discutirá a soberania dos povos e a necessidade da preservação da paz mundial.

APÊLO

Os organizadores, no Brasil, do Congresso, lançaram apêlo em que são relembrados os Congressos femininos realizados no Chile e no Rio de Janeiro, recentemente, e afirmam que, "orientadas pelos princípios firmados nesses conclaves, as mulheres cada vez em maior número, participam da luta pela liberdade de suas pátrias, muitas vêzes com o sacrifício da própria vida". Salientam que "bem diante de nós está o exemplo das mulheres cubanas, que contribuem com heroísmo e abnegação para construir uma nação livre, próspera e feliz, numa luta que não é só delas, mas, sim, de todos os povos do continente que exigem sejam consagrados e respeitados os princípios da autodeterminação e não-intervenção em seus negócios internos".

— Irmãs da América, seja qual fôr a linguagem que falamos — diz o documento — a côr de nossa pele, a fé religiosa que professamos, vivamos na abundância ou na pobreza, façamos neste momento uma pausa em nossas atividades cotidianas para reunir-nos em um Congresso de Mulheres de Tôda a América.

CL quer a greve dos ônibus antes do dia 6

Autoridades do govêrno estadual reuniram-se, ontem, com residência particular na Tijuca, com representantes das emprêsas de ônibus e lotações e concordaram em autorizar a majoração das tarifas dos coletivos através de um decreto que, embora já minutado só será assinado depois do dia 6 de janeiro.

As emprêsas afirmam que sòmente com a autorização do aumento das tarifas poderão pagar o 13.º salário aos seus empregados que, porém, ameaçam deflagrar greve se aquêle abono não fôr pago até amanhã.

INCITAÇÃO

Dirigentes sindicais e algumas autoridades governamentais afirmam que essa decisão do govêrno estadual se constitui numa manobra do governador Carlos Lacerda para forçar os motoristas a uma greve e provocar a paralisação de coletivos no dia do plebiscito.

Amanhã, os motoristas, trocadores, despachantes e mecânicos de ônibus e lotações reunir-se-ão em assembléia gral na sede de seu sindicato para decidir a deflagração da greve, caso até então os empregadores não lhe tenham pago o 13.º salário.

Os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários pretendem usar de todos os recursos para evitar que a greve seja deflagrada antes do plebiscito, a fim de não permitir que a classe sirva de instrumento aos interêssespolíticos do sr. Carlos Lacerda.

No entanto, o descontentamento reinante no seio da classe pelo não pagamento do 13.º salário nas grandes emprêsas está causando o temor entre os dirigentes do Sindicato de que a assembléia não ouça as ponderações de seus líderes e deliber pla paralisação imdiata dos serviços.

O AUMENTO

Segundo ficou acertado na reunião de ontem entre os srs. Francisco Faria, diretord o Departamento de Concessões, Trieste Bianchi e Mário Cabral, ambos líderes dos diretores das emprêsas de ônibus, o aumento das tarifas será de 25 por cento, para perfazer os 60 por cento pleiteados pelos empresários.

No entanto, pelo que disse o sr. Francisco Faria, embora a minuta dod ecreto de majoração já esteja pronta e o governador Carlos Lacerda tenha concordado em firmála a assinatura só ocorrerá depois do plebiscito.

Conclusões da 1.ª página

Resolvido o...

em missões aeronavais típicas dos porta-aviões, com comandos próprios. 2 — Fica resguardada a autoridade do comandante do navio de guerra, como maior autoridade local no campo das operações. 3 — A planificação das missões, contudo, será feita dentro do regulamento de operações da FAB. 4 — Dependendo de sua característica, a missão da aviação embarcada poderá ter como principal comandante e um oficial da FAB ou um oficial da Marinha.

PM reage...

do, confirmaram ontem à noite que o detective Cecil Borer, diante da reação dos elementos do esquema militar do Govêrno Federal às articulações golpistas, já começou a preparar sua fuga.

Segundo essas fontes, o conhecido policial deslocou sua família para qualquer ponto desconhecido do país ou do exterior e, após desfazer-se do mobiliário e do apartamento que ocupava, passou a residir no Hotel Regina situado no Flamengo.

Contudo, os elementos responsáveis pela tranqüilidade na Guanabara estão com todos os seus passos controlados, sendo pouco provável que a preparação da fuga venha a surtir efeito.

JUSTIÇA COM ORDEM

Após uma série de contatos com o comandante do I Exército, gen. Osvino Ferreira Alves, o presidente do TRE da Guanabara, desembargador Bulhões de Carvalho, recebeu nos últimos dias o esquema de segurança previsto não só para o período que antecede o plebiscito como também para o dia da realização da consulta e os necessários à apuração dos seus resultados.

O magistrado tem pleno conhecimento da agitação preparada e, agindo preventivamente, conseguiu que todo o prestígio da Justiça Eleitoral fôsse resguardado, possibilitando a perfeita apuração dos votos dados ao "sim" e ao "não", além da garantia total dos votantes.

REAÇÃO NA PM

E' possível informar também, com absoluta segurança, que grande número de oficiais da Polícia Militar, tão logo foi desmascarado o esquema subversivo tramado na Guanabara, começou a fazer reuniões para examinar a posição da milícia diante dos acontecimentos.

Após a fixação preliminar de uma posição de respeito à legalidade (exatamente igual àquela tomada pela PM na crise da renúncia do sr. Jânio Quadros, quando os oficiais se negaram a defender a posição do golpe contra a posse do sr. João Goulart, ficando os comandos entregues a um grupo de amigos do cel. Ardovino Barbosa), os milicianos receberam a notícia da nomeação do sr. Gustavo Borges para a futura Secretaria de Segurança. Novas reuniões, então, determinaram que o pensamento deveria ser levado ao conhecimento do público uma vez que o titular da nova Pasta foi um dos responsáveis — exatamente o principal — pelo desencadeamento da guerra psicológica na crise já citada.

Assim, dentro de mais alguns dias, através de forma ainda não estabelecida, tal pensamento será levado ao conhecimento do público.

Osvino e...

preocupado. O general levou o deputado até o automóvel e, após despedidas cordiais, recusou-se a prestar declarações sôbre o encontro.

ELOI NAO FALA

Procurado ontem à noite o sr. Elói Dutra também nada quis adiantar sôbre o seu encontro com os oficiais do I Exército, limitando-se a declarar que fôra convidado para o almôço e que não fará qualquer declaração sôbre os assuntos tratados por êsse motivo.

Círculos políticos e militares afirmavam, ontem, que o encontro entre o comandante do I Exército e o coordenador político do PTB na Guanabara teve a finalidade de acertar os últimos detalhes do plano de segurança montado na Guanabara para evitar as agitações políticas articuladas por elementos ligados ao governador do Estado, inclusive destinadas a impedir a realização de comícios e atos públicos em favor da volta do sistema presidencialista de govêrno ao país.

O esquema policial armado pelo sr. Carlos Lacerda, às vésperas do plebiscito, estaria com suas vistas voltadas para políticos do PTB da Guanabara, que seriam também atingidos no momento em que se desencadeasse o plano terrorista no Estado Fontes responsáveis informavam que o plano de segurança do govêrno federal fôra transmitido ao sr. Elói Dutra que está encarregado de prevenir os petebistas mais visados principalmente pelo sr. Cecil Borer, sôbre os planos de agitação e terrorismo.

Jango não...

cito, que, se tiver de ser feita, só virá na hora aprazada.

Embora admitindo que até o próximo dia 31 o sr. João Goulart já deverá ter assentados todos os nomes do futuro Ministério, o informante disse que, fora de convites e contatos feitos pelo próprio presidente da República só existem especulações.

As únicas notícias tidas como verdadeiras são as que se referem ao desejo do sr. Hélio de Almeida de não permanecer à frente da Pasta da Viação por questões particulares. Não obstante, não está afastada a hipótese do presidente da República fazer-lhe um convite, em têrmos de apêlo, capaz de mudar seu pensamento.

Na Pasta da Fazenda, sabe-se também que o sr. Carvalho Pinto recebeu um exemplar do Plano Trienal, para sentir o plano de govêrno do sr. João Goulart. Esse exame poderá significar um convite para a Pasta.

O Itamarati está pràticamente confiado ao professor Hermes Lima embora existam assessôres do govêrno defendendo uma solução política para aquela Pasta, que se traduz na recondução do sr. Afonso Arinos.

No que se refêre à Pasta de Minas e Energia, sabe-se que o marechal Henrique Lott realmente vem recebendo apelos no sentido de ocupá-la, não havendo, até agora, uma resposta positiva ou negativa de sua parte.

Conversas de...

até às vésperas do referendo, alguns pontos do território nacional para melhor sentir o andamento da campanha do plebiscito. De todos os recantos do País lhe têm chegado notícias de que já pode ser previsto um comparecimento superior a 60 por cento do eleitorado. Essa porcentagem poderá ser concretizada e mesmo aumentada caso sejam dadas facilidades de transporte para o eleitor.

O presidente da República foi informado de que o governador Aluísio Alves, apesar de pertencer ao esquema do governador Magalhães Pinto e de ter recebido tratamento excepcional do Govêrno Federal, está criando dificuldades para dar facilidade do transporte ao eleitor. O governador do Rio Grande do Norte alega falta de recursos e não vem demonstrando o menor interêsse na campanha pela volta ao presidencialismo no seu Estado. Sua atitude causou surprêsa uma vez que, no Rio, passou como um dos principais líderes do movimento do sr. Magalhães Pinto. No Rio Grande do Norte segundo observou um emissário do comando do plebiscito, a campanha está sendo feita pelo Senador Dix-Huit Rosado, do bloco do sr. Dinarte Mariz. Êste, aliás, mandou dizer ao seu colega Dix-Huit que estará em Mossoró para receber o sr. João Goulart, se o presidente confirmar sua visita àquele município.

Pe. Peyton...

povo carioca, dispondo-o a receber a mensagem da Cruzada Nossa Senhora vive, tem memória e coração delicado para reconhecer os que cooperaram para que os lares cariocas sejam penetrados da mensagem que contém esta frase: «A Família que reza unida, permanece unida», pois é êste o agradecimento de Maria para você, agradecimento seguro.

Diàriamente ofereço a Santa Missa em três intenções: primeiro para Nossa Senhora, segundo para a Cruzada e terceiro, para o grande número dos amigos da Cruzada, em tôda a terra. Você e sua família estão incluídos neste número.

Para terminar, quero oferecer-lhe minha gratidão intensa, minha amizade e minhas orações. Que Deus e Nossa Senhora o abençoem e recompensem para sempre

Em Jesus e Maria.

a) Padre PATRICK PEYTON C.S.C.»

Espatifou-se...

que encerrávamos esta edição, se houve vítimas.

O acidente ocorreu às 13,30 horas e os moradores de uma aldeia das montanhas comunicaram haver ouvido uma explosão pouco depois de se haver recebido a última comunicação do pilôto Um avião enviado pela Marinha de Guerra francêsa para localizar o aparelho sinistrado observou os restos do mesmo nas fraldas do Monte Renoso de 2.357 metros de altura e à cêrca de 40 quilômetros do Nordeste de Ajaccio. (UPI-DC)

Celso abre-se...

em espaço dois. O dr. Furtado mostrou uma cópia aos correspondentes. Ela tinha 440 páginas.

Diz o ministro:

"Êles dizem que nós estamos ignorando o capital estrangeiro. Isto também está completamente errado. Êste é um plano realmente conservador, um esfôrço sério para pôr ordem na nossa casa"

O sr. Celso Furtado revelou na entrevista aos jornais americanos que o seu plano prevê a entrada anual de 405 milhões de dólares em capital representado por equipamentos e financiamentos, "venture capital", enquanto estima a entrada anual espontânea de capital de risco em 100 milhões, baseado a média dos três últimos anos.

O ministro prevê um decréscimo de 10% na entrada espontânea de capital estrangeiro êste ano, devido ao receio provocado pela Lei de Remessa de Lucros.

LEI DE REMESSAS

Referindo-se longamente a esta lei, fazendo inclusive um histórico, os jornais americanos dão ênfase às explicações dadas pelo entrevistado a respeito da execução da mesma. Afirmou o ministro Furtado que a regulamentação da lei poderá minorar consideràvelmente os danos econômicos causados aos investidores estrangeiros, segundo o "Washington Post" e o "Los Angeles Times".

Falando a espeito de seu aparente papel de alvo político nestes dias que precedem o plebiscito, Celso Furtado lembrou a luta que se travou na imprensa para afastá-lo da SUDENE. Disse o ministro:

"O Jango me chamou e me disse: "Olhe, estas pessoas não estão realmente preocupadas em saber se você é ou não é comunista. Eles estão atacando você porque querem o seu pôsto". Dizem que sou comunista sòmente porque não podem dizer que sou ladrão. Eu estou escrevendo livros há 25 anos. Sou uma das poucas pessoas no Brasil cujas idéias são bem conhecidas".

O "Washington Post" e o "Los Angeles Times" mencionam que o entrevistado ganhou o Prêmio Franklin D. Roosevelt do Instituto Brasil-Estados Unidos, em 1944, pela sua monografia intitulada "A Trajetória da Democracia nos Estados Unidos", e que o entrevistado manifestou o seu horror pela ditadura, porquanto esta procura meios para "evitar a solução cubana".

Quanto aos documentos encontrados em poder dos delegados cubanos no avião sinistrado no Peru, o sr. Celso Furtado lembrou que havia dado uma cópia do programa da SUDENE "a todos os delegados" presentes ao encontro promovido pela FAO no Brasil, o mês passado.

O ministro Furtado disse ao "Washington Post" e ao "Los Angeles Times" que pròvàvelmente os delegados cubanos teriam anotado as suas cópias do documento. Êle indicou que esta era a única base para as "fortes incriminações" veiculadas aqui.

Referindo-se aos que o atacam incessantemente, disse o sr. Furtado aos jornais americanos que "êste grupo está lutando contra a melhoria da situação e contra o presidente Goulart. Estão lutando para tomar o Poder. Preferem a confusão. Êles querem ou a ditadura da direita (num futuro imediato) ou manter a presente má situação para derrotar o govêrno nas próximas eleições de 1965".

Diz o sr. Furtado textualmente na entrevista:

"Se o presidente Goulart principiar o seu nôvo govêrno (após o plebiscito ter restaurado o presidencialismo) baseado neste nôvo e bem traçado plano, e se as relações com os Estados Unidos melhorarem imediatamente, a situação neste país também poderá melhorar num período curto — em um ou dois anos".

E terminando, afirmou o entrevistado para os milhões de leitores americanos: "Se o presidente me conservar no meu pôsto, isto não é nenhuma brincadeira.

"Nós precisamos evitar qualquer tipo de ditadura".

Fim da...

se. Não me encontro aqui, para pedir um voto a favor do SIM ou a favor do NÃO. Estou aqui para congratular-me com os senhores pela significativa decisão aqui tomada, pela histórica decisão tomada nesta assembléia de prefeitos do Rio Grande do Sul"

Depois de afirmar que acredita que 1963 será o ano de paz, desenvolvimento e trabalho, declarou:

"Não se intranqüilizem com algumas notícias de pequenas e reduzidas minorias, em geral sediadas no asfalto das grandes capitais. Os germes da intranqüilidade, lançadas por estas pequenas minorias, jamais encontrarão abrigo no coração generoso do povo brasileiro e, especialmente, na dos homens que vivem no interior de nossa Pátria. Podem estar tranqüilos porque certos agoureiros do pessimismo não encontram guarida na vontade unânime de nosso povo, que é a vontade de um povo que quer trabalhar, que quer lutar e que quer se desenvolver".

Após referir-se ao plano educacional pôsto em prática pelo sr. Leonel Brizola — "um exemplo a ser seguido no Brasil e uma fonte de inspiração para os planos federais" — o sr. João Goulart abordou um plano trienal a ser pôsto em prática a partir de 1963, prevendo-se a aplicação de Cr$ 500 bilhões para a educação.

"Iniciaremos em 1963 a execução do plano trienal que visa, acima de tudo, a conter, em primeiro plano, a inflação que tanto vem preocupando o nosso povo e que tanto tem angustiando as camadas mais pobres das nossas populações. Iniciaremos através de um plano objetivo, realista e concreto, o combate eficaz e permanente à inflação, sem jamais permitirmos que êsse combate ou essa luta venha a trazer a estagnação ao nosso país ou diminuir o seu ritmo extraordinário de crescimento" — afirmou.

"Se levarmos em conta a renda bruta nacional — prosseguiu — veremos que o Brasil é um país que não pode estancar o seu progresso. Ao contrário: é um país que para combater a sua desorganização monetária, para combater a própria inflação precisará, através da mobilização de nossos próprios recursos, acelerar o desenvolvimento nacional. Êste é um esfôrço que se baseia, não nas ajudas externas, mas acima de tudo no nosso próprio esfôrço, no nosso próprio trabalho, no esfôrço e no trabalho de todos os brasileiros".

Abordando as dificuldades externas da balança de pagamento, o presidente da República lembrou que a conquista de novos mercados poderá solucionar o problema criado com a redução dos valores das exportações brasileira — em contraste com a quantidade cada vez maior — concluindo por anunciar o maior desenvolvimento do mercado externo brasileiro na América Latina "um campo vasto e extraordinário para a colocação de todos os produtos da nossa indústria, da indústria brasileira que vem cada vez mais se afirmando e constitui hoje um orgulho para todos nós".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Peixe cubano

Duas fábricas de conservas de peixe serão postas em funcionamento no próximo ano em Cuba, declarou o diretor do Departamento Cubano de Pesca, Ramon Ducal Moure, que acaba de visitar a União Soviética, onde obteve promessa de 15 barcos pesqueiros russos. Outras fábricas de conservas de pescado serão inauguradas em 1965 em: Manzanillo, Santa Cruz do Sol, Caibarien, Cienfuegos e na Coloma, concluiu o sr. Ramon Ducal Moure. (DPA-TRP-DC)

Tabaco na A. L.

A República Dominicana, Colômbia e Paraguai obtiveram êste ano maior colheita de tabaco, enquanto o Brasil teve sua colheita prejudicada em face da grande sêca reinante na zona produtora, afirmou hoje o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos.

No México, Argentina, Chile e Canadá a colheita do tabaco foi reduzida, face à redução também do plantio. Contudo, com pouco mais de 4 milhões de quilos, a colheita mundial de tabaco alcançou uma safra recorde. (DPA-TRP-DC

Rio-Tóquio

A Varig deve iniciar em breve sua linha aérea entre a Guanabara e Tóquio. A idéia não é nova. Porém, para ser aplicada, seria necessário superar as dificuldades que as companhias estadunidenses criaram para evitar a competição brasileira.

Café na Alemanha

Uma publicação de Hamburgo, "Gordian", divulgou que recentemente uma cadeia de casas de café da Alemanha Ocidental reduziu o preço de venda do produto em cêrca de 17%. O jornal "Frankfurter Allgemeine Zeitung", por outro lado, publicou que essa cadeia de lojas tem íntima ligação com uma firma exportadora do Brasil e que os preços foram reduzidos para testar a possibilidade de um aumento substancial do consumo se os impostos que incidem sôbre o café forem rebaixados. Acredita-se que êsse aumento de consumo provàvelmente não se verificará, já que para isso seria necessário uma rebaixa geral, e não em alguns pontos de venda apenas. E por isso a experiência é considerada perigosa. Embora não se faça referência ao grupo brasileiro ligado à cadeia de casas de café, recorda-se que recentemente foi noticiado que o sr. Alvaro Simonsen, do Banco Noroeste de São Paulo, havia adquirido uma das maiores rêdes de lojas de [illegible] do referido país, por um milhão de dólares.

Aumento de capital

A "Stellan Indústria Cosmética S.A.", operando na Guanabara, aumentou seu capital de Cr$ 70 milhões para Cr$ 85 milhões. Também a Eletro Bavária, da Guanabara, aumentou seu capital de Cr$ 25 milhões para Cr$ 40 milhões.

Nôvo refrigerador

Foi lançado, em Pôrto Alegre, um nôvo tipo de refrigerador doméstico, totalmente nacional, denominado "Picollo". O aparelho é produzido pela indústria gaúcha "Springer".

Petrobrás estuda

A Petrobrás está promovendo estudos sigilosos sôbre a indústria e o comércio do petróleo no Brasil, que pretende encaminhar ao Presidente João Goulart em minucioso relatório. Admite-se que o trabalho seja o primeiro passo no sentido da encampação tanto das refinarias particulares quanto das rêdes distribuidoras de petróleo. petróleo.

Alvo polícia

O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, está iniciando uma campanha que visa auxiliar as autoridades no melhoramento do sistema policial da Guanabara.

Produção em US$

O valor da produção agrícola da América Latina foi estimado em 10 bilhões de dólares no ano passado. As atividades industriais no mesmo período, tiveram o valor de 12 bilhões de dólares.

Platinos preocupados

O govêrno argentino está muito preocupado com a paulatina redução das suas vendas de carne, couro e lã para os produtos da Argentina.

I.V.C.

PREOCUPA cada vez mais, às classes produtoras de São Paulo o Estado de maior renda agropecuária nacional — o problema da incidência do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre os gêneros alimentícios de consumo forçado ou indispensável.

Principalmente porque êsse tributo concorre para a elevação exagerada do preço final dos artigos de alimentação para o consumidor.

Vários projetos foram apresentados ao Legislativo e ao Executivo paulistas, para disciplinar a questão. Dentre êles, talvez o mais importante tenha sido o elaborado pelo então secretário da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, que adotava o princípio da eliminação da múltipla incidência fiscal sôbre uma só mercadoria e, de certo modo, discriminava sua aplicação, conferindo maior incidência sôbre os bens suntuários e menor sôbre os essenciais.

Na Guanabara, em que pese o grande significado social da questão, o assunto parece que não foi sequer pesado pelas autoridades da Fazenda estadual. Aliás, na cidade do Rio de Janeiro registram-se grandes defeitos na máquina arrecadadora. Parte devido à inoperância da administração, parte à legislação inadequada, parte ao excepcionalmente alto índice de burlas e sonegação existentes no que concerne ao binômio fiscalização contribuinte desonesto.

Para que se tenha uma idéia do que representa o Impôsto de Vendas e Consignações no preço de qualquer artigo de alimentação convém uma ilustração: o bife ou a carne assada cotidiana, ou o leite, ou, enfim, qualquer outro "pão nosso de cada dia". No primeiro caso, antes de chegar à mesa do consumidor, o bife é objeto das seguintes transações: 1 — do criador ao recriador; 2 — do recriador ao invernista; 3 — do invernista ao abatedor; 4 — do abatedor ao varejista e, finalmente, 5 — do varejista ao consumidor. Mesmo considerando-se que em alguns Estados essa última operação é isenta, temos que o IVC incide nada menos de quatro vêzes no custo geral.

Repetindo-se essa insistente incidência sôbre os demais gêneros de grande essencialidade, chega-se à conclusão óbvia de que o consumidor é onerado supèrfluamente no custo de sua alimentação.

Se os Legislativos estaduais omitem-se do exame do problema, nada impede que o Congresso Nacional regulamente a matéria. Principalmente quando o Govêrno Federal se mostra disposto a dar solução definitiva à questão alimentar no Brasil.

R.P.

Autoveículos custam dinheiro

US$ 281 milhões: média das importações de petróleo

De 1953 a 1961, foi de 281 milhões de dólares a média anual de importação de petróleo e seus derivados, por parte do Brasil.

Segundo os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a importação brasileira de combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, em 1961, elevou-se a 267.804 mil dólares, correspondendo a 18,3% do total, em dólares, de nossa importação. No período mencionado, as importações vêm decrescendo em gasolina e óleos combustíveis e aumentando a de petróleo bruto ou cru.

DEMONSTRAÇÃO

A importação de combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, segundo os principais itens, apresentou, de 1953 a 1961, o seguinte valor, em milhares de dólares

US$ 1.000

Períodos	Total	Gasolina	Óleos combust. (Fuel e Diesel)	Petróleo bruto ou cru	Outros Produtos
1953	255.756	114.857	78.043	978	61.857
1954	282.661	112.603	87.580	3.777	78.701
1955	281.434	53.097	73.381	77.070	77.886
1956	302.585	37.701	78.473	106.070	80.341
1957	290.026	38.651	71.179	116.684	63.512
1958	297.621	46.469	71.861	133.265	46.026
1959	272.388	35.405	65.107	122.682	49.194
1960	281.442	41.057	69.814	112.635	57.936
1961	267.804	35.644	41.392	137.646	53.122

Os dados acima evidenciam que no curso dêstes nove anos o despêndio de divisas, na importação dêsses produtos, manteve-se pràticamente o mesmo, oscilando pouco em tôrno da média anual de 281 milhões de dólares. Tendo-se em vista o elevado aumento de consumo, a estabilidade nos gastos com a importação dêsses produtos é resultado da crescente produção nacional de derivados de petróleo e petróleo bruto, trazendo grande economia de divisas para o nosso País.

PARTICIPAÇÃO

O quadro abaixo apresenta, em série retrospectiva, a participação porcentual dos mais importantes itens em nossa importação total de combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos:

PARTICIPAÇÃO %

Períodos	Total	Gasolina	Óleos combust. (Fuel e Diesel)	Petróleo bruto ou cru	Outros Produtos
1953	100,0	44,9	30,5	0,4	24,2
1954	100,0	39,8	31,0	1,3	27,9
1955	100,0	18,9	26,1	27,4	27,6
1956	100,0	12,4	25,9	35,1	26,6
1957	100,0	13,3	24,6	40,2	21,9
1958	100,0	15,6	24,1	44,8	15,5
1959	100,0	13,0	23,9	45,0	18,1
1960	100,0	14,6	24,8	40,0	20,6
1961	100,0	13,3	15,5	51,4	19,8

Essa tabela ressalta o fato acima referido sôbre o constante decréscimo das importações de gasolina e óleos combustíveis fuel e diesel, que em 1953, se elevaram, respectivamente, a 44,9% e 30,5% do valor e, em 1961, representaram apenas .. 13,3% e 15,5%. Quanto ao petróleo em bruto ou cru, que em 1953 absorveu 0,4% de nossos gastos em combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, em 1961 contribuiu com 51,4% dêsse dispêndio. Nosso principal fornecedor de petróleo em bruto ou cru, segundo o "Mensário Estatístico" do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, foi a Venezuela, aparecendo, a seguir, o Coveite e a Arábia Saudita. A gasolina e os óleos combustíveis nos são vendidos principalmente pela Venezuela e Antilhas Holandesas.

Saneamento do Vale do Itajaí pelo DNOS

"O Departamento Nacional de Obras e Saneamento já ultimou a primeira concorrência para levar a efeito as obras de regularização dos afluentes do Rio Itajaí-Açu, em Santa Catarina", disse o eng. Geraldo Reis, diretor-geral do DNOS, ao receber, ontem, em seu gabinete de trabalho, o eng. Álvaro Catão, deputado federal recém-eleito por aquêle Estado sulino.

"Estas obras serão atacadas no decorrer do próximo ano, já havendo recursos orçamentários para o seu início, obras, aliás, que poderão ser aceleradas, agora, com as novas possibilidades provenientes da nova estrutura administrativa e financeira do Departamento, transformado em autarquia, aumentando assim as suas possibilidades de rendimento".

PRIORIDADE

O sr. Álvaro Catão ouviu do dirigente daquele órgão do Ministério da Viação e Obras Públicas uma completa exposição do andamento das providências para a mais rápida construção das obras, tendo sido informado, naquela ocasião, que a segunda concorrência será realizada brevemente, estando o govêrno federal envidando todo o esfôrço para que a numerosa população do Vale do Itajaí não seja vítima, mais uma vez, de uma catastrófica enchente, como ocorreu no primeiro semestre do ano em curso.

O representante catarinense discutiu, na oportunidade, com o eng. Geraldo Reis sôbre a possibilidade do DNOS incluir em seu programa o saneamento e a retificação de vários rios com o objetivo de salvar terras férteis apropriadas para a agricultura em seu Estado.

PIRITA DO CARVÃO

Outro assunto que mereceu a atenção do diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento diz respeito ao grave problema do rejeito piritoso, existente em quantidade cada vez mais crescente e sem aproveitamento atual, poluindo e cotaminando as águas de tôda a zona carbonífera, desde Tubarão a Criciúma, no Sul catarinense, sem um estudo mais profundo de suas consequências na saúde de tôda aquela população.

Em vista do exposto, o sr. Geraldo Reis prometeu entrar em contato com a direção do Plano do Carvão Nacional, para um trabalho conjunto, em favor da saúde dos habitantes do Sul catarinense.

Jovem!

Todo o brasileiro tem o dever de alistar-se para prestação do Serviço Militar.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 3, 4 e 7 de janeiro de 1963, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, os seguintes leilões:

Agência SÃO BENTO } JÓIAS — (cautelas emitidas ou renovadas em abril de 1962).
Agência MEIER }

Exposição: das 8,30 às 11,30 horas. Leilão a partir das 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

IBC explica em Santos plano do café 100% puro

O consumidor estrangeiro dá preferência ao café 100% brasileiro, mas não o encontra à venda. Vários estudos de mercado e pesquisas sôbre a preferência dos consumidores foram feitos em diversos países da Europa, apresentando aquêles resultados. Também nas feiras internacionais de que o IBC participa essa preferência é manifesta.

Essas considerações foram feitas na Associação Comercial de Santos pelo sr. José Maria Teixeira Ferraz, diretor do Instituto Brasileiro do Café, que acaba de fazer uma viagem à Europa para examinar a possibilidade de lançamento de marcas de café 100% brasileiro.

ESTUDOS FRANCOS

Após historiar os antecedentes da decisão do IBC, destacou o diretor Teixeira Ferraz que o programa de lançamento de marcas foi por êle elaborado, sendo em seguida submetido à diretoria do órgão. Transformado em exposição de motivos, foi aprovado pelo ministro da Indústria e Comércio e pela Junta Administrativa, tendo passado pela Comissão de Comercialização, onde as praças cafeeiras estão representadas.

Afirmou ter entrado em contato com vários importadores e torradores estrangeiros, não tendo sido sem dificuldade que conseguiu convencê-los a colaborar no programa, o que afinal foi coroado de êxito. E destacou: "Se porventura o Brasil permanecesse apático em suas vendas no exterior, dentro de pouco tempo teríamos perdido todos os nossos mercados, em razão principalmente da ausência do café brasileiro puro. Enquanto nossa participação nas misturas não excede os 50 por cento, os africanos e centro-americanos vão se impondo ao paladar dos consumidores".

POSSE DO NÔVO DIRETOR DE AERONÁUTICA DA MARINHA

No próximo dia 2, às 15 horas, assumirá o cargo de diretor geral de Aeronáutica da Marinha, o almirante José Santos de Saldanha da Gama, em solenidade que será realizada no salão nobre do antigo edifício do Ministério. Transmitirá o cargo em solenidade que será presidida pelo ministro Araújo Suzano, o almirante Augusto Roque Dias Fernandes, que dentro de poucos dias vai seguir para Recife a fim de assumir o comando do Terceiro Distrito Naval.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO O MINISTRO DE OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES DA BOLÍVIA

Acompanhado do embaixador Renán Justiniano, esteve ontem em visita ao ministro da Viação o cel. Guilherme Añez, ministro de Obras Públicas Y Comunicaciones da Bolívia, que se manteve em demorada palestra com o engenheiro Hélio de Almeida, abordando questões referentes à operação da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

BNDE aplicou em 10 anos mais de noventa bilhões

"O Nordeste foi contemplado com trinta e um por cento dos recursos disponíveis do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no exercício de 1962, mais seis por cento do que a quota prevista em seu regulamento, numa demonstração inequívoca do interêsse do atual govêrno para com a melhoria das condições gerais de vida daquela região" — disse o sr. Leocádio Antunes, presidente do BNDE.

O dirigente da autarquia fazia uma análise das atividades do Banco no ano que ora finda, tendo discorrido também sôbre as operações realizadas desde a fundação da autarquia, há dez anos.

DISTRIBUIÇÃO

Afirmou o sr. Leocádio Antunes:

Um levantamento feito pelos setores técnicos do BNDE, relativo aos seus dez primeiros anos de funcionamento dão conta de que as operações realizadas em moeda nacional, neste período, se distribuiram da seguinte forma: 1) Norte — 585 milhões de cruzeiros; 2) Nordeste (para o setor navegação) — dois bilhões, trezentos e trinta e sete milhões de cruzeiros; 3) Centro-Sul — 81 bilhões, cento e quarenta e seis milhões de cruzeiros; 4) Centro-Oeste — um bilhão e setecentos e dezenove milhões de cruzeiros; 5) créditos não especificados — 536 milhões de cruzeiros. Os setores infra-estruturais mais beneficiados foram os de energia elétrica (41,8%), indústrias básicas (38,8%), transportes (16,8%) e setores complementares da atividade agropecuária (2,6%). O valor global das operações, em moeda nacional, somou, nestes dez anos, noventa bilhões, trezentos e vinte e três milhões de cruzeiros. Segundo o sr. Leocádio Antunes, presidente do BNDE, já obtiveram auxílios do BNDE as seguintes emprêsas de eletricidade: FORLUZ, do Pará; CERG, da Bahia; CEMIG, de Minas Gerais; Companhia Hidrelétrica do São Francisco, do Govêrno Federal; Emprêsa Fôrça e Luz de Santa Catarina, Companhia Paulista de Fôrça e Luz, Emprêsa Fluminense de Eletricidade, Centrais Elétricas de Furnas; ESCELSA, do Espírito Santo; SOTELCA, de Santa Catarina, e várias outras. Tais programas, financiados pelo BNDE, atingiram, em agôsto de 1962, a uma capacidade instalada de três milhões, trezentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e sete quiloates, distribuída em um programa que será concluído no exercício de 1966, com a parcela de 320 mil quiloates, segundo os dados fornecidos à imprensa pelo BNDE.

Para Usiminas

Segundo se informa, banqueiros britânicos teriam manifestado a disposição de financiar a segunda etapa da usina siderúrgica da Usiminas, o que permitirá a duplicação da sua produção. O financiamento se elevaria a 70 milhões de dólares.

Inocavay

COMÉRCIO DE REPRESENTAÇÕES LTDA

DESEJA AOS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS UM

FELIZ E PRÓSPERO ANO NÔVO

Distribuidores dos Vinhos RUBRONHOL

RUA ALCINDO GUANABARA N.º 25 — 12.º, s/1.204 — Tel.: 22-3014
RIO DE JANEIRO

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado — Tel.: 25-0618

Trigo: produção declina

LONDRES — O Conselho Internacional do Trigo realizou sua 36a. sessão nesta cidade, no período compreendido entre 21 e 27 de novembro do corrente ano.

A sessão foi assistida por delegados de 33 países membros e por delegados da FAO e da Comunidade Econômica Européia. O Conselho aprovou o acesso em seus quadros dos seguintes novos países: Costa Rica, Islândia, Peru, Serra Leoa e Samoa Ocidental. A entrada dos novos países vem elevar o total de membros a 46, dos quais 10 são exportadores e 36 importadores.

RECORDE

O Conselho assinalou que a produção mundial de trigo e farinha alcançou um nível recorde em .... 1961/62, com substanciais aumentos não só nas vendas comerciais como também no comércio em têrmos especiais.

A previsão para 1962/63, entretanto, indicou um declínio e, em particular, no comércio em têrmos especiais.

O transporte de grandes estoques de trigo que haviam ofuscado o mercado mundial em anos recentes, era algo menor no final de 1961/62, mas reduções mais amplas eram improváveis a curto prazo.

Conquanto seja muito cedo ainda para realizar qualquer previsão sôbre o nível da produção tritícola para 1963, pequenas têm sido as mudanças na política econômica dos países interessados, sobretudo no que concerne aos preços de sustentação do trigo.

CUMPRIMENTO DO ACÔRDO

O Conselho reviu as performances dos países membros durante o ano de colheita de 1961/62, em relação às suas garantias sob o acôrdo. Concordou, outrossim, que os membros exportadores haviam cumprido suas obrigações de formar suficientes estoques disponíveis para os membros importadores dentro do limite de preço.

Assinalou também que cada país importador havia cumprido suas obrigações em comprar dos membros exportadores uma quantidade não menor que a percentagem do seu total comercial de compras especificado no acôrdo.

O comércio de trigo, no qual participaram os países membros, montou a 41,5 milhões de toneladas em um total mundial estimado aproximadamente em 47 milhões de toneladas. — (BNS).

Chegam ao Brasil os jactos da Cruzeiro do Sul: 2 Caravelle

Os dois primeiros aviões a jacto do tipo Caravelle, adquiridos pela Cruzeiro do Sul na França, à fábrica Sud Aviation, chegaram ao Galeão e ali foram recebidos pela Diretoria daquela emprêsa de aviação, registrando-se ainda a presença de jornalistas, convidados especiais etc.

Com essa aquisição, a Cruzeiro do Sul passou a integrar-se, juntamente com suas co-irmãs brasileiras, na era da navegação a jacto. Os outros dois aviões também encomendados pela companhia deverão chegar possivelmente em abril. Êsses dois primeiros recebidos no Galeão custaram cêrca de 1 bilhão de cruzeiros e cobrirão a linha Rio-Recife-Rio-São Paulo-Pôrto Alegre-Buenos Aires, três vêzes por semana.

SAUDAÇÃO

O presidente da Cruzeiro do Sul, sr. Bento Ribeiro Dantas, usou da palavra por ocasião da chegada dos aparelhos, levantando um brinde à sua tripulação, constituída dos comandantes Mário Borges de Araújo, Lucídio do Llano Vals e Válter Vital Bandeira de Melo e do co-pilôto Valdir Almeida. Ao ensejo, disse estar satisfeito e feliz por poder elevar a Cruzeiro do Sul aos planos do progresso da era do jacto.

DISCRIÇÃO NAS CÔRES

Muito discretas e muito sóbrias são as côres empregadas nos novos Caravelle da Cruzeiro do Sul. Há apenas, destacadamente, a tradicional faixa azul-marinho pintada no seu bojo. Em diagonal, no leme traseiro, aparece a listra verde-amarela, característica daquela emprêsa. Êsses Caravelle possuem amplo barzinho, elegante "toilette" e largas áreas de circulação, oferecendo aos passageiros excelente confôrto e completa segurança. Vieram de Tolouse para a capital da Guanabara e contam com 64 lugares.

NACIONALISMO

Ninguém pode desconhecer o grande espírito de nacionalismo e patriotismo de que se reveste a conduta da Cruzeiro do Sul. Embora com prejuízo, ela mantém até hoje, por exemplo, seus antigos DC-3 e Convair em funcionamento, a fim de poder atender a populações distantes, cujas cidades não possuem campos de pouso próprios para aviões mais modernos. Seu entusiasmo pelo desbravamento do interior brasileiro é, sem dúvida, a única razão dessa insistência em serviços que já não lhe dão mais lucro.

Recebendo os dois Caravelle estiveram no Galeão, além do presidente da companhia, mais os seguintes diretores: brigadeiro Franklin Rocha, sr. Leopoldino de Amorim Filho, sr. Osvaldo Muller, engenheiro Murilo Pacheco, sr. Cláudio da Silveira, advogado Eurico Vale, sr. João Carvalho e sr. Carlos Emanuel Silva.

O presidente da Cruzeiro do Sul, sr. Bento Ribeiro Dantas, transmite efusivos cumprimentos ao comandante Lucídio do Llano Vals, um dos pilotos dos dois primeiros Caravelle chegados ao Rio de Janeiro, dentre os quatro adquiridos pela Cruzeiro do Sul na França. Em abril, provàvelmente, chegarão os dois restantes da encomenda feita

BNMG

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944 — (CARTA PATENTE Nº 3.228) — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "WALMAP"
SEDE: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, 218

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1962

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	6.204.105.871,70	Capital e reservas	2.047.295.000,00
Empréstimos	24.755.601.971,70	Depósitos	39.164.736.697,20
Títulos de renda e outros valores	10.710.534.397,00	Ordens de Pagamento e outros créditos	4.824.870.363,50
Imóveis de uso do Banco, móveis, almoxarifado e instalações	2.380.906.973,90	Agências e Correspondentes	34.318.057.211,20
Agências e Correspondentes	37.370.290.404,50	Contas de Resultado	4.790.041.590,40
Contas de Resultado	3.723.561.743,50	Contas de Compensação	20.571.397.186,30
Contas de Compensação	20.571.397.186,30		

Presidente em exercício: Paulo Auler. — Vice-Presidentes: José Wanderley Pires, Inar Dias de Figueiredo, Milton Vieira Pinto. — Diretor-Geral: Eduardo de Magalhães Pinto. — Diretores: Francisco Farias, José Luiz de Magalhães Lins, Antônio de Pádua Rocha Diniz, Marcos de Magalhães Pinto e Fernando de Magalhães Pinto. — Contador-Geral: José Carvalho Monteiro (Téc. Cont. n.º 164 — CRC — MG)

DC no Estado do Rio

DC nos Clubes

R. DE MELLO

Melhores de 62 do DC
Êles pretendem em 63

Amanhã, esta coluna apontará os clubes e diretores que mais se destacaram durante o ano de 62. Este quadro de honra, será a homenagem do DC a todos aquêles que envidaram seus esforços para o aprimoramento social das nossas agremiações. O nosso desejo, todavia, é apenas o de premiar os melhores, pois temos a certeza de que todos os responsáveis pelas entidades clubísticas souberam cumprir seus deveres para os quais foram escolhidos.

ONDE FESTEJAR o ANO NOVO

Central — O tradicional clube da Praia de Icaraí promoverá um "Reveillon" na base do traje esporte e ao som do conjunto de Cazuzá. A decoração do salão estará a cargo de Portilio Lope.

Regatas Icaraí — A direção social do popular Regatas está anunciando um animado baile de fim-de-ano, quando se apresentará o conjunto de Moacir Silva.

Gragoatá — A agremiação Maçarica irá comemorar, pela primeira vez, em sua história, um "Reveillon", contando para isso com integral apoio do quadro social.

Mauá — O sr. Quirino de Oliveira, diretor-social do simpático clube de São Gonçalo, promete aos associados um grande baile carnavalesco.

O QUE ÊLES PRETENDEM EM 1963

Oscar Gimenez — (Presidente do Gragoatá). Concluir a garagem náutica para o carnaval, com 1200 metros quadrados. Custo 7 milhões.

Almir Tavares — (Presidente do Central): Dar o máximo de seus esforços à família centraliana, principalmente, no que concerne à parte esportiva que esteve tanto tempo parada.

Luís Rodrigues — (Presidente do Mauá) Ampliação do salão e muitas vitórias no setor esportivo.

Valdir de Faria — (Presidente do Fluminense): Concluir o ginásio, iniciado em sua gestão.

Antônio Bastos (Presidente do Canto do Rio): Conjunção das obras da sede social e melhor colocação nos campeonatos da Guanabara.

"OFF-SIDE"

• Ao contrário do ex-governador Celso Peçanha, que passou o "reveillon" do ano passado no Copacabana, o governador eleito Badger Silveira verá o raiar do Ano Nôvo em companhia de sua família em sua residência no Saco de São Francisco.

• A cidade de Niterói está passando por uma metamorfose, onde são encontradas diàriamente lindas professôrinhas que vieram fazer a Carreira Inicial. O movimento dos clubes é enorme.

• No dia 24, transcorreu em Resende as Bodas de Ouro do casal Augusto de Carvalho e Adriano de Carvalho.

• Oitenta e cinco professôrinhas da Escola Normal Bitencourt Silva, colaram grau, em solenidade realizada no dia 28, no Teatro Municipal. Foi paraninfa a professôra Eliete Teresinha, patrono, Léa Rodrigues.

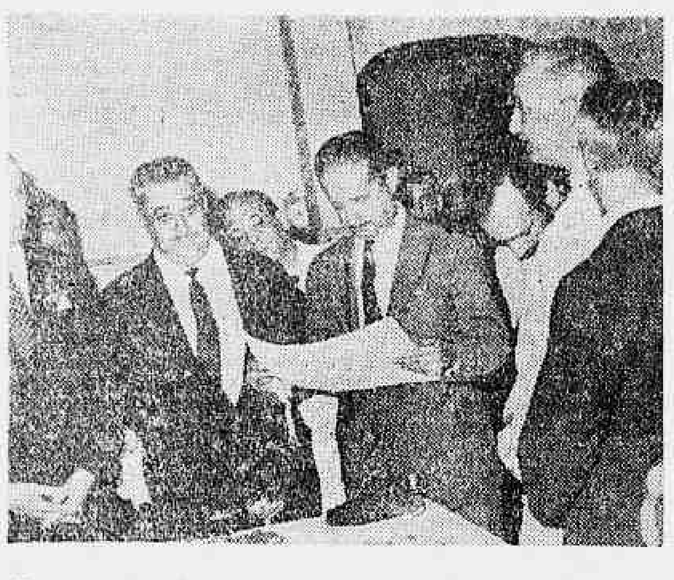
• "Colou grau" em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio, o sr. Plácido Lacena, alto funcionário da Alfândega de Niterói.

• *O que elas pediram para 63*: Sandra Maria Magra (Compreensão do seu "love"); Sueli Tavares (que o pintor retrate seu ro[illegible]); Elizabete Lima Dutra (um amor idêntico ao final de 62); Sueli Vilas Boas (que alguém a compreenda); Glicéria Faria Lopes (que o príncipe tome coragem); Luíza Antonieta Demori (outros sucessos como o de "Senhorita Modêlo"-62).

• Lemos, há poucos dias, algumas poesias da nossa Sinhàzinha Wilma Tavares... Gostamos muito, mas aconselhamos a linda poetisa a não fazer suas poesias nas aulas de matemática.

• A notícia-bomba da semana que se encerra é a do noivado de um certo jornalista, para o fim-do-ano... O môço está amando em demasia.

Aguardem o lançamento desta coluna para 1963... É até por lá.



O governador Carvalho Janotti, quando recebia das mãos do presidente Almir Tavares, o título de "presidente de honra" do Clube Central, em solenidade realizada dia 21

Flagrantes do DC

LIBERADO NOVAMENTE O PREÇO DA CARNE — O preço da carne-verde foi novamente liberado, em face de liminares concedidas pelo juiz Geraldo Toledo, dos Feitos da Fazenda, a diversos mandados de segurança impetrados por emprêsas frigoríficas. É a informação do presidente da COAP major Monteiro Filho, acrescentando que o órgão controlador de preços contestou a medida judicial.

•

EMPRÉSTIMO DE 15 MILHÕES — Continuam os entendimentos da Associação Médica Fluminense com o Banco do Brasil para retirada do empréstimo de 15 milhões de cruzeiros, que serão empregados no abastecimento e na manutenção dos serviços dos hospitais do Estado. Os médicos Valter Madeira e João Gomes da Silva estiveram, ontem, na Agência Central do Banco do Brasil, tentando a retirada do dinheiro.

•

TRIBUNAL DE CONTAS CONTINUA RECUSANDO DECRETO — O Tribunal de Contas continua recusando-se a registrar decretos do Executivo sôbre extranumerário. Na sessão de anteontem, cerca de mais de trinta decretos tiveram seus registros denegados, contra o voto apenas do ministro Sá Tinoco.

Causou espanto entre os titulares da Côrte de Contas, o recente decreto do Executivo, equiparando os vencimentos de desembargador, o salário do Inspetor da Tabela Suplementar de Extranumerários Diaristas do Departamento de Engenharia.

•

NATAL NO INSTITUTO — Esta semana o secretário do Trabalho e Serviço Social, sr. Almir Mendes de Sá e sua espôsa, senhora Rita de Cássia Teixeira Mendes de Sá, presidiram a distribuição de Natal no Instituto Educacional Protógenes Guimarães, sediado em Araruama.

•

AGE CONSEGUE BÔLSAS — O presidente da Associação Gonçalense de Estudantes, sr. Aretildo Brito de Azevedo, conseguiu 180 bôlsas de estudo, com abatimento de 50 por cento, no Ginásio São Paulo. As inscrições, para as bôlsas de estudo, estão abertas nasede da AGE.

•

ADVOGADOS TEM NOVO CONSELHO — Somente às 24 horas de sexta-feira, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro teve conhecimento dos nomes que comporão o nôvo Conselho para o biênio 63-65, que são os seguintes: Amauel Ferreira Viana, Mário Caldas, Antônio Carlos Sigmaringo Seixas, Lênio Machado, Herval Basílio, Nilton Ferreira de Souza, Hélio Figueiredo, Elcio Crisóstomo, William Joseph Cabral dos Santos, Milton Flacks, Edmundo de Miranda, Nelson Joaquim Silva e Sílvio Duarte Monteiro.

•

EXPEDIENTE NA PM PARA ANO BOM — O expediente nas repartições municipais, dia 31, será das 9 às 12 horas, de acôrdo com portaria baixada pelo prefeito Dalmo Oberlaender. O Gabinete do prefeito de Niterói informou, ainda, que terminará dia 31 a cobrança, sem multa, do Impôsto de Transmissão "Inter-vivos" e Territorial Rural.

•

PLANTÃO ELEITORAL NA 23.ª ZONA — A fim de facilitar os eleitores e os membros das mesas receptoras (os mesmos do pleito de 7 de outubro) que necessitem de orientação sôbre o "Referendum", o chefe da 23.ª Zona Eleitoral criou um plantão para sábado e domingo, no horário de 9 às 12 horas, na rua Coronel Gomes Machado, 230, Cartório da Zona, onde os interessados poderão também ver a cédula oficial que vai ser utilizada no dia 6 de janeiro próximo.

•

TURISMO EM PAUTA — Um nôvo encontro de prefeitos recém-eleitos está sendo cogitado pela FLUMITUR, que pretende realizá-lo nesta cidade tendo o turismo como um dos mais importantes pontos em pauta.

•

NATAL DOS FILHOS DE EX-COMBATENTES — Promovida pela primeira dama do Estado, realizou-se, ontem, às 14 horas, distribuição de brinquedos aos filhos dos ex-combatentes, na sede da Associação dos Empregados do Comércio de Niterói, na Rua Visconde de Itaboraí, n. 421.

Advogados protestam contra a eleição na Ordem dos Advogados

NITERÓI — Advogados da capital e do interior estão iniciando um movimento de protesto, contra as eleições da Seção do Estado do Rio da Ordem dos Advogados do Brasil, onde foram eleitos na maioria promotores e consultores jurídicos, funcionários públicos, com exceção, apenas, de dois advogados militantes.

Os advogados do interior, os quais não possuíam nenhum representante nas chapas concorrentes, prometem derrubá-los e, denunciam aquêles cujos nomes desejam, apenas, beneficiar com a lei que concede contagem em dôbro no serviço público (para efeito de aposentadoria) aos que participem do Conselho da OAB.

TRABALHO

Afirmam os advogados que as chapas concorrentes foram confeccionadas dentro da ordem e da maneira como os interessados desejavam. Dizem êles que durante a confecção das chapas houve verdadeiro complô dentro da OAB, seção do Estado do Rio, visando a beneficiar os nomes interessados na lei de aposentadoria.

Acrescentando que os eleitos não pretendem trabalhar para o bem da entidade, mas sim dela tirar proveitos pessoais, é o que tudo indicou diante das confecções das chapas, realizadas em sigilo — declararam alguns advogados.

EIS OS FELIZARDOS

A chapa eleita para a OAB, para o biênio 63/65, é formada por:

Amauri Ferreira Viana (consultor jurídico da Secretaria de Administração); Mário Caldas (advogado militante e não é funcionário); Antônio C. Sigmaringa Seixas (advogado do Estado); Lênio Machado (procurador dos Feitos); Odir Araújo (advogado do Estado); Herval Basílio (defensor público); Nilton Ferreira de Sousa (defensor público); Hélio Figueiredo (promotor em Barra do Piraí); Elcio Crisóstomo (promotor público); William Joseph Cabral dos Santos (procurador do IPASE); Milton Flacks (funcionário do Tribunal de Contas); Edmundo Miranda (advogado militante); Nélson Joaquim Silva (defensor público em Volta Redonda); Sílvio Duarte Monteiro (promotor em Niterói).

Notícias dos Municípios

SAQUAREMA — Foi designado para ter exercício na delegacia de Saquarema o comissário Moacir Gomes dos Santos.

•

SÃO GONÇALO — O prefeito Geremias Matos Fontes declarou ao DC, desconhecer qualquer movimento de greve entre os diaristas da Prefeitura. Informou, ainda, que designou o sr. Joaquim Lavoura para estudar, com o advogado da Associação dos Diaristas, o pagamento do 13.º salário aos trabalhadores.

•

CAMPOS — "Carnaval", será o tema do nôvo concurso literário da União Brasileira de Escritores, seção de Campos. O vencedor receberá um prêmio no valor de 10 mil cruzeiros, que será entregue na véspera dos festejos carnavalescos.

•

NOVO IGUAÇU — Os diaristas da Prefeitura de Nova Iguaçu, continuam em greve, afirmando que somente retornarão ao trabalho após o pagamento de seus atrasados, que montam em quatro meses.

•

ARARUAMA — Um nôvo encontro de prefeitos recém eleitos está sendo cogitado pela FLUMITUR, que pretende realizá-lo nesta cidade, tendo o turismo como um dos mais importantes pontos em pauta.

•

PÁDUA — A população paduana considera como total absurdo a onda de empregos que o atual secretário da Educação, Pedro Simão, vem fazendo, pois, só a família Simão, recebe dos cofres públicos mais de meio milhão de cruzeiros.

•

MIRACEMA — A Federação dos Estudantes de Miracema deverá, muito em breve, recomeçar a campanha da Sede Própria, para o que seu presidente está envidando todos os esforços junto ao prefeito eleito, sr. Jamil Cardoso no sentido de conseguir doação de um prédio situado na rua principal de Miracema.

•

Dentro de poucos dias, será inaugurado em Miracema, pelo prefeito Altivo Mendes Linhares, uma das mais lindas fontes luminosas do Norte do Estado do Rio.

Mais dez presos foram indultados

NITERÓI — Dez pedidos de indulto de presidiários tiveram parecer favorável do Conselho Penitenciário e já foram remetidos ao juiz das Execuções Criminais.

Por sua vez, o titular daquela Vara, sr. Luís Henrique Steel Filho, despachará todos os processos, possibilitando aos presidiários indultados estarem livres no dia 1.º de janeiro.

INDULTADOS

Afirmando que pretende ver os indultados livres antes do "final de ano", a fim de que êles passem com seus familiares, o juiz Steel mostrou-se interessado em adiantar o processo. São os seguintes os presos que tiveram parecer favorável, em seus requerimentos: Fernando Mota (de Nilópolis), Armando Oliveira Reis, João de Deus Ferreira dos Santos e Manoel Silva, de Maricá; e Pedro Pimentel e Calmindo Pimentel, de Itabapoana.

Enquanto isso, o Conselho Penitenciário reprovou os requerimentos dos seguintes solicitantes presos: Said Viana de Sousa (por mau comportamento) e de Ivo Alves, cujo processo baixou diligência.

Feliz Ano Nôvo

No apagar das luzes do ano de 1962, o DIARIO CARIOCA procurou ouvir os homens que dirigirão os destinos do Estado do Rio, e numa só voz, desejaram que êste Estado tenha melhor sorte do que no ano que se finda, "tão abandonado pela sorte e castigado pelo destino". O governador eleito, sr. Badger Silveira, ao se dirigir aos fluminenses por intermédio do DC, augurou que o ano de 1963 desperte com a bênção de Deus, a quem entregou o destino do Estado do Rio. Procurará governar com o apoio do povo e terá como princípio restaurar a moralidade dêste Estado já tão maltratado pela atenção de suas autoridades. Na foto, o sr. Badger Silveira, com o seu filho mais nôvo

CASAS BURI DESEJAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DO SUL-FLUMINENSE:
"BOAS FESTAS" e "FELIZ ANO NÔVO"
BURI — B. DO PIRAÍ — EST. RIO

NATAL DE POBRE — Apesar da crise que atravessa o Orfanato Dr. March, seu diretor conseguiu um almôço razoável — feijão e arroz — os internos daquela Casa, esmolando no comércio local e entre os munícipes de Niterói. As crianças quase tiveram indigestão diante de tanta comida, que não foi dada pelas autoridades responsáveis

Crise no Orfanato Dr. March: 200 crianças passam fome

NITERÓI — Cêrca de duzentas crianças podem ficar sem lar e comida, em virtude da situação caótica que atravessa o Orfanato Dr. March, situado na Rua Desembargador Lima Castro, no Cubango.

Aquela casa de recuperação de menores abriga as crianças apreendidas pelo Juizado de Menores, que, se não fôsse a intervenção de particulares e do diretor daquela casa, estariam passando fome, além de andar quase desnudas.

NÃO RECEBEM

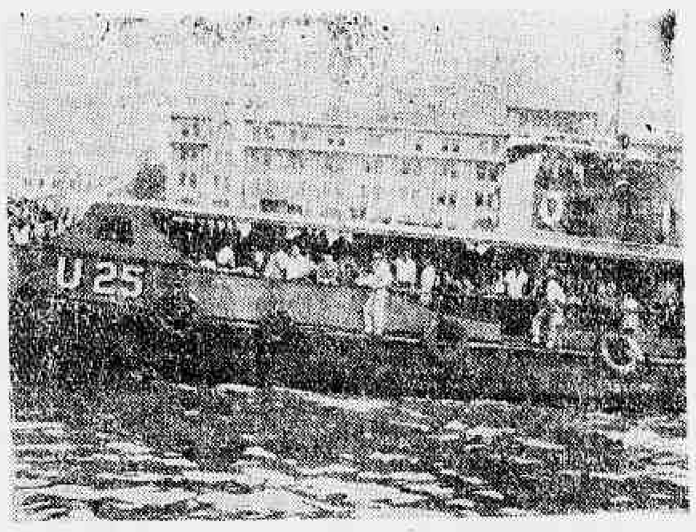
O Orfanato Dr. March, segundo seu diretor, sr. Alexandre de Araújo Góes, atravessa uma de suas piores fases, sem condições nenhuma de funcionamento, em virtude de não receber a cota — dois milhões de cruzeiros — que o Estado deve àquela instituição de menores.

Dizendo que é diretor daquele Orfanato há treze anos e que nunca viu tamanha dificuldade para manter aquelas duas centenas de crianças, na sua maioria apreendidas pelo Juizado de Menores, como atravessa agora, o sr. Alexandre afirmou também que é preciso solicitar a colaboração de particulares, para que as crianças não passem maiores necessidades.

SÓ PEDIDOS

— "Tenho recebido vários pedidos para internação de menores, pedidos de políticos, e quando os procuro para intervir junto ao govêrno para pagar a cota de 3 mil cruzeiros mensais, por cada interno mandado para aqui pelo juiz de Menores, não consigo ser atendido" — declarou o diretor do Orfanato.

— "E' de se lamentar que êsses homens, responsáveis pelos destinos do Estado, como pais que são, não se lembrem que aqui, no Orfanato Dr. March, vivem crianças sem nenhum recurso e até passando fome" — concluiu o sr. Alexandre de Araújo, depois de pedir à reportagem do DIARIO CARIOCA para fazer um apêlo, no sentido de que os niteroienses mandem as suas ajudas para que aquêles internos passem um final de ano razoável.



PAU-DE-ARARA — Enquanto o superintendente dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara anuncia que em fevereiro o tráfego voltará normalmente, na Baía de Guanabara, os passageiros que fazem a travessia Rio-Niterói viajam, em "avisos" da Marinha, empilhados, a exemplo dos que usam os renomados "paus-de-arara"

No tráfego em fevereiro a nova lancha das frotas

NITERÓI — Até fins de fevereiro deverá entrar em tráfego a lancha Vital Brasil, com capacidade para mil passageiros o que melhorará bastante o transporte Rio-Niterói. A informação foi dada pelo almirante Coutinho Marques, durante um almôço com que homenageou diversos jornalistas desta e da vizinha capital.

Acrescentou o Superintendente das Frotas, que outras 5 embarcações estão sendo construídas e que estarão servindo aos usuários ainda durante o ano de 1963. Além dessas, mais 2 barcas de cargas serão construídas para atender ao crescente movimento do transporte marítimo de automóveis e caminhões de carga.

COMPREENSÃO

Disse o almirante, que o cargo que exerce é angustioso, pois luta com uma série de dificuldades só transponíveis com o correr do tempo. A boa vontade e a paciência dos passageiros das Frotas — acentuou — tem me estimulado a prosseguir no trabalho de recuperação do material de navegação e na tarefa de dotar o transporte Rio-Niterói, de embarcações modernas e rápidas capazes de dar-lhe uma eficiência merecida.

Os passageiros já sabem que estamos aguardando a entrega de 5 novas lanchas — aduziu — e só espero que continue a vigorar o mesmo clima de compreensão até que as embarcações entrem no tráfego, quando então os nossos serviços serão efetivamente mais eficientes, proporcionando-nos maior tranquilidade, e satisfação ao público usuário.

GREVE PREJUDICADA

Atualmente os transportes da Guanabara voltaram a sofrer prejuízos em decorrência da greve dos oficiais de máquinas que impediu a circulação de 2 barcas. Essa é a razão porque estão se formando extensas filas nas estações de embarque no Rio e Niterói e a Superintendência pede a devida compreensão dos passageiros.

PLANOS FUTUROS

O almirante Coutinho Marques revelou ainda à reportagem do DIARIO CARIOCA, que elaborou um plano a longo prazo, o qual já foi enviado ao Ministério da Viação para ser apreciado. Prevê, êsse plano, a solução definitiva do problema da estação hidroviária de Niterói; construção das estações do Barreto e do Saco de São Francisco, e numerosas outras providências destinadas a resolver de uma vez por tôdas, o problema dos transportes da baía de Guanabara. O plano foi orçado em 2 bilhões de cruzeiros.

Periscópio

1 Durante a entrevista que concedeu aos jornalistas, ontem, no Palácio do Ingá, o governador Carvalho Janotti revelou disposição de abandonar a vida pública ao final de seu mandato, dizendo-se contrariado com as críticas que recebeu durante o seu govêrno. O sr. CJ considerou-se caluniado.

2 Fontes ligadas ao Palácio do Ingá informam que o governador Carvalho Janotti deixará o govêrno, antes do término do seu mandato. O chefe do Executivo estadual se mostra interessado em deixar o Ingá no dia 18. Enquanto isso, fala-se que o sr. Luís Pinaud, presidente do Tribunal de Justiça, não assumirá o govêrno.

3 O sr. Amaral Peixoto estêve anteontem, na casa do governador eleito, Badger Silveira, para um "almôço-amigo", durante o qual foram acertados detalhes para a propalada composição PTB-PSD. O sr. Amaral Peixoto, durante o almôço, não concordou com o sr. Badger Silveira, sòmente num ponto: a composição com a UDN.

4 Bastante adiantada a conversação do vice-governador eleito, João Batista da Costa, com a atual direção da Rádio Rio de Janeiro. Motivo: compra daquela emissora, que se ultimará, ainda esta semana.

5 O sr. José Luís da Silva, presidente da Associação Comercial, está muito preocupado em afirmar que não tinha interêsse de prorrogar o seu mandato, por mais um ano.

6 Outro que tem se agarrado muito em sua afirmativa, segundo a qual os hospitais não sofrem nenhuma crise, é o sr. José Vieira, diretor do Departamento de Material do Estado, apesar dos vários "despejos" que tem se verificado nos diversos nosocômios, por falta de gêneros.

7 Comenta-se nas rodas políticas, que o advogado Milton Flacks, depois de eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — seção do Estado do Rio — passou a considerar a eleição do sr. Badger Silveira legível, contrariando o seu ponto de vista inicial. Motivo: dizem que a eleição do sr. MF também é inelegível, porque ainda não completou cinco anos de advocacia.

8 Durante um comício pró-plebiscito em Nova Iguaçu, do qual tomou parte vários petebistas, inclusive o sr. Badger Silveira, o sr. Edésio da Cruz Nunes viu "por água abaixo" tôdas as suas pretenções de fazer parte do "staf" do governador eleito. O sr. BS finalizou o seu discurso dizendo que conta com um deputado "brilhante" em Brasília, para defender os interêsses dos fluminenses.

9 Existe um movimento, propalado no meio sindical, contra o deputado eleito, Afonso Celso Nogueira, pela sua omissão diante das crises políticas e moral do Estado.

GUARDA ANIVERSARIOU — Ao ensêjo do aniversário de fundação da "Guarda Municipal de Niterói", foram realizados, anteontem, várias solenidades, da qual participaram autoridades estaduais e municipais, iniciando com uma missa em "Ação de Graças", na Catedral de São João Batista e culminando com a solenidade cívica, que teve lugar naquela corporação. Na foto, um aspecto da solenidade, quando o sr. Ibrahim Sader — chefe da GM — assinava o livro de presença, assistido pelos seus auxiliares

Povo rebela-se contra a sêca: SAEN promete água para tôda a cidade (hoje)

NITERÓI — A Polícia foi chamada a intervir ontem — 24 horas após o término da greve dos trabalhadores — contra diversas manifestações violentas de populares contra a falta d'água em suas residências. Não resistindo aos sacrifícios que lhe vêm sendo infligido há seis dias, os populares abriram e quebraram diversos registros d'água, na esperança de carrear água para as caixas de suas residências.

A Superintendência de Águas e Esgôtos procurou conciliar os revoltosos, informando-lhe que em todo o período que sucede a uma paralisação geral em suas atividades, há a necessidade de, pelo menos, 72 horas para normalizar a situação. Fêz um apêlo a população para que se mantenha em calma e evite agravar a situação com a quebra dos registros.

ÁGUA: SEGUNDA-FEIRA

O superintendente, engenheiro Orlandino Pinto Miranda, revelou que todos os operadores do órgão trabalhando e noite para acelerar a solução do problema e adiantou que tôda a cidade — salvo os pontos mais elevados — estará com o abastecimento regularizado a partir de amanhã. Informou que o bairro de São Francisco já está abastecido e que Icaraí, Santa Rosa e Fonseca já deveriam receber a — e humana e tècnicamente impossível enviar água, ao mesmo tempo, para todos os bairros da cidade" e reiterou seu apêlo à população para que se mantenha em calma, embora reconheça a justeza da sua revolta.

"QUEBRA-QUEBRA"

Pela manhã, cêrca de 200 pessoas — inclusive senhoras e crianças — residentes no edifício "Rio-Niterói" e de outros da Avenida Amaral Peixoto, compareceram incorporados na sede da repartição, para exigir a solução do problema do abastecimento, onde a água não aparece há 10 dias. Os mais exaltados chegaram a ameaçar de depedrar a repartição, enquanto outros, depois de discutirem com os funcionários, fizeram vários disparos de revólver, para o ar.

No Edifício "Rio-Niterói" o fornecimento de água foi suspendido há 10 dias, como represália da Superintendência, que há mais de um ano tenta receber perto de ... Cr$ 4 milhões devidos pelos seus moradores. Uma medida liminar em mandado de segurança determinou a religação da água, o que foi feito. Mas, veio a greve dos trabalhadores e depois ela foi encerrada e edifício continuou lutando com o mesmo problema.

PROTEÇÃO POLICIAL

Com o agravamento da situação, devido a exaltação de ânimos dos populares revoltados, a Superintendência de Águas requisitou guarnecer o "pavilhão de manobras" o setor de distribuição de carros-pipa, o departamento financeiro e as elevatórias, que estavam sob ameaça de invasão.

Na Alameda São Boaventura, populares armados de pás, picaretas e chaves, abriram um buraco de mais de um metro de profundidade, na tentativa de forçar a distribuição de água para suas residências. A manifestação de protestos chegou a forçar a paralisação do volumoso tráfego de veículo e quase redundou em choque entre moradores e policiais. Mas a ação mediadora do engenheiro Kalmann, do SAEN, contornou o problema. Igual situação foi observada em outros pontos da cidade.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Ministro Sílvio Rangel de Castro Júnior, Agostinho de Oliveira, desembargador Emanuel de Almeida Sodré, eng. Armandino Ferreira de Carvalho, Nélson Custódio de Oliveira, Egberto de Campos Ribeiro, Luís Peixoto Gama, Sílvio Carneiro, Oscar Pessoa Ubiratão do Rêgo Barros, Ulisses Grant Keerer, Hugo Viana Marques, Felisberto dos Santos Brant, Dionísio Alves Vieira, Osvaldo de Sousa, Lício de Albuquerque Soares, Teodomiro Siqueira, Aníbal Medeiros de Paiva, Abíl José da Cunha, Carlos Arêas, Silvestre Gonçalves do Amorim e Nicolau de Oliveira.

— **Heraldo Tavares** — Transcorre hoje a data natalícia do sr. Heraldo Tavares, publicitário, radialista e homem de televisão, que há vários anos milita em nosso meio.

— Sebastião Marques Balbino, compositor filiado à UBC e funcionário do Departamento Jurídico da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

MENINAS:

Cynthia — filha do casal Celso de Castro Scofield-Mirian Fraga Scofield.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Carlos Silvestre de Ouro Prêto; Antônio Mendes de Almeida Castro; Félix Machado; professor Benedito Fróis; Amador Cisneiros; Antônio Nogueira da Gama; João Silvério Portilho Cascardo; Nélson Pereira de Sousa; Francisco Pereira da Silva; Ernesto Coni Filho; Galdino Travassos; Álvaro Vargas; José Sabino Silva; Fausto Barreto.

SENHORAS:

Lucinda Nogueira; Dila Sílvia Navarro de Andrade; Zoé Ivone da Veiga Ferreira Pontes; Alzira Mesquita; Vanda, esposa do sr. Newton Manser, residente em Niterói.

SENHORES:

Completa 37 anos, amanhã dia 31, o sr. Antônio Oliveira. O aniversariante oferecerá uma recepção aos amigos, em sua residência, por motivo do seu natalício.

Nascimentos

Rui — filho do casal Rui Tôrres Barreto-Sônia Tôrres Barreto.

"Reveillons"

Barra Mar — A direção do Barra Mar, situado na Barra da Tijuca, levará a efeito atraente "reveillon" para o qual está sendo caprichosamente ornamentado o amplo salão da Avenida Sernambetiba. Tôdas as providências estão sendo tomadas para que a festa obtenha maior êxito. Inscrições com o sr. Célio pelo telefone 52-2421.

Olímpico Clube — O Olímpico fará realizar, este ano, em sua sede de Copacabana, na Rua Pompeu Loureiro, grandioso "reveillon", com exigência de traje — smooking, summer ou dinner jacket. A comissão promotora da festa, tendo à frente o presidente da agremiação, sr. Péricles Chaves, promete uma grande noite de São Silvestre para os associados e seus familiares.

Vale do Ipê Country Clube — O Vale do Ipê Country Clube fará realizar no próximo domingo, dia 30, por ocasião do encerramento das atividades sociais de 1962, alegre jantar dançante à beira da piscina. E em vista do plebiscito de 6 de janeiro, promoverá no segundo domingo, dia 13, linda exposição de cães pastores alemães, ocasião em que fará entrega dos títulos de Sócios Fundadores.

Olímpico Clube — O Olímpico vem realizando, sábado a partir das 21 horas e domingos, com início às 20,30 horas, noites dançantes em sua boate, na Rua Pompeu Loureiro 116, Copacabana, com alta fidelidade.

Exposições

Luciano Maurício — Após ausência de dez anos em que esteve dedicado aos trabalhos de cenografia, Luciano Maurício voltará a exibir sete "colagens", de grandes dimensões, na Galeria Dezon, Avenida Copacabana 1113, no período de 15 a 30 de janeiro vindouro. Após esta exposição, que assinala a volta de Luciano Maurício aos salões, realizará novas mostras de arte em Santiago do Chile, México e Paris.

Duas grandes vitórias dos compositores

DISCOS — Alberto Rêgo

A CLASSE dos compositores de música popular obteve duas grandes vitórias neste final de sessenta e dois. A primeira diz respeito a eleição da diretoria do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, em cuja chapa vencedora figuram nomes de grande expressão como Herivelto Martins, Juraci Camargo, João de Barro, Ataulfo Alves etc. A segunda foi a notável vitória na diabólica luta sustentada contra a Ordem dos Músicos do Brasil, que tramava de maneira ignóbil, a seu favor, o monopólio das arrecadações autorais em nosso país e a obrigatoriedade da inscrição do compositor na Ordem, sob alegação de que todos êles são músicos, pelo menos em potencial.

Dada a importância dessa vitória, publicamos abaixo, em resumo, o texto do artigo 71 do substitutivo Saul Ramos que define de uma vez por tôdas a diferença entre compositor e músico profissional, aprovado no dia doze do corrente na Comissão de Educação e Cultura e no dia treze, por unanimidade, no Senado Federal: "o compositor musical, pràticamente, não é um profissional. Ele não trabalha, na verdadeira acepção do têrmo. Ele produz, sem nenhuma obrigatoriedade quer de horário, quer de prazo, quer de compromissos contratuais. Além de tudo, não tem salário, não tem gratificação e a sua atividade, por mais fecunda que seja, não pode estar sujeita às leis que regulam o trabalho material. Os seus direitos autorais variam segundo a repercussão maior ou menor de suas obras. E esta repercussão depende exclusivamente da receptividade popular. O músico pròpriamente dito, é um profissional assalariado, que está sujeito às leis do trabalho, a contratos de locação de serviços, a horários estabelecidos e, de um modo geral, dependem de patrões, contratantes ou empresários. Êstes, sim têm o direito de defender o seu trabalho material, a reivindicar "cachets", reajustamento salarial e garantia, para o seu trabalho, como estão habilitados a fazê-lo, com o evento da Ordem dos Músicos. Não tendo horário de trabalho, nem salários, nem contratos pessoais (visto que os contratos que as inam referem-se exclusivamente às suas composições), os compositores jamais poderão ser considerados profissionais porque são proprietários. Proprietários das suas obras, de acôrdo com tôda a farta legislação brasileira que reconhece e assegura os direito da propriedade intelectual. "O substitutivo Saul Ramos foi baseado no Parecer Temístocles Cavalcanti, que num dos seus texto, assim se expressa: "O sistema geral da lei n.º 3857 (que regulamenta a profissão do músico e cria a Ordem dos Músicos) não é inconstitucional, enquanto atinge apenas a atividade profissional em seu conteúdo econômico e social, notadamente quando as relações jurídicas que decorrem do exercício da profissão. Não poderia o legislador, entretanto, atingido a atividade artística, naquilo que ela se acha libertada do vínculo profissional, inclusive procurando enquadrar "todos" quantos participam dessa atividade, sem o caráter profissional, embora habitual. A proibição de cantar, sem estar registrado, a proibição de executar música ou de compor sem estar registrado, a proibição de participar de côros e orquestras sem estar registrado, é que constituem abusos legislativos, em face da Constituição. Sem ser médico, posso proferir uma palestra e mesmo escrever um livro sôbre a medicina, o que não posso é exercer a profissão, ter consultório, receber clientes, ministrar remédios etc. As artes, as ciências e as letras são as únicas manifestações da liberdade, para as quais não ditou a Constituição nenhum sistema de limitações".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nasaré n 52. São Cristóvão — Telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados.

Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

Sandra

ESPETÁCULOS — Mister Eco

— Você já ouviu essa môça que está cantando aí dentro?

Luís Bandeira segurou o braço do cronista e fê-lo entrar no Drink, em noite que não vai muito longe. Luís Bandeira, excelente compositor e cantor de muitos quilômetros rodados nas boates cariocas, não poderia estar errado. Tampouco forçando elogio para o Drink, do qual é diretor-artístico. O Bandeira não é dessas coisas

E não estava. A môça, mulata e sem maiores encantos físicos, tinha a encantar a todos uma voz bonita, segura, bem timbrada, que mais crescia com o repertório de boa música popular brasileira, característica da boate de Renato Monteiro.

De logo, sem pretensões a ziegfeld, viu Mister Eco que ali no Drink, celeiro de tantos artistas, estava surgindo mais um nome para, dentro de pouco tempo, figurar entre os primeiros cartazes do canto popular.

Mister Eco fêz denúncia. Chamou a atenção dos descobridores de talentos, dos diretores-artísticos das gravadoras. Em conversas particulares, aconselhou amigos a irem ouvir a môça mulata que estava cantando no Drink. Muitas vêzes voltou à boate. Vendo-a de longe, admirando-a de longe, em relações que não passaram de discreto cumprimento. Fêz-se de padrinho inxerido e a distância, mania que tem o cronista de incentivar o surgimento de reais méritos.

A môça, mulata e cantora, cantou noite tôda distribuindo alegria aos freqüentadores do Drink. Entrou num táxi rumo à sua residência. Ao tentar cortar a frente de um caminhão, não sabia o motorista que estava cortando muito mais, com a sua imprudência. Uma vida e uma carreira artística que despontava.

Poucos lhe sabiam o nome e era a cantora mulata do Drink. Sandra, a môça que cantava bem a môça sempre alegre dos bons sambas, que desaparecia às vésperas de receber os primeiros prêmios de uma jornada que se prenunciava de êxitos.

Sandra não chegou a ver os troféus com que seria agraciada. Sandra morreu depois de uma noite de muito cantar. Quase anônima, com notícia espremida num canto de jornal. E nunca soube que tinha um padrinho, agora também se sua saudade.

RACISCO

AO QUE parece, pela primeira vez a Lei Afonso Arinos vai ser posta em prática. Foi preciso que a jambete Geneci, regressando de Buenos Aires e sem encontrar um só hotel que lhe quisesse dar hospedagem, mobilizasse a polícia para o competente flagrante. Nove gerentes de hotéis, ao verem a côr da pele de Geneci, desapertavam para a esquerda informando descaradamente que não havia vagas. O fato foi testemunhado por uma autoridade policial. Não há qualquer atenuante para que o crime se transforme em mais um dos rigorosos inquéritos. Mister Eco não conhece o texto da lei, não lhe sabe as sanções. Mas, se fôr o caso, cadeia nesses pilantras. E, em se tratando de estrangeiros, expulsão do território nacional.

A RELAÇÃO

PARA conhecimento geral do público, nunca é demais repetir os nomes dos hotéis que negaram hospedagem à artista Geneci: Apa, São Francisco, Plaza, Olinda, Trocadero, Lancaster e Nôvo Mundo. Geneci está hospedada neste último. A reserva, porém, foi feita pelo telefone, por um delegado de polícia, após a queixa. E se não fôsse a intervenção pessoal dêste, também o Nôvo Mundo não hospedaria a artista negra. E somos um país sem preconceito de raça ou de côr. Pois sim!!!

MENSAGENS

COM os melhores votos de um feliz ano nôvo, Míster Eco é grato às mensagens de boas-festas recebidas de Marion Duarte, Emissoras Associadas Cariocas, J. Cáspary, Clube de Regatas do Flamengo (o maior), Fadel Fadel, Jane Simone, Midas Propaganda S.A., Maurício Lanthos, Hi-Fi Bar e Plaza Hi-Fi Society.

NÃO!!!

ESTE ano está prestes a bater as botas e esta é a nossa última conversa. Quando foi aplicado o golpe nos podêres do presidente da República — legal mas um golpe — não nos consultaram. Era um estado de emergência mas, em estado de emergência, não se modifica a Constituição de um país. Agora vai chegar a vez de irmos dizer se estamos satisfeitos com a rasteira, com o amarramento presidencial, com o cerceamento de sua autoridade em benefício da falta de autoridade geral, da autoridade de ninguém, com o golpe enfim. Se não bastassem tantas outras razões do mais alto interêsse para o país, só o fato de as fôrças reacionárias estarem, por todos os meios, procurando desmoralizar o referendo, seria o suficiente para uma demonstração coletiva do brio do nosso povo, no próximo dia seis de janeiro. Que ninguém se quede em casa e se acomode ao deixa estar para ver como fica. Ficará muito pior. Vamos em pêso dizer NÃO ao Ato Adicional, ao golpe, às cassandras aos conjuradores natos, aos gorilas de pança cheia e eructações afrontosas. Boas Entradas, e vamos começar o ano bem com um NÃO eloqüente e másculo ao Ato Adicional. Obrigado a todos, por tudo.

O carioca reclama

COM O DIRETOR DO TRÂNSITO — Leitores pedem providências contra os seguintes motoristas dos carros de aluguel, chapas 5-95-50 e 4-98-71. O primeiro dêles por fingir, ostensivamente, não ver o passageiro, apesar do livre, fato ocorrido às 19,30 horas, na Praça da República, defronte ao QG dos Bombeiros quinta-feira passada e o último carro por ter o motorista embolsado descaradamente o trôco de uma senhora (30 cruzeiros), pretextando ser "Fim-de-Ano" ocorrência passada diante da Agência dos Correios na Av. Rio Branco, às 17 horas da sexta-feira, dia 28.

FUTEBOL NA PRAÇA — Moradores da Glória e da Praia do Russel pedem providências contra o futebol que está tomando conta dos jardins daquêles bairros, afugentando as crianças pequeninas, sujeitas a levarem um pelotaço dos "pelés-mirins"

RUA SANTA 178 — Moradores do referido prédio de apartamentos queixam-se da permanência ostensiva de mulheres de vida fácil na portaria do edifício além da falta de higiene geral verificada naquela casa de apartamentos

INSTITUTO FÉLIX PACHECO — Pedem-nos providências contra a excessiva demora na expedição de carteiras de identidade, no Pôsto Frei Caneca, do Instituto Félix Pacheco

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES. Telefones 23-3239 e 23-5082.

AUTO VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO

OFERECE-LHE BOAS VIAGENS PARA CAMPOS

HORARIO:

Rio-Campos: 05.00; 07.00; 08.00; 10,00; 13,00; 16.00; 21.00 e 23.00.

Niterói-Campos: 06,00; 09,00; 11,00; 12,00; 14,00 18.00; 22,00; e 24.00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

TEATRO

CARTAZ

- SANTA ROSA (47-8619) — "Tôda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", às 21,15 horas. Sábados, quintas e domingos, vesperais às 16,15 horas.
- COPACABANA (57-1818) — Oscar de Claude Magnier. Duas sessões às 20,30 e 22,30 horas. Quintas e domingos, vesperais às 16,30 horas.
- BOLSO (27-2122) — "Ratos e Homens" de John Steinbeck, em três atos. Direção de Augusto Boal.
- CARLOS GOMES — "My Fair Lady" — 90 figuras, entre as quais, Bibi Ferreira, Paulo Autran e Jayme Costa.
- DULCINA (32-5817) — "Oito Mulheres" de Robert Thomas, diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos, vesperais às 16 horas. Sábados, sessões às 19 e 22 horas.
- NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — "Zelo entre os homens" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
- O TABLADO (26-4555) — "O Médico à Força" — De quinta a sábado às 21 horas. Domingos às 17 horas.
- TEATRO DO RIO (Rio do Leblon) — "A Invasão" de Dias Gomes. Diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos vesperais às 16 horas. Sábados, sessões às 20 e 22 horas.
- MESBLA — "Três em Lua-de-Mel". Diàriamente, às 21 horas.
- GINÁSTICO — "O Processo dos Sete e Treze" com José Vasconcelos. Diàriamente, às 21 horas.
- JARDEL (27-6715) — Zeloni "Dom Rôdo". Diàriamente às 20,30 horas.
- MAISON DE FRANCE — "Bonitinha Mas Ordinária". Peça de Nelson Rodrigues. Domingo, às 16 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

- PALÁCIO — "Aconteceu em Atenas". (Proibido até 14 anos) com Jayne Mansfield.
- SÃO LUÍS — "A Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- BRUNI (Flamengo) — "A Guerra dos Dalmatas", apresentação de Walt Disney. (Censura livre).
- METRO PASSEIO, METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Tarzan Vai à India". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- OPERA — "A Felicidade Não se Compra". (Censura livre) com James Stewart.
- GUARACI — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- VITÓRIA — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- ALVORADA — "Morangos Silvestres". (Censura livre).
- RIAN — "Festival de Gargalhadas". (Desenhos coloridos).
- MELLO (Bonsucesso) — "Experiência Culminante". (Censura livre) e "O Cupim".
- ODEON — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) com Cliff Robertson.
- PALÁCIO (Higienópolis) — "Tarzan Vai à India". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- CARUSO — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- TIJUCA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "Pintando o Sete".
- GUANABARA — "Os Sete Cavaleiros do Diabo". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior".
- MELLO (Penha) — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- RICAMAR — "Tarzan Vai à India". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- ROXY — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- PIRAJÁ — "As Aventuras de um Jovem". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior".
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "Quanto Mais Frio Melhor". (Censura livre) com Yvonne Furneaux.
- POLITEAMA — "Dama Por um Dia". (Censura livre) e "Aí Vem a Alegria".
- AZTECA — "Tarzan Vai à India". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- PRESIDENTE — "Nas Garras do Dr. Mabuse". (Proibido até 18 anos) e "Barnabé tu és Meu".
- IMPERATOR — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- IPANEMA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "O Golpe".
- FLORIANO — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "O Golpe".
- ROSÁRIO — "A Vingança de Milady". (Proibido até 10 anos).
- BRUNI (Copacabana) — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- MADRID — "Entre Mulheres e Espiões". (Censura livre) com Oscarito.
- MONTE CASTELO — "Dama Por um Dia" e "Paris Vive à Noite". (Proibido até 14 anos).
- MIRAMAR — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- MARACANÃ — "Vidas Íntimas". (Proibido até 14 anos) e "O Cupim".
- SANTA ALICE — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- SANTA HELENA — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- SANTA CECÍLIA — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — "O Rei dos Mágicos". (Censura livre).
- NACIONAL — "Mocinho Encrenqueiro". (Censura livre).
- SÃO PEDRO — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- MADUREIRA — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos)
- KELLY — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- FLORIDA — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- BOTAFOGO — "A Lei dos Marginais". (Proibido até 18 anos) e "E' a Maior".
- LEBLON — "Entre Mulheres e Espiões" (Censura livre) com Oscarito.
- AMÉRICA — "Terra Bruta" (Proibido até 10 anos) com James Stewart.
- ART PALÁCIO (Méier) — "Quanto Mais Frio Melhor". (Censura livre) com Yvonne Furneaux.
- ESKYE (Tijuca) — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre)
- BRASÍLIA — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).
- REX — "Cinco Amores". (Censura livre) e "Aí Vem a Alegria".
- IMPÉRIO — "Audácia de um Canalha". (Censura livre) com Peter Selers.
- COPACABANA — "Audácia de um Canalha". (Censura livre) com Peter Selers.
- PAX — "Tarzan Vai à India". (Censura livre) com Hock Mahoney.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — "Yojimbo". (Proibido até 14 anos) com Toshiro Mifune.
- CARIOCA — "Entre Mulheres e Espiões" (Censura livre) com Oscarito.
- PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e MASCOTE — "A Vingança de Milady". (Censura livre) com Mylene Demongeot.
- SÃO BENTO (Niterói) — "A Guerra dos Dalmatas". (Censura livre).

A PETROBRÁS AO POVO BRASILEIRO

A Petrobrás sente-se no dever de, mais uma vez, nesta hora em que seus tradicionais inimigos se articulam contra o monopólio estatal do petróleo e, conseqüentemente, contra o desenvolvimento e a emancipação econômica do País, vir a público para, a bem da verdade, demonstrar o progresso que alcançou no corrente ano em todos os setores de suas atividades. Realmente, neste exercício, prestes a expirar-se, a Petrobrás, dando cumprimento ao seu plano de realizações, obteve os mais compensadores resultados, como se poderá comprovar através do seu faturamento, que, até novembro último, atingiu à soma de Cr$ 204.165.079.000,00 contra Cr$ 123.141.808.000,00 no mesmo período do ano passado, verificando-se, assim, um aumento de Cr$ 81.023.271.000,00.

Tão expressivo acréscimo decorre, principalmente, do trabalho constante e eficiente das refinarias da Petrobrás, que alcançaram níveis de produção superiores aos dos anos precedentes, a despeito das intermitências da Refinaria Landulpho Alves, na Bahia, em princípios dêste ano, provenientes de erros antigos mas que vêm sendo corrigidos, sobretudo no segundo semestre dêste ano.

A exposição que se segue, preparada pelos órgãos competentes das refinarias da Petrobrás, autentica os aumentos de produção ocoridos de janeiro a novembro de 1962 em comparação com os do mesmo período de 1961.

QUADRO N.º 1

PRODUÇAO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DA PETROBRAS
QUANTIDADE E VALOR DA PRODUÇAO

Discriminação	Quantidade Produzida (Barris)		Valor da Produção (Cr$ 1.000.000)	
	jan./nov. 1961	jan./nov. 1962	jan./nov. 1961	jan./nov. 1962
Eteno	107.970	88.373	134	119
Propeno	17.288	18.291	15	18
Gás Liqüefeito	2.011.039	2.207.778	2.551	4.307
Gasolinas Automotivas	12.112.251	17.850.056	32.786	49.576
Solventes	430.412	422.719	1.396	1.478
Querosene	3.063.974	3.432.459	4.367	6.217
Óleo Diesel	12.515.081	18.305.838	25.977	39.686
Óleo Combustível	20.433.067	29.664.049	23.825	37.168
Resíduos Aromáticos	399.512	375.051	1.267	600
Asfaltos	1.100.405	1.180.195	1.428	1.694
Parafinas	—	2.900	—	31
TOTAL	52.191.599	73.547.709	93.766	140.794

Houve, como se vê, aumentos no volume de cada um dos derivados do petróleo, e não apenas um aumento de faturamento, como têm insinuado os detratores da Petrobrás.

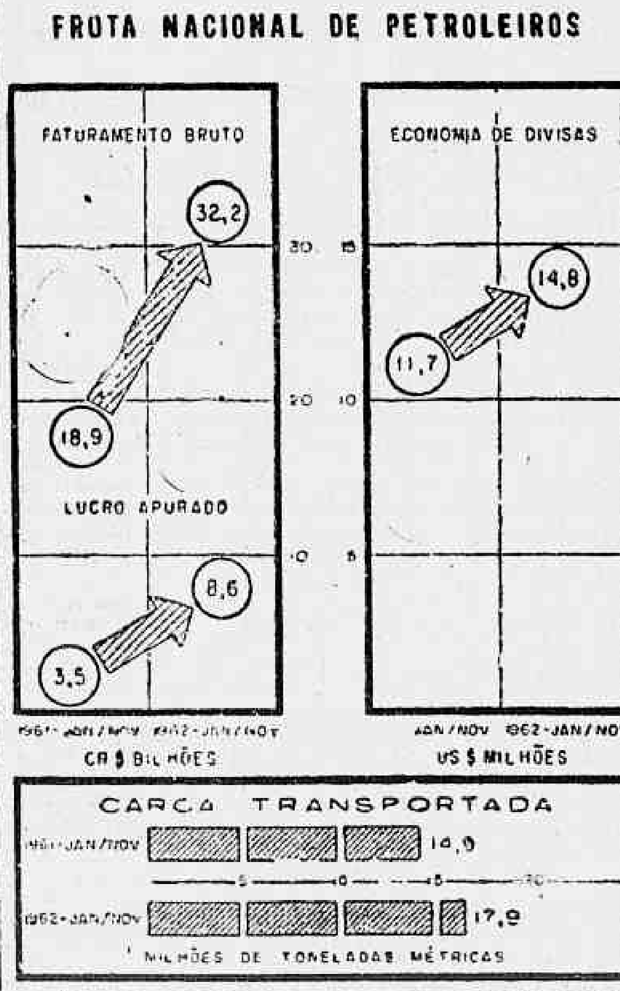
E' preciso salientar também que, de acôrdo com o programa que traçou, a emprêsa estatal vem ativando os trabalhos de ampliação da Refinaria Duque de Caxias.

Mas não só as refinarias constituiram fontes de receita para a Petrobrás. Também a Região de Produção da Bahia, a Frota Nacional de Petroleiros e a Fábrica de Borracha Sintética, contribuíram cada qual com a sua parte, como poderemos ver em seguida, sempre em têrmos comparativos dos meses de janeiro e novembro dos anos de 1961 e 1962:

REGIAO DE PRODUÇAO DA BANHA

Faturamento:

Janeiro a novembro de 1961	Cr$ 16.416.821.000,00
Janeiro a novembro de 1962	Cr$ 23.253.279.000,00
Diferença para mais no ano corrente ..	Cr$ 6.836.458.000,00



Verifica-se, pelos dados acima, que houve também progresso no setor do transporte: uma diferença para mais, de lucro apurado, de Cr$ 5.063.075.000,00; e, de economia de divisas, US$ 3.124.009,00.

E note-se que aquêles dados não incluem a movimentação dos navios empregados na transferência de derivados entre o Terminal Marítimo Almirante Alves Câmara (Madre de Deus), na Bahia, o Terminal Marítimo Almirante Tamandaré (TEGUA) e os demais terminais da Guanabara, feitos para abastecer os terminais das companhias distribuidoras. Isto porque essa movimentação era feita sem nenhum resarcimento. Recentemente, conseguiu a Petrobrás, mediante recurso ao Conselho Nacional do Petróleo, que tais transportes sejam ressarcidos através do Fundo Geral de Fretes, o que resultará num total, a favor da Frota Nacional de Petroleiros, de Cr$ 1.163.000.000,00.

FABRICA DE FERTILIZANTES

Cresceu, por sua vez, a produção da Fábrica de Fertilizantes, vinculada à Refinaria Presidente Bernardes, como demonstram os quadros a seguir:

Produtos	QUANTIDADE EM TONELADAS			
	jan./nov. 1962	jan./nov. 1961	Aumento Total	Aumento Percentual
Nitrocálcio	47.122	42.293	4.829	11
Amônia Anidra	1.829	931	898	96
Ácido Nítrico	1.641	1.207	434	36
Nitrato de Amônio	1.925	294	1.631	555

NOTA: A produção de produtos intermediários (amônia anidra, ácido nítrico e nitrato de amônio) corresponde à quantidade vendida.

Produtos	VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS			
	jan./nov. 1962	jan./nov. 1961	Aumento Total	Aumento Percentual
Nitrocálcio	640.179	488.651	151.528	31%
Amônia	149.729	71.716	78.013	108%
Ácido Nítrico	31.315	19.011	12.304	65%
Nitrato de Amônio	90.899	12.831	78.068	623%

FABRICA DE BORRACHA SINTÉTICA

Em março do corrente ano, entrou em funcionamento a Fábrica de Borracha Sintética, que, na sua fase atual, está produzindo quatro tipos de elastômeros SBR (sigla internacional que designa a borracha de butadieno e estireno). Sua produção e faturamento, a partir daquela data, são as seguintes:

PRODUÇÃO

Meses 1962	1500 (quilos)	1502 (quilos)	1710 (quilos)	1712 (quilos)	S/Especif. (quilos)
Março	190.353	695.564	—	—	—
Abril	490.240	10.222	305.478	611.937	31.529
Maio	699.058	—	—	236.989	2.782
Junho	539.884	389.800	58.234	714.984	3.016
Julho	643.499	167.033	477.005	261.922	1.712
Agôsto	282.353	639.091	—	266.533	24.954
Setembro	227.300	12.463	666.229	1.015.389	1.856
Outubro	1.183.046	1.112.695	7.434	24.917	5.099
Novembro	254.198	—	625.370	1.339.249	624
Dezembro (1 a 15)	584.200	129.956	—	—	3.001
Totais	5.084.040	3.156.830	2.139.836	4.471.920	74.573

FATURAMENTO

Mês	Quantidade (quilos)	Faturamento inclusive juros (Cr$)	Vendas à vista (Cr$)	Total (Cr$)
Março	55.176	11.856.183,70	—	11.856.183,70
Abril	388.902	92.420.442,50	—	92.420.442,50
Maio	908.270	210.567.899,40	—	210.567.899,40
Junho	1.391.793	315.437.970,10	—	315.437.970,10
Julho	1.515.458	344.693.118,30	235.761,30	344.928.879,60
Agôsto	1.762.566	403.634.197,80	—	403.634.197,80
Setembro	1.901.213	436.162.337,00	—	436.162.337,00
Outubro	2.427.134	560.475.086,90	—	560.475.086,90
Novembro	2.423.881	538.563.196,50	24.607,30	538.587.803,80

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO

No que diz respeito aos trabalhos de pesquisa e exploração das bacias sedimentares do país, foram êles sobremodo intensificados, resultando dêsse esfôrço a descoberta, sòmente no ano em curso, de onze campos de petróleo, com os êxitos alcançados nas perfurações dos seguintes poços pioneiros: Fazenda Caruaçu, Fazenda Estivada, Quererá, Morro do Barro, Fazenda Azevedo, Fazenda Panelas, Gomo Extensão, Cedro, Humaitá, além de um poço produtor de gás, o Quererá Extensão, os quais abrem novas e grandes perspectivas de produção na Bahia.

Cumpre salientar que a descoberta dêsses campos de petróleo e gás, independentemente dos trabalhos que se processam com o mesmo ritmo, nas demais bacias sedimentares do país resultou do aprimoramento dos métodos de pesquisa adotados pelo Departamento de Exploração, os quais permitiram mais fácil identificação das estruturas, obtendo-se maior produtividade em menor metragem perfurada. Em outras palavras: perfurou-se menos, porque tècnicamente, mas se produziu mais, pois novas áreas petrolíferas foram descobertas, em índices mais elevados que em tôdas as administrações anteriores, conforme demonstra o seguinte quadro:

CAMPOS DE ÓLEO DESCOBERTO NO RECÔNCAVO

ORGÃO	TEMPO	NUMERO DE CAMPOS
Conselho do Petróleo ..	14 anos	10
PETROBRAS (Anos anteriores	7 anos	7
PETROBRAS (1962)	11 meses	11

Quanto à produção de petróleo, esta sofreu, no primeiro semestre de 1962, um impacto decorrente da paralisação do trabalho nos campos do Recôncavo Baiano no decurso da crise administrativa ocorrida nos primeiros dias do ano, bem como devido ao rigoroso inverno, que prejudicou a logística das operações, e à demora da chegada, por escassez de dólares, de material importado.

Contudo, a partir de outubro, a média diária de produção ultrapassou a casa dos 100 mil barris diários, atingindo, na primeira quinzena de dezembro, em curso, *cêrca de 105.000 b/d, contra 93.000 em idêntico período do ano passado.*

Mês/Ano	1961	1962
Outubro	2 959 508	3 067 419
Novembro	2 825 376	3 079 631

Convém assinalar que o problema do aumento de produção em larga escala, de modo a assegurar a auto-suficiência para o País, não pode ser resolvido exclusivamente com os antigos poços do Recôncavo e, sim, com a descoberta de novas jazidas, sua exploração e produção, o que não pode ser solucionado em curto prazo, dependendo, sobretudo, da intensificação das pesquisas exploratórias que vêm sendo desenvolvidas.

Com êsse objetivo, a Petrobrás está envidando todos os esforços, cujos resultados podem ser representados com as recentes descobertas e que, segundo estimativas as mais pessimistas, elevarão de 750 milhões para 1 bilhão de barris as reservas petrolíferas do recôncavo baiano.

XISTO BETUMINOSO

Os trabalhos de exploração do xisto betuminoso, nas diversas jazidas do país, tiveram, êste ano, grande incremento, destacando-se, inicialmente, os relativos à Usina Protótipo em São Mateus do Sul, no Estado do Paraná.

Nesta Unidade experimental, pretende-se comprovar, em escala industrial os resultados previstos com os estudos experimentais da usino pilôto de Tremembé, São Paulo, e solucionar detalhes de ordem mecânica, de modo a desenvolvê-la e a se construirem usinas industriais para produção em larga escala de óleo de xisto.

O Plano de industrialização do xisto, em plena execução, se concentra presentemente no aproveitamento da formação Irati. Trata-se de uma das maiores jazidas mundiais de xisto, localizada numa grande extensão do território nacional, desde São Paulo até o Rio Grande do Sul, onde atravessa a fronteira com o Uruguai.

Os dados coligidos permitem calcular, até agora, a reserva das jazidas em cem bilhões de barris. Além de quase 200 furos efetuados de janeiro a novembro dêste ano, foi feito ainda o reconhecimento da região de São Gabriel, Dom Pedrito e Lavras no Rio Grande do Sul, bem como reconhecimentos preliminares na região de Itapetininga e Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Paralelamente às atividades em São Mateus, tiveram prosseguimento, no mesmo ritmo, as de Tremembé, cuja usina-pilôto, da Estação Experimental Monteiro Lobato, sofreu modificações para operar em altas velocidades de processamento com xisto da formação. Essa velocidade foi aumentada em cêrca de cinco vêzes, já tendo sido realizados com sucesso testes de processamento na faixa de operação prevista para a Usina Protótipo.

OBRAS NOVAS

Ainda no corrente ano, e de acôrdo com o seu programa de trabalho, a Petrobrás iniciou a construção da Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, e instalou a Obra de Construção da Refinaria Ministro Gabriel Passos, em Belo Horizonte. Para atender a essas duas novas Unidades, foi iniciada a construção de um Terminal, em Tramandaí, e de um óleoduto ligando o Rio a Belo Horizonte, enquanto prosseguem, em ritmo mais acelerado, os trabalhos de construção dos Terminais de São Sebastião, em São Paulo, que atenderá à Refinaria Presidente Bernardes, e de Ilhéus, na Bahia (em conclusão) que suprirá todo o sul baiano de derivados petrolíferos.

Com o objetivo de melhor aproveitamento de gás natural das jazidas de petróleo da Bahia, foi construída e recentemente inaugurada uma Planta de Gasolina Natural e Gás Liqüefeito e, simultâneamente, foram iniciados os trabalhos de construção do Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB), agrupamento de unidades industriais destinadas à produção de nitrogenados, tais como a amônia e a uréia, aquela num volume total de 200 toneladas, e esta de 60 toneladas por dia.

Ainda no campo da refinação, foi assinado convênio com o govêrno do Estado do Ceará e adquirido terreno para a construção de uma Fábrica de Asfalto em Fortaleza, cujas obras terão início nos primeiros dias de janeiro próximo. Outra será instalada em Madre de Deus, na Bahia; uma terceira, unidade provisória, instalada na Refinaria Duque de Caxias, já entrou em funcionamento e vem atendendo às demandas de asfalto para a pavimentação da Rio-Bahia.

ESTUDOS E PROJETOS

As Assessorias e Corpos Técnicos da Petrobrás continuam a proceder a estudos e a elaborar projetos para a construção de novas unidades e fabricação de novos produtos, tais como: Unidades de Butadieno e Latex, na Fábrica de Borracha Sintética; Tetrâmero de Propano, na Refinaria Landulpho Alves; Dodecilbenzeno, nas Refinarias da Emprêsa; Hexano, na Planta de Gasolina Natural; Aumento da Produção de Eteno, na Refinaria Presidente Bernardes, Construção de uma Fábrica de Chumbo Tetraetila; Ampliação das Refinarias Landulpho Alves e Duque de Caxias e aumento do Parque de Refino nas regiões do Centro, no Norte e Nordeste do País.

POLÍTICA DE COMPRAS

A fim de atender às suas múltiplas atividades, necessita a PETROBRAS de adquirir no Exterior inúmeras espécies de materiais e equipamentos, despendendo, assim, elevada soma de dólares. Por isso mesmo, decidiu a atual admiinstração da Emprêsa adotar uma política de incentivo às indústrias nacionais no sentido de que estas venham a satisfazer às referidas demandas. Nesse particuar, a PETROBRAS pode assegurar que, além das indústrias já existentes no País para o mesmo fim e que, em virtude disso, ampliaram e diversificaram suas linhas de produção, inúmeras outras vêm surgindo com o mesmo objetivo, isto é, fornecimento de materiais e equipamentos de petróleo fabricados no Brasil.

Em 1961, tais compras ascenderam à cifra de Cr$ ...... 12.964.899.000,00, sendo que, dêsse valor, Cr$ 8.463.977.000,00 foram adquiridos no mercado interno, representando a participação da indústria nacional.

Já em 1962, até outubro, as compras no País foram de Cr$ 12.503.950.000,00, enquanto que no mercado externo as aquisições somaram Cr$ 5.784.604.000,00, totalizando ambas Cr$ .... 18.288.554.000,00.

A indústria nacional participou, em 1962, assim, de 68,4% das compras para tôda a PETROBRAS, o que, sem dúvida, constitui satisfatório índice de cooperação da indústria nacional, que cada vez mais amplia e diversifica suas linhas de produção para satisfazer às demandas dos materiais e equipamentos para a Emprêsa.

A política de incentivo à indústria nacional tem proporcionado substancial economia de divisas, fator que merece ressaltar, não só pelo que representa para o Balanço Cambial do País, como, também, porque significa dar estrutura econômica interna sólida, para que as atividades da Emprêsa não sofram solução de continuidade, devido à falta de divisas para a importação, ou mesmo na eventualidade de um conflito internacional. Dispor a Petrobrás de um parque industrial para apoio logístico é, òbviamente, um imperativo da segurança.

Outro aspecto positivo da política de compras adotada pela Petrobrás diz respeito à criação de condições favoráveis para o desenvolvimento dos mercados locais, em áreas onde a Petrobrás dsenvolve seus serviços. Assim, mediante incentivo ao comércio local, têm sido transferidas para os demais Estados da Federação as aquisições que eram feitas sòmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. No Estado da Bahia, a Petrobrás fêz aquisições de materiais e equipamentos na ordem de Cr$ 2.832.935.000,00, de janeiro a outubro de 1962. A mesma orientação de desenvolvimento dos mercados locais tem sido adotada com relação aos demais Estados da União.

RELAÇÕES PÚBLICAS

No setor das relações públicas, hoje reconhecidas como de importância fundamental para as emprêsas de grande porte, sejam privadas ou estatais, a Petrobrás, compreendendo isso, ampliou-as através de métodos modernos de contato com o grande público. Assim, pôde oferecer ao povo brasileiro uma nova revista cuja feitura nada fica a dever às demais publicações de emprêsas do gênero, com informações e esclarecimentos que têm servido para divulgar conhecimentos relativos ao desenvolvimento da indústria petrolífera nacional. Do mesmo modo, nesse particular, editou dezenas de publicações especializadas sôbre asfalto, borracha sintética, refinarias, terminais marítimos, navios petroleiros, óleodutos e empreendimentos novos, como por exemplo, a Planta de Gasolina Natural, recentemente inaugurada na Bahia.

Mas, além da Revista da Petrobrás e demais publicações especializadas, o contato com o grande público exigia, como determinam os modernos métodos de relações públicas, maior presença da Petrobrás. Por isso mesmo, não poderiam faltar ao seu programa os excelentes meios de divulgação que são os jornais, rádio e televisão. Entretanto, para uma atividade de tamanha relevância, a Petrobrás despendeu apenas, a 1.º de janeiro a 30 de novembro do corrente ano, a importância de Cr$ 57.889.758,50, dos quais nada menos de 30%, ou sejam, Cr$ 17.257.622,50, o foram na divulgação de editais, balanços, tomadas de preços, concorrências, convocação de acionistas e outras matérias de publicação compulsória, exigidas por lei. A cifra total, aludida acima, corresponde a menos de 0,03% do faturamento bruto da emprêsa, não atingindo a 0,1% do seu lucro líquido previsto para êste ano. Vale ressaltar, a título de comparação, que, nesse mesmo setor e nesse mesmo período de tempo, uma só emprêsa privada, de petróleo, gastou, sòmente com publicidade, a considerável quantia de Cr$ 250 milhões.

•

São êstes os esclarecimentos e estas as informações que à Petrobrás cumpria prestar ao povo brasileiro, nesta hora em que equívocos e dúvidas o estejam porventura inquietando sôbre o futuro de nossa Emprêsa, que, pelas suas realizações como órgão executor do monopólio estatal do petróleo, se constitui hoje numa poderosa fôrça a serviço da segurança nacional da emancipação econômica do Brasil, e conseqüentemente, do bem-estar do nosso povo.

Em perigo a excursão do Botafogo: Paulo Azeredo quer dinheiro antes

Comandante

Rodrigo será o comandante do ataque carioca no certame nacional, é o que tem revelado o técnico Flávio Costa a amigos, pois frisou que Rodrigo (foto, no primeiro plano) tem tôdas as características de goleador

Flávio deu "bôlo" no Passo mas virá amanhã

Rodrigo, o tão discutido comandante do ataque do Fluminense e que acabou sendo um dos principais artilheiros do certame carioca, ainda que não disputando alguns "matchs" do campeonato, será um dos convocados, na reunião que o presidente Antônio do Passo terá com o treinador Flávio Costa, amanhã, pela manhã.

Sòmente jogadores do Fluminense e do Flamengo serão convocados embora fôsse pensamento do treinador escolhido para dirigir a seleção, Flávio Costa, requisitar alguns craques do Bangu e do América, além de jogadores de outros times chamados pequenos. A conversa de Flávio Costa com o presidente Passo girará em tôrno dêste assunto, embora o treinador Flávio Costa saiba que não deverá ter êxito.

ATÉ O DIA 10

A lista dos craques convocados deverá sair até o dia 10 de janeiro no máximo, embora seja pensamento do presidente Passo, fazer esta convocação, no momento em que estiver conversando com o técnico.

Os "melhores" do ano no futebol carioca

Através uma enquete feita pela Agência Sport Press a crônica esportiva carioca elegeu os melhores do ano de 1962, no futebol guanabarino.

A votação foi feita durante o almôço que o DIE ofereceu sexta-feira a tôda a crônica especializada.

OS MELHORES

Segundo essa enquete foram eleitos:

Melhor presidente: Paulo Azeredo, do Botafogo, com 110 votos, contra 5[illegible] do sr. Fadel Fadel do Flamengo.

Melhor vice-presidente de futebol: Gunnar Goranson, do Flamengo com 107 votos, contra 73 do sr. Renato Estelita.

Melhor técnico: — Davi Ferreira, Duque, do Olaria, com 83 votos, contra 62 de Marinho, do Botafogo.

Craque do ano: Garrincha, do Botafogo, com 165 votos, contra 17 de Manga, do Botafogo.

Revelação do ano: Espanhol do Flamengo, com 94 votos, cabendo a Maranhão o segundo lugar, com 44 votos.

Melhor juiz: Armando Marques, que recebeu a totalidade da votação, ou seja, 192 votos, sagrando-se portanto, tricampeão.

BRAÇADAS e Remadas

O sr. Pepe Caravallo, diretor de natação do Botafogo, vem empreendendo um movimento, mantido sob sigilo, para não ir a baixo o seu plano, de pacificação na aquática carioca, tendo, inclusive, mantido entendimentos com várias partes, encontrando a melhor receptividade.

Quer o dirigente botafoguense que em 1963 não perdure êsse lamentável estado de coisas, onde o despeito, por vêzes o ódio, a petulância e até mesmo problemas de princípios elementares, são encontrados.

SIGILO

O assunto vem sendo envolvido por uma atmosfera de sigilo, justamente, para que figuras interessadas em manter a situação num clima pesado não participem com o objetivo de torpedearem o que tôda a aquática guanabarina deseja.

ENTENDIMENTOS

Para tanto vem o dirigente alvi-negro travando contato com dirigentes de outros clubes no sentido de ser encontrada uma fórmula honrosa para todos, sem ferir melindres, encontrando, em princípio, apoio à iniciativa, o que lhe dá mais fôrça para prosseguir, admitindo-se que já no início de janeiro venha a paz total residir na aquática carioca.

REMO

O ano que se aproxima, se para a aquática carioca, se vislumbra de paz, já para o remo da cidade a perspectiva é de "guerra", sabendo-se que clubes vão se lançar em busca de reforços, num jôgo de remadores de um lado para o outro, numa demonstração feia de incapacidade técnica para a formação de contingentes.

Sabe-se, inclusive, que um clube não vai se lançar no panorama "abrindo os cofres", quando poderia simplesmente, face a seu gabarito, formar legiões e mais legiões de remadores, de onde seria extraída a qualidade.

MAL

Não condenamos o profissionalismo, mas feito honesto, frontal e objetivamente, mas condenamos o sistema "marron", que deturpa a formação moral do atleta, mas aponta como ruim, muito ruim, o dirigente que utiliza êsse processo.

A forma por que se transfigura o real sentido amadorista tem vários títulos em clubes, indo desde a "alimentação" até a passagem por "material para carpintaria", quando muito mais simples e útil não só ao clube, mas ainda ao próprio desenvolvimento do ramo nacional seria a poupança dessa grande despesa mensal e levar suas equipes de remo a competir quer no âmbito estadual ou no exterior, onde aqui, ganhariam em aprendizagem no setor técnico. Vai entrar o remo carioca por um péssimo atalho para a conquista de vitórias, quando o melhor caminho seria o da lisura, da objetividade e tudo isso sem que se possa, perante a lei, punir ou impedir. Apenas o lado moral poderia salvar a situação. Mas êsse é outro problema.

Portugal e Itália disputam Henrique

O empresário Borj Lantz, que se encontra no Rio, recebeu carta de seu representante em Portugal, pedindo-lhe para comprar o passe do centro-avante Henrique, do Flamengo.

Adianta que o Sporting e o Futebol Clube do Pôrto estão interessados na aquisição do comandante de ataque rubro-negro, e dispostos a pagar até Cr$ 40 milhões pelo seu passe.

ITÁLIA

Além dos dois clubes portuguêses, também o Palermo, da Itália, mostra-se interessado no concurso de Henrique, e pode-se informar, que o comandante de ataque rubro-negro, ainda não sabe dêste interêsse.

FLA VAI SABER

Borj Lantz ficou de levar ao conhecimento da diretoria do clube da Gávea, a proposta para a compra do atestado liberatório de Henrique.

TEMPORADAS

Falando à nossa reportagem, Borj Lantz afirmou que irá quarta-feira à sede do Botafogo, para tratar da temporada do alvi-negro na Europa. Sôbre a excursão do Flamengo ao Velho Mundo, o assunto já está resolvido: a delegação rubro-negra deverá embarcar a 7 ou 8 de abril, para estrear a 10 do mesmo mês. Cumprirá o Flamengo uma série de 22 partidas, recebendo um total de 60 mil dólares, livres de despesas.

ROTEIRO

O Flamengo vai atuar em vários países e os jogos estão assentados para a Áustria, Finlândia, União Soviética, Bélgica, Holanda, Alemanha e Dinamarca.

ACORDO

O Flamengo está tentando um acôrdo com o Olaria, no sentido de conseguir o zagueiro Murilo e o médio apoiador Nélson. Para tanto, o clube da Gávea está disposto a pagar Cr$ 20 milhões, cedendo ainda os passe de Décio Crespo, Luís Carlos e Othon. O Olaria poderá concordar.

Ultimato

Enquanto Renato Estelita vai dizendo que nem sabe por onde jogará o Botafogo, Paulo Azeredo passa telegrama a Maresca e ameaça não deixar a delegação sair do Rio sem roteiro e primeira cota

O presidente Paulo Azeredo telegrafou ao empresário Severo Maresca exigindo o roteiro definitivo da excursão do Botafogo às Américas, e a cota do primeiro jôgo, caso contrário a delegação não sairá do Rio, mesmo porque não haverá tempo para regularizar a situação junto ao CND, pois a Polícia Marítima só consente no embarque, com ordens daquele órgão federal, que exige a apresentação do roteiro e passagens.

A Santapaula voltou suas vistas para o Botafogo e já ofereceu ao clube uma garantia de Cr$ 30 bilhões líquidos, para colocar títulos patrimoniais do clube de Garrincha na praça, possibilitando a construção de uma praça de esportes mais completa do Brasil, com um estádio de futebol menor apenas que o Maracanã. Apesar do vulto da proposta, o presidente Paulo Azeredo recusou a oferta.

MISTÉRIO NA EXCURSÃO

Enquanto Paulo Azeredo luta para conseguir uma resposta rápida do empresário Maresca, começam a surgir suposições quanto aos adversários do Botafogo, obrigando os dirigentes do clube a desmentirem constantemente.

Renato Estelita, ouvido por nossa reportagem, disse que desconhece o jôgo em Vina Del Mar, mas como até hoje não viu a côr do roteiro, prefere aguardar o pronunciamento do empresário Maresca, que está sendo procurado pelo clube.

Quanto aos jogos na Europa, outro empresário, o sr. Borja Lantz, mandou dizer aos dirigentes do Botafogo que estará no clube na próxima quarta-feira, com o roteiro, reservas de passagens e de hotéis, sem o que o clube de Mané não sai do Brasil.

DANÇA DOS CRAQUES

Os jogadores Romeu e Ivan, do Olaria e América, respectivamente, que já acertaram bases com o Botafogo, devem assinar contrato no próximo dia 2, e já estão incluídos na delegação, cujos papéis estão sendo tratados pelo funcionário Alexandre Madureira, que já tem os passaportes quase prontos, inclusive das duas novas conquistas.

Ontem, à tarde, o desportista José Luís Ferraz organizou uma pelada em seu sítio, em Corrêas, da qual participaram alguns jogadores do Botafogo, inclusive Nílton Santos, Aírton, Édson e Joel.

Kanela: burla é geral no basquete mundial

1 — O drama que vive o basquetebol paulista com reflexos no basquetebol brasileiro fica perfeitamente representado nas 6 colunas do confrade José Góis estampado ontem na página desportiva do Diário de SP": — "Basquetebol Paulista Pega Fogo e Poderá Atingir Rumos Perigosos".

2 — No texto da notícia destacamos os seguintes tópicos: "O basquete paulista pegou fogo nos últimos, graças a uma série de acontecimentos que ganharam vulto atingindo inclusive as esferas da CBB". — "O Sírio justificou a sua denúncia a CBB alegando que no Floresta Ubiratan recebia de graça alimentação e moradia e teve ainda gratificações em dinheiro de mentores florestinos". — "Surgiu uma versão segundo a qual o Sírio retiraria a denúncia contra o Floresta no caso do atleta Ubiratan que se passou para o Corintians". — "A acusação é contra o Floresta, disse o mentor Artur Andreotti, que fraudou as leis amadoristas não só em relação a Ubiratan bem como no que diz respeito a outros atletas" Conclui o nosso colega José Góis: — "Na GB afirma-se que se a CBB quiser realmente sustentar a punição aos irmãos Gorauskas irá trilhar outros caminhos que a levarão a novos casos idênticos aquêle que puniu os ex-florestinos. E a Confederação fica no dilema: ou promove novas punições ou recua. E há muitos dirigentes da "Mater" favorável a segunda hipótese que é a que mais se aplica as circunstâncias e as necessidades atuais do basquetebol brasileiro".

3 — Sôbre o escândalo do basquetebol paulista com reflexos desastrosos para o basquetebol brasileiro ouvimos a palavra autorizada do técnico Kanela. O preparador campeoníssimo do Flamengo e do selecionado brasileiro declarou: — "Os que não acompanham de perto as atividades do basquete brasileiro e agora tomam conhecimento das denúncias formuladas por clubes paulistas contra jogadores que obtem vantagens para praticar o desporte da cesta ficam com a falsa impressão de que impera o profis-

(Conclui na 2ª página)

Paissandu poderá ser "bi": hoje

BELÉM — Talvez no único jôgo de campeonato, em todo o país, Paissandu Esporte Clube e Tuna Luso Comercial decidirão hoje, no Estádio do Sousa (que reabre seus portões monumentais depois de um ano), o título máximo da temporada de 1962, quando a vitória do campeão paraense (que venceu o primeiro encontro por 3x2) lhe dará o bicampeonato.

Recorda-se que Gentil Cardoso deu o campeonato do ano passado e agora cedeu o pôsto ao seu assistente Arlindo Louchards, sob as ordens de quem o paissandu triunfou domingo último.

PROVÁVEIS QUADROS

A direção do embate deverá caber, ainda uma vez, a apitador do Maranhão, Wilson Van Lume, que dirigiu a partida inicial da série "melhor de três pontos", foi substituído por seu colega Francisco Xavier. Os dois quadros prováveis serão êstes:

PAISSANDU — Jorge; Oliveira, Fiuza e Edílson; Mangaba e Maurício; Fernando, Vila, Carlos Alberto, Quarenta e Ércio.

TUNA — Sararâ; Evandro, Nocetto e Iran; Tate e Orlando; Índio, China, Valmir, Paturi e Elói.

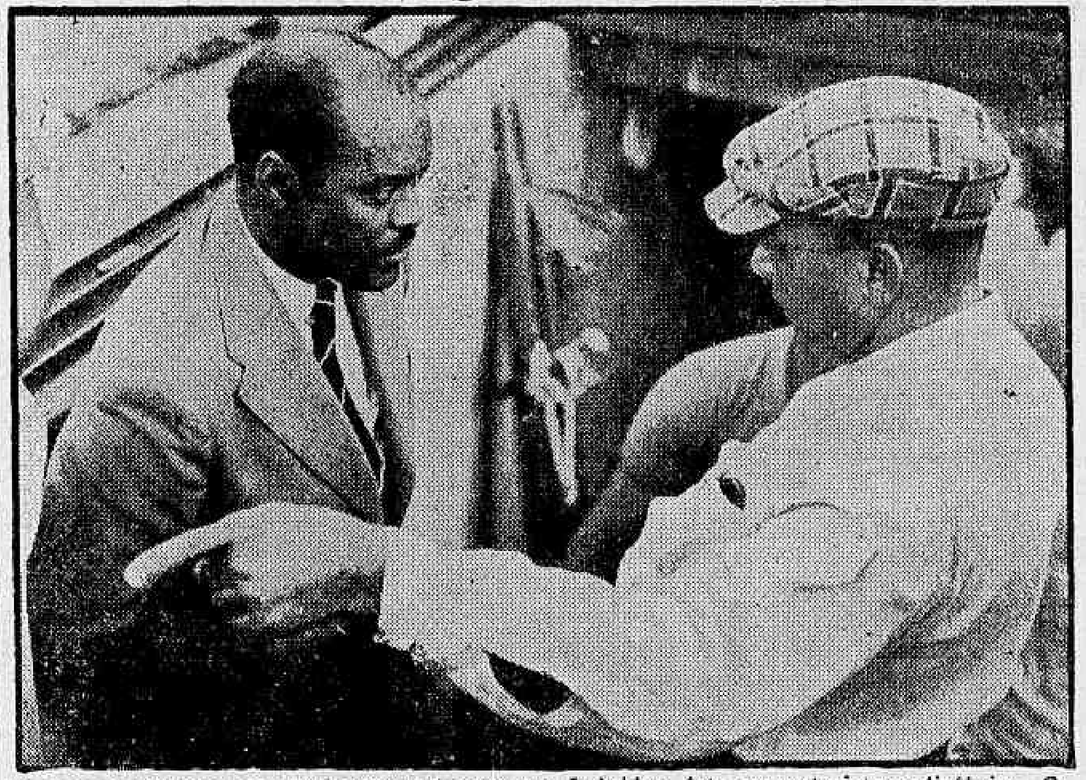
Na hipótese do empate ou vitória da equipe cruzmaltina, o terceiro confronto será no dia 7 de janeiro próximo.

ORLANDO VAI ESTA SEMANA DE VEZ: SP

Já regressaram de São Paulo os srs. Lauro de Freitas e Nélson de Almeida, dirigentes do São Cristóvão que foram a capital bandeirante encerrar negociações em tôrno da venda do goleiro Orlando à Portuguêsa de Desportos.

Orlando, já teve o seu «passe» vendido por Cr$ 4.500 mil, devendo seguir para São Paulo na próxima semana, a fim de assinar contrato, não se conhecendo, entretanto, quais são as bases para esta assinatura.

"Velhinho, agora somos colegas"



E' o que parece dizer Gentil Cardoso ao ex-craque Leônidas, êste comentarista radiofônico. O "velho marinheiro" (Gentil) deixou as quatro linhas e é o nôvo comentarista de futebol da Rádio Mayrink Veiga

Gentil Cardoso troca futebol pelo rádio

BELÉM — Gentil Cardoso retornou ao Rio de Janeiro, depois de dar um campeonato ao Paissandu Esporte Clube, em 61, ser campeão do turno, em 62 e quase de aspirantes, além de orientar a seleção guajarina que disputou o campeonato brasileiro.

Antes de viajar, Gentil falou à reportagem, dizendo: "vou soltar uma "bomba": deixarei o futebol pelo menos temporàriamente, para me dedicar a uma nova facêta de minha vida esportiva: serei comentarista de rádio, numa grande emissora carioca. Recebi o convite e aceitei-o. Passarei para o outro lado: de criticado a crítico. E' uma posição mais cômoda e procurarei levar aos ouvintes, o marco de minha experiência nas quatro linhas".

O FAMOSO "OLÉ"

Respondendo pergunta do repórter, sôbre a "onda" dos paulistas, em tôrno do "olé", disse Gentil:

— O "olé" é um recurso técnico. A lei não proíbe. E o que a lei não proíbe, é legal. Essa é a minha opinião.

Despedindo-se, Gentil Cardoso pediu que o repórter fôsse portador dos seus agradecimentos à imprensa paraense e à torcida do Paissandu, já que recebeu de ambas, o melhor tratamento possível, deixando um agradecimento especial ao "ex-vice" de futebol do campeão paraense, Nelson Souza, que foi responsável pela sua contratação (DC-SP).

As orelhas ARDEM

Anteontem à tarde, jornalistas políticos correram ao gabinete do ministro da Justiça, João Mangabeira. O assunto era da maior importância. O ministro mandara um telegrama-circular aos governadores fazendo recomendações sôbre o plebiscito. O governador da Guanabara (com licença da palavra) passou a mão na caneta, mergulhou-a no tinteiro de fel e tacou uma resposta malcriada ao ministro da Justiça. Que aquilo tudo era uma palhaçada etc. Jornalistas foram ao ministro João Mangabeira para saber o que êle iria responder ao governador da Guanabara (com licença da palavra). O ministro João Mangabeira com seus 82 anos bem vividos respondeu tranqüilo: "Infelizmente eu não posso responder a êsse menino. Mas se eu ainda tivesse idade para responder eu diria...". Jornalistas ficaram atentos para tomar nota. E o ministro: "...eu diria ao governador da Guanabara aquilo que a torcida do Flamengo diz ao juiz quando o juim marca um pênalti contra o time rubro-negro no final da partida que está empatada de zero a zero..." — Quá, quá, quáaaaa.

•

O Conselho Deliberativo do Flamengo está muito animado. Melhor, anda muito animado. Conselheiros assanhados vingam-se da derrota do time rubro-negro e jogam-se agora contra o presidente Fadel Fadel. Sabe-se que a sessão do Conselho chegou a ser suspensa porque os têrmos usados já estavam passando muito além da Trapobana, como dizia Camões. Mas ontem eu comentava isso com o meu colega jornalista Wilson Figueiredo, Figueiró para os íntimos. Wilson me dizia: "O Conselho Deliberativo do Flamengo não podia negar o título de Benemérito a Fadel Fadel...". E muito sério: "...o Conselho Deliberativo do Flamengo deveria negar o título era ao Jordan que não marcou o Garrincha, uai..." — Verdade 189.

•

A última página do simpático "Jornal dos Sports" é uma verdadeira tribuna popular-jornalística. Ainda ontem ela estava assim constituída: Albert Laurence escrevendo sôbre Oropa, França e Bahia; Mário Filho entrava no oitavo capítulo de Pelé; Nélson Rodrigues dava gargalhadas pro Flamengo em sua pretensão de querer Amarildo; Varguinhas Neto contava que tinha participado de um almôço botafoguense (quá, quá, quáaaa) e Alfredo Curvelo dava uma enorme "puxada" na CBD!

•

Rubro-negros estão preocupados com a compra do atacante Foguete. Alguns acham que oito milhões foi muito. Outros se preocupam com as condições técnicas do nôvo rubro-negro. Assim encontrei Jurandir Matos. Êle mesmo me perguntou o que eu achava do Foguete. Disse que não tinha opinião formada. E perguntei a sua. Jurandir sacudiu os ombros em vinte tiques nervosos e respondeu: "Existem duas hipóteses com o Foguete...". Depois: "Primeira hipótese: pode ser um foguete cabeça-de-negro e o Flamengo ganhou na compra; Segunda hipótese: pode não ser foguete, pode ser apenas um traque...". — Verdade 1897.

•

A Môça dos Óculos límpidos e brilhantes como a asa da graúna manda dizer que já está em tempo de Cláudio Melo e Sousa cortar o cabelo. Afirma: estamos no fim do ano e êle não se resolve, seu Super? Agora me digam: o que tenho eu com isso?

SUPER XX

Foguete assinou ontem e já tem "luvas" no banco

Ontem pela manhã o atacante Foguete assinou contrato com o Flamengo por duas temporadas e já foi fazer os exames médicos de praxe. As bases contratuais ainda não foram reveladas pelo chefe do Departamento Técnico rubro-negro.

Podemos no entanto garantir, a despeito do mutismo de Aristóbulo Mesquita, que Foguete, vai receber a importância de Cr$ 80 mil mensais, entre luvas e ordenados, sendo que a quantia de Cr$ 720 mil, das luvas já foram para o Banco, depositados pelo craque.

FELIZ

Foguete, cujo nome verdadeiro é Ubiratan, declarou à nossa reportagem que está muito feliz com a oportunidade que o Flamengo lhe deu e garante que dos Cr$ 8 milhões que a Portuguêsa recebeu, pelo menos Cr$ 1 milhão lhe será dado pelo sr. Manuel Gomes da Silva, um dos seus principais incentivadores.

GENTE BOA

Disse ainda Foguete, que se por um lado está muito contente com a oportunidade de defender uma agremiação tão formidável como o do Flamengo, também sente-se um pouco triste, por não mais poder estar no convívio sempre agradável da gente boa da Portuguêsa. Acredita, que enquanto viver, não deixará de pensar nos seus amigos maravilhosos da Portuguêsa e espera que a "Lusa" carioca seja sempre muito feliz.

SORTE PARA TODOS

Ao se despedir da reportagem, Foguete declarou que espera que a mesma sorte que teve no futebol, que a mesma chance, seja agora dada aos seus companheiros de clube, principalmente ao ponteiro esquerdo Zé Carlos, na sua opinião, o melhor da posição na cidade.

Delegação rubro-anil setá pronta

O Bonsucesso, que embarcará a 4 de janeiro para jogar em El Salvador numa nova temporada no exterior, já organizou a sua delegação, e vai levar muita gente.

Eis como seguirá a delegação: Chefe e treinador, Daniel Pinto; técnico diplomado, Luís Guichard; médico, Salomão Schor; massagista, Abdias Vilela e roupeiro Moacir dos Reis.

OS JOGADORES

A relação dos craques é a seguinte: — Cláudio, Bruno, Jaime, Sílvio, Roberto, Marcelo, Severiano Lelé, Décio, Adauri, Medeiros, Lucas, Válter, Manuel, Argeli, Rato, Cassiano e Wellis.

A EQUIPE DO "DC" AGRADECE

A equipe esportiva do DIARIO CARIOCA recebeu, agradece e retribui os votos de felicitações e Boas Festas enviados pelos srs. Aiceu Castro, Emílio Ibranim, José da Gama e do Vasco da Gama, do Motel Country Club Bandeirantes, do «Jornal dos Sportes» e da Associação Atlética Nôvo Mundo.

Na Justiça

O médico Valdir Luz, do Vasco, que não se conforma com a atitude do clube e vai processá-lo na Justiça

Valed Perry: Clubes estão errados mas CND não punirá

O sr. Valed Perry, presidente em exercício do Conselho Nacional de Desportos, disse à reportagem que não tomará nenhuma atitude contra os clubes que treinarem visando os compromissos que terão no exterior.

Acha o presidente do CND que a medida é das mais justas, uma vez que os clubes que têm compromissos no exterior, viajando logo após as férias, não poderão se apresentar com os seus jogadores completamente fora de forma.

SEM PUNIÇÃO

Desta forma, não haverá punições para os clubes que treinarem dentro do período proibido por lei.

CONFIRMADA

Sôbre a punição aos clubes mineiros, esclareceu o sr. Valed Perry que realmente os grêmios de Minas Gerais haviam solicitado licença, mas foi negada pelo Conselho, como havia sido negada ao Internacional e o Grêmio. Os clubes, desrespeitaram a decisão do CND e por isso foram punidos.

Valdir Luz recebeu nôvo "bilhete azul"

Valdir Luz recebeu ontem, no Vasco, "bilhete azul", após quase nove anos de serviço, acusado de ter deixado Paulinho jogar contra o Fluminense, já com o músculo adutor distendido, escondendo o fato do treinador Jorge Vieira, no que foi auxiliado pelo treinador Eli do Amparo e o enfermeiro Sérgi. Valdir não aceitou o acôrdo propôsto pelo clube, que lhe dava uma indenização de Cr$ 450 mil, enquanto o médico pedia Cr$ 1 milhão. Em vista disso, Valdir vai levar o Vasco no Ministério do Trabalho, onde será julgada a questão.

A conquista dos jogadores paulistas Célio e Servilho, que deveria ser tentada ontem, à tarde, não foi possível, pois todos os diretores do futebol vascaíno precisaram comparecer ao Santuário de São Judas Tadeu, onde o treinador Jorge Vieira levou sua filha Lilian Maria ao batismo. Por êsse motivo, e por ser mais fácil falar para São Paulo à noite, o diretor Adriano Lamosa preferiu acompanhar o cortejo. As ordens de Jorge Vieira, são para que o diretor compre Servilho e consiga Célio para uns testes.

COMEÇARAM AS DEMISSÕES

Conforme antecipamos, já começaram a surgir as demissões, sendo a primeira do sr. Mário Lamosa, vice do remo, que entregou sua carta na reunião de sexta-feira, só concordando em permanecer no cargo até a última regata, em respeito à amizade que tem pelos remadores. Ontem, na sede náutica da Lagoa, durante a feijoada do remo, Mário Lamosa comunicou sua decisão aos remadores, que não aceitaram bem a medida.

A segunda demissão prevista, ainda não ocorreu porque o sr. Válter Tavares, vice do Infanto, não encontrou jeito de pedir sua demissão diretamente ao presidente, quando por êste foi chamado a confirmar nosso noticiário. Embora negando a demissão, Válter vai fazê-lo ainda esta semana, por carta, alegando "afazeres particulares prejudicados", omitindo a falta total de apoio por parte da presidência.

MADUREIRA TROCA ITAMAR

A compra do médio Itamar, que começa a subir de preço, à maneira que o Vasco vai ficando cada vez mais indeciso, poderá ter uma solução mais fácil na base da troca, pois o Madureira com os títulos patrimoniais que foram lançados, não vive muito o drama da falta de dinheiro e precisa de um bom quadro, com jogadores conhecidos, para com as vitórias incrementar a venda dos títulos.

Como o Vasco tem 14 jogadores na lista das dispensas, inclusive em poder do empresário Zé da Gama, nasceu a possibilidade da troca de Itamar por Miguel e Nivaldo, além de uma compensação em dinheiro, que poderia ser de Cr$ 1 milhão, ou um pouco mais. Na venda pura e simples do médio esquerdo, o Madureira exigiria um mínimo de Cr$ 6 milhões e, com a troca, o Vasco conseguiria vender dois jogadores considerados inaproveitáveis, por 4 milhões, o que não conseguiria de forma direta, no Rio ou nos Estados.

Quanto ao embarque para as Américas, o Vasco vai enviar um pedido ao CND, para deixar o Rio no próximo dia 3, em pleno período de recesso, o que parece

(Conclui na 2ª página)

Atramo deve ganhar último clássico do ano: está tinindo

Êles vão apontar melhores

Chegando hoje ao fim da apresentação dos dez membros da nossa comissão encarregada de apontar os melhores do turfe carioca na temporada que termina com a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. — A expectativa cresceu bastante nestes últimos dias e mais algumas horas, poderemos então revelar voto por voto com o resultado final, apontando os maiorais de 1962. — É só aguardar a próxima semana para o grande final.

VOTANTES

CARLOS PORTINHO — Antigo comissário de corridas e atualmente exercendo a direção do Hipódromo da Gávea. Proprietário e observador constante das carreiras, terá ampla tranqüilidade para apresentar o seu voto que diga-se será dos mais valiosos para a seleção final.

BELMIRO RODRIGUES — Atualmente faz parte do trio que está funcionando no contrôle das carreiras do Hipódromo da Gávea. Veterano turfista sempre controlando os menores movimentos dos parelheiros em atividade está portanto à vontade para a sua escolha.

MARCHANT VAI GARANTIR — Atramo é o favorito do "Encerramento" e tem tudo para vencer esta tarde. Marchant, seu pilôto habitual, vai garantir o êxito do filho do Swallow Tail no último clássico de 62

Com a volta a um clima de paz nas corridas da Gávea, teremos esta tarde, a disputa do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, que é o último clássico do ano, por tal motivo denominado "Encerramento". Para a disputa de hoje, em 1.600 metros, saiu bastante frondoso o campo da prova, isto sem importar em equilíbrio, pois se colocarmos de lado a hipótese de uma surprêsa, reduzido nos parece o número de animais realmente com chance de vitória.

E podemos mesmo citar nomes, eis que Atramo, Bonjardim, Quick Chance e Maracaibo, situam-se tècnicamente os mais prováveis à figuração no marcador, presentes todos à luta pela vitória final. E a ordem citada é a mais sensata na apreciação de possibilidades, reconhecida a ligeira superioridade de Atramo no lote que irá alinhar para a sensacional carreira.

PLENA FORMA

No decorrer da semana, repetindo as palavras do treinador José Satustiano da Silva, mostramos claramente a posição do filho de Swallow Tail. Disse-nos então o seu preparador, que a única ameaça ao seu pensionista reside no fator quantidade, pois no que diz respeito à qualidade, o brioso animal a tem em maior quilate. E sua preocupação em relação ao número elevado de participantes é bem razoável, pois estando no páreo animais normalmente sem maior chance, apenas servirão para um possível estôrvo as ações do seus pupilo.

BONJARDIM NA CONTA

Outro animal perigoso é o Bonjardim. Animal voluntarioso, rendendo o melhor numa ponta, vai ao páreo com sérias pretensões, embora não cremos venha a bater o excelente Atramo. Sôbre Quick Chance, não é demais dizer que o filho de Normanton em La Vestal, de há muito está esperando essa carreira, voltando muito preparado, o que também sucede em relação a Maracaibo, êste vindo de ótima escolta a Ortile. Atramo, contudo, é realmente o animal da carreira e deverá confirmar as esperanças de Zé Salustiano, que conta fechar a temporada com chave de ouro.

Corrida de têrça-feira

1º PAREO — às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00. ks.

1—1 Queen Iseult, M. Silva 58
2—2 Aura, A. Santos 58
3 Mangá, F. Conceição 58
3—4 Guerilla, A. Ricardo 58
5 Dark Pearl, F. Pereira F.º 58
4—6 Lícia, A. Ramos 58
7 Gravure, J. Marchant 58

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 180.000,00. ks.

1—1 Até Lá, A. Saldanha 58
2 Lord Rhum, J. Santos 58
2—3 Pintado, M. Silva 58
4 Faro, J. Cândido 58
3—5 Maypop, A. Leite 58
6 Cheiro de Saudade, I. Oliveira 58
7 Tição, P. Fontoura 58
4—8 Mocassin, M. Niclevisck 58
9 Geremon, A. Ricardo 58
10 Cisne Azul, F. Pereira F.º 58

3º PAREO — às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 180.000,00. ks.

1—1 Babucha, F. Pereira F.º 58
2 My Fly, I. Oliveira 58
2—3 Orion Star, M. Silva 58
4 Night and Day, M. Andrade .. 58
3—5 Golén, F. Esteves 58
6 Yayá, J. Machado 58
4—7 Juvita, O. Ricardo 58
8 Flora Aranha, L. Carvalho ... 58
9 Old Lorena, D. Moreira 58

4º PAREO — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 160.000,00. ks.

1—1 Arco, A. Ricardo 58
2 Niña Tamar, não correrá 58
3 Ingrid Bela, não correrá 54
2—4 Jonarcon, F. Conceição 58
5 Bon Vin, J. Santos 58
" Lebre, A. Ramos 50
3—6 Happy Old Man, F. Pereira F.º 58
7 Versátil, M. Andrade 58
8 Dama do Leste, A. Saldanha.. 54
4—9 Rei Veludo, J. Machado 56
" La Dolce Vita, J. Souza 56
10 Saxofone, C. Morgado 58

5º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00. ks.

1—1 Ramuntcho, A. Ricardo 57
2 Bluejeans, J. Souza 57
2—3 Tocaio, J. Baffica 57
4 Miracle, L. Acuña 57
3—5 Boa Vida, M. Silva 57
6 Actium, J. G. Silva 57
4—7 Bomarbelo, C. R. Carvalho... 57
8 Cascavelero, J. Fagundes 57
9 Inho, O. Machado 57

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 230.000,00 — (Betting). ks.

1—1 Chuva, A. Santos 56
" Côrte, F. Maia 56
2 Paraguatá, J. Souza 56
2—4 Hedrinha, J. Ramos 56
5 Bongarina, F. Pereira F.º 56
6 Seylla, A. G. Silva 56
7 Christina M, J. Corrêa 56
3—8 Catita, O. Machado 56
9 Blue Gardenia, D. Netto 56
10 Belle Image, C. R. Carvalho.. 56
11 Springlight, J. Baffica 56
4-12 Honey Bee, A. Barroso 56
13 Big Dance, A. Hodecker 56
14 Lenoca, J. Portilho 56
15 Imbira, P. Lima 56

7º PAREO — às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 230.000/00 — (Betting). ks.

1—1 Snowman, O. Machado 56
2 Cowboy, L. Acuña 56
3 Gabião, D. Moreno 56
2—4 Snowbird, J. Souza 56
5 Honel, J. Ramos 56
6 Gingers Choice, J. Santos 56
3—7 Crepe, A. Santos 56
" Calmo, F. Pereira F.º 56
8 Convair, C. R. Carvalho 56
4—9 Hot Summer, A. Barroso 56
10 Rif, C. Morgado 56
11 Olaré, J. Negrello 56
12 Disco de Ouro, A. Ricardo ... 56

8º PAREO — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 — (Betting). ks.

1—1 Zarco, A. Ricardo 58
2 Caminito, C. A. Souza 58
3 Gororó, J. Negrello 58
2—4 Glossy, A. Dornelles 58
5 Bellamour, J. Marchant 58
6 Tajaria, O. Machado 58
3—7 Astor, M. Silva 58
8 Poraqui, D. Netto 58
9 Espanhol, J. Barros 58
4-10 Papa Dagô, M. Henrique 58
11 Kamakura, D. Moreira 58
12 Belafonte, J. Souza 58
13 Lambão, C. Morgado 58

Cabine venceu bem melhor páreo: ontem

Voltando à normalidade, o turfe carioca transcorreu bastante animado na tarde de ontem, quando no Hipódromo da Gávea foram disputados oito páreos, que somaram em movimento importância superior a 82 milhões de cruzeiros.

Cabine, confirmando as declarações do treinador José Luís Pedrosa, prestadas à reportagem do DC, venceu firme a prova inicial, que era a mais bem dotada no programa.

RESULTADOS

A seguir, divulgamos os resultados gerais da reunião citada:

1 PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00.

1º	Cabine, J. Souza	54	36.926	16,00	11	3.916	85,00
2º	Honey Love, M. Silva	52	23.642	26,00	12	6.048	50,00
3º	Undulu, A. Santos	56	3.397	181,00	13	4.426	75,00
4º	Hedrinha, O. Machado	52	5.294	116,00	14	17.868	18,00
5º	Clunch, D. P. Silva	56	4.552	135,00	22	529	631,00
6º	Datcha, A. Ricardo	56	3.264	187,00	23	1.932	172,00
7º	Varinia, S. Cruz	56	768	803,00	24	4.462	74,00
8º	Candeur, J. Marchant	56	5.474	112,00	33	268	1.246,00

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo 83"2/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (14) 18,00 — Placês: (1) 10,00 — (7) 11,00 e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.201.800,00.

CABINE — F.T. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Sayani e Sibylla — Proprietária: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: José Luís Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

1º	Rover, A. Santos	57	15.384	43,00	11	811	434,00
2º	Black Tié, M. Silva	53	32.544	20,00	12	3.976	92,00
3º	Báculo, J. Marchant	59	20.197	33,00	13	5.905	62,00
4º	Geitoso, J. Portilho	53	15.384	43,00	14	8.599	42,00
5º	Showy, J. Silva	51	3.548	188,00	22	882	417,00
6º	Beduíno dos Pampas, J. Baffica	56	12.968	51,00	23	4.999	73,00
7º	Pruma, J. Machado	48	2.409	277,00	24	9.336	39,00
8º	Baixio, A. G. Silva	53	3.253	205,00	33	1.159	318,00

Não correu: Iluna.

Diferenças: 1 1/2 corpo e focinho — Tempo 76"2/5 — Vencedor (1) 43,00 — Dupla (14) 42,00 — Placês: (1) 17,00 — (6) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.485.050,00.

ROVER — M.C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Radar e Calré — Proprietário: Stud Violon — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Vargem Alegre.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

1º	Poragibam, P. G. Silva	57	4.425	181,00	11	923	443,00
2º	Jacobita, F. Conceição	54	26.859	29,00	12	11.201	36,00
3º	Beduíno, C. A. Souza	55	25.203	31,00	13	5.253	77,00
4º	Marqueza, L. Acuna	57	1.902	422,00	14	11.760	34,00
5º	Bela, J. Portilho	57	10.984	73,00	22	4.378	93,00
6º	Nepeg, R. Penido	57	12.787	62,00	23	6.063	67,00
7º	Nova Delhi, A. Leite	57	1.573	510,00	24	8.633	47,00
8º	Rose Rouge, O. Machado	57	21.760	36,00	33	1.177	347,00
9º	Billie Dove, M. Oliveira	53	927	866,00	34	4.843	84,00
10º	Tetela, J. G. Silva	57	2.150	373,00	44	1.031	396,00

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 93"2/5 — Vencedor (5) 181,00 — Dupla (23) 67,00 — Placês: (5) 24,00 — (4) 15,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.425.800,00.

PORAGIBAM — M.C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Gatille e Cote Nice — Proprietário: Stud Vermelho e Prêto — Treinador: J. O. Lourenço — Criador: Haras Azarea.

4º PAREO — 2.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 180.000,00.

1º	Umdo, D. Moreno	58	26.336	28,00	11	2.608	162,00
2º	Kamakura, D. Moreira	54	23.142	32,00	12	11.175	37,00
3º	Foguete, J. Souza	56	8.884	84,00	13	11.825	35,00
4º	Lord Whisky, J. Baffica	54	23.142	32,00	14	3.816	111,00
5º	Gabardo, P. Lima	58	20.677	36,00	22	871	436,00
6º	Anglo, J. Portilho	58	16.156	49,00	23	12.331	34,00
7º	Argan, D. P. Silva	54	2.134	349,00	24	4.377	96,00
8º	Grey Dino, A. Ramos	55	4.548	164,00	33	4.661	90,00

Não correu: Elequedtz.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo 145" — Vencedor (2) 28,00 — Dupla (12) 37,00 — Placês (2) 14,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.796.650,00.

UMDO — M.A. — 5 anos — São Paulo — Filiação: Pharas e Winter Sea — Proprietário: Stud Relon — Treinador J. F. Vale — Criador: José Paulino Nogueira.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 130.000,00.

1º	Luar do Sertão, J. Machado	49	30.910	29,00	11	3.291	153,00
2º	Armendariz, C. A. Souza	54	6.685	135,00	12	12.594	40,00
3º	Montchostti, J. Portilho	58	27.163	33,00	13	13.577	37,00
4º	Quebralogo, D. P. Silva	54	27.163	33,00	14	4.977	101,00
5º	Donaldo, A. Santos	52	26.373	34,00	22	2.064	244,00
6º	Dublin, F. Pereira Fº	48	15.004	60,00	23	13.150	38,00
7º	Tuvuty, F. Esteves	51	5.033	180,00	24	5.922	85,00
8º	Leonardo, J. Souza	51	11.410	79,00	33	4.846	103,00

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo 103"3/5 — Vencedor (4) 29,00 — Dupla (34) 76,00 — Placês: (4) 19,00 e (6) 76,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.448.200,00.

LUAR DO SERTAO — M.C. — 6 anos — Paraná — Filiação: Guararape e Fleming — Proprietário: Stud Sodo Joaquim — Treinador: Mario Mendes — Criador: Haras Bonnont.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00.

1º	Niguita, A. Ramos	55	13.132	66,00	11	984	450,00
2º	Secretinha, F. Esteves	55	4.058	215,00	12	6.561	67,00
3º	Quelricia, C. A. Souza	56	15.680	55,00	13	7.921	55,00
4º	Red Star, J. Portilho	58	9.453	92,00	14	5.748	77,00
5º	Home Light, M. Silva	58	14.836	58,00	22	3.133	141,00
6º	Hvorina, M. Andrade	54	11.427	76,00	23	10.522	42,00
7º	Quinette, J. Machado	55	4.774	183,00	24	7.118	62,00
8º	Opolair, J. Fagundes	58	3.195	273,00	33	6.402	69,00
9º	Sororoca, J. Ramos	58	16.370	53,00	34	10.110	43,00
10º	Sidarda, A. Marçal	58	835	1.047,00	44	1.414	313,00
11º	Negramma, S. Reis	58	24.402	35,00			

Diferenças: cabeça e cabeça — Tempo 79" — Vencedor (1) 66,00 — Dupla (11) 450,00 — Placês: (1) 23,00 — (2) 53,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.336.050,00.

NIGUITA — F.C. — 5 anos — Paraná — Filiação: Babarj e Hesione — Proprietário: Celestino Gomes — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Fazenda Santa Angela.

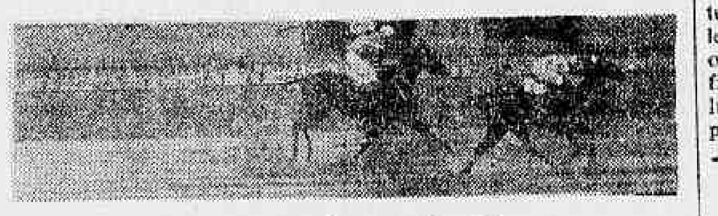
7º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00.

1º	Cabernet, M. Silva	58	42.309	19,00	11	4.884	94,00
2º	Cadmo, J. G. Silva	56	21.398	39,00	12	9.965	46,00
3º	Cann, J. Souza	55	17.101	49,00	13	4.695	98,00
4º	El Cacique, D. P. Silva	56	20.302	41,00	14	17.126	26,00
5º	Dampier, A. Azevedo	56	3.898	216,00	22	1.678	275,00
6º	Oval, O. Machado	56	20.502	41,00	23	3.594	128,00
7º	Snack, A. Dornelles	56	1.356	622,00	24	11.913	38,00
8º	Cine Preto, C. R. Carvalho	56	42.309	19,00	33	749	617,00
9º	Sei Sabe, L. A. Silva	56	2.094	403,00	34	4.664	90,00
10º	Vocatum, D. Neto	56	2.229	378,00	44	3.293	144,00
11º	Pierrot Sonhador, J. Corrêa	56	3.009	280,00			

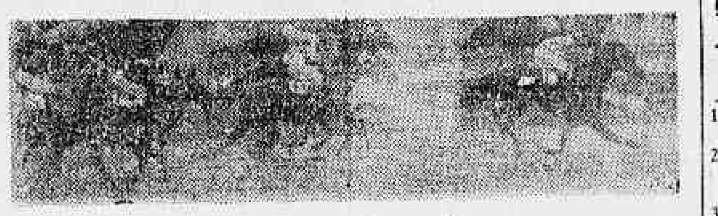
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo 84"1/5 — Vencedor (9) 19,00 — Dupla (14) 26,00 — Placês: (9) 11,00 — (2) 13,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.291.100,00.

CABERNET — M.T. — 3 anos — São Paulo — Blackmoor e Dame — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras São José e Expedictus.

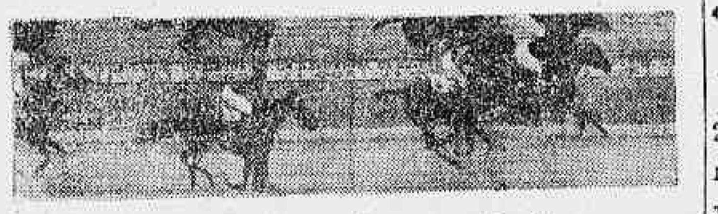
Êles chegaram assim



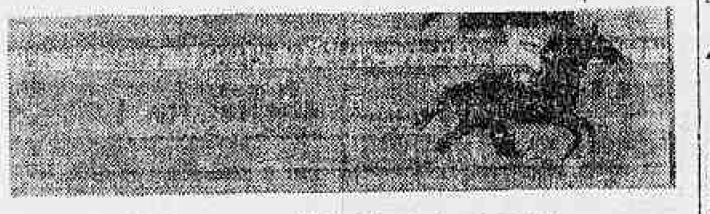
Cabine escorou bem a Honel Love



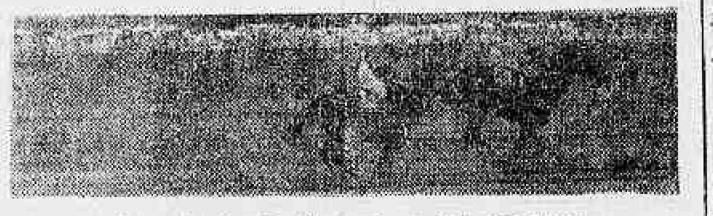
Voltou a correr bem o Rover



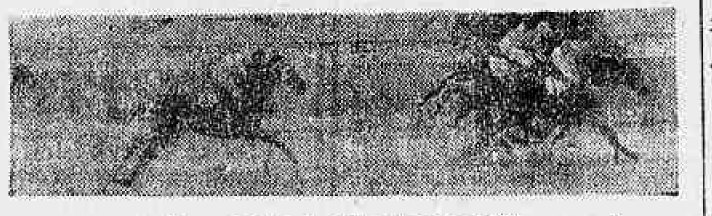
Poragibam surpreendeu com pule alta



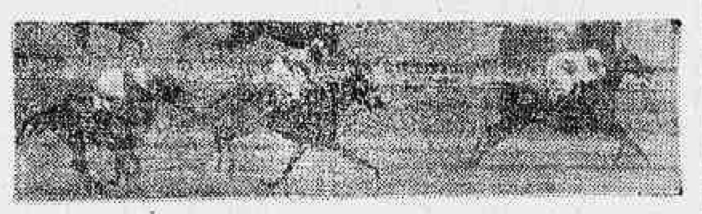
Umdo venceu fácil, de ponta a ponta



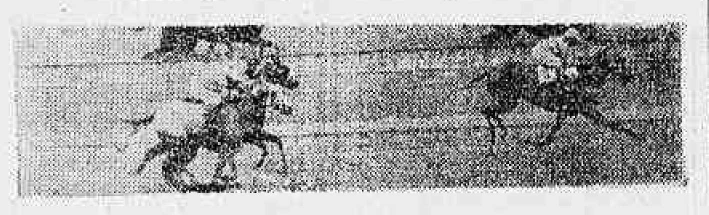
Luar do Sertão ficou à vontade na lama



Boa vitória de Niguita nos 1.200



Cabernet confirmou bem o favoritismo



Chaddak largou escapado e não cedeu a ponta

DC-aponta

Páreos	Duplas
1.º — CERVICAL — VERSATIL — SAXOFONE	12
2.º — LORD NELSON — LINHARENSE — EUCALIPTO	14
3.º — PITANGA — XININHA — VISTA ALEGRE	23
4.º — LORD ESPADARTE — PRECURSORA — BERILO	11
5.º — ANGOLESA — HERA — HELLA	24
6.º — ESTEIO — BIG NELSON — AGIO	13
7.º — ATRAMO — BONJARDIM — QUICK CHANCE	14
8.º — SAINT EMILION — SARAPIAO — DON METRALHA	13

8º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 130.000,00.

1º	Chaddak, J. Souza	55	40.311	21,00	11	1.460	285,00
2º	Le Garçon, W. Andrade	56	20.344	43,00	12	8.200	50,00
3º	Pato Rouco, D. Moreno	58	24.331	36,00	13	9.641	43,00
4º	Oculto, O. Ricardo	52	40.311	21,00	14	3.564	117,00
5º	Búfalo Bill, J. Machado	55	2.508	350,00	22	6.155	67,00
6º	Sol de Maio, C. Morgado	58	12.674	69,00	23	15.383	27,00
7º	Big Foot, F. Conceição	55	2.384	368,00	24	4.222	98,00
8º	Valparaíso, M. Andrade	52	4.976	176,00	33	2.387	174,00
9º	Belo Antônio, D. Neto	58	5.280	166,00	34	4.486	92,00
10º	Wyoming, P. Lima	54	3.297	266,00	44	875	476,00
11º	Joningrid, R. A. Pinto	58	652	1.288,00			
12º	Fagueiro, P. Gomes	54	504	1.743,00			
13º	Raniere, J. Graça	58	1.423	617,00			

Não correram: Vagalume e Bob's.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo 94"4/5 — Vencedor (8) 21,00 — Dupla (13) 43,00 — Placês: (8) 12,00 — (1) 14,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.397.550,00.

CHADDAK — M.T. — 6 anos — São Paulo — Filiação: Prosper e Hilda — Proprietário: João Attianesi — Treinador: João Attianesi — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

Movimento de apostas	Cr$ 80.552.100,00
Concursos	Cr$ 1.962.890,00
TOTAL	Cr$ 82.544.990,00

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 14,00 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Versátil, M. Andrade 58	1.600 107"2/5 NU	Pela última é a fôrça	2º de Big Foot — Nilópolis	W. Attianesi
2 Prometheu, J. Souza 58	1.300 84"3/5 NL	Nada deve pretender	8º " Agrimpex — Nilópolis	O. C. Dias
2—3 Cervical, J. Marchant 56	1.600 107"2/5 NU	Não vem correndo o que sabe	4º " Big Foot — Versátil	S. Freitas
4 Oiram, L. Carvalho 58	1.200 78" NL	Baleado. Não gostamos	13º " Saxofone — Nilópolis	P. Campos
5 Patinete, Não correrá 56	—	Sòmente para placê	Não será apresentada	F. A. Fontoura
3—6 Saxofone, C. Morgado 58	1.600 107"3/5 NU	Grande adversário	5º " Big Foot — Versátil	C. Morgado
7 Ingrid Bela, não correrá 54	—	Não acreditamos	Não será apresentada	M. Mendonça
8 Bela Tamar, J. Quintanilha 56	1.600 107"3/5 NU	Um bom azar no páreo	9º " Big Foot — Versátil	J. Burioni
4—9 Teimosa, J. Ramos 56	1.600 107"3/5 NU	Bem na distância. Chance	7º " Big Foot — Versátil	S. d'Amore
10 Zito, Não correrá 54	—	Não vem animando	Não será apresentado	W. Pedersen
11 Ramazon, S. Cruz 58	1.600 107"3/5 NU	Ainda vai esperar um pouco	10º " Big Foot — Versátil	F. Abreu

Nossa indicação — CERVICAL   Adversário — VERSATIL   Bom azar — SAXOFONE

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 170.000,00 — ÀS 14,30 HORAS — RECORDE: 84"4/5, URGE

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Lord Nélson, J. Fagundes 57	1.300 79"2/5 AU	Basta confirmar a última	2º de Miracle — Linharense	G. D. Silva
2 Azul Celeste, A. Ricardo 57	1.600 107"1/5 AP	Melhorou. Bom placê	7º " Rayon — Bácaro	B. Cruz Jr.
2—3 Laddie, J. Silva 57	1.500 97"3/5 NL	Não valeu a última. Ôlho	5º " Lago — Lord Maior	L. Ferreira
4 Eucalipto, L. Carvalho 57	1.000 59"4/5 GL	Corre pouco	4º " Montejota — Bácaro	J. Mesquita
3—5 Tio Américo, M. Silva 57	1.500 97"3/5 NL	Pule alta. Anda melhor	6º " Lago — Lord Maior	W. G. Oliveira
6 Luxford, C. R. Carvalho 57	1.300 79"2/5 AU	Baleado. Achamos difícil	8º " Miracle — Lord Nelson	J. Perez
7 Retilíneo, D. P. Silva 57	—	Vai esperar na fila	Estreante	C. C. Cabral
4—8 Linharense, M. Silva 57	1.300 79"2/5 AU	Anda confirmando. Chance	3º " Miracle — Lord Nélson	T. R. Gomes
9 Nunsuch, J. Corrêa 57	1.500 97"3/5 NL	Maluco. Querendo correr...	3º " Lago — Lord Maior	A. V. Neves
10 Herve, F. Esteves 57	1.500 97"3/5 NL	Vai à reabilitação	8º " Lago — Lord Maior	F. Lavor

Nossa indicação — LORD NELSON   Adversário — LINHARENSE   Bom azar — EUCALIPTO

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 15,05 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 V. Alegre, J. Baffica 52	1.200 76"4/5 NL	Pode largar e acabar	2º de Zana — Rinlinda	A. Araujo
2—2 Xininha, O. Machado 56	1.500 97"2/5 AL	Muita chance. Seguiu bem	3º " Gigi — Passarela	J. Attianesi
3 Domani, A. G. Silva 52	1.400 94" AP	Correndo pouco	8º " Conciliação — Xininha	Al. Rosa
3—4 Pitanga, A. Santos 56	1.500 97"2/5 AL	Tinindo. Será das primeiras	5º " Gigi — Passarela	P. Morgado
5 Kina, F. Pereira Fº 54	1.500 97"2/5 AL	Nada deve pretender	8º " Gigi — Passarela	L. Tripodi
4—6 Passarela, J. M. Santos 54	1.500 97"2/5 AL	Pela última vai figurar	2º " Gigi — Xininha	J. Burioni
7 Icangá, J. Machado 52	1.400 94" AP	Azar sòmente na pesada	5º " Conciliação — Xininha	J. Mesquita

Nossa indicação — PITANGA   Adversária — XININHA   Bom azar — VISTA ALEGRE

4.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 204.000,00 — ÀS 15,40 HORAS — RECORDE: 120"4/5, NANDO E ATRAMO

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Lord Espadarte, F. Esteves 57	1.600 101"2/5 NL	Tinindo. Grande nome	Uº de Babão — Hedon	W. Aliano
" Precursora, F. Conceição 55	1.600 104" AP	Vai ajudar bastante	1º " Rália — Rocaille	W. Aliano
2—2 Berilo, J. G. Silva 57	1.600 99"3/5 GL	Melhorou. Deve figurar	4º " Beliz — Maestro Pepe	J. Morgado
3 Vasari, D. P. Silva 57	1.800 117"4/5 AP	Só como surprêsa	Uº " Black Orion — Caiman	C. C. Cabral
3—4 Gamão, C. Morgado 57	1.400 90"3/5 AL	Portador de esperanças	5º " Ilaclavo — Dard	C. Morgado
5 Montejota, C. R. Carvalho 53	1.600 103"3/5 AP	Páreo mais forte. Placê	2º " Camboim — Ramuntcho	J. Perez
4—6 Xamete, O. Machado 57	1.600 103"3/5 AP	Esperando uma pista leve	4º " Camboim — Montejota	R. Carrapito
7 Springfire, J. Machado 57	1.300 83"1/5 AP	Vai continuar na fila	Uº " Caiman — Actium	C. Gomez
8 Guetary, A. Ricardo 57	1.200 75" NP	Pode figurar no placê	Uº " Black Tié — Cloy	G. Feijó

Nossa indicação — LORD ESPADARTE   Adversária — PRECURSORA   Bom azar — BERILO

5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 16,15 HORAS — RECORDE: 82"2/5, TZARINA

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Hella, J. Negrello 56	1.500 92"3/5 GL	Adiantou após a última	5º do Slam — El Condor	A. Morales
2 Society Girl, A. Nery 56	1.000 59"4/5 GL	Vai esperar um pouco	8º " Hellenica — Simone	J. Morgado
2—3 Angolêsa, J. Marinho 56	1.300 80"2/5 GL	Será das primeiras	2º " Ousadia — Angolesa	F. Pereira Fº
4 Cláusula, J. Marinho 56	1.300 80"2/5 GL	Chance apenas regular	8º " Ousadia — Angolesa	J. S. Silva
3—5 Rondônia, C. R. Carvalho 56	—	Portadora de esperanças	Estreante	F. Abreu
" Azaléa, C. A. Souza 56	—	Vai ajudar pouco	Estreante	R. Morgado
6 Teen-Age, L. Acuna 56	1.300 80"2/5 GL	Ainda não animou	6º " Ousadia — Angolesa	A. Araujo
4—7 Hera, J. G. Silva 56	1.200 72" GL	Muitas possibilidades	2º " Happy — Caramba	A. P. Silva
8 Gralha, A. Santos 56	1.300 80"2/5 GL	Muita chance. Está bem	5º " Ousadia — Angolesa	F. Cunha
" Potinga, J. Souza 56	1.300 80"2/5 GL	Ajuda apenas regular	7º " Ousadia — Angolesa	F. Cunha

Nossa indicação — ANGOLESA   Adversária — HERA   Bom azar — HELLA

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 16,50 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Esteio, F. Esteves 58	1.600 104" AP	Uma das fôrças	2º de Canzoniére — Dublin	W. Aliano
2 Colunata, J. Souza 52	1.800 110"3/5 GL	Folgando pode assustar	6º " Intruja — Zás	F. Abreu
3 Pernot, F. Pereira Fº 58	1.600 104" AP	Correndo pouco	6º " Canzoniére — Esteio	C. Ferreira
2—4 Agio, J. Baffica 56	1.300 83"3/5 AP	Ôlho nêle. Na conta	6º " Vaporetto — Ptolomeu	P. Morgado
5 Vancouver, M. Silva 54	1.400 90" AP	Sòmente para placê	7º " Cluppe — Bacela	E. Freitas
6 Palpiteiro, O. Ricardo 56	1.600 104" AP	Na leve é um perigo	Uº " Canzoniére — Esteio	A. Vieira
3—7 Ptolomeu, Não correrá 58	—	Cada dia melhor. Cuidado	Não será apresentado	J. Morgado
8 Big Nélson, M. Adrade 58	1.600 104" AP	Achamos que vai esperar	5º " Canzoniére — Esteio	F. Teixeira
9 Margarida, H. Cunha 52	1.600 104" AP	Sòmente como surprêsa	11º " Canzoniére — Esteio	H. Souza
4-10 Mosco, J. Machado 56	2.000 131" NP	Volta com segura chance	9º " Orenoco — Dirigível	G. Feijó
11 Zás, J. Ramos 54	1.600 104" AP	Pelas últimas não anima	9º " Canzoniére — Esteio	A. V. Neves
" Firstrate, O. Machado 54	1.400 91"4/5 AP	Pode aparecer com destaque	1º " Saint Emilion — Vatapá	A. V. Neves

Nossa indicação — ESTEIO   Adversário — BIG NELSON   Bom azar — AGIO

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 600.000,00 — ÀS 17,25 HORAS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Atramo, J. Marchant 60	2.000 124"3/5 GL	Fôrça destacada	1º de Bonjardim — S. d'Orge	J. S. Silva
" Sack, P. Lima 54	1.300 77"3/5 GL	Ajuda apenas regular	2º " Comanchera — Datcha	J. S. Silva
2 Agapanto, D. P. Silva 54	1.500 93" GL	Neste páreo achamos duro	1º " R. Mountain — El Gustavo	R. Carrapito
3 Scoubidou, D. Neto 59	1.400 88"1/5 AL	Melhorou mas não dá ainda	7º " Brigão — Black Orion	G. L. Ferreira
2—4 Quick Chance, J. G. Silva 60	1.600 96"4/5 GM	Bom trabalho. Inimigo certo	1º " Althéa — Fuji-Yama	J. Morgado
5 Exchange, J. Negrello 60	1.500 90" GL	Sòmente para placê	2º " La Violetera — Excelsior	Exp. Coutinho
6 Quarante, P. Fontoura 60	1.300 80" GL	Inscrição perdida	14º " Acapu — Atreu	J. Coutinho
7 Black Orion, J. Barros 59	1.400 88" AP	Agora é carreira dura	1º " Bar — Galbion	Ar. Rosa
" Major Orion, J. Portilho 54	—	Potro bom. Azar viável	Estreante	Ar. Rosa
3—8 Maracaibo, J. Silva 60	2.000 121"3/5 GL	Volta bem na turma	2º " Ortile — Ricardo A	L. Ferreira
9 Argonaço, W. Andrade 60	4.000 273"2/5 GP	Um placê dos melhores	5º " Negrucho — Gurango	J. Mesquita
10 Lord Galo, O. Machado 54	2.000 124"3/5 GL	Carreira muito difícil	7º " Atramo — Bonjardim	M. Gil
11 Lord Vermouth, D. Moreira 60	1.500 95"4/5 AP	Entrou em forma. Inimigo	1º " Gabardo — Red Gavion	W. Aliano
" El Gustavo, J. Souza 54	2.000 133"2/5 AP	Um ótimo placê. Tinindo	2º " Dingo — Cisne	W. Aliano
4-12 Bonjardim, M. Silva 59	2.000 124"3/5 GL	Vai figurar com destaque	2º " Atramo — S. d'Orge	E. Freitas
13 Captor, A. Santos 54	2.000 122"3/5 GL	Na distância achamos difícil	11º " Overlord — Cisne	J. L. Pedrosa
14 Pretoriano, A. Ricardo 59	—	Sòmente como surprêsa	Estreante	R. Morgado
15 Danielito, A. Barroso 54	2.000 124"3/5 GL	Pode aparecer colocado	8º " Atramo — Bonjardim	P. Morgado
" Baronet, J. Corrêa 60	2.400 152"2/5 GP	Volta com chance na leve	8º " Bonjardim — Heros	P. Morgado

Nossa indicação — ATRAMO   Adversário — BONJARDIM   Bom azar — QUICK CHANCE

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 130.000,00 — ÀS 18,00 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA — BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Sarapião, J. Souza 58	1.500 96"3/5 AL	Confirmando agora. Chance	1º de Tarso — Hontem	R. Barbosa
2 Muscari, I. Oliveira 52	1.200 76"1/5 NL	Anda bem. Pode surpreender	2º " Don Pelé — Paissandu	R. Costa
3 Hurlingham, D. Neto 56	1.500 99" AP	Sòmente como surprêsa	5º " B. Playd — S. Emilion	A. Morales
4 Vagalume, F. Pereira Fº 50	1.400 93"3/5 AP	Promete e não confirma	9º " Gelboé — Ilustre	Z. Guedes
2—5 Eulucel, J. Candido 50	1.300 83"3/5 AU	Na leve é o dono do páreo	2º " Nilópolis — Lyrnos	W. Freitas
6 Dengo, M. Silva 58	1.500 96"3/5 AL	Folgando vai dar susto	8º " Tarso — Hontem	A. Araujo
7 Cardan, J. M. Santos 56	1.500 97"2/5 AL	Na pesada deve figurar	4º " Don Metralha — Palospavos	J. Attianesi
8 Bar-Le-Duc, J. A. Silva 54	1.400 91" AP	Melhor agora. Bom placê	8º " Firstrate — S. Emilion	T. R. Gomes
3—9 Saint Emilion, F. Maia 54	1.500 96"3/5 AL	Sempre no marcador. Perigoso	5º " Tarso — Hontem	H. Souza
10 Mustafá, Não correrá 56	—	Na pesada pode aparecer	Não será apresentado	D. Cassas
11 Guerrilheiro, O. Machado 55	1.800 110"2/5 GL	Continua prometendo. Ôlho	7º " Intruja — Agio	M. Souza
" Bufalo Bill, J. Machado 50	1.400 92"2/5 AP	Na turma é ajuda fraca	8º " Tenace — Ambar	O. J. M. Dias
4-12 Capablanca, L. Carvalho 52	1.500 99" AP	Adiantou. Vai aparecer	4º " Maçarico — Tarso	A. Corrêa
13 Jungle Crier, J. Fagundes 54	1.500 97"2/5 AL	Na areia é placê viável	3º " Don Metralha — Palospavos	L. Meszaros
14 Don Metralha, A. Ricardo 58	1.500 97"2/5 AL	Agora só como pule alta	1º " Palospavos — J. Crier	B. Cruz Jr.
15 Le Garçon, C. A. Souza 50	1.400 93" AP	Das surprêsas	4º " J. Crier — Guitarrero	R. Silva
" Joningrid, Não correrá 50	—	Corre pouco. Não gostamos	Não será apresentado	J. O. Lourenço

Nossa indicação — SAINT EMILION   Adversário — SARAPIAO   Bom azar — DON METRALHA

Perigoso traficante de maconha assassinado por ex-presidiário

Diario Carioca
20 CRUZEIROS
Domingo, 30 de dezembro de 1962

Rubem Dourado

Gélson Ortiz Sampaio

Neje Hamaty

Laércio Pelegrino

Alvaro Mayrink da Costa

Vilmar Garcia Barbosa

Policiais do 17.º Distrito estão em diligências para prender o traficante de maconha "Jorge Ipanema", único suspeito de ter assassinado o seu comparsa Jorge Gregório da Silva (solteiro de 31 anos, sem residência nem profissão, mais conhecido pelo vulgo de "Nariz Cortado") — fato ocorrido na madrugada de ontem, em frente ao n.º 1.380 da Rua Bela, no Parque da Alegria.

O cadáver de "Nariz Cortado" foi encontrado as primeiras horas da manhã de ontem, pelo sr. Aladir Ervatti, dono de uma "tendinha" em cuja porta o marginal caiu para morrer. Imediatamente, o fato foi comunicado ao comissário Bruno, de serviço no 17.º DP, que rumou para o local em companhia dos vigilantes 1712 e 1940 integrantes da rádiopatrulha 32.

TRAFICANTE

O comissário Bruno apurou no local que "Nariz Cortado" não passava de um traficante de maconha e últimamente vinha "atravessando" a "erva maldita" para o maconheiro "Jorge Ipanema". O corpo de José Gregório estava caído em decúbito ventral e não deixava transparecer nenhum ferimento, razão pela qual o comissário julgou tratar-se de morte natural.

Posteriormente sabedor do passado de "Nariz Cortado" o comissário resolveu solicitar o concurso da Perícia, comparecendo ao local o perito Gusmão do Instituto de Criminalística. Nos exames procedidos no cadáver verificou-se então que o mesmo apresentava um ferimento na altura do tórax, lado esquerdo, produzido por bala. "Nariz Cortado" recentemente deixou a Penitenciária Lemos de Brito, onde cumpriu pena de cinco anos por estelionato.

OUVIU TIROS

O sr. Aladir Ervatti, o dono da tendinha, informou à Polícia que cerca das duas horas da madrugada foi despertado por um barulho estranho que partia de sob uma ponte existente na localidade, os quais lhe pareciam ser tiros. Como aquêle local constantemente é sacudido por tremendas "fuzuarias" entre marginais, Aladir resolveu continuar o seu sono. Cêrca das 5 horas da manhã, quando se preparava para receber o padeiro que lhe batia à porta, foi então por êste informado do assassinato.

POLICIA OMISSA

Vários moradores daquela localidade aproveitaram a presença da nossa reportagem para lançar um apêlo às utoridades competentes no sentido de que seja feita naquele local uma vigilância mais rigorosa, por parte da Polícia. Os assaltos ali se verificam com freqüência privando as famílias de poderem sair de suas casas para passear sem correr o risco de ser molestadas pelos maus elementos que ali proliferam.

Jorge Gregório da Silva, o maconheiro assassinado

Os 'mais' da Justiça da Guanabara analisados pela reportagem do DC

Ao término do ano de 1962, o DIARIO CARIOCA presta homenagem à Justiça carioca, focalizando nomes de advogados, juizes e promotores que se destacaram no I e II Tribunais do Júri.

Essa homenagem terá a forma de uma ligeira biografia dos principais homens que atuaram com distinção e sentido de ética em inúmeros processos criminais, em benefício da sociedade. Entre os advogados homenageados estão os senhores Laércio Pelegrino, Rubem Dourado, Ramiro Mota, Vilmar Garcia Barbosa, Neje Hamaty, Gelson Guilherme Ortiz Sampaio, Alvaro Mayrink da Costa e o promotor Mário Tobias Figueiredo de Melo.

HOMENAGEADOS

O criminalista Romeiro Neto, em palestra realizada numa televisão carioca ressaltou as glórias do advogado Laércio Pellegrino que classificou como o "maior colecionador de vitorias nos Tribunais do Júri". Laércio Pelegrino formou-se em 1949, sendo o orador de sua turma e paraninfo o ministro Ari Franco. Em 1950, concluiu o Seminário do Direito e Processo Penal, sendo também escolhido como orador da turma, que teve como paraninfo o ministro Nélson Hungria.

Laércio Pelegrino se destacou, em 1962, ao defender e absolver o detective Malta, acusado como chefe do célebre "Esquadrão da Morte" e apontado como autor da morte de um motorista de uma emissora de televisão Posteriormente funcionou, entre muitos outros, no "Crime do Edifício Itu" no qual Alberto Correia foi acusado de ter atirado do 22.º andar a securitarista Odila Romana Sacone Mazine, sendo absolvido. Absolveu ainda o guarda-civil João Gonçalves Curvelo, que matou os irmãos Rainha, que tentavam invadir sua casa. Anteriormente. Laércio exerceu a função de procurador-geral das Indústrias Petroquímicas e atualmente está à frente da Assistência Jurídica do Ministério das Minas e Energia, lotado no Conselho Nacional do Petróleo.

ALVARO MAYRINK

O advogado Alvaro Mayrink da Costa, professor de Direito Judiciario Penal da Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas, foi homenageado pela turma de 1962 Posteriormente, tornou-se assistente de Direito Penal do ministro Roberto Lira. Formou-se em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, sendo membro de Instituto de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara. Fêz ainda o Curso de Criminologia pela Universidade Brasileira, Superior de Sociologia Jurídica, Filosofia Contemporânea e Jurisprudência.

Alvaro Mayrink da Costa publicou vários livros, entre êles: "Das Nulidades no Processo Brasileiro", "Os Efeitos da Transcrição no Registro de Imóveis" e "A Publicação do Direito Privado'. Proferiu, na Universidade, conferência sôbre o tema. 'O habeas-corpus como instrumento democrático". Durante sua destacada atuação no I Tribunal do Júri, não perdeu uma só causa, tendo atuado nos crimes da "Estrada Grajaú-Jarápaguá" e no famoso "Crime da Rocinha". Com 25 atuações êste ano, é considerado um dos mais atuantes na Guanabara.

NEJE HAMATY

Figura popular nos Tribunais do Júri, persistente nos debates, tendo ingressado na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal em 1955. Ocupou, inclusive, posição destacada no Centro Acadêmico Luís Carpenter, organizou cursos de extensão universitária, sendo representante em vários Congressos Cursou ainda Direito Americano, na famosa "New York University" em 1958, por indicação do professor Benjamim Morais, Catedrático de Direito Penal.

Nele Hamaty iniciou sua carreira de advogado em 1957, estagiando na 14a Vara Criminal. Em 1.º de agôsto de 1960 fêz estágio no 1.º Tribunal do Júri, e em 1962 foi contratado advogado do Centro dos Detectives Durante sua carreira, defendeu 22 julgamentos, nos dois Tribunais cariocas.

GÉLSON G. O. SAMPAIO

Fêz seu curso primário na "Escola Evaristo da Veiga" Durante todo seu curso primário, sempre foi assistido por uma só professôra: Carmosina Campos de Mendonça Posteriormente, cursou, como interno, a "Escola Visconde de Manã". Em seguida, numa vida talhada de cursos intensivos, transferiu-se para o "Colégio Sousa Marques" iniciando curso básico de comércio cursando também a "Academia de Comercio do Rio de Janeiro".

Formou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (Fundação Gama Filho), na Piedade. E' bisneto de Fagundes Varela de quem herdou todo o lirismo. Entre os dois Tribunais da Guanabara, defendeu 15 réus, absolvendo 12, perdendo os demais por contagem mínima.

RUBEM DOURADO

Um dos mais brilhantes e jovens advogado, tanto no Júri como no Banco Nacional de Minas Gerais Professor assistente de uma das cadeiras de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, militando há cinco anos no Fôro Criminal, tendo como melhor resultado a tese 'Embragadez Patológica', no processo de Válter dos Sansos, sendo aceita por unanimidade pelo Conselho de Jurados.

Rubem Dourado é baiano, da cidade de Irecê, vindo para esta cidade com poucos anos de idade, onde completou seus estudos, cursando a Faculdade de Direito da Guanabara, onde fêz o curso de Doutorado. Foi o orador oficial da turma, "Clóvis Vavilacque", em 1959. Lider estudantil, tesoureiro-geral da Comissão de Formatura e representante da turma durante quatro anos. Posteriormente, publicou o discurso que proferiu na formatura, sob o título "Lei pacifismo" a Liberdade".

VILMAR GARCIA BARBOSA

Procurador da Estrada de Ferro Central do Brasil. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, tendo ocupado destacado cargo no Centro Acadêmico "Luís Carpenter". Autor de várias monografias das quais destacam-se: "A Evolução Histórica do Capitalismo", "O Regime Parlamentarista no Brasil". Como extensão universitária, possui os cursos de Sociologia Jurídica, Jornalismo, Criminologia, Direito Penal Especializado, sendo considerado um dos maiores nas listas de prova do Tribunal do Júri.

Teve atuação brilhante êste ano em 25 julgamentos realizados nos dois Tribunais do Júri. Foi defensor do famoso crime em que é acusada Marlene Simões Viana que, juntamente com seus amante Aristides Nogueira Florindo, eliminou seu espôso Antônio Simões. Destacou-se galhardamente em todos os júris em que trabalhou, totalizando mais de 15 procesos.

JUIZES E PROMOTORES

No I Tribunal do Júri, durante o ano de 1962 funcionou o juiz Roberto Talavera Bruce, que se destacou por seu ritimo de trabalho, trazendo todos os processos em dia. Contando com a colaboração prestimosa dos promotores públicos, Carlos Alberto Tôrres de Melo, jovem dinâmico, que impôs, nesse ano, 1.096 anos de reclusão, oito meses e quatro dias, Antônio Cláudio Bocaiúva Cunha, de grande experiência, e em 28 julgamentos realizados condenou réus a 109 anos de reclusão e oito meses de detenção. Destaca-se ainda o promotor Miranda Rosa, de grande capacidade intelectual e serenidade. Nêste juizado conta-se ainda com a colaboração do escrivão Glum Moll e o escrivão substituto Abelardo Pereira de Abreu, mais a escrevente Edéia Rodrigues.

No II Tribunal do Júri, tendo à frente a figura do juiz Bandeira Stampa e a figura da juíza Aurea Pimentel, primeira no Brasil a exercer essa função num Tribunal do Júri. Nesse juizado os trabalhos correm na mais perfeita ordem, em face ao perfeito entrosamento da laboriosa equipe, formada por Dante Roberto, Barandiê, Salomé, Nascimento e inúmeros funcionários de eficiência notória. Funciona nesse tribunal o mais jovem promotor público do Brasil sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, de grande capacidade e ainda os promotores Mário Tobias Figueira de Melo, com extensa fôlha de serviço, tendo denunciado, no ano, o Processo da Carta Brandi, do então deputado Carlos Lacerda, deputado Amaral Neto, João Dantas Jr., João Duarte Filho, deputado Correia de Oliveira. E o recem promovido a promotor José da Silveira Lobo, que possui ótima fôlha de serviço como defensor público.

Lavrador trucidado a pauladas pelo amigo

O lavrador Gonçalo de Sousa (35 anos, casado, Estrada dos Bandeirantes, 13.811 — Vargem Grande, Jacarepaguá) foi trucidado a pauladas, na madrugada de ontem, à porta da tendinha conhecida como "Boteco do Pedro", localizada naquela mesma estrada, número 13.826. O crime teve como autor o peixeiro Manuel Ferreira de Lima, mais conhecido pelo vugo de "Penha".

Vítima e criminoso eram velhos amigos. O homicídio foi perpetrado após uma acalorada discussão entre os homens A altercação, surgida quando os protagonistas da cena de sangue estavam embriagados, durou menos de 10 minutos mas foi suficiente para que se transformasse em homicídio brutal, assistido por dezenas de pessoas.

CAUSA: MULHERES

Gonçalo, na tarde de anteontem, quando trabalhava em sua horta, foi convidado pelo peixeiro para "festejar" o fim-do-ano com êle no "Boteco do Pedro" O lavrador aceitou e, à noite, por volta das 21 horas, os homens se encontraram na tendinha e iniciaram a bebedeira. Passavam poucos minutos da meia-noite quando a "festa" se modificou em motivo de briga.

O peixeiro falava sôbre mulheres e, por qualquer palavra dita pelo amigo, ficou contrariado e passou a ofendê-lo com palavras de baixo calão. Acalmados os ânimos pelos outros fregueses do estabelecimento, os homens se retiraram. Tudo parecia ter terminado: horas depois os amigos voltaram para terminar o festejo. Tal, porém, não aconteceu.

Logo que deixou o bar, Gonçalo foi para casa e ali, depois de colocar um canivete no bôlso, disse à espôsa, Celina Oliveira de Sousa (32 anos), que iria matar Manuel A mulher tentou obstar os passos do marido mas não conseguiu. Na porta do bar, os homens se empenharam em violento corpo-a-corpo, ao final do qual o lavrador, já sem o canivete, era morto a golpes de pé de mesa pelo peixeiro.

Consumado o crime, "Penha" fugiu para local ignorado. Tomando conhecimento do fato, o comissário Alvear, de serviço no 32.º Distrito Policial, rumou para o local e, depois de fazer remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal, iniciou diligências para localizar e prender o assassino. Moradores locais informaram à Policia que estranhavam, o desfêcho brutal da "farra" pois Gonçalo e Manuel eram homens pacatos, que se conheciam desde crianças.

Mundana esfaqueou o menor

Completamente embriagada, a mundana Celina Leandro da Silva (solteira, 30 anos, sem residência) discutiu com o menor Arnaldo Bernardes, de 14 anos, filho de Francisco Bernardes, residente em um barracão sem número do Morro de Mangueira, e acabou por esfaqueá-lo no braço direito A agressão ocorreu no interior de um barracão do aterro da Glória, onde ambos se encontravam.

Vendo-se ferido o menor saiu correndo, sendo seguro por componentes de uma viatura da RP que passava pela Rua Visconde de Maranguape esquina da Av. Mem de Sá e levado ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado. A agressora foi prêsa em flagrante por populares e autuada no 9º Distrito Policial.

Choque de trens casual matou dezoito

LIVERPOOL (Grã-Bretanha) — As autoridades das estradas de ferro britânicas fizeram saber que o choque de trens no qual pereceram 18 pessoas, na última quarta-feira à noite foi o resultado de uma casualidade que sòmente pode ocorrer "uma vez em um milhão".

Porém, o grupo que investiga o caso disse que se guardara em segrêdo a causa do desastre, até que se inicie na próxima quinta-feira a investigação pública que realizará o Ministério de Transportes.

O expresso escocês do meio-dia, que ia de Glasgow a Londres, chocou-se com a cauda de um trem de passageiros parado próximo de Villorio de Minshull Vernon. Dezoito pessoas perderam a vida e outras 60 ficaram feridas. O acidente ocorreu em meio a uma tempestade de neve (UPI-DC).

Ia matar-se por causa da namorada

Desiludido pela namorada, o bancário Rotechild Medeiros Marins (24 anos, Rua Pompeu Loureiro, 56 — ap 14) tentou ontem, o suicídio na Avenida Atlântica, próximo ao Pôsto 3 ao aplicar uma facada no hemitorax esquerdo. Sua amada, a senhorita Odicéa Pereira Gomes (Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 — ap. 401), fôra avistada à distância de braços com outro. Seu estado no Hospital Miguel Couto é grave.

Não se contendo, o rapaz dirigiu-se a um bar e solicitou uma faca emprestada, declarando antes no local, onde se encontravam várias pessoas "que iria matar-se pois, não tinha nervos de aço". Presumem seus familiares que êle premeditara o ato, pois, em seu poder foi encontrado um bilhete atestando suas razões para tentar contra a vida, o qual foi encaminhado ao 12.º Distrito Policial.

MORTO POR QUEDA DE TREM

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, recolheu ontem, na cancela da Leopoldina, situada na estação de Olaria, um homem de côr preta, 30 anos presumíveis, trajando blusão e calça pretas. A vitima ao dar entrada naquele hospital veio a falecer. Segundo informaram no local, o homem caíra de um trem suburbano que partira direto da Penha, rumo a Duque de Caxias. Sofreu fratura do crânio, das pernas e de várias costelas.

Anormal prêso

Repelente indivíduo foi prêso na Quinta da Boa Vista, na manhã de ontem, pelo guarda-jardim José Barbosa, número 108.700, quando tentava praticar atos indecorosos com os menores M.S.V., de 10 anos, J.S.S., de 12, e A.L.S. de 9, que ali se encontravam banhando-se no lago daquele parque. Levado para a Delegacia do 17º D.P foi apresentado ao comissário Bruno, que o identificou como sendo Luís Raimundo da Cruz (solteiro, 31 anos, sem residência nem profissão). Depois de autuado foi o "tarado" recolhido no xadrez

Roubava incautos por meio de adivinhações

Vigarista de grande clientela foi detido por policiais do 10.º Distrito. E' êle Peri Greco, conhecido por "Cigano", e seus golpes eram bem arquitetados, ao distribuir seus cartões, com o timbre "Professor Petrô — Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 328". Lesou inúmeras pessoas, uma delas foi o jardineiro João Santos, residente na Travessa José Manoel, 120 — São Gonçalo. Os detectives Jurema e Cunha, apreenderam em seu poder 200 gramas de maconha.

Além da erva maldita, os policiais levaram para o distrito um farto material de propaganda, retratos de pessoas "doentes" e "curadas" por êle, bem como a importância de Cr$ 100 mil, produto das "contribuições" de suas vítimas. Seu "consultório", segundo foi apurado, era freqüentado por traficantes de maconha, havendo suspeitas de que para extorquir dinheiro dos seus clientes, dava-lhes cigarros contendo a droga.

SUAS ARTIMANHAS

Segundo informou o jardineiro que o denunciou à Polícia, o aparecimento onde dava "consultas" e até fazia "operações" através de espíritos "seus protetores" estava sempre lotado. Aquêles que se manifestavam apressados e mais exigentes, o charlatão cobrava-lhes mais caro, declarando-lhes que também, êles seriam possuidores de "maiores podêres sobrenaturais".

Os detectives Jurema e Cunha estão promovendo a presença de várias vítimas do "espertalhão", tendo duas delas telefonado para o Distrito, afirmando que êle extorquia somas elevadas de comerciantes dos subúrbios e, inclusive, do bairro de Botafogo. Para atraí-los, "atestava-lhes" uma moléstia e dizia-lhes que estavam à beira da morte e cheio de inimigos.

ROGOU PRAGA

Depois de autuado e registrado tudo que foi encontrado em seu "consultório" e acareado com a sua vítima, o jardineiro João Santos, foi o vigarista colocado no xadrez. Desmascarado, irritou-se e ameaçou os policiais, dizendo-lhes que a descrença iria-lhes ser fatal, rogando-lhes pragas que iriam atingir seus familiares.

Crime de Santo Cristo continua em mistério

O indivíduo Fernando de Carvalho (28 anos, Rua Barata Ribeiro, 25 — apto. 701) detido no interior do "Volksvagen", chapa GB 94-25, como um dos suspeito que mataram o comerciante lusitano Antero Pinto Leitão (50 anos, solteiro) quando cerrava as portas do seu estabelecimento, a "Leitaria Lafões", na Rua Santo Cristo, 149 continua detido no 2.º Distrito Policial, conservando-se em mutismo, dizendo apenas que "contará o que sabe ao juiz e nunca à polícia".

Ouvimos o escrivão-chefe da distrital, sr. Carlos Alexandre Sales Moreira, que nos informou estar o caso entregue ao detective Humberto Escalizo, chefe da Seção de Roubos e Furtos que naquele momento saíra para novas diligências, inclusive, para ir à agência da Avenida Prado Júnior, em Copacabana, que alugara por Cr$ 5 mil o automóvel e, ainda, iria ouvir mais uma vez, o empregado da vítima, Antônio Pereira de Lima (21 anos, solteiro, Travessa São Carlos, 21) que ao ver seu patrão baleado, fugiu.

FARSA DESFEITA

Inicialmente, o suspeito tentou ludibriar o cabo Wilson de Souza Lima que o prendeu, contando-lhe uma história, entrecortada por detalhes imaginários e fantasiosos, conforme foi noticiado. Entretanto, relembra o escrivão, testemunhas no local afirmaram que viram os assaltantes saltar do mencionado veículo para efetuar o assalto. Devido à resistência que lhes foi oposta e, sentindo-se quase dominados — informaram — mataram o comerciante.

Prossegue o escrivão Carlos Alexandre: com a prisão do suspeito, seguida de informações colhidas no local do crime e testemunhas que serão arroladas e, ainda a circunstância de ser aquele "Volkswagen" alugado em Copacabana e permanecer parado — declara — misteriosamente, à meia noite (hora do crime), próximo à leiteria, conduzem as diligências para rumos positivos.

DILIGÊNCIAS

Ao finalizar — disse o escrivão — o detective Humberto Escalizo vem contando com a colaboração de colegas seus de outras distritais de Copacabana, onde reside o indivíduo detido. Se não houver nenhum entrave, os assaltantes serão detidos o mais breve possível, pois serão fàcilmente reconhecidos pelo empregado da vítima que tentara ainda enfrentá-los.

DESASTRE DE ÔNIBUS EM HAVANA

HAVANA (UPI) — Informa-se que 24 pessoas ficaram feridas num choque entre um ônibus urbano e um caminhão de grande porte nas proximidades de Santa Clara, província de Las Villas.

Este foi o segundo acidente importante em dois dias. Na quinta-feira, houve choque de dois trens, em que ficaram feridas cento e trinta e oito pessoas.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

Da rivalidade ao crime

Foi na segunda-feira, 5 de maio de 1919, que, em frente a estação da Praia Formosa, ocorreu, pela manhã, uma inesperada cena de sangue em conseqüência a antiga rivalidade que separava duas famílias, das mais distintas de Petrópolis. Os protagonistas foram os drs. Miguel Pereira Filho e Eduardo José de Morais, residentes naquela cidade e bastante conhecidos.

ANTECEDENTES

Por questões políticas Miguel Pereira Filho, médico, e Eduardo José de Morais, advogado colocaram-se em terrenos opostos· O primeiro, pelo fato de ser amigo pessoal de Nilo Peçanha tornou-se chefe político de Petrópolis merecendo todo apoio do ex-presidente da República e maioral da política fluminense. Este fato desgostou bastante a Eduardo José de Morais.

Nesta ocasião Miguel Pereira Filho tinha, como sua cliente, d. Elisa de Castro. Restabelecida da grave enfermidade de d. Elisa enviou, ao seu médico assistente, um portador para apanhar a nota das visitas feitas. Um parente de d. Elisa, industriado pelo advogado mostrou-se surpreendido com o preço cobrado, achando-o exagerado e convencendo-a de que estava sendo vítima de uma exploração.

Miguel Pereira Filho não se conformando com a recusa de sua cliente em pagar a conta dos serviços profissionais que prestara moveu-lhe uma ação de cobrança, no fôro petropolitano. Eduardo Morais, sabendo do que se passava, procura d. Elisa e oferece-lhe seus préstimos sem qualquer ônus para ela. E vence a questão sendo o médico condenado nas custas e honorários do advogado.

A VINGANÇA

Vencida a questão o advogado promove, desde logo a penhora dos imóveis pertencentes ao facultativo para o efeito de cobrança de custas e honorários sem que a parte contrário tivesse sido intimada. Dai veiu a luta entre as duas familias devido as divergências dos respectivos chefes. Cada um procurava destruir o outro. Em artigos assinados e publicados em jornais daqui e de Petropólis surgiram os ataques pessoais. E vieram a público fatos que mais acirraram os ânimos.

O DESFORÇO

Na noite de 10 de novembro de 1918 encontraram-se, na Rua 15 de Novembro, os dois rivais. Eduardo vinha acompanhado de seus filhos Paulo e Mário, aquêle advogado e o último acadêmico de direito; Miguel fazia-se acompanhar de seu filho Miguel de Paiva Pereira Filho, advogado, e que funcionara na questão proposta por seu pai na qualidade de seu defensor.

Os dois grupos se aproximam. Eduardo interpela o médico a propósito de uma publicação e o esbofeteia· Os filhos entram na luta e brigam entre si enquanto os pais se maltratam.

Em dado momento Paulo de Morais saca de um revólver e dispara-o cinco vezes contra o médico acertando um tiro, ficando o facultativo ferido na mão esquerda sem que fôsse ofendido gravemente qualquer órgão local.

Prêso em flagrante foi o dr. Paulo autuado por agressão com ferimento leve. Por esta razão seu crime foi capitulado como agressão física sendo o agressor afiançado para se defender solto.

No mesmo trem, proveniente de Petrópolis, viajaram os dois rivais. Como tinham vindo em carros diferentes não se tinham encontrado. Encontraram-se, porém, no elétrico que estava parado à porta da estação e que tomaram para a cidade. Olharam-se, um gesto de agressão física por parte do advogado foi percebido pelo médico. Imediatamente o facultativo saca do bôlso trazeiro da calça o revólver e dispara-o 5 vêzes contra o rival que é atingido mortalmente por quatro dos projéteis e que o alcançaram no peito e no ventre. O advogado veiu a falecer no Pôsto Central de Assistência quando recebia os primeiros curativos.

A PRISÃO

O dr. Miguel Pereira Filho foi prêso em flagrante pelo soldado da Brigada Policial n. 425, da 3ª Companhia, do 4º Batalhão, Heitor Zanazzi, que o conduziu a Delegacia do 10º Distrito Policial. Na presença de seu advogado, Evaristo de Morais, o criminoso relatou o que se passara dizendo ter sido agredido o que algumas testemunhas confirmaram. Lavrado o flagrante o assassino foi removido para o quartel da Brigada Policial. Na prisão foi êle visitado por um representante de Nilo Peçanha.

O corpo de Eduardo José de Morais foi transportado para Petrópolis onde seu entêrro foi bastante concorrido. A policia local fêz guardar a residência do dr. Miguel Pereira Filho por policiais a fim de evitar sua depredação por parte de parentes e amigos da vítima.

A presteza com que Evaristo de Morais acudiu ao chamado do assassino deu ensejo a que os amigos da vítima afirmassem que o causídico estava na estação da Leopoldina a espera da ocorrência a qual, assim, teria sido premeditada. Aberto inquérito a respeito, a pedido de Evaristo de Morais, provou-se que não era verdadeiro o alegado e que fôra da delegacia que o conhecido criminalista tinha sido chamado pelo médico.

JULGAMENTO

Julgado um ano depois Miguel Pereira Filho foi absolvido. Seu gesto foi considerado uma verdadeira defesa putativa pois já tinha, no ano anterior, sido ferido pela vítima.

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)

2a. Seção

Diario Carioca

Automóvel — Aviação
Economia — Agricultura
Artes e Letras

DOMINGO, 30 e SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1962

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

JOSÉ AUTO

E.U.A.-U.R.S.S.:

Política mundial depois de Cuba

Observa a revista londrina "The Economist" que qualquer que tenha sido o relato feito por Mikoyan a Kruchev a respeito de suas conversações com Kennedy não poderá ter omitido que o presidente americano lhe fêz claramente compreender que os Estados Unidos absolutamente não se sentem um tigre de papel, como costumam dizer os chineses. Por isso talvez é que advertindo Pequim, Kruchev lembrou a êstes que o tigre de papel tem dentes atômicos. Mas usando de uma expressão norte-americana que ficou famosa desde os tempos do primeiro Roosevelt, o impetuoso caçador de feras, em vez da expressão chinesa, os americanos jamais falaram tão brandamente do que quando armados de uma grande bengala (big stick).

Agora, depois do episódio cubano, parece que tôdas as grandes dificuldades se concentram nas relações entre a China e a URSS e não entre esta e os Estados Unidos. Consciente de seu poderio, os Estados Unidos agem com prudência. O secretário de Estado Dean Rusk declarou há duas semanas que o mundo poderia estar na véspera de acontecimentos de muita significação. E com isso referiu-se aos russos em têrmos tão polidos que os círculos norte-americanos mais reacionários se sentiram irritados. Os Estados Unidos evitam dar a impressão de que estejam embriagados com o êxito obtido em Cuba, atitude compreensível em face da alacridade com que Kruchev agita ramos de oliveira para dar ao mundo a idéia de que, no caso cubano, tirou o Prêmio Nobel da Paz.

Os norte-americanos têm plena consciência de que os métodos ousados que empregaram surtiram efeito graças a circunstâncias especiais. Cuba está a dois passos do litoral americano e os russos, uma vez descoberta a sua aventura cubana, estavam na situação de um náufrago agarrado a um barril vazio. Acredita-se ser extremamente improvável que os métodos ousados empregados em Cuba venham a ser aplicados para a solução do problema de Berlim. Correr riscos é uma coisa detestável. Admite-se que a vitória dos Estados Unidos sôbre os foguetes e bombardeiros soviéticos em Cuba criou um perigo de o perdedor tentar encenar e ganhar uma "revanche". Alega-se que Moscou poderia decidir, sob o disfarce de uma "détente", aumentar sua frota de submarinos nucleares e o estoque de foguetes intercontinentais, a fim de negociar a partir da tradicional posição de fôrça.

Conciliador

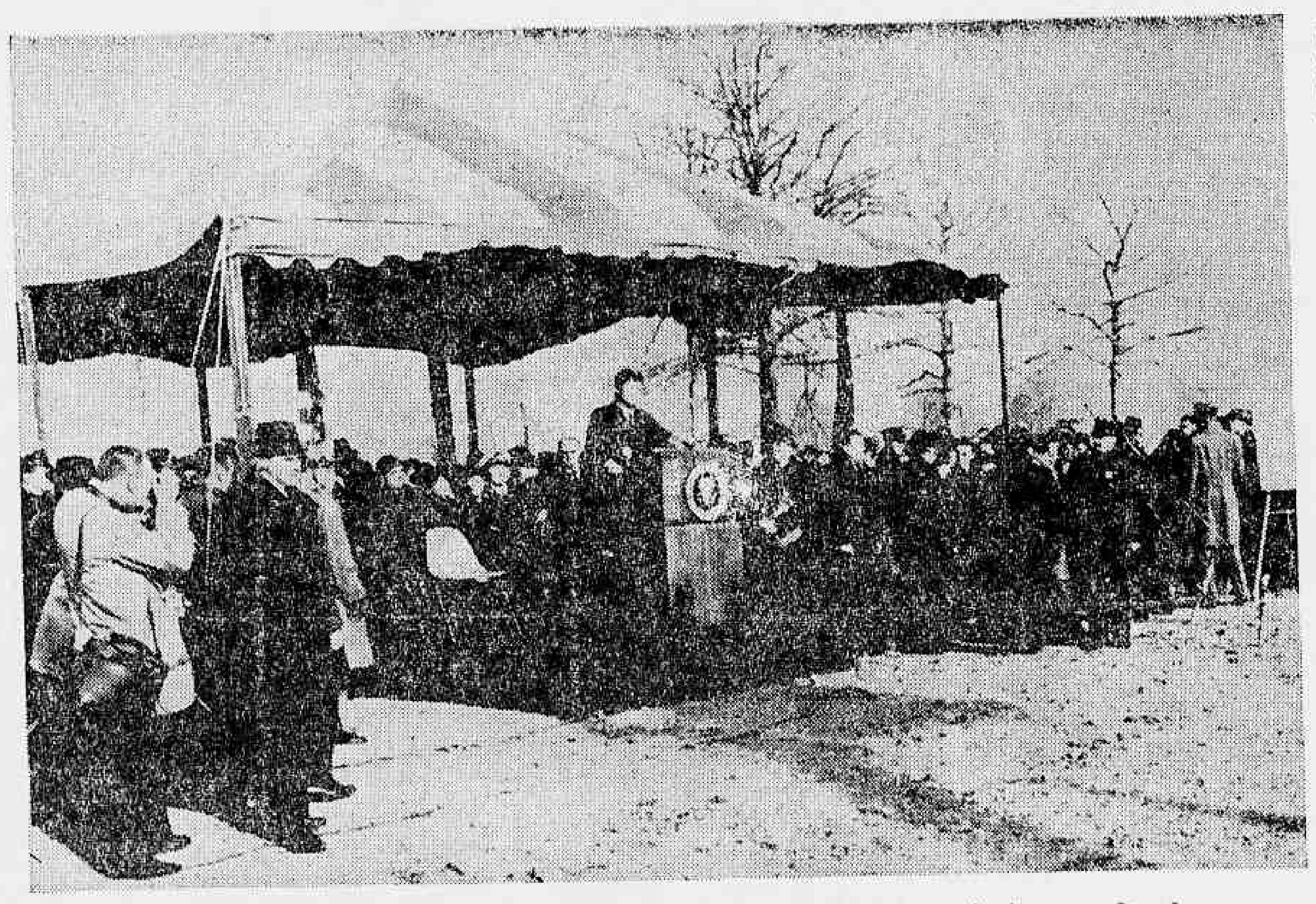
Tal coisa porém parece que não vai ocorrer. Um indício nesse sentido é a resposta que Kruchev acaba de enviar ao chanceler Adenauer. Este, em mensagem datada de 28 de agôsto, protestara contra o assassinato, no dia 17, do jovem Peter Fletcher, de 17 anos, que tentara transpor o muro da vergonha, e, ferido pelos guardas comunistas de Berlim Oriental, agonizou durante mais de uma hora sem receber qualquer socorro, tendo expirado "ante os olhos de milhares de pessoas que, de ambos os lados do muro, puderam ouvir, impotentes, sua voz pedindo auxílio" O chanceler pedia a Kruchev que "no futuro fôssem evitadas novas dôres aos habitantes de Berlim, que tanto já sofreram".

Em sua resposta, Kruchev pouco se preocupa com aquela vida humana, pois para êle Fletcher "violou a fronteira da República Democrática e se tornou lamentàvelmente vítima do crime ao qual foi empurrado por instigadores fascistas da República Federal e de Berlim Ocidental" Mas volta, para que o ano não finde sem uma pitada de sal, com as conhecidas propostas soviéticas para a solução do problema alemão, como a transformação de Berlim em cidade livre e desmilitarizada, a conclusão de um tratado de paz com o regime de Pankow e a substituição das guarnições estacionadas na ex-capital alemã por tropas pertencentes às Nações Unidas. Nisto é que está a novidade: Kruchev abandona a sua intransigência e procura agora simplesmente obter que as tropas das grandes potências ocidentais *mudem de uniforme*, passando a vestir o dos contingentes da ONU, transformando-se em *capacetes azuis*, os mesmos soldados que policiam o Congo e a faixa de Gaza.

Não menciona qualquer data para um acôrdo com o Ocidente antes que se assine um tratado de paz, limitando-se a dizer que "deixar inalterada a situação anormal existente em Berlim equivale a marchar de propósito para complicações internacionais".

Campeão da paz

No mais, diz Kruchev coisas já conhecidas e procura agitar o mais alto possível os seus ramos de oliveira, deixando entender o seu documento que a sua proposta equivale a liquidar com o regime de ocupação, fazendo de Berlim uma "cidade livre" com garantias internacionais efetivas, onde cessarão tôdas "as atividades hostis contra os Estados socialistas".



Nova York prepara a Feira Mundial

O presidente Kennedy foi o orador da cerimônia de lançamento da pedra fundamental do pavilhão dos Estados Unidos na Feira Mundial de Nova Iorque, a ter lugar na grande metrópole norte-americana de 1964 a 1965. Na foto, um flagrante do presidente ao usar a palavra

Mais adiante critica Adenauer por ter rejeitado as razoáveis propostas de República Democrática Alemã", que possibilitariam manter contato entre as duas famílias alemãs separadas, e ressalta que, durante a crise das Antilhas, "Bona não se pronunciou por uma solução do conflito", procurando, ao contrário, colocar os Estados Unidos "em uma situação sem outra saída que não a de uma conflagração armada entre as duas potências". A êsse respeito, acrescenta: "Tôda a humanidade sentiu-se aliviada quando ambas as partes concordaram em fazer concessões mútuas, atenuaram o mais agudo da crise e evitaram o pior. No que diz respeito a V. Exa., senhor chanceler, sua reação foi de descontentamento, evidenciando êsse sentimento em recentes declarações públicas". E isso é uma maneira de dizer que não adianta atrapalhar "porque eu posso me entender com os Estados Unidos", pois a seguir afirma: "Cada vez que surge algum indício de uma aproximação dos pontos de vista de ambas as partes, o govêrno federal alemão começa a dar gritos de "capitulação e de quase "traição" por parte das potências ocidentais, recorrendo às mais desesperadas combinações com o único objetivo de torpedear todo e qualquer acôrdo e fazer das divergências das duas potências um problema de impossível solução".

Ramos de Oliveira

Depois de acusar a Alemanha de ter deflagrado duas guerras e Adenauer de querer provocar um terceiro conflito, Kruchev recorda as recentes alocuções do Papa João XXIII, insistindo no fato de que milhões de pessoas têm consciência de que não é lícito permitir o desencadeamento de uma guerra termonuclear, e acrescenta: "Sou comunista e ateu e naturalmente não posso compartilhar dos pontos de vista filosóficos do Papa romano, mas apoio e aprovo seu apêlo em favor da paz. Por outro lado, V. Exa., católico fervoroso, que reconhece a direção espiritual da Igreja Católica, deveria, mais do que ninguém, ter prestado especial atenção ao apêlo de seu chefe".

Concluindo, numa nota de ironia, manifesta Kruchev a esperança de que Adenauer "acabe por ocupar-se de obras pias, para o bem da paz e a segurança dos novos", e adverte que, se fôr iniciada uma guerra, a Alemanha Federal queimará como uma vela e se esfacelará em poucas horas.

O tom da nota, como se vê, anuncia o desejo de negociações. As razões são óbvias. Qualquer que sejam as futuras intenções de Kruchev, a necessidade de aplainar as divergências com a China e outras conservam-no atualmente fora da discórdia, pois, conforme observa com agudeza "The Economist", "uma esquizofrenia cada vez mais profunda acomete os partidos comunistas de todo o mundo, inclusive o partido comunista hindu". Os chineses estão sendo chamados de trotzkistas, enquanto Mao Tse-Tung e seus aliados albaneses acusam Kruchev de apaziguador da burguesia. Êsses fenômenos estão contribuindo grandemente para esclarecer a opinião pública nos Estados Unidos, de onde nos chegam algumas informações interessantes, como sejam a de que a China Comunista exortou Fidel Castro, por ocasião da crise, a resistir aos planos de Moscou de retirar seus bombardeiros de Cuba.

Manobras maquivélicas

Além disso, Pequim apelou diretamente para o povo cubano, passando por cima de Fidel Castro, instigando-o a impedir a retirada dos aparelhos.

Segundo essas informações, a China usou, para atingir seu objetivo, dois métodos. Em primeiro lugar inundou Cuba com cêrca de 350 mil cartas, supostamente escritas por outros tantos chineses, alegando que a intenção de Moscou de reconduzir os aviões Il-28 à Rússia fazia parte de uma conspiração imperialista destinada a destruir o regime socialista de Fidel Castro. Em segundo lugar, fêz uma curiosa campanha popular para atingir o povo cubano.

Pequim possui em Havana uma bem instalada embaixada, cujos numerosos membros, desde o embaixador até os secretários subalternos, percorreram o país para falar a qualquer grupo que desejasse ouví-los. Os esforços da China teriam sido a principal causa do fortalecimento da obstinada atitude do ditador cubano, em suas conversações com Mikoyan.

Como deve estar bem vivo ainda na memória de todos, o vice-primeiro-ministro russo passou mais de três semanas em Cuba tentando convencer Fidel Castro de que o chefe do govêrno soviético devia cumprir as promessas feitas ao presidente Kennedy. Finalmente, Fidel concordou com a retirada dos bombardeiros, mas se negou a concordar com as observações *in loco*, uma das condições acordadas entre Kennedy e Kruchev.

Afirma-se que, durante as conversações, Mikoyan perguntou ao cabeçudo ditador de Havana se preferia 350 mil cartas chinesas ou a continuação da ajuda soviética. Tal pergunta teve seu efeito e Castro concordou com a retirada dos bombardeiros. Os observadores americanos estão convencidos de que Cuba foi e provàvelmente continua sendo um dos muitos pontos nos quais a versão soviética da coexistência pacífica entra em choque com a ideologia de Pequim.

Alargando o abismo

Para o norte-americano comum, informado apenas pela grande imprensa, os líderes chineses e russos são diabòlicamente argutos, mestres incomparáveis de uma conspiração internacional. A realidade é um pouco diferente: êles também são passíveis de erros e fraquezas. Para os observadores americanos, ante a situação menos tensa que assinala o fim do ano, a grande preocupação é que uma "détente" genuína entre a União Soviética e os Estados Unidos aumentaria a brecha que separa Moscou de Pequim. Até agora os russos têm procurado diminuí-la e parecem se conservar nesse propósito ao passo que os chineses querem ampliá-la a fim de que se alargue o abismo que separa a Casa Branca do Kremlin.

"The Economist" observa: "Era de esperar que as coisas tomassem êsse rumo. Sente-se contudo que os russos poderiam concordar com um meio mais rápido de diálogo entre os dois árbitros de vida e morte do mundo: nas horas desesperadas da crise cubana Kruchev e Kennedy tiveram de recorrer a declarações à imprensa e comunicados pelo rádio porque os canais diplomáticos eram demasiado lentos (...) Em Cuba, na Europa e no Oriente o govêrno de Washington vê quase tantos perigos quanto oportunidades. Alguns norte-americanos não gostaram da promessa de Kennedy de não invadir Cuba. Esperam que pelo fato de os russos não terem cumprido integralmente sua parte do contrato, a promessa possa vir a ser esquecida. De fato e não por motivos sentimentais, a invasão é uma medida pela qual Washington não se sente atraída. O tigre não quer comer o cabrito".

"Mas os Estados Unidos estão ainda ansiosos por realizar a inspeção *in loco* em Cuba, com um ôlho pelo menos no "pôrto pesqueiro" que os russos prometeram construir para Fidel Castro. Julga-se que êste poderia abrigar submarinos soviéticos. Por isso, os Estados Unidos se sentiriam felizes se houvesse uma *presença* da ONU nas Antilhas, mesmo que isso implicasse em inspeção em outros países além de Cuba. Casualmente, tal inspeção poderia impedir que Castro tentasse desempenhar o papel de um Bolivar marxista (...)"

"(...) Os Estados Unidos continuam exteriormente esperançosos, mas interiormente céticos, quanto à utilidade ou à exequibilidade de manter em mãos européias o tipo de foguete que Kruchev instalou em Cuba. Mas o sonho norte-americano a longo prazo continua a ser, como já tem sido por um ano ou mais, a criação, pelos europeus, de uma Europa Ocidental política e militarmente unida. Uma tal Europa, acredita-se, seria suficientemente forte para enfrentar a União Soviética e poderia superá-la. Poderia também acabar com o mêdo que os russos têm dos alemães convertendo-os, após Adenauer, em bons europeus do tipo preconizado por MacMillan".

A atitude de Washington para com a Índia é de circunspecção, pois se a Índia se decidisse a se transformar num aliado firme exigiria enormes quantidades de ajuda militar. Washington prefere que a Grã-Bretanha e a Comunidade Britânica tomem a frente na corrida para socorrer a Índia dos ataques do dragão chinês. Aliás, nesse *front* reina uma trégua cheia de expectativas.

"The Economist" resume a situação neste ano que finda, em palavras enxutas: "Washington espera que o mundo continue sendo um lugar instável em que os conflitos de tôda espécie, com a possível exceção dos nucleares, continuarão a ocorrer. Em tal mundo, contudo, há agora maior confiança de que prevalecerá o sistema ocidental, não o soviético, enquanto se julga que há pelo menos uma probabilidade de reavaliação por parte dos russos. As dificuldades externas e internas de Kruchev não conduziram à formação, nos Estados Unidos de um partido "Salvem Kruchev". Mas tampouco tentam, os que estão no poder, perseguir o urso que morde, como esporte hibernal. A polidez fria e cautelosa do presidente Kennedy é a do esgrimista que recua, mas continua em guarda".

A alegria do retôrno

Mãe e pai abraçam emocionados o filho que retorna ao seu convívio, após vinte e um meses de prisão nas masmorras de Fidel Castro. O rapaz pertencera ao grupo que tentara a invasão de Cuba, em abril de 1961, e regressou agora a Miami, após ter o govêrno cubano concordado em trocar os primeiros da malograda invasão por gêneros e medicamentos

O encontro Kennedy e MacMillan

O presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha encontraram-se em Nassau, nas Ilhas Bahamas, onde discutiram aspectos da situação internacional em face do desenvolvimento da crise cubana. Na foto, um flagrante de Kennedy e Macmillan

Fuga espetacular

BERLIM — As duas famílias que conseguiram ultrapassar a fronteira entre as duas partes desta cidade, fotografadas com o veículo usado para o escape, em um campo de refugiados de Berlim Ocidental. A esquerda, o dono do ônibus e sua família, e à direita, o motorista e família. (Radiofoto UPI, exclusiva para o DC)

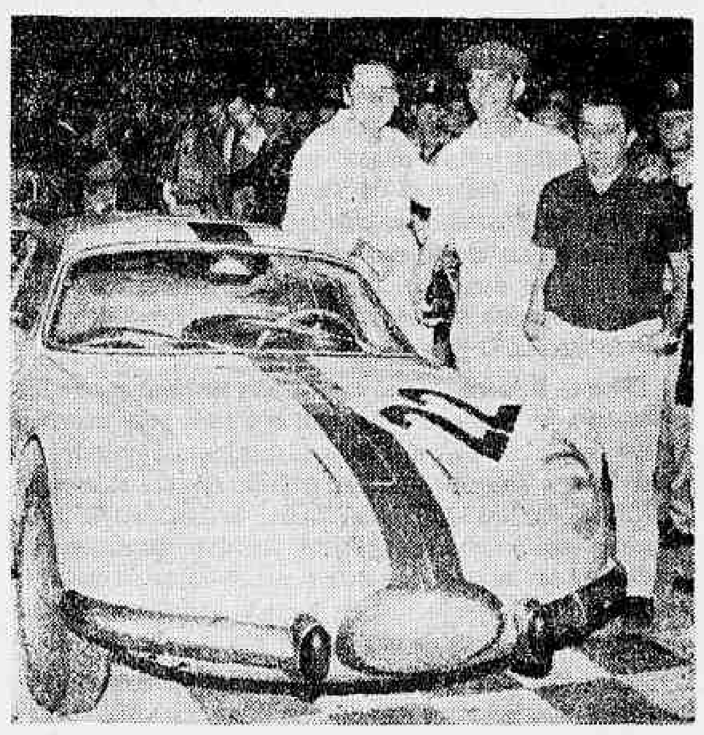
automóvel

Vitória do "Willys-Interlagos" na prova "500 Milhas"

Um «Willys-Interlagos» (carro n.º 22), pilotado em revezamento por Cristian Heins e Luís Antônio Grecco, foi o vencedor da prova «500 Milhas de Interlagos», perfazendo com brilhante «performance» as 101 voltas, em 7 horas, 16 minutos e 37 segundos. Sua média horária foi de 111.360 quilômetros.

A berlineta «Willys-Interlagos» competiu com 29 outros disputantes, de diversas marcas, nacionais e estrangeiras. Completaram a prova, classificando-se no final, os seguintes:

1.º	22	Cristian Heins-Luís Antônio Grecco	Willys-Interlagos (1.000 c.c.)	101
2.º	3	F. Landi-Mário César de Camargo	Porsche-S90 (1.600 c.c.)	99
3.º	26	C. Caires- J. M. Silva--D. Lemos-J. Fernando	Simca (2.500 c.c.)	97
4.º	3	J. Ramos-Armando Ramos	Willys-Interlagos (1.000 c.c.)	94
5.º	13	Wilson Fittipaldi Júnior-Eduardo Scuracchio	FNM JK 2.000 c.c.)	91
6.º	71	Leon Max-Mário Olivetti-Alain Max	R. Gordini (850 c.c.)	90
7.º	42	L. P. Bueno-Ettore Beppe	Simca (2.500 c.c.)	89
8.º	50	Ubaldo C. Lolli-Antônio C. Avallone	DKW Vemag (1.000 c.c.)	84
9.º	20	Roberto D. Pont-N. B. Vinhaes-S. Micheloni	DKW Vemag (1.000 c.c.)	83
10.º	6	L. Aluísio B. Campos-«Cacaio»	Volkswagem 1.300 c.c.)	83
11.º	8	Luís E. Meneghello-A. Iasi	DKW Vemag (1.000 c.c.)	80
12.º	1	Delorto-Mancal	DKW Vemag (1.000 c.c.)	74
13.º	7	Lauro R. Soares-«Volante 13»	FNM JK (2.000 c.c.)	94
14.º	30	Bruno Barracano-«Volante 46»	R. Dauphine (850 c.c.)	73



O vencedor (Willys-Interlagos), tendo ao lado os dois pilotos Christian Heins e Luís Antônio Grecco, e ao centro o mecânico Nélson Enzo Brizzi

200.000: veículos

«A Willys produz, êste ano, o seu 200.000º veículo. — Com o «Aero-Willys 2600», a indústria automobilística brasileira atinge sua maioridade» — declara o sr. William Max Pearce, diretor-gerente-geral da Willys Overland do Brasil.

«Com a produção dêste fim de ano, a Willys entrega ao mercado interno o 200.000º veículo de sua fabricação» — declarou o sr. William Max Pearce, diretor-gerente-geral da WOB, aos jornalistas presentes ao coquetel de lançamento público do «Aero-Willys 2600», no III Salão do Automóvel.

«Neste ano — prosseguiu — a produção da Willys atinge mais de 60 mil unidades, o eqüivalente a 50% mais do que em 1961. E, no próximo ano de 1963, nossa produção está prevista para 80 mil unidades. A expansão produtora, que se está operando, resulta, de um lado, de maior utilização da capacidade instalada e, de outro, da demanda do mercado, que longe ainda está de seu limite. Na última convenção dos concessionários da Willys, 270 revendedores solicitaram aumento de quotas de veículos. Isso mostra que a demanda está em crescimento em todo o Brasil e, ao mesmo tempo, a boa aceitação dos nossos produtos».

Acrescentou o sr. William Max Pearce: «Estamos com uma linha de produção bastante diversificada, para atender às mais variadas necessidades de transporte no país, e cremos que uma contribuição apreciável já demos à frota nacional de veículos, com as 200 mil unidades que trafegam em todo o território nacional. Continuaremos a suprir o mercado brasileiro, aumentando a produção e aprimorando sempre a qualidade.»

A seguir, referiu-se ao nôvo produto, o «Aero-Willy 2600»: «Êsse carro reúne tais atributos, de linhas, de desempenho mecânico e de aperfeiçoamentos gerais, que não tivemos dúvida em mostrá-lo ao público europeu, no Salão do Automóvel de Paris. E, hoje, temos a satisfação de apresentá-lo ao público brasileiro, como criação nacional, em tôda a sua concepção e em todos os seus componentes. Com êle, acreditamos que a indústria automobilística brasileira atinge a sua maioridade, a sua plena capacidade de criação e de produção.

«Desejamos informar — continuou — que já está operando a nova linha de montagem, e, neste ano ainda, o mercado começará a receber o nôvo veículo. Fabricaremos inicialmente 100 carros por dia, e essa produção será aumentada em ritmo acelerado, sem prejuízo da produção dos demais modelos, de utilitários e de carros «Dauphine», «Gordini» e os «Interlagos».

Hillmann lançará carro "Baby": 150 mil por ano

LONDRES (BNS) — Está em construção na Escócia uma nova fábrica da Organização Rootes, que nos primeiros meses de 1963, começará a produzir o modêlo "baby" dos carros Hillmann. O carrinho, cujo desenho é ainda conservado em absoluto sigilo, terá características "extremamente modernas", segundo declarou um porta-voz da organização. Os protótipos estão sendo submetidos a intensas provas tanto na Grã-Bretanha como em outros países.

A nova fábrica está sendo instalada próximo de Glasgow e empregará 3 mil operários. Sua produção anual é prevista em 150 mil unidades, metade da qual destinada a exportação. Os principais mercados da Rootes são os Estados Unidos, a Europa continental e os países da Commonwealth.

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30, 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3 - sobreloja
FONES: 43-6725 e 43-6726

Flagrante do salão

MINISTRO NO SALÃO — O ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Hélio de Almeida, em visita ao III Salão do Automóvel, mostrou-se interessado em conhecer os mínimos detalhes dos veículos expostos. Na foto, aparece ao lado do sr. Alcântara Machado e membros de sua comitiva, recebendo explicações sôbre a linha de montagem da Volkswagen do Brasil, reproduzida no "stand" da emprêsa no Salão do Automóvel

Assento da frente

S. MARQUES VIEIRA

Medidas para facilitar a venda de carros a prazo

A venda de automóveis a prazo será facilitada, ao se generalizar a modalidade de seguros de crédito com relação a transações dêsse gênero, já aprovada pelo Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, em recente reunião.

Após meticulosos estudos foi aprovado um voto tipo de cobertura para a venda a prazo de caminhões fabricados por uma emprêsa interessada em facilitar a aquisição de seus produtos. Trata-se de uma modalidade diferente de um outro sistema já existente há mais de 4 anos, chamado tècnicamente de "quebra de garantia". Esta modalidade, entretanto exige que a venda do veículo seja feita com reserva de domínio a fim de propiciar aos seguradores a segurança necessária, caso o comprador não honre os compromissos assumidos, proporcionando ao segurador meios simples e rápidos de retomada do carro, para efetuar a sua revenda e, conseqüentemente, ressarcir ou reduzir os prejuízos havidos.

A cobertura máxima oferecida para o nôvo tipo de seguro aprovado é de, apenas, 80% de acôrdo com técnica internacional. Assim, a entrada para a compra do veículo é de somente 20%. As emprêsas interessadas nesse tipo de venda, procuram estudar a possibilidade de um prazo de 24 meses, o que depende de cobertura governamental.

O assunto em questão interessa às companhias seguradoras, ávidas de aumentar os seus negócios e os fabricantes de veículos, desejosos de realizarem a venda total de sua produção máxima. O tipo de seguro existente não oferece grandes perspectivas, dentro dos lineamentos normais.

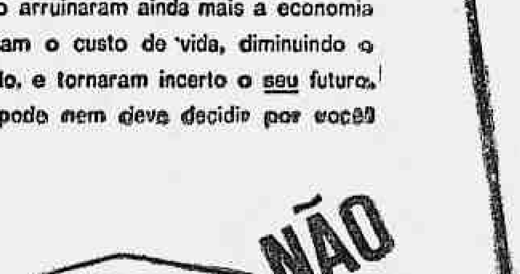
Vamos aguardar os acontecimentos. O trabalho do IRB já foi encaminhado à apreciação final do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a quem, por fôrça de lei, incumbe a aprovação definitiva da matéria. Se a burocracia administrativa não entravar o seu curso normal o projeto, dentro de 60 dias, deverá estar liberado. Com a sua aprovação vai lucrar o comprador que não pode pagar 50% de entrada por um veículo, vão lucrar as emprêsas de seguros, aumentando sua carteira de negócios e lucrarão os fabricantes de veículos, vendendo tôda a sua produção, única maneira de baixar o preço de fabricação dos carros nacionais.

DIA 6 DE JANEIRO
DIGA NÃO!
VOTE CERTO

Porque o parlamentarismo não funciona. Todos querem mandar ao mesmo tempo, tornando impossível qualquer programa de govêrno. Porque o plebiscito é uma conquista popular, destinada a restabelecer o seu direito de escolher o seu Presidente pelo voto direto — sem intermediários, sem distorções de sua vontade!

Porque a Nação precisa trabalhar e não pode continuar entregue a discussões estéreis que não atendem aos interêsses de ninguém. Porque êsses longos meses de parlamentarismo arruinaram ainda mais a economia nacional, aumentaram o custo de vida, diminuindo o valor de seu salário, e tornaram incerto o seu futuro. Porque ninguém pode nem deve decidir por você!

APROVA O ATO ADICIONAL QUE INSTITUIU O PARLAMENTARISMO?
NÃO



aviação

Com. St. Marvi

INGLATERRA-PIONEIRA NO REABASTECIMENTO DE AVIÕES EM VÔO

Quando um bombardeiro Vickers Valiant da RAF realizou, recentemente, um vôo sem escalas entre a Grã-Bretanha e a costa ocidental do Canadá, foi reabastecido em pleno ar, sôbre a baía de Geose, no Labrador, por um outro avião idêntico. O mesmo processo foi adotado na viagem de regresso de modo que o avião pôde completar o vôo em direção oeste e com ventos contrários, em pouco mais de 10 horas e em direção leste, em 9 horas e meia, isto sôbre um percurso de 8.046 quilômetros.

Um vôo dêsse tipo, entre dois continentes, só foi possível graças a velocidade dos modernos aviões e à técnica de reabastecimento aéreo, na qual a Inglaterra é pioneira. Sua adoção implica no fato da não haver teòricamente, limite de tempo para uma aeronave permanecer voando. Se a mesma prática for adotada para os aviões de transporte civil os vôos comerciais do futuro poderão levar, sem escalas ,os passageiros de um lado ao outro do globo.

O reabastecimento em vôo não é apenas uma contribuição pioneira da Grã-Bretanha à aviação. Deve em grande parte seu aperfeiçoamento à iniciativa e previsão de um pioneiro da aviação britânica. Sir Alan Cobham' Não foi êle, porém ,o primeiro a divisar essa possibilidade, pois, em 1923, um aparelho da Esquadrilha Militar do Exército dos Estados Unidos voou durante 37 horas e meia graças a um método precário de reabastecimento aéreo. Algum tempo depois, em 1929, um outro avião americano, o "Greater St. Louis", permaneceu no ar durante o fantástico espaço de tempo de 647 horas.

Entretanto, os trabalhos de Sir Alan, iniciados em 1932, quando tentou voar sem escala da Inglaterra à India, (e não conseguiu chegar até o fim devido a uma falha mecânica infeliz do aparelho), culminaram no reabastecimento aéreo regular de aviões militares, graças ao sistema ideado pela companhia por êle fundada em 1934, da qual é presidente e diretor-gerente.

Trata-se da Flight Refuelling. Ltd., com sede no aeroporto de Tarrant Rushton, próximo de Blandford, em Dorset, e que nestes últimos anos não tem atendido sòmente a RAF mas ao mercado externo, com uma cifra de exportação de 3 milhões de libras esterlinas. Pouco antes da II Guerra Mundial, seu trabalho tão adiantado que a Imperial Airways adotou o sistema de reabastecimento em vôo em sua rota sôbr o Atlântico. A gurr interrompeu êsse programa que foi reiniciado pela British South American Airways, na rota sôbre o Atlântico Sul e pela British Overseas Airways Corporation, sôbre o Atlântico Norte, to terminarem as hostilidades.

ESSENCIALMENTE MILITAR

As autoridades aeronáuticas civis, contudo, não parecem, até aqui julgar conveniente o reabastecimento em vôo e coube à aviação militar adotar, aliás vitoriosamente, o sistema.

Em 1948, a Fôrça Aerea Estadunidense tomou a iniciativa de adotá-lo enviando a Far cant Ruston um bombardeiro B-29 para ser transformado em avião tanque que utilizava uma mangueira por onde descia o combustível, por meio de gravidade, e que voava acima, e um pouco ao lado do aparelho que estava sendo abastecido. Posteriormente, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos encomendou a Sir Alan um sistema de abastecimento aéreo para caças monoplanos. A Flight Refuelling Ltd., produziu o que é hoje conhecido pelo sistema de engatamento aéreo, e que consiste de uma sonda no avião a ser abastecido e um bocal no fim da linha de reabastecimento do avião-tanque.

Esse sistema permitiu o reabastecimento de mais de um aparelho de cada vez e dado o elevado consumo do combustível dos motores a jacto, o método firmou-se definitivamente. Em 1950, empregando o mesmo processo, um coronel da Fôrça Aérea Estadunidense vôou, sem escala, através do Atlântico, do Prestwick a Maine em um caça monoplano P. 84. Empregou-se o abastecimento aéreo, sob fogo cerrado, durante a guerra da Coréia.

Mais recentemente, caças e bombardeiros da RAF foram abastecido sem qualquer dificuldade, em pleno ar, o que lhes aumentou consideràvelmente a autonomia de vôo. O Valiant que realizou recentemente vôos sem escala entre a Costa Ocidental do Canadá e a Grã-Bretanha, pertence à Esquadrilha 214, do Comando de Bombardeiros, unidade que fêz um estudo especial sôbre esta modalidade de abastecimento. Em maio, um de seus aviões voou sem escala até Singapura, ou seja uma distância de mais de 12.874 quilômetros. Foi abastecido duas vêzes, uma à noite sôbre Chipre — o avião tanque usou projetores luminosos — e a completando o percurso em 15 horas e meia.

Em março de 1960, um Valiant sob o comando do mesmo capitão permaneceu voando durante mais de 18 horas, sendo abastecido duas vêzes. No ano passado, um dos aviões de esquadrilha voou até Cape Town sem escala — 9.655 quilômetros — em exatamente 11 horas e meia.

Evidentemente, o valor do reabastecimento em pleno voô está oatenteado, especialmente para fins militares ,enquanto se empregarem aviões tripulados A possibilidade de empregar êsse sistema em aviões civis é uma questão aberta À medida q'ue se tornam mais peeados e pêso da decolagem e da aterrissagem senta problemas que talvez sejam resolvidos pelo abastecimento em vôo E, se os passageiros desejarem voar sem escala, digamos, de Londres a Sydney, parece não haver motivo por que não posam fazê-lo. A técnica de reabastecimento aéreo, a qual devemos tanto a Sir Alan Cobham e seus engenheiros, podem se firmar ainda mais.

"Boeing 727" levará as vantagens da moderna aviação a cidades ainda não servidas pelo jacto

O nôvo jacto comercial "Boeing 727" está, de modo específico, destinado a levar a velocidade, o confôrto e a segurança da viagem aérea moderna a cidades ainda não servidas pela navegação a jacto.

A moderna aeronave, produzida na fábrica da Divisão de Transportes da Boeing, em Renton, Washington, constitui-se no primeiro jacto "Boeing" a deixar a instalação montadora de asas. O "Boeing 727" terá capacidade para transportar de 70 a 114 passageiros a velocidade superior a 600 milhas por hora (correspondente a 965 quilômetros por hora) para distâncias que atingem de 150 a 1700 milhas (241 a 2.735 quilômetros).

Sendo o menor membro da primeira família de jactos comerciais da América, o "Boeing 727", de turbina tríplice, terá um desempenho de decolagem superior a todos os jactos de sua classe. Êle será equipado com três turbinas "Pratt & Whitney JT8D", impulsionados a turbofan, produzindo, cada uma, 6350 quilogramas de fôrça.

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — Espírito Santo — Vitória

Avenida República, 70

QUIMICA INDUSTRIAL ELETROTECNICA E ELETRONICA

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

R. PAISSANDU, 298 - TEL.: 25-1313

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos de a) QUIMICA INDUSTRIAL
b) ELETROTECNICA
c) ELETRONICA

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO ou CLÁSSICO, bastando ter o Curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agricola ou equivalente.

Os alunos possuidores do Científico ou equivalente poderão fazer o curso concentrado em 2 anos apenas.

Dá aos diplomados, entre outras, as seguintes vantagens:

1.º) Diploma de Técnico, Quimico ou Eletrotécnico, com registro no Ministério da Educação e Cultura, no Ministério do Trabalho, no Conselho Regional de Quimica ou no CREA.

2.º) Registro de Professor na Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

3.º) Ingresso em qualquer Faculdade, sem exigência dos Cursos Científico ou Clássico, Decreto n.º 34.330/53.

4.º) Profissões definidas, muito procuradas e de grandes vantagens financeiras.

Estão abertas as incrições para o Curso Vestibular intensivo, a iniciar-se em 15 de dezembro.

Informações, na Secretaria, das 9 às 22 horas — TEL.: 25-1313

Farnborough: ver para crer

WASHINGTON — O editor da importante revista "Aviation Week" afirma na última edição da mesma que a "performance" do Hawker P. 1127, de decolagem vertical, na exibição aérea de Farnborough, foi de tal ordem que "para se acreditar, só vendo". A revista afirma que o problema da decolagem e aterrissagem vertical teve solução simples, no nôvo aparelho, devendo consistir enorme benefício no sentido do poderio militar aéreo do mundo ocidental, tanto no que concerne ao ataque tático aéreo quanto à capacidade de transporte pelo ar.

O editor do Aviation Week afirmou que êsse nôvo tipo de poderio aéreo não está sendo explorado ao máximo, como poderia ser, elogiando os pilotos de provas de Farnborough, dizendo ser difícil encontrar em qualquer outra parte do mundo uma perfeição profissional equivalente ao padrão demonstrado na exibição aérea da Grã-Bretanha.

Antigas e alegres tradições marcam as comemorações natalinas em Dalarna na Suécia

Archotes flamejantes e as campainhas tilintantes dos trenós anunciam o Dia de Natal para os paroquianos, vestidos de peles, da província de Dalarna. Quando chega o verão êsses mesmos paroquianos descem, vestindo seus trajos coloridos, até o Lago Siljan, onde seus longos barcos festivos os esperam para conduzí-los à igreja.

Tem sido assim por séculos, em Dalarna — coração da Suécia — onde, tanto o rico folclore como os trajos coloridos foram preservados e conservados como em nenhuma outra região do país.

Poucos locais do globo celebram o Natal tão completamente quanto as aldeias e cidades de Dalarna. Os visitantes juntam-se aos residentes na véspera do Natal para com êles festejar e assistir os ofícios religiosos na manhã desse dia.

Hotéis e pensões de pitorescos recantos pontilham a paisagem provinciana, desde as montanhas até as margens do Lago Siljan. E' exatamente aí que o passageiro da SAS desfruta da calorosa hospitalidade sueca, dos pratos típicos da estação e — tanto no inverno como no verão — têm à sua disposição facilidades quanto a esportes, para ocupar suas horas de prazer na hospitaleira Escandinária.

FRIBURGO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeio e excursões.

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

RIO - FRIBURGO - RIO

22 horários diretos e 6 paradores — via M-A-G-É

RIO - BOM JARDIM - RIO

VIA MAGÉ - ITABORAÍ E JAPUÍBA

AUTO VIAÇÃO DUAS BARRAS LTDA.

INFORMAÇÕES: RIO: Estação Mariano Procópio guichêt 12

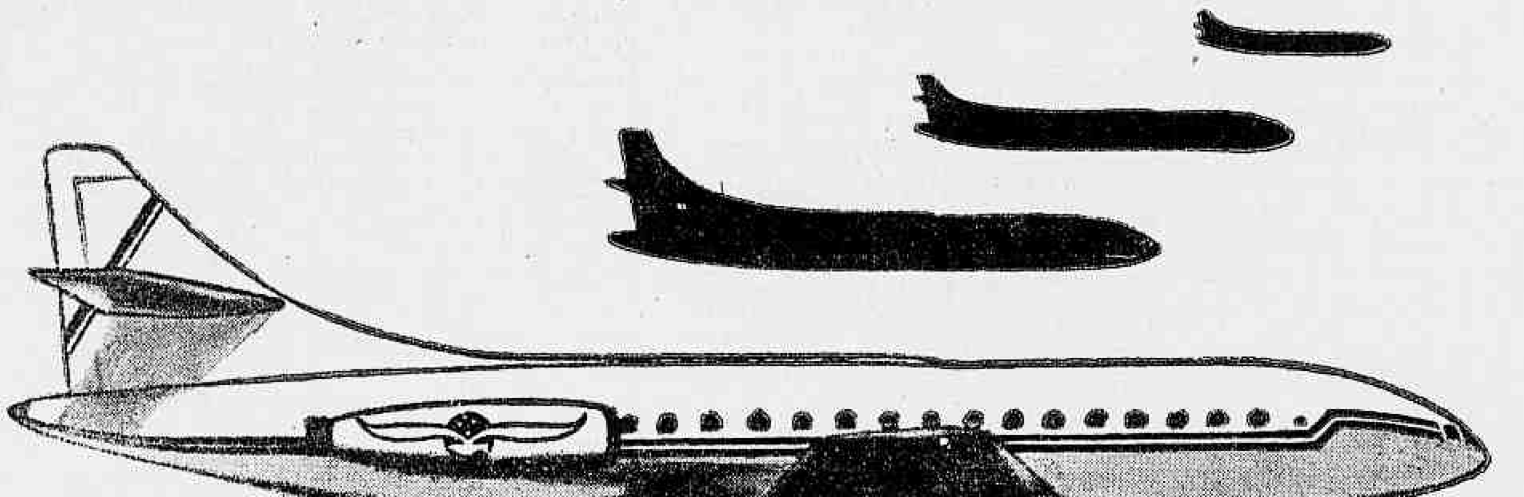
Tels.: 43-3130 e 43-5855

NITERÓI: Estação Rodoviária guichêt 18

Tel.: 26-644

NITERÓI - MADALENA
FRIBURGO - DUAS BARRAS (PARADOR)
FRIBURGO MADALENA (PARADOR)
TRADICIONAIS EMPRÊSAS, LIGANDO AS CIDADES:
Rio de Janeiro, Niterói, Magé, Itaboraí, Japuíba, Cachoeiras, Friburgo, Bom Jardim, Monerá, Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras, Macuco, Madalena.

A MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CARAVELLE



VELOCIDADE

O novo Caravelle 6-R desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 838 quilômetros por hora. Essa velocidade, em comparação com outras aeronaves, reduz o tempo de viagem para a metade.

SERENIDADE

Uma viagem absolutamente trânquila. O vôo é sereno e silencioso. Voando a grande altitude e guiado pelo radar o Caravelle permite o mais acolhedor e confortável vôo.

CONFÔRTO

É como se você estivesse em sua própria casa. Uma selecionada equipe de aéro-moças e comissários tudo fará para lhe oferecer a melhor viagem. No novo Caravelle você vive a tradicional cortesia Cruzeiro do Sul.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

na era do jato sempre uma bôa viagem.

nos estados

Bahia

Homenagem a Vieira de Melo

SALVADOR — O vice-governador do Estado da Bahia, sr. Orlando Moscoso, descerra a bandeira nacional (foto) no ato de inauguração do retrato do deputado Tarcisio Vieira de Melo na galeria dos ex-secretários de Viação do Estado. A homenagem foi tributada pelos engenheiros e funcionários da SVOP ao ex-titular da Pasta que, durante três anos e meio, dirigiu com eficiência a repartição revelando-se grande administrador, após destacada atuação no Congresso Nacional

HOTEL CAMBUQUIRA

(Em Cambuquira)

Vende-se. Tratar com os proprietários ou pelo telefone 47-9988. Facilita-se o pagamento.

INDICADOR PROFISSIONAL

Acidentes de Transporte e Trabalho. Causas Trabalhistas — Cíveis e Criminais.
AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Av. Presidente Vargas, 435 — 6º — s/603 — Edifício Rio Douro — Tel. 23-0932
Das 1º às 11 e após 18 horas
Res.: R. Cândido Mendes, 850, Apto. 101 — Tel. 42-3957
Santa Teresa

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada! Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATIVO DO SANGUE distribuído na Clínica Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Av. 13 de Maio, 13 — Ed. Municipal — 19º andar, Gr. 1.964 — Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 30,00.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2959 e 45-9928

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
Cons. Centro: Rua México 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, às 15 horas pelo telefone: 42-3613

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES
AV FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0359

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: Rua Senador Dantas, 117 — 14.º andar
Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

RAIO-X **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NERVOSO?
O calor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na
Clínica de Repouso Sta. Helena
onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo, excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo.
Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETRÓPOLIS
Informações com Da. Zélia ou com o médico residente, Dr. Abílio, pelo telefone: Petrópolis 4561
Direção técnica: Profs. Maurício de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

Minas Gerais

GOVERNADOR VALADARES VAI COMEMORAR JUBILEU DE PRATA

GOVERNADOR VALADARES (MG) — Vinte e cinco anos de vida autônoma completará no dia 31 de dezembro o município mineiro de Governador Valadares. Criado por fôrça do Decreto-lei estadual n.º 32, de 31 de dezembro de 1937, com a denominação de Figueira, de território pertencente ao município de Peçanha, é hoje uma das mais prósperas comunas da zona do Rio Doce, banhada por êsse rio e seus afluentes Suaçuí Grande, Suaçuí Pequeno, rio Tronqueiras e rio Corrente.

A alteração da toponímia para governador Valadares ocorreu a 17 de dezembro de 1938 (Decreto-lei estadual n.º 143) e nessa mesma data surgiu o Distrito de São Félix, desmembrado do de Naque.

RECURSOS ECONÔMICOS

A economia municipal assenta-se principalmente na indústria extrativa mineral (amianto, areia e pedras para construção, colombita, cristal, mica, águas marinhas e turmalinas) e na agropecuária. As culturas agrícolas temporárias do Município ocupam área da ordem de 16.610 hectares, ascendente a produção anual a mais de 200 milhões de cruzeiros. Predominam as do filho, feijão, arroz, cana-de-açúcar, ao passo que, das permanentes, se destacam as do café, abacate, banana, côco-da-baía etc. As safras anuais das culturas permanentes podem ser estimadas em cêrca de 20 milhões de cruzeiros. Quanto à pecuária, os rebanhos bovinos somam mais de 200 mil cabeças, os suínos — 90 mil, os muares — 7 mil, os eqüinos — 6 mil, caprinos — 4 mil, ovinos e asininos — 1.500 e 250, respectivamente. Êsses efetivos são calculados em quantia superior a 2,3 bilhões de cruzeiros. As indústrias de trans[illegible] com consideráveis parcelas para a receita municipal. O trabalho "Produção Industrial Brasileira", na parte relativa à indústria madeireira, assinala, para o Município produção nunca inferior a 226,4 milhões de cruzeiros no ano de 1958, e de 153 milhões para a indústria de produtos alimentares. Em conjunto, o valor da produção das indústrias de transformação atingiu, naquêle ano, 4.546 milhes de cruzeiros.

OUTROS DADOS

Distando 243 quilômetros, em linha reta, da capital do Estado, conta aquela unidade municipal, com inúmeros estabelecimentos de ensino primário, ginasial, de formação pedagógica e de técnica comercial, 1 estação e rádio, várias bibliotecas, associações culturais, tipografias, livrarias e periódicos. A área terrestre municipal compreende 2.845 km2. Em 1.º de setembro de 1960, data do último Recenseamento Geral, a população local atingia 122.209 habitantes (76.380 na zona urbana e 45.829 na rural). A densidade demográfica era, na mesma data, de 42,96 hab.-km2. Constituem o quadro a sua divisão administrativa os Distritos de Alpercata, Alto de Santa Helena, Baguari, Brejaubinha, Chenim, Derribadinha, Penha do Cassiano, São José das Tronqueiras, São Vítor e Vila Matias, além do distrito-sede.

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

BELO HORIZONTE — O governador Magalhães Pinto determinou fôssem enviadas à região do Vale do Rio Doce, atingida pelas enchentes, equipes de médicos e enfermeiras. Seguem também vacinas e soros.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Vinte e quatro educadores do Estado e do país comporão o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte. Alguns dos especialistas indicados, conforme informações de porta-vozes da Secretaria de Educação e Cultura, têm renome internacional, havendo já prestado grandes serviços à educação. Os integrantes do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais são: Edgard Godói da Mata Machado Mário Casassanta, Helena Antipoff, padre Orlando Vilela, Amaro Xisto de Queirós, José Osvaldo de Araújo, padre Luís Viegas, Eduardo Rios Neto, José Guerra Pinto Coelho, Antônio Augusto de Melo Cansado, Bolivar Tinôco Mineiro, Henrique José Hargreaves, Joner Procópio de Alvarenga, Jurema Dávial Daunas Tavares, Emanuel Brandão Brandão Fontes, Maria Carabetes França, Antônio Benedito de Carvalho, Nazira Feres Abi-Saber, Agnelo Correia Viana, Pedro Paraíba do Bessa, Wilton Cardoso, major João Panisset, Samuel Rocha Barros e José Mesquita de Carvalho. Entre os Estados que também já cumpriram o dispositivo da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional criando idênticos Conselhos estão: Guanabara, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Projetos de leis já circulam nas Assembléias Legislativas dos seguintes Estados pedindo a criação dos Conselhos de Educação: São Paulo, Pernambuco, Paraná, Giás, Bahia e outros.

Paraná

Pôrto de Paranaguá terá melhoramentos

CURITIBA — Várias obras serão iniciadas, em 1963, no pôrto de Paranaguá. Entre elas estão o muro de contenção do atêrro, com 530 metros, na face do Cais Comercial, que será destinado ao Cais dos Pescadores. Seu custo é de 38 milhões de cruzeiros, com recursos provenientes, em parte, do Fundo Portuário Nacional.

Será construído, também, o Cais dos Inflamáveis, que custará 150 milhões de cruzeiros, fornecidos pelo Govêrno Federal. Por outro lado, importantes serviços de dragagem serão efetuados pela draga "Minas Gerais", do DNPPC.

CRIADA A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL

Para dar execução a uma série de iniciativas do Estado no campo de instrução, foi criada a Fundação Educacional do Paraná — FUNDEPAR — entidade que tem como presidente nato o secretário de Educação e Cultura. O primeiro objetivo da nóvel instituição é debelar as principais deficiências registradas nos últimos anos quanto à rêde escolar e ao magistério.

Assim, à Fundação caberá importante papel na feitura de grandes investimentos destinados a superar tais carências. Educadores de renome foram convidados pelo Govêrno do Estado para participar do Conselho Diretor da FUNDEPAR, estando entre êles as professôras Nair Macedo e Maria de Lourdes Zunardini e os profs. Camil Gessel e José Gordum. Os primeiros planos da Fundação deverão ser anunciados nos primeiros dias de janeiro.

REAJUSTE DOS PREÇOS DO CAFÉ

O governador Nei Braga, em ofício dirigido ao "premier" Hermes Lima, transmitiu o apêlo da cafeicultura paranaense no sentido de ser autorizado o reajuste já aprovado pela Junta Administrativa do IBC. Embora vetado pelas autoridades financeiras, o chefe do Executivo afirma que o próprio texto do veto reconhecia como justa tal medida, tendo em vista "o processo inflacionário que incide de maneira extraordinária sôbre os níveis de preços, alterando-os mensalmente e tornando inconcebível que aquêles fixados para o café, já há vários meses, vigorem até os dias de hoje".

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

José Matias da Silva — Nôvo Cruzeiro; Deli de Almeida — Diamantina; Gregório Gomes — Nanuque; Marcos Diniz Vieira — Carlos Chagas; João Gonçalves de Lima — Morrinhos; Juarez Vieira Mamede — Ituiutaba; Bernardete de Lourdes Nascimento — Uberaba; Menina Arevanice Maria Ribeiro — Buriti Alegre; Abílio Sales Macedo — Leopoldo Bulrões; Agripino Camelo Galvão — Luz; Arlindo Alves Gaia — Campos Altos; José Joaquim da Costa — Piuí; Geraldo Magela — Araújos; Milton Manoel dos Santos — Resplendor; Getúlio Ribeiro de Sousa — Mutum; Menina Eliane Fernanda — Colina; Maria Helena Mafra — Sabinópolis; José Pereira da Silva — Senhora do Pôrto; Abel da Fonseca — Jeceaba; Getúlio Barros — Bonfim; Menina Maria de Lourdes — Vianópolis; Zilá Bonifácio da Silva — Silvânia; Menino Plínio Olímpio de Jesus — Anápolis; Pedro Pereira de Assunção — Douradoquara; Menino José Rosa de Oliveira — Douradoquara; Menina Eulália Pereira Ramos — Douradoquara.

Rio Grande do Sul

EXTINÇÃO DA GRATUIDADE DO ENSINO SUPERIOR: PARECER

PÔRTO ALEGRE — A comissão designada durante o Forum Universitário realizado em Curitiba para estudar a questão da extinção da gratuidade no ensino superior oficial, deverá dar seu parecer até o próximo dia 16 de janeiro. A comissão está presidida pelo prof. Eliseu Paglioli, ministro da Saúde, que já se manifestou favorável à extinção da gratuidade do ensino superior oficial para os alunos que possuírem bens suficientes para arcar com as taxas a serem impostas pela universidades.

Por outro lado, a maioria dos estudantes universitários mantém-se favorável à tese apresentada durante o Forum pelo irmão José Otão, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul pela pretendida extinção que virá beneficiar o ensino primário e médio, através de maiores facilidades ao seu incremento e expansão.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS

O sr. Paulo Schilling coordenador-chefe do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, informou que serão atualizados todos os últimos decretos de desapropriação de terras. Na zona do "Banhado do Colégio", serão atualizados a decretos, dois novos decretos e duas antigas desapropriações. Por outro lado, o govêrno do Estado desapropriou, por interesse social oito mil hectares da zona do Banhado da Solidão. Ainda decretou a desapropriação amigável de 3 mil hectares na região de Soledade. Encaminhou também à Procuradoria Geral do Estado as medidas legais para a imediata imissão de posse das áreas do Banhado do Colégio Rio Grande, Lavras do Sul e Sarandi.

II CONGRESSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Pôrto Alegre será a sede, no ano próximo, do II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, em que tomarão parte técnicos sanitários de todo país inclusive especialistas de renome internacional. O congresso deverá abordar, debater e aprovar as recomendações da mais alta relevância para a salubridade pública e sua preservação, destacando-se assuntos referentes ao financiamento, organização e planejamento dos serviços de abastecimento de água, de tratamento de esgôto, projeto e construção de sistemas de esgotos, contrôle de poluição, saneamento rural, higiene industrial etc. A questão das tarifas de água e esgôtos deverá merecer atenção especial no temário do congresso, assim como o problema da unificação dos serviços de saneamento do país. Como parte integrante do conclave será instalada a exposição de equipamentos de saneamento de fabricação nacional e "stands" de atividades dos diversos Departamentos de Água e Esgoto, programas de fluoração etc.

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O sr. Otávio Hipólito, secretário de Economia resolveu liberar a exportação de feijão, que estava proibida desde o mês de outubro passado, a fim de garantir o abastecimento daquele produto no mercado consumidor local. Tal medida foi determinada após o levantamento, feito pela Secretaria de Economia, sôbre o montante da atual safra no Estado e outras unidades da Federação, verificando-se assim a existência de feijão em tal abundância que já se poderá considerar afastada a hipótese de faltar aquele produto no mercado gaúcho

FÔRÇAS ARMADAS POLICIAM ARROZ

Soldados do Exército e da Aeronáutica, pertencentes à guarnição de Pôrto Alegre estão patrulhando a fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. O objetivo da medida é sustar a saída ilegal de arroz gaúcho para outros Estados. Todos os veículos estão sendo detalhadamente inspecionados.

VÍTIMAS DO TEMPORAL NO SUL

Vão se conhecendo novos detalhes do violento temporal que assolou Pôrto Alegre na tarde de Natal. Várias chatas naufragaram no Rio Guaíba e já se eleva a centenas o número de residências destruídas.

O menor José Santos, de 12 anos, morreu eletrocutado, ao pisar num fio de alta tensão.

O desabamento de uma escada causou fratura no crânio a Maurília Correia. Numerosas outras vítimas, com ferimentos de menor gravidade, foram atendidas pelo Pronto Socorro.

CIDADÃO PÔRTO-ALEGRENSE

A Câmara dos Vereadores concederá o título de "Cidadão de Pôrto Alegre" ao professor Elias Cirne Lima fundador da Associação Odontológica do Rio Grande do Sul, pela sua vida (está com 80 anos) consagrada à causa da Odontologia.

Sergipe

Prefeituras falsificavam certidões

ARACAJU — Continua abalando a opinião pública o escandaloso das certidões falsas de tempo de serviço, fornecidas por algumas Prefeituras do interior. O principal objetivo da manobra é a obtenção de aposentadorias adicionais no serviço público estadual, já que a lei manda contar todo o serviço público para tal fim.

Há mesmo o caso de uma Prefeitura que, instalada sòmente há seis anos, forneceu certidão a um funcionário do Estado correspondente a 16 anos de serviços.

FALECEU PRÓCER PESSEDISTA

Foi decretado luto oficial por três dias, em virtude do falecimento do sr. Edélsio Vieira de Melo, vice-presidente do diretório estadual do PSD. Também por êsse motivo, a diplomação dos eleitos foi feita, pelo TRE, sem qualquer festividade. (TRP-DC)

R. G. do Norte

Ajuda para a educação: 100 milhões

NATAL — O sr. Philip Schwab, assessor para Assuntos Educacionais da USAID-Brasil (Agência do Desenvolvimento Internacional) no Nordeste, fêz entrega no dia 28 de dezembro ao governador Aluísio Alves, do Rio Grande do Norte, da primeira parcela de 100 milhões de cruzeiros, de um total de mais de um bilhão de cruzeiros, que aquela Agência reservou, através da "Aliança para o Progresso", para um programa de educação primária e básica, a ser instaurado naquele Estado nordestino.

Acôrdo nesse sentido foi firmado no dia 3 de dezembro último, nos escritórios da SUDENE, entre êsse órgão técnico, o govêrno do Rio Ri Grande do Norte e a USAID-Brasil, representados, respectivamente, no ato, pelos srs Celso Furtado, governador Aluísio Alves e ministro Jack Kubish, diretor da Agência do Desenvolvimento Internacional no Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Pernambuco

PRORROGADOS CONVÊNIOS DA SUDENE NA REGIÃO

RECIFE — A Assessoria da SUDENE está desenvolvendo grande atividade neste fim-de-ano, com a elaboração dos têrmos aditivos de prorrogação de vários convênios firmados durante o corrente exercício. Tais convênios referem-se a obras executadas através de diversas repartições federais nesta região. Entre os convênios a serem prorrogados figuram os realizados com o DNOCS para recuperação de máquinas e implementos que se encontram à disposição do Grupo de Trabalho de Garanhuns, em obras de perfuração de poços e construção de açudes.

Também será prorrogado o convênio com o DNER da Bahia para prosseguimento da construção da rodovia Ilhéus-Vitória da Conquista, e o trecho Itapeninga. Com prorrogação até 28 de fevereiro, existe convênio com o primeiro grupamento de Engenharia do Exército, sediado em João Pessoa, que executará serviços de obras de melhoramento e conservação da BR-12. O plano da SUDENE prevê ainda a construção de 302 açudes no Nordeste.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

RECIFE — Em visita de inspeção às unidades que lhe são subordinadas, estêve em São Luís do Maranhão o comandante do 4.º Exército, general Castelo Branco, regressando a esta capital, ontem.

CONTRA-ESPIONAGEM DAS LIGAS

Atendendo a uma informação, merecedora de crédito, as autoridades policiais de Vitória do Santo Antão levaram a efeito, no último dia 21, a uma operação que visava a apreender armas em poder da Liga Componêsa da Usina Bulhões. Entretanto, nada foi encontrado, o que evidencia um perfeito serviço de contra-espionagem, pôsto em prática pelas "Ligas". Foi revelado que a direção da Usina mantém uma equipe de homens altamente especializados, com a missão exclusiva de vigiar tôdas as atividades das ligas e, apesar disso, o armamento não foi encontrado.

Acredita a polícia que, entre êsses elementos considerados de confiança, exista algum a serviço dos camponeses.

"BESOURO VERDE" FOI PRÊSO

Atendendo a uma solicitação da polícia potiguar, as autoridades desta capital prenderam José Severiano da Silva, vulgo "Besouro Verde" condenado a 8 anos pela Justiça de Natal. "Besouro Verde", apesar de se encontrar há poucos dias no Recife, já conseguira roubar jóias avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros. Uma das residências assaltadas pelo marginal foi a do sr. Randolfo da Silva Corrêa, na Boa Viagem.

NOVOS FRETES PARA A INDÚSTRIA DE CIMENTO

A indústria de cimento do Nordeste está reivindicando uma nova tabela de fretes de acôrdo com o preço por quilo da mercadoria, bem como novas linhas de abastecimento regular para tôda a área que se estende do Sergipe ao Acre.

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

Nada menos de 187.177.572 cruzeiros foram despendidos no corrente ano, pelo Instituto de Pesquisas Agronômicas da Secretaria de Agricultura dêste Estado, com mais de 400 experimentos sôbre os mais importantes problemas no setor da agricultura e da pecuária. O referido instituto, que foi criado em 1935 pelo então secretário da Agricultura Paulo Berredo Carneiro, hoje integrando a representação do Brasil no exterior possui doze estações experimentais localizadas nas três zonas fisiográficas do Estado.

INDÚSTRIA E REFORMA AGRÁRIA

Encaminhando um parecer do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, foi enviado, ontem, à Federação das Indústrias de Pernambuco um documento sob o título "Recomendações básicas para a reforma agrária" no qual, extra-oficialmente, a indústria nacional admite um esquema de dezesseis pontos sôbre uma nova legislação para as relações de produção no campo.

Goiás

Posse de terra ameaça conflitos

GOIÂNIA — Uma grande área de terra foi loteada, pelo govêrno estadual, no município de Crixás, local denominado "Mata das Laranjeiras" e já quase totalmente vendida a terceiros. No entanto, agora, quando os primeiros compradores pretenderam entrar na posse dos terrenos, foram obstados pelos seus ocupantes — muitos dos quais de 50 anos de posse — exibindo, inclusive, o registro predial, o qual, no entanto, não é reconhecido pelo Executivo.

Já se verificaram atritos armados. A situação vem preocupando os observadores, que prevêem conflitos de sérias conseqüências, bastando que, entre os posseiros, apareça um líder para comandar as operações. (TRP-DC)

economia

EUA: mercado potencial para bebidas brasileiras

O extraordinàriamente grande poder de absorção do mercado norte-americano justifica tôdas as medidas visando a conquistá-lo para os produtos brasileiros. Diferentes tentativas no sentido da colocação ali de certas mercadorias têm redundado em fracasso, menos pelas possibilidades existentes que pela falta de conhecimento das condições daquele mercado.

No ramo das bebidas, alguns êxitos foram assinalados, notadamente no que se refere aos vinhos gaúchos que lograram uma penetração inicial, graças a uma iniciativa da firma Dreher, mas que, entretanto, não tem apresentado uma continuidade capaz de tornar expressivas tais exportações. No intuito de esclarecer os interessados em alguns dos aspectos particulares do importante mercado, o Serviço de Propaganda e Expansão Comercial da nossa Embaixada em Washington, acaba de divulgar informações que julgamos da maior oportunidade.

CONTRÔLE DA IMPORTAÇÃO

A importação de bebidas alcoólicas é rigorosamente controlada pelas autoridades federais e estaduais norte-americanas. O número de firmas importadoras é relativamente reduzido, sendo as respectivas licenças concedidas sòmente após inquérito minucioso e demorado, durante o qual são examinados todos os aspectos — financeiros, comerciais e mesmo morais — das pessoas que solicitam a licença. No caso de firmas, a investigação estende-se aos sócios e suas famílias.

A retirada de bebidas alcoólicas da alfândega, pelas firmas importadoras, implica, também, em formalidades minuciosas, quer a remessa consista de duas mil caixas de uísque ou de um simples pacote com três garrafas de aguardente. Isso explica o motivo pelo qual as firmas importadoras recusam-se a receber amostras diretamente e, via de conseqüência, o obstáculo iliminar que se depara aos exportadores brasileiros que desejam enviar amostras dos seus produtos a importadores.

CONTRÔLE DAS VENDAS A VAREJO

Existem nos Estados Unidos dois tipos de estabelecimentos que se dedicam à venda de bebidas alcoólicas: os chamados "package stores", que vendem bebidas em garrafas fechadas para consumo fora do estabelecimento, e os restaurantes, bares, cabarés etc., que vendem bebidas alcoólicas a copo. Os "package stores" dependem de licença estadual, a qual é precedida de minucioso inquérito sôbre a firma e seus sócios. As vendas e transferências de licenças dependem de nôvo inquérito. Os estabelecimentos dêste tipo não podem vender nenhum outro produto ou artigo, seja qual fôr a sua natureza, nem bebidas a copo ou para consumo local.

Os restaurantes, bares, cabarés etc., dependem também de licença estadual, podendo vender as bebidas apenas a copo, ou para consumo no local.

A cerveja é a única bebida alcoólica que pode ser vendida também nas mercearias.

Os grandes «magazines», mesmo possuindo seção de mercearia, só podem vender bebidas alcoólicas em seção completamente separada das demais.

Nenhuma bebida alcoólica, inclusive cerveja, pode ser vendida a crédito ou debitada em conta ao comprador.

Cumpre acrescentar que, além das limitações e contrôles do âmbito federal acima mencionados, existem outros adicionais, exercidos pelos Estados, cada qual com legislação própria.

TEOR ALCOÓLICO

As autoridades americanas («Alcohol and Tobacco Tax Division») determinam, quando analisam as amostras do produto a ser importado, o teor alcoólico em «U.S. proof», que equivale a duas vêzes o teor alcoólico percentual: 180 «U.S. proof», por exemplo, equivale a 90% de teor alcoólico. Uma vez aprovado, o teor alcoólico terá que ser uniforme em todos os embarques. Isso é particularmente importante no caso de vinhos cujo teor alcoólico esteja na vizinhança de 14%.

Embora questões de rótulo e da composição normal das bebidas alcoólicas estejam sob o contrôle do Bureau das Rendas Internas, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, a «Food and Drug Administration», do Departamento de Educação e Bem-Estar, fiscaliza a entrada de bebidas no que se refere à presença de substâncias nocivas, tais como excesso de álcool amílico e de aldeídos dos uísques, ingredientes tóxicos como arsênico, chumbo ou flúor, dos vinhos, resíduos tóxicos de substâncias de clarificação. É proibida a importação de absinto e outros licores ou bebidas contendo excesso de absinto («artemisia absinthium»).

Grandes quantidades de conhaques, vinhos e, às vêzes, de uísque e de champanhas, têm sido detidas em virtude da presença de pequenas lascas de vidro, resultantes ora do estouro de pequenas bôlhas de ar no vidro interno das garrafas, ora de engarrafamento defeituoso.

O exportador deverá, ademais, suprir as autoridades americanas com um certificado contendo a análise bromatológica do produto (o documento pode ser redigido em idioma português) e informações sôbre o teor alcoólico (em percentagem por volume) e capacidade das garrafas.

PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELO EXPORTADOR

«Made in Brazil» — Êsses dizeres têm que constar dos invólucros (pacotes, caixas, engradados, fardos etc.) de quaisquer mercadorias manufaturadas despachadas do Brasil para os Estados Unidos. A Alfândega americana não desembarcará volume algum cujo invólucro não indique o país de origem.

Amostras — É necessário um bom número de amostras de bebidas, não só para análise por parte das autoridades americanas, como porque o importador em perspectiva terá de apresentar o produto aos grandes atacadistas para obtenção de pedidos, e desejará submetê-lo à apreciação de pessoas do público ou de suas relações. Estimamos em 20 dúzias de garrafas de vinhos e 40 dúzias de cervejas, o número razoável para as análises e os contatos para introdução de qualquer marca.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Quer se dirija ao SEPRO, quer a um importador norte-americano de sua preferência, o exportador brasileiro interessado em entrar pela primeira vez neste mercado, deverá fornecer, obrigatòriamente, as seguintes informações: a) se a bebida é pura ou misturada (combinação de dois vinhos, por exemplo); b) análise bromatológica oficial do produto feita no Brasil; c) identificação do teor alcoólico da bebida, percentagem de álcool por volume; d) preços F.O.B., especificando pôrto, ou portos, de embarque; e) capacidade das garrafas; f) fornecimento de um jôgo de rótulos originais, em português; g) disponibilidades máximas de exportação por safra e se a exportação será constituída de produto pertencente à mesma safra da amostra (no caso de vinhos); h) atestados que demonstram a idoneidade profissional e financeira da firma exportadora.

PROPAGANDA SÔBRE RODAS — *"Café do Brasil, o Melhor do Mundo" — é o "slogan" que a Kombi utilizada pelo Departamento de Relações Públicas do IBC, em serviços de degustação-volante e distribuição de amostras, vem ajudando a propagar, sobretudo no exterior, tendo a idéia alcançado grande sucesso, principalmente em Santiago do Chile, por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol. O carro está aparelhado com reservatório de água, cozinha e máquina de fazer café, além de depósitos, para operar com o máximo de eficiência onde quer que o IBC resolva promover o café. Em janeiro próximo, nova missão será confiada a êsses carros: irão a Mar del Plata, onde participarão de nôvo certame propagandístico do café.*

ANÁLISE DO INTERCÂMBIO ENTRE O BRASIL E ALALC

A análise do Intercâmbio Comercial do Brasil com os Países-membros da ALALC, até 1961, demonstrou que foi inexpressivo o comércio com a Colômbia, Equador, México e Peru.

Da parte do Brasil, porém, no primeiro semestre do corrente ano, conforme já foi noticiado, expediram-se numerosas licenças de exportação de produtos que anteriormente não figuravam da nossa pauta exportadora àquelas nações.

É interessante, assim, uma análise da balança mercantil de nosso país com as nações da ALALC, e que poderá servir um estudo futuro do comportamento do intercâmbio latino-americano dentro dos princípios e diretrizes estabelecidos para a Zona de Livre Comércio.

ARGENTINA

No período de 1952 a 1961 o comércio entre o Brasil e a Argentina, na maioria dos anos, apresentou saldo favorável ao vizinho país.

Nesse espaço de tempo o ano que registrou maiores cifras nas importações e exportações foi 1953, quando totalizou 261,8 milhões de dólares. Nesse ano o saldo da balança foi favorável à Argentina, com 108,5 milhões de dólares. A seguir, tivemos 1955, com 251,6 milhões de dólares, mas o saldo em favor da Argentina foi de apenas 52,0 milhões, inferior ao saldo de 1959, US$ 61,6 milhões, quando o volume comercial somou 147,4 milhões de dólares. O Brasil teve saldo a seu favor apenas em quatro anos no período, a saber: 1952, US$ 58,8 milhões; 1957, US$13,4 milhões; 1958, US$ 18,9 milhões; e 1961, US$ 37,6 milhões.

BALANÇO MERCANTIL COM A ARGENTINA (US$ 1.000)

Anos	Imp.	Exp.
1952 . . .	37.426	96.229
1953 . . .	185.189	76.612
1954 . . .	104.905	100.030
1955 . . .	151.859	99.823
1956 . . .	76.755	65.471
1957 . . .	89.759	103.182
1958 . . .	88.089	107.006
1959 . . .	104.537	42.880
1960 . . .	94.863	56.392
1961 . . .	29.816	67.430

CHILE

As relações comerciais do Brasil com o Chile, muito embora de pequena monta, pois no período de 1952 a 1961 sòmente naquele primeiro ano ultrapassamos 27 milhões de dólares, com exceção de 1952 e 1953 todos os demais anos apresentaram resultados favoráveis ao nosso País. O maior saldo foi registrado em 1958, com 5,8 milhões de dólares.

BALANÇO MERCANTIL COM O CHILE (US$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	8.528	12.162
1958 . . .	6.142	11.971
1959 . . .	8.672	9.836
1960 . . .	8.586	11.561
1961 . . .	7.622	8.768

Observa-se, mesmo, que os valores vêm decrescendo, a ponto de não ultrapassar, em seu montante, a 16,3 milhões de dólares no ano passado.

COLÔMBIA E EQUADOR

O comércio brasileiro-colombiano é quase que inexpressivo em razão das dificuldades de transportes marítimos ou inexistência de transportes terrestres. Êste é o problema número um que se apresenta ao incremento do intercâmbio entre os países latino-americanos e que deverá ser resolvido pela ALALC. De 1958 ao ano passado o balanço mercantil com a Colômbia nos foi favorável, atingindo o maior valor em 1961, com US$ 910 mil. Em 1957 registramos o maior saldo desfavorável: US$ 814 mil.

BALANÇO MERCANTIL COM A COLÔMBIA (US$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	835	21
1958 . . .	34	92
1959 . . .	30	211
1960 . . .	38	252
1961 . . .	239	1.149

Igualmente no comércio com o Equador as cifras foram as menos expressivas possíveis e, de 1957 até o ano passado, o volume comercializado não chegou 213 mil dólares. Nesse período, o ano de maior movimento foi 1961, com 81 mil dólares. Em 1959 nosso país não realizou nenhuma importação do Equador, o que mostra a importância da ALALC e sua necessidade para a exportação do comércio latino-americano.

BALANÇO MERCANTIL COM O EQUADOR (US$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	1	18
1958 . . .	1	36
1959 . . .	—	32
1960 . . .	2	41
1961 . . .	2	41

Vemos que em todos os anos acima relacionados os saldos foram favoráveis ao Brasil.

MÉXICO E PARAGUAI

Com o México e o Paraguai o comércio exterior brasileiro apresentou maior movimentação, em virtude dos produtos e matérias-primas que ambos vêm nos fornecendo. E' o caso, por exemplo, do México, onde o Brasil se abastece com matérias imprescindíveis às nossas atividades industriais. A esta circunstância e à falta, até recentemente, de uma linha de navegação direta entre os dois países pode-se atribuir o fato de nosso balanço apresentar sempre saldo negativo. Senão vejamos:

BALANÇO MERCANTIL COM O MÉXICO (US$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	623	120
1958 . . .	1.492	82
1959 . . .	687	97
1960 . . .	1.344	180
1961 . . .	1.644	219

Com o Paraguai nosso balanço desde 1957 vem apresentando saldo favorável, deixando de fazê-lo no ano passado, quando nosso déficit foi da ordem de 18 mil dólares.

BALANÇO MERCANTIL COM O PARAGUAI (US$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	91	555
1958 . . .	29	1.200
1959 . . .	77	842
1960 . . .	429	905
1961 . . .	611	593

PERU

A exemplo do que ocorre com o México, também com o Peru nossa balança comercial se apresenta negativa, com acentuados saldos em favor daquele país. Houve anos em que o Brasil não chegou a ex-

(Conclui na 7ª página)

Mercado paulista tem nova dimensão: vendas

Em conseqüência do ritmo de desenvolvimento da economia bandeirante, vários sintomas começam a estruturar o mercado paulistano em tôrno de uma nova dimensão de vendas, que só existe em países altamente industrializados. Começaram a chegar a São Paulo técnicos em diversas especialidades, principalmente, sôbre pesquisas de mercados.

Duas das matérias mais importantes e que entram por estudos dessas pesquisas são sociologia e a economia. Atualmente, cêrca de 90 por cento da população paulistana participa ativamente nos diversos mercados consumidores. Possuindo quatro milhões de paulistanos, o município de São Paulo conta apenas 400 mil pessoas que não participam efetivamente dos aludidos mercados.

FAMÍLIAS PAULISTANAS

Existem em São Paulo, aproximadamente, 800 mil famílias, a metade das quais pertence à categoria que percebe salários ou vencimentos entre 22 e 45 mil cruzeiros por mês. Sessenta por cento da população paulistana reside na zona urbana, 25 por cento na zona suburbana e 15 por cento na zona rural. A metade da população paulistana que percebe salários entre 22 mil e 45 mil cruzeiros, dispõem dos seguintes aparelhos de utilidade doméstica: 97,5% possuem fogão; 84,7%, rádios; 45,6%, geladeira; 43,7% enceradeira; 38,9%, televisores; 68,6%, máquina de costura.

RENDAS SALARIAIS

As rendas salariais na Capital de São Paulo totalizam mensalmente a quantia de 41 bilhões de cruzeiros. Para o cálculo do comportamento do mercado e as várias reações das diversas classes sociais por vários produtos, devem ser avaliados segundo as rendas salariais. 60 por cento das despesas das famílias paulistanas enquadradas na categoria das rendas salariais compreendidas entre 22 e 45 mil cruzeiros, concentram-se em três categorias principais: alimentação, habitação e vestuário.

Depois seguem as despesas com recreação, transporte, educação e cultura, bebidas, fumo, higiene pessoal, saúde, despesas domésticas e, finalmente, utensílios domésticos. Nos últimos dez anos, pràticamente, duplicou a população suburbana de São Paulo, enquanto que a rural quase triplicou. A renda média mensal das famílias da Capital paulista é da ordem de [illegible] mil cruzeiros. E' o que informa a respeito o "Boletim Cambial".

Borracha brasileira: Norte tem a primazia

A produção brasileira de borracha concentra-se quase que exclusivamente nas Unidades da Federação pertencentes à Região Norte. Os dados que o IBGE divulga relativamente à situação vigente no ano passado não fazem mais que confirmar uma preponderância que tem sido nítida: para uma produção total que andou à volta das 33 mil toneladas, os Estados nortistas contribuíram com quase 30 mil toneladas, quanto aos quantitativos, ao passo que em valor a taxa foi de 3,7 para 3,5 bilhões de cruzeiros.

O quadro da produção de cêra sofre, entretanto, transformação total, ocupando a liderança também na relação de produtores os Estados nordestinos: enquanto a produção atingiu quase 11,4 mil toneladas em 1961, a parcela devida aos componentes da Região Nordeste alcançou-se a 11,2 mil toneladas, ao passo que a relação de valor estabelecia-se entre 2,5 bilhões e 2,4 bilhões de cruzeiros.

QUADRO

O quadro da distribuição regional da produção de borracha completava-se com o Centro-Oeste (aproximadamente 1,6 mil toneladas), o Nordeste (663 toneladas) e o Leste (300). No Norte, o grande produtor era o Estado do Acre, com pouco mais de 11 mil toneladas, seguido do Pará (6,5 mil), Amazonas (6,1 mil) e Rondônia (5,5 mil). Os mais expressivos produtores nortistas de borracha extraem principalmente de hévea, com exceção do Pará, que apresenta quantidades quase idênticas da hévea (3,1 mil toneladas) e de látex (3,4 mil). Apesar de serem extratores significativos, não extraem a borracha da maniçoba, o que é feito apenas pelos Estados do Nordeste, principalmente Pernambuco (327 toneladas) e Piauí (247 toneladas). Fora do Nordeste, a borracha era extraída da maniçoba em quantidades pequenas do Leste, pela Bahia (26 toneladas).

CÊRA

Quanto à cêra, sua produção concentrava-se nas Regiões Nordeste e Leste. Mas quantitativamente o Nordeste era o grande produtor, com 11,2 mil toneladas, enquanto no Leste cabiam apenas 0,2 mil toneladas. Na primeira destas regiões, entretanto, ficavam as plantações de carnaúba, ao passo que no Leste só se extraía cêra de licuri. Ceará (4,2 mil toneladas), Piauí (3,6 mil) e Rio Grande do Norte (1,8 mil) eram os principais centros produtores de cêra de carnaúba. A Bahia, com quase 200 toneladas, era o único produtor brasileiro de cêra de licuri.

agrícola

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

Recolhi-os, Senhor, em Tua honra,
Os restos que ficaram — para que não se percam —
Quebradas, pequeninas, as asas que voavam livremente . . .
Muda, a canção,
E os ninhos delicados rolando pelo chão.

Os membros triturados na armadilha,
Os olhos vidrados,
As ninhadas que morreram chorando de fome
Porque ela não voltou — a prêsa das caçadas,
Arrastada para longe, para nunca mais voltar.

Os pobres vira-latas que rondam, sem comida,
As ruas ao luar:
Olhar turvo de mêdo, patinha semi-erguida,
Prontos para correr, aleijados, doentes,
Com mêdo da luz.

Velhos pangarés sacrificados,
Explorados, sem dó, até morrer,
Trago-te, Senhor, tôda essa angústia:
O mêdo e a dor sem palavras,
O fôlego a espoucar . . .

No Teu eterno plano dá-lhes um lugar —
O sofrimento igual, a dor dos sêres mudos:
Aquilo que não podem oferecer,
Na tua própria graça aceita em nome dêles —
Êstes fragmentos que ficaram . . .

Recolhi-os, Senhor, por Teu amor.

Antônia Gabriella, Ter. O.S.M.

(Traduzido do inglês)

Agrônomos e veterinários podem colaborar

O governador Carvalho Pinto, de São Paulo, comunicou à Comissão de Amparo à Produção Agropecuária (CAPA), do Ministério da Agricultura, que será atendida sua solicitação no sentido de que os agrônomos e veterinários da Secretaria de Agricultura daquele Estado possam prestar serviços em perícias e avaliações para empréstimos rurais celebrados pelos Bancos com agricultores e pecuaristas.

Tal colaboração estava obstada por exigência da lei que regula o regime de tempo integral em São Paulo. A autorização pedida pela CAPA e concedida pelo governador paulista, resguardando o cumprimento da lei e as vantagens que assegura àquêles servidores, permite, no entanto, que essa colaboração possa ser dada.

Notícias avícolas

1.º — NÍVEIS DE VITAMINA "A"

O nível mínimo de vitamina "A" para obtenção de bom crescimento e boa conversão de alimento, quando as aves não se encontram em boas condições ambientes, podem reduzir as perdas por algumas enfermidades.

L. M. Scott, G. S. Stoewsand, P. P. Levioe e J. Fobricant, na Conferência de Nutrição em Cornell, informaram que as quantidades de vitamina "A", superiores ao nível mínimo necessário para o bom crescimento, são importantes para a prevenção de severas lesões e perdas por enfermidades respiratórias crônicas como também para a coccidiose.

— O segundo experimento, exemplifica o trabalho: aves que receberam 3.000 unidades de vitamina por 500 gramas de alimento, depois de haver sido infectadas de cocodiose, recuperaram seu apetite e cresceram mais depressa em comparação com aves que receberam únicamente 800 unidades de vitaminas por 500 gramas de alimento.

2.º — TEMPERATURA DA ÁGUA NA LAVAGEM DO ÔVO

Quando a casca do ôvo, se encontra contaminada com micro-organismo, por exemplo, salmonelas, deverá lavar-se utilizando uma solução germicida a alta temperatura, sem chegar a prejudicar o ôvo.

Tal é a opinião de Bert W. Bierer y B. D. Barnett do campo agrícola experimentam de Carolina do Sul nos EUA.

Observaram que ovos contaminados e lavados com solução germicida, estando a água a 65,5 °C, durante 1 a 3 minutos, mataram totalmente a Salmonellas pullorum e S. gallinarum e S. typhimurium de 99,5 a 100%.

3.º — ARRAÇOAMENTO CONTROLADO E DIÁRIO

E' fato significativo que a soma das quantidades de principios nutritivos que o organismo da ave absorve para realizar as suas funções normais e na formação de tecidos e secreções, é sempre menor quea soma das quantidades que êsses mesmos princípios contém o alimento.

Uma grande maioria de avicultores nos EUA, seguem a prática de administrar a suas aves todo o alimento que possam ingerir.

A opinião de vários técnicos, de diferentes universidades dos EUA, é que tal prática ou rotina, não é conveniente e que o excesso de alimentos provoca um desperdício de princípios nutritivos durante a digestão das aves, pois quando o animal recebe quantidades excessivas de alimento, os princípios nutritivos se digerem de modo menos completo quando consomem uma ração moderada.

Do mesmo modo, raras vêzes, um elementos nutritivo é utilizado completamente, isto é, completamente digerido, quando a ração é bem balanceada.

Uma ração com quantidade excessiva de qualquer principio nutritivo, determina um desperdício na prática de alimentação, porque fica sem digestão, uma porção mais alta de tal princípio.

4.º — A VACINAÇÃO CONTRA A DOENÇA DE NEW CASTLE (DNC) E' UMA NECESSIDADE

A epizootiologia da DNC, devido a diversos fatores, está se modificando no Brasil. Já não há casos de grande mortalidade pela doença em aviários não vacinados. No exame de aves atacadas, as lesões, são fracas, atenuadas ou não existem.

Algumas vêzes, o veterinário no laboratório, tem dificuldades num diagnóstico rápido e preciso da doença, demandando alguns dias, pois, há necessidade de inoculações diagnósticas, exames de histopatologia e outros trabalhos.

O avicultor, no interior desprovido de recursos, pode trazer ao laboratório do IBA no Quilômetro 47 na área da Universidade Rural, algumas aves doentes ou sãs para os exames, porém, nem sempre é possível tal medida e no caso seria interessante o criador anotar as seguintes instruções para coleta de material no exame para a doença de New Castle.

a) — Coletar com tôda assepsia possível, usando-se para isto instrumental prèviamente fervido, o baço, um hemisfério cerebral, um dos pulmões, a laringe e a traquéia de galinhas sacrificadas logo após apresentarem os primeiros sintomas da doença. Colocar êste material em frasco prèviamente fervido e contendo líquido de Bedson. Fazer a remessa em caixa contendo gelo e serragem.

b) — Aspirar em pipetas estéreis, a gema dos ovários das galinhas sacrificadas no início da doença, transferir estas gemas para frascos prèviamente esterelizados e contendo líquido de Bedson ou glicerina. A quantidade dêstes líquidos conservadores deve ser aproximadamente igual a das gemas. Remeter êste material em caixa com gêlo e serragem. Agora é importante.

c) — Sangrar no coração ou na veia da asa, galinhas que estejam doentes ou aparentemente sãs, deixar que se dê a separação do sôro e remeter no mínimo 2 centímetros cúbicos do referido sôro de cada ave. Tal sôro qu deverá ser enviado em frascos esterelizados, é empregado no laboratório em provas — de inibição da hemaglutinação. Como conservador do mesmo, adicionar uma solução de mertiolato a 1/1.000 e numa proporção final de 3%.

A remessa d esôro de galinhas, conforme a técnica há pouco descrita, é aconselhada também quando nos aviários ocorra uma simples baixa de postura, pois uma diminuição na postura pode ser uma manifestação da doença de Newcastle.

d) — Em formol a 10%, coletar o outro hemisfério cerebral, outras porções de encéfalo e fatias dos órgãos e viscerais.

REBANHO LEITEIRO DEPENDE DE BOAS VACAS

Como escolher uma vaca leiteira

MÁRCIO INFANTE VIEIRA

Da maior importância é a escolha da vaca, pois dela depende, não só a produção do leite para amamentar a sua cria e para ser comercializado, mas também, em parte, a qualidade dessa cria, o que significa o futuro do rebanho.

O criador para que possa escolher bem, pode lançar mão dos seguintes métodos:

I — *Exame Direto do Animal*

Deve ser feito com todo o cuidado, para que seja verificado: 1 — *se a vaca é sadia*, pois animal doente não produz bem e não dá lucro. E' preciso, portanto, escolher rêzes gordas ou em boas carnes, de olhar vivo, que possuam pelos lisos e brilhantes, pele fina e bem sôlta (despregada) e que se alimentem bem, demonstrando bom apetite. Além disso, não devem ter nenhum defeito físico como aleijões ou manqueiras e nem apresentarem corrimentos anormais (pus, sangue etc.), tumores, feridas ou calombos pelo corpo.

E' aconselhável ainda, que seja submetida aos testes para o diagnóstico da brucelose (abôrto epizoótico) e da tuberculose, pois são doenças muito graves e que se podem espalhar a todo rebanho, causando enormes prejuízos. Êsses exames devem ser feitos por veterinários.

A vaca que tiver alguma infecção ou inflamação (exceto quando está mojando) do úbere, deve ser rejeitada.

2 — *se é bem desenvolvida e tem boa conformação.*

A vaca leiteira tem um pescoço fino e longo, cabeça pequena e leve, focinho largo e narinas grandes e bem abertas. Seu corpo é comprido, com o "trem" traseiro mais desenvolvido que o dianteiro, tendo as ancas largas. Suas costelas são bem arqueadas, demonstrando boa capacidade de respiração. As pernas são finas, bem aprumadas. A cauda é comprida, fina e bem colocada.

Os sinais porém, que mais indicam a capacidade leiteira são:
— *veia mamária ("da barriga")* bem grossa, comprida e fazendo muitas voltas, pois é por ela que o sangue leva ao úbere os alimentos para a "fabricação" do leite:
— *úbere bem conformado*, grande, mas não "carnudo";
— *as 4 tetas de tamanho médio*, iguais e bem separadas umas das outras.

3 — *se é de bom temperamento*, o que pode ser verificado por seu olhar calmo e por sua mansidão.

4 — *qual a sua idade*, pois quanto mais nôvo o animal melhor, porque pode ser aproveitado durante mais tempo. Além disso, a vaca vai aumentando a sua produção até à 3a. ou 4a. crias. Por êsse motivo, é aconselhável adquirir vacas de 1a. ou de 2a. crias.

5 — *qual a sua raça ou tipo*, porque, para a produção de leite, devem ser preferidas as das raças leiteiras aperfeiçoadas (holandesa, jersey, guernsey etc.) porque são as que, em geral, produzem mais e durante mais tempo, atingindo assim, melhores médias de produção do que as comuns ou zebus.

Muitas vêzes, diversos fatôres como preços, clima, solo, condições das pastagens ou falta de instalações não permitem a manutenção de rebanhos de raças puras aperfeiçoadas. Nesse caso, é preferível que as vacas sejam "mestiças" das raças leiteiras aperfeiçoadas, das que tenham um pouco de sangue zebu para lhes dar a rusticidade de que necessitam para resistirem principalmente ao calor, doenças e parasitas.

II — *Pesagem do Leite de uma Ordenha*

E' um processo muito prático e que serve para auxiliar na escolha da vaca leiteira, completando o exame direto do animal.

O leite deve ser pesado porque, neste caso, a pesagem é de maior precisão do que a medição em litros (volume).

Esse método deve ser empregado com um certo cuidado porque, em uma só tirada, a vaca pode produzir mais ou então menos do que a sua quantidade normal de produção.

Várias são as causas que podem fazer a vaca alterar a sua produção em uma ordenha, podendo ser citadas, entre elas, as seguintes:

a — para aumentar — atraso na hora da ordenha, não deixar o bezerro mamar, dar uma alimentação especial ou forçada, e mesmo não esgotar a vaca na véspera da prova.

b — para diminuir — fazer a ordenha antes da hora, deixar o bezerro mamar, deixar a vaca passar fome ou sêde, não "esgotar" direito ou então fazer a "tirada" com a vaca doente, cansada ou nervosa.

III — *Contrôle do Leiteiro*

A pesagem do leite de uma só ordenha não é um método muito seguro para testar a capacidade leiteira de uma vaca, servindo contudo, como uma indicação de suas possibilidades.

Já o mesmo não acontece se fôr feito o contrôle sôbre grande número de ordenhas durante o período de lactação. Êste método, conhecido como "contrôle leiteiro", é o que, com maior segurança, demonstra o valor leiteiro de uma vaca porque indica:
— a sua produção média diária;
— a quantidade total do leite produzido durante todo um período de lactação;
— a duração do período de lactação desde o dia do nascimento da cria até a vaca "secar".

A melhor vaca, em geral, não é a que em determinado dia ou período produziu maior quantidade de leite, mas sim a que consegue manter a melhor média durante mais tempo.

IV — *Pelo Parentesco*

Quando por qualquer motivo não fôr possível examinar o animal ou pesar o seu leite (vacas "falhadas" ou novilhas) a escolha deve ser feita pelos seus parentes, pois se uma fêmea é de boa família leiteira, certamente também ela será boa produtora.

O parentesco dá realmente uma boa indicação sôbre as qualidades e os defeitos de um animal. Seus parentes podem ser reunidos em 3 grupos:

— *ascendentes (pais e avós)* — em geral a filha ou neta de animais de boa produção também é boa leiteira. O controle leiteiro dá uma orientação segura sôbre a produtividade de seus pais ou avós.

— *colaterais (irmãos, tios e primos)* — a vaca ou novilha que tiver tias, primas e principalmente irmãs boas leiteira, geralmente é boa produtora de leite. A melhor maneira de conhecer a capacidade dêsses seus parentes é ainda o contrôle leiteiro.

— *descendentes (filhos e netos)* — a vaca que tenha filhas ou netas de comprovada produção, em geral é boa produtora. Nesse caso porém, é preciso verificar até que ponto o touro empregado nos acasalamentos influiu sôbre a aptidão leiteira de suas filhas ou netas. Por isso, não é muito seguro escolher a vaca pelo valor de seus filhos ou netos, sem conhecer os touros pais de suas filhas e netas.

V — *Registro Genealógico*

E' outro meio para escolher sua vaca, pois por êle podem ser conhecidas a sua origem, raça, saúde, grau de sangue, parentesco, a produção de seus parentes e a sua (se já deu cria alguma vez), número de crias etc. E' assim, um dos meios mais seguros e portanto de grande valor para o criador, principalmente quando se tratar da escolha de animais destinados a plantéis de reprodução, quando maiores devem ser as exigências sôbre a sua origem e suas qualidades.

MELHORES PASTAGENS PARA O GADO

Segundo trabalhos nacionais e estrangeiros, vamos resumir algo sôbre o assunto.

A Colômbia está lançando uma campanha para melhorar as suas pastagens, no Brasil o assunto já está pràticamente equacionado, sendo porém, um fator limitante para uma larga fertilização das terras de pastejo, o alto preço do adubo.

Há mais de 5 anos, notamos em Minduri — Sul de Minas Gerais, adubações de campos de pastejo, o que bem demonstra as vantagens do processo.

Várias práticas, são indicadas, para alimentar mais animais por hectare, segundo José M. Rodrigo, desenvolvendo-se as seguinte:

1. Formando pastagens, com variedades de plantas (gramíneas e leguminosas), mais indicadas para a região, onde fica situada a fazenda.

Consorciar sempre que possível, seja bom capim, pangola, jaraguá etc. com soja ou outra leguminosa.

Recorrer sempre ao técnico ou a um fazendeiro que esteja bem adiantado no assunto.

2. Adubações com calcáreo, caso o terreno requeira, que também será benéfico para as leguminosas.

3. Aplicando fertilizantes em proporções adequadas e no momento oportuno, sempre de acôrdo com o exame das terras e orientação do agrônomo.

4. Irrigação quando necessária ou haja facilidade, principalmente no inverno.

5. Construindo um sistema de drenagens que permita manter os proteiros livres de inundações ou umidade excessiva, no caso que se apresente o problema.

6. Manter limpo o terreno de ervas e plantas que não sejam das espécies que devam permanecer no terreno.

7. Não utilizar a queima como meio de limpeza dos pastos anualmente.

8. Conservando e multiplicando as leguminosas nativas que se encontrem nos proteiros.

9. Efetuar o pastejo rotacional.

Sôbre o pastejo rotativo, há o seguinte exemplo:

42,5 hectares que mantém durante o ano, 170 animais de leite, o que equivale a dizer 4 animais por hectare, permanentemente, em 20 potreiros que variam na área entre 2,0 a 2,5 hectares.

Todo o terreno é adubado, inclusive com microelementos.

a) 50 animais em cada potreiro. b) Descanso do cada potreiro 13-18 dias. c) Pasto utilizado, pangona. d) Ao iniciar o pastejo, o pasto tem uma altura aproximada de 40 centímetros. d) Média de permanência dos animais em cada potreiro, 4 dias, sendo 3 dias no Verão e 5 dias no Inverno.

O cálculo de forragem consumida diàriamente, por animal, sob êste sistema de rotação é o seguinte: 1º dia, 58 quilos de forragem; 2º dia, 13 quilos; 3º dia, 29; decrescendo gradativamente, para consumir no 6º dia, 22 quilos de forragem.

AGORA OUTRAS NOTAS

Respondendo a um leitor "O Dirigente Rural", detalha o seguinte, sôbre a formação de pastagem:

"Depois de formado o pasto em consorciação, o soja resiste bem ao pisoteio". "Deve-se isolar o pasto até que o soja, já se tenha bem desenvolvido, o que ocorrem de 6 a 8 meses depois do plantio".

"Sendo uma leguminosa muito apreciada pelo gado é consumida naturalmente com a gramínea com a qual está consorciada". Fazendo-se a rotação das pastagens o soja perene rebrotará mesmo na sêca.

LONGEVIDADE DAS LEGUMINOSAS

Segundo N. A. Nemo, milhares de espécies e variedades de plantas leguminosas, vegetam periódica e permanentemente nas mais diferentes regiões da Terra e nas mais variadas regiões de clima ou altitude.

Em São Paulo, o programa de produção de forragem, de leguminosas em bases permanentes pode ser desenvolvido com o emprêgo de plantas de vegetação permanente, como a soja perene, Kudzú tropical e centrosema.

A soja perene pelas suas boas qualidades características e facilidade de plantio, cobre milhares de hectares de terra, o que bem evidencia o cuidado com que os pecuaristas estão cuidando das suas pastagens.

No Estado do Rio, já foi observado que em determinadas regiões, a soja perene não se adapta bem, no caso, o aconselhável, seria que os interessados procurassem a Seção de Agrostologia do Instituto de Zootecnia no Quilômetro 47 para solicitar uma orientação no caso — qual a leguminosa perene mais indicada no caso.

Também seria interessante, a importação de leguminosas que existem em quantidade no Norte e Nordeste, para a sua introdução no Estado do Rio e Estado do Espírito Santo, depois de estudos prévios ou de pequenas culturas em canteiros para o estudo da sua adaptação.

TÉCNICA DE INOCULAÇÃO DAS LEGUMINOSAS

A quantidade de nitrogênio fixada por uma leguminosa, vai depender em grande parte da eficiência da bactéria fixadora e das condições do solo e clima. Nos casos em que os solos não possuam estirpes de bactérias eficientes, a quantidade de azôto fixada pelas plantas, pode ser pequena.

Denomina-se inoculação das sementes de leguminosas, ao processo pelo qual, se junta bactérias nitrificantes às sementes, antes do seu plantio.

Muitos fracassos ocorridos na formação de pastagens associadas com leguminosas, seria devido ao problema relacionado com a inoculação de leguminosas, mal trabalhadas, inoculantes velhos e mal conservados, semeadura realizada muito tempo depois da inoculação, semeadura em terreno sêco, semente misturada com fertilizante tóxico para as bactérias, emprêgo de inoculante com data vencida etc.

Embora, escapando ao tema da dissertação, devemos ressaltar, que a base do sucesso do plantio, é a necessidade da utilização de sementes de alta qualidade.

A semente antes da inoculação deve ser escarificada.

Eis um resumo das recomendações:

1) — Adquirir sementes de alta qualidade, se possível certificadas.

2) — Empregar inoculantes de recente elaboração e inocular cada espécie com um inoculante específico. O inoculante deve ser conservado à baixa temperatura, sendo a geladeira o local mais comum.

3) — Efetuar a inoculação à sombra.

4) — Empregar leite desnatado ou água açucarada como meio para a inoculação.

5) — Empregar um volume justo do líquido, (leite desnatado geralmente), de acôrdo com a quantidade de semente.

6) — E' preferível, empregar o inoculante na forma concentrada que diluída.

7) — Tanto o recipiente, como a superfície sôbre a qual colocarmos as sementes a inocular deverão estar limpos e livres de substâncias químicas.

8) — Quando ainda úmida a semente, depois da inoculação, devemos pulverizar carbonato de cálcio finamente moído, de uma maneira completa, de maneira a cada semente ficar envolvida por uma película do mineral.

9) — Fazer a semeadura no máximo depois de 10 horas da inoculação. Depois do tal prazo, fazer nova inoculação e carbonatação.

10) — Semear com a terra tendo certo grau de umidade, para assegurar uma imediata germinação e assegurar a sobrevivência da bactéria inoculada.

11) A semente deve ser tampada ainda depois de plantada.

UM EXEMPLO QUE DEVE FRUTIFICAR

Existe atualmente, no Departamento da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, um Fundo de Pesquisa e Fomento Zootécnico, que tem como finalidade, estimular e incrementar a realização de pesquisas e trabalhos experimentais e científicos em todos os setores do DPA.

Há uma cautelosa e judiciosa aplicação dos recursos do aludido fundo, e atualmente, 81 diferentes projetos, alusivos às múltiplas atividades do DPA foram aprovados e estão em pleno andamento.

Como aqui o nossa finalidade, é bosquejar algo sôbre o melhoramento das pastagens e conseqüentemente da alimentação animal, no caso bovinos, iremos resumir alguns trabalhos em execução do referido Departamento.

1. Pastoreio competitivo de gramíneas para produção de carne.

Estudar competitivamente o valor das gramíneas forrageiras no ganho de pêso de bovinos de corte nas áreas de terras roxas de São Paulo.

2. Estudos sôbre a produção de carne em pastagens melhoradas na área de Barretos.

3. Estudo de produção de carne em pastos de capim gordura adubados e associado à uma leguminosa.

4. Reorganização das Estações Zootécnicas.

Dentre outros trabalhos, há a organização de campos de agrostologia visando a distribuição de mudas de plantas forrageiras aos pecuaristas da região.

5. Competição de 4 forrageiras para produção de carne.

6. Exposição de plantas forrageiras

Acompanhadas de herbários, com

(Conclui na 2ª página)

em foco

Produzir para consumo e exportação

No Brasil, a falta de armazenamento no entroncamento das zonas produtoras, transporte rápido e em condições, baixa de preço nas grandes safras de produtos alimentícios, são alguns fatôres limitantes, na obtenção de grandes produções.

O ideal, seriá que sempre houvesse, um equilíbrio, entre a oferta e procura dos gêneros alimentícios.

No momnto, devemos produzir para o consumo interno e também, em têrmos de exportação, principalmente dos nossos produtos gravosos.

A situação do Brasil, quanto a produção de alimentos, para o seu consumo, não é boa, a população cresce anualmente na proporção de 2,5 a 3%, e a produção de alimentos na proporção de 1,5%.

O tabelamento, um mal necessário, produz geralmente irritação e descontentamento do povo, proporcionando também, condições ao aparecimento do mercado negro, não estando as nossas autoridades em condições para uma repressão, em tôda região geoeconômica, como cidades de Estados vizinhos, que não abrange a medida do tabelamento.

Mais de 1,6 milhões de sacas de batata, poderão estragar-se, caso não alcance os mercados consumidores, e os preços nos centros de produção são baixos, o fato está ocorrendo no Paraná e Santa Catarina

Através um levantamento sumário, verificou-se que a safra das águas, em vias de conclusão, no Paraná atingirá, 1.270.000 sacas e a safra de Santa Catarina é calculada em 350.000 sacas.

Segundo os entendidos, o volume não é excessivo, sendo pouco superior ao do ano passado, porém, o preço era 100% mais elevados, com custo de produção muito menor.

Acresce ainda, que havendo falta do arroz, a batata, poderá, nos centros consumidores, substituí-lo de certo modo, pois ambos são hidrocarbonados.

Eis as providências sôbre o assunto, que se executadas a tempo e a hora, será um exemplo para os demais casos tomadas pelo atual ocupante da pasta da produção, o mesmo cognominado de "camponês alegre" pela exuberância dos seus gestos, porém, está dinamizando o MA.

1) Fornecimento de recursos aos governos do Paraná e Santa Catarina, pelo Banco do Brasil para aquisição dos chamados excedentes de batata nas zonas de produção, a fim de sustentar o preço mínimo compatível com os atuais custos de produção; 2) colocação dêsses excedentes nos mercados não abastecidos do Nordeste e Norte e exterior — Argentina, Uruguai e Paraguai; 3) prorrogação dos vencimentos de obrigações dos bataticultores para com aquêle estabelecimento de crédito; 4) extensão da cédula pignoratícia para cereais através da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; 5) importação de batata-semente do mais alto padrão para renovação das matrizes degeneradas ou em vias de degenerescência, ainda cultivadas naquelas zonas de produção, a fim de aumentar a produtividade da cultura.

Como vemos são medidas interessantes e quanto a exportação para países estrangeiros, já há o exemplo de negócios de legumes para a Argentina, especialmente de tomates.

MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20

mais 20 ônibus fabricados pela MERCEDES BENZ,
de luxuoso tipo SUPER H. L.

para levar você e sua família do RIO a GUARAPARI
quem oferece é a VIAÇÃO ITAPEMIRIM

MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20

o Verão chegou, divirta-se e lembre-se
GUARAPARI (a mais bela praia do continente)
AGORA INTEIRAMENTE SUA

O CONFÔRTO DE TÔDAS AS DIVERSÕES EXISTENTES EM 10 LUXUOSOS HOTÉIS

AS AREIAS RECOBERTAS DE MONAZITA E RICAS EM RÁDIO QUE MANTÊM SAÚDE

esperam sua chegada nos confortáveis ônibus da

NOVA FROTA

VIAÇÃO ITAPEMIRIM

AGORA DIRETAMENTE DO RIO A GUARAPARI

HORÁRIO — RIO A GUARAPARI — 5,40 — 20,30 horas.
RIO A VITÓRIA — 7,40 — 16,45 — 19,00 — 21,00 horas

EXTRA

RIO A VITÓRIA — 9,40 — 17,30 — 20,30 horas
RIO A CACH. ITAPEMIRIM — 6,50 — 20,00 — 22,00 horas

MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20 — MAIS 20

Em casa ou na rua, mulher de hoje faz O mundo de amanhã

LONDRES (BNS) — "O lugar da mulher é em casa". Isso foi verdade. Já não é mais. Pelo menos na Grã-Bretanha. Hoje, as mulheres têm menos filhos que suas avós, os lares são mais fàcilmente governados, e embora o número de empregadas domésticas seja bem menor em proporção ao resto da população, vários inventos surgiram para simplificar o trabalho da dona-de-casa. Assim, a mulher casada não precisa ficar prêsa ao lar o dia inteiro; nem se espera, hoje, que as filhas de um casal ajudem no trabalho doméstico. A mulher solteira, por outro lado, têm amplas possibilidades de emprêgo, onde bem desejar.

A população feminina britânica excede a população masculina em mais de um milhão e meio. Há mais de 18 milhões e meio de mulheres de mais de 15 anos, das quais cêrca de 14 milhões são casadas, ou já o foram. A medida que a mulher veio adquirindo liberdade para trabalhar fora do círculo doméstico, as oportunidades cresceram, correspondentemente. Aos poucos, durante o século passado, a mulher foi invadindo a seara masculina. Inicialmente, a enfermagem e o ensino foram as cabeças-de-ponte. Depois, surgiram vultos que elideraram o avanço da frágil classe.

Elizabeth Fry reformou o serviço penitenciário; Caroline Norton reformou as leis relativas ao divórcio e custódia de filhos; Josephine Butler lutou pela abolição da prostituição regulamentada pelo Estado; Florence Nightingale organizou a profissão da enfermeira; Octavia Hill batalhou pela melhoria das condições de moradia; a literatura e, mais tarde as medicina, as mulheres também começaram a ter influência e participação. Começaram também a participar do govêrno e da administração. A essa altura, a educação das moças, além de um certo ponto, era considerada desnecessária. Não votavam, eram menos protegidas pelas leis que os homens, não podendo sequer ter propriedades.

Mas logo a controvérsia sôbre a condição política e social da mulher atingiu o ápice, depois de 1900. As "sufragettes" iniciaram movimento reformista espetacular — e amiúde violento — insistindo no direito de voto. Com o início da primeira grande guerra, entretanto, a mulher britânica participou intensamente da defesa do país, provando-se digna dos direitos que reclamava. Centenas de milhares de mulheres assumiram os trabalhos até então desempenhados pelos homens: trabalharam em hospitais, no transporte público, nas fábricas. Atualmente, há inúmeras mulheres nas fôrças armadas.

Desencadeou-se, então, a libertação do sexo frágil. Lady Astor ingressou na Câmara dos Comuns. Em 1923, apresentou a primeira lei feita por uma mulher: proibia a venda de bebida alcoólica em bares públicos a crianças de menos de 18 anos de idade. Daí para cá, a participação da mulher em todos os setores da vida britânica foi crescente. A legislação acompanhou o movimento no mesmo ritmo. Hoje em dia, as moças têm educação tão boa quanto os rapazes. Na Grã-Bretanha, agora, a educação é compulsória para tôdas as crianças entre as idades de 5 e 15 anos. Os colégios estatais são mistos, até a idade de 11 anos. Depois dos 11, é quase universal na Escócia, não sendo na Inglaterra e no País de Gales. O ensino universitário é inteiramente misto.

A mulher marcha para o futuro, ombro a ombro com o homem, com quem disputa, em plano de igualdade, as melhores oportunidades da época em que vivemos. Margaret Bondfield foi ministro do Trabalho no govêrno trabalhista, entre 1929 e 1931. Ellen Wilkinson foi ministro da Educação, também em um govêrno trabalhista —, o eleito em 1945. Em 1948, uma mulher presidiu os debates da Câmara dos Comuns. No govêrno conservador, há duas mulheres nos ministérios. Cêrca de trinta mulheres têm cátedras nas universidades britânicas.

Se o lugar da mulher, hoje em dia, não é eminentemente o lar, o será, eminentemente, na arte. Dame Edith Sitwell é um dos poetas mais famosos da Grã-Bretanha, Dame Ethel Smyth é um dos principais compositores musicais do país. Na pintura, Dame Laura Knight, na escultura Barbara Hepworth, na música a pianista Dame Myra Hess, nos palcos Dame Sybil Thorndike e Dame Edith Evans, no "Ballet" Dame Margot Fonteyn. O Old Vic e o Sadler's Wells devem sua fama a duas mulheres — Lilian Baylis e Dame Ninette de Valois. Não se falando do serviço-social, não se mencionando inúmeras outras atividades na Grã-Bretanha, onde a mulher provou-se capaz e assumiu o lugar que por direito e de fato ocupará cada vez mais, no mundo de emancipação que se anuncia para todos os povos.

FALTAM 3 DIAS

PARA VOCÊ GANHAR outro DOS 30 VOLKSWAGENS

do AMÉRICA F. C.

Dia 2 de janeiro próximo, será sorteado outro dos 30 Volkswagens do América F. C. Adquira já o seu T. Patrimonial e habilite-se a concorrer de graça a 30 Volkswagens.

JÁ FORAM ENTREGUES:

O 1.º ao Sr. Henrique José de Magalhães, portador do T. Patrimonial n.º 3129 em 7/11 p. passado.

O 2.º a Srta. Vania Silvia de Souza, portadora do T. Patrimonial n.º 6267 em 1/12 p. passado.

O 3º ao Sr. Luís Siqueira Júnior, residente à Rua São Francisco Xavier, 40, aptº 301, portador do Título Patrimonial nº 11.338, em 22 de dezembro p. passado.

Informações, no Dpt.º de Expansão Social do América, à Rua Campos Sales, 118, tel.: 34-8155 ramais 8 e 12, ou nas Kombis.

HERALD - 15.025

AMÉRICA F.C.

CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS

IDONEIDADE E SEGURANÇA EM LANÇAMENTOS SOCIAIS

ESCOLA DE REABILITAÇÃO

DIRETÓRIO ACADÊMICO «FERNANDO LEMOS»

Rua Jardim Botânico, 660 (Gávea)

VESTIBULAR — Acham-se abertas no Diretório Acadêmico, na Rua Jardim Botânico, 660, a partir do dia 2 de janeiro no horário de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente exceto aos sábados, as inscrições para os exames de habilitação aos cursos da escola, as inscrições serão encerradas em data ainda a ser publicada. Os documentos exigidos são: a) carteira de identidade (fotocópia autenticada); b) certificado de quitação com o Serviço Militar (idem); c) atestado de bons antecedentes; d) atestado de sanidade física e mental; e) certificado de conclusão do curso secundário (em duas vias) — 2º ciclo: f) fichas modêlos 18 e 19 (2 vias de cada); g) 3 retratos 3x4; h) certidão de idade (nascimento ou casamento); i) atestado de vacina; j) taxa de inscrições.

OBSERVAÇÃO: Os candidatos poderão ficar em dependência em alguns dos documentos exigidos para inscrição até 48 horas antes do exame Psicológico de Seleção.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Constará de provas de Física, Química, Biologia, Línguas (Português, Inglês, Francês ou Alemão) e Exame Psicológico de Seleção.

ERNESTO PORTUGAL
Diretor de Relações Públicas

AÇÚCARES DESIDRATAM E MATAM NEMATÓIDES

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Certamente, poucas ciências passaram por um desenvolvimento tão rápido e intenso como vem experimentando nos últimos anos a Nematologia de Plantas. Tornando-se cada vez mais evidente a direta interferência de certos grupos de nematóides na produção agrícola e as suas relações com outros agentes de doenças, as investigações se intensificaram em numerosos países. Criaram-se cursos nas principais universidades, fundou-se uma revista internacional destinada a publicar exclusivamente trabalhos referentes ao assunto e multiplicaram-se os centros de pesquisas nematológicas. A Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", sendo justamente considerada uma das instituições líderes de ensino e investigação, pretende iniciar em seu currículo mais esta importante disciplina, tendo a 9ª Cadeira (Zoologia) proposto um curso de Nematologia de Plantas, para os alunos que queiram especializar-se em Fitotecnia.

O dr. William A. Feder, especialista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, relatou recentemente, pela primeira vez, o emprêgo de substâncias não tóxicas no contrôle de nematóides do solo. Empregou a glicose ou dextrose e o açúcar comum (sacarose), abrindo, assim, um campo nôvo, que deverá ser explorado de modo intensivo nos próximos anos.

Como se sabe, todos os ingredientes químicos que vêm sendo utilizados no contrôle de nematóides do solo são mais ou menos perigosos, exigindo manuseio cuidadoso. São também, no geral, fitotóxicos, ou seja, encontram emprêgo apenas antes do plantio, como tratamento prévio do terreno.

Desde alguns anos, sabemos que a cutícula dos nematóides é permeável à água. W. H. Schopfer (1932), por exemplo, trabalhando com a lombriga do cavalo ("Parascaris equorum"), verificou que os exemplares aumentavam de pêso quando eram mergulhados em uma solução pouco concentrada (ou seja, hipotônica) em relação ao fluido contido no corpo dos vermes. O oposto ocorria quando as lombrigas eram colocadas em soluções mais concentradas (hipertônicas), isto é, perdiam água e conseqüentemente pêso. A cutícula deixou-se, pois, atravessar pelo líquido.

Feder, por sua vez, verificou que a adição de sacarose à uma amostra de solo, na proporção de 5% em pêso, conduzia à destruição da quase totalidade dos nematóides presentes, dentro de 24 horas. Os nematóides pràticamente desapareceram das amostras misturadas com o açúcar, tendo sido observado que 10 minutos após a mistura já ocorriam mortes entre os exemplares no material.

A fim de confirmar as observações, êle adicionou 5% de açúcar a 13 amostras de solo, de diferentes tipos, encerrando populações de nematóides que diferiam entre si não só quantitativamente como qualitativamente. Parte de cada amostra foi deixada sem adição da sacarose, a fim de servir de testemunha. Cêrca de 24 horas depois, de 20 gramas das porções de solo deixadas sem adição de açúcar, puderam ser obtidos até 895 nematóides vivos, enquanto das porções tratadas, o maior número foi 4.

Ensaios semelhantes foram conduzidos com o uso da glicose como ingrediente, tendo os resultados obtidos indicado que os dois hidratos de carbono são altamente eficientes na redução de população dos nematóides que habitam o solo, incluindo espécies nocivas aos vegetais.

Os dados colhidos parecem demonstrar que a morte dos nematóides decorre de uma alteração na pressão osmótica da solução que o solo encerra. Esta, tornando-se hipertônica em relação aos fluidos contidos no corpo do verme, provoca uma exosmose, ou seja, perda de água. O nematóide é assim destruído em decorrência de um processo de desidratação.

César e Brutus

(Conclusão da 8ª página)

histórica" (Camus). Sem perder contato com a base física (material, econômica) o pensamento encontra sua iluminação espiritual consciente (como a concebeu Brunschvicg) com o auxílio da Transcendência jasperiana — que unifica e dá lúcida eficácia à ideologia política. De forma que — Eppur, si muove...

Uma ligeirinha. Aquêle Walzsacker a quem nos referimos acima (C. F. Von Weizsacker) jovem astrofísico alemão — no outono de 1943, enquanto os exércitos antagônicos se estraçalhavam e destruíam cidades e capitais — aplicava-se, diligente e sereno, a observar os espaços e decifrar os enigmas do universo. Saldo positivo: um artigo, publicado em 1944, revelando suas descobertas, consubstanciando uma teoria que revolucionou completamente os conhecimentos cosmogônicos. Enquanto isso, os exércitos se estraçalharam, destruíram cidades e ainda não prestaram o único benefício prometido à humanidade: um mundo só. Maior ironia da ligeirinha: no momento em que a humanidade optava pela colisão, caía por terra a velha teoria da colisão cosmogônica, com os punhos de renda de Buffon e tudo. Uma verdadeira água na fervura — mas num momento difícil de esfriar a humanidade... Êste mundo, todos os mundos existentes, e os outros — os imagináveis, concebíveis e edificáveis — serão eternamente fruto de um equilíbrio de fôrças. **Fôrça**, aqui, significa o conjunto de elementos, materiais e espirituais, que fazem a harmonia final entre a potência elementar da matéria e o poder inefável de perfeição do **espírito**. Compreendendo não só a ineficácia, mas a impossibilidade da construção de uma ideologia política sem a participação do **espírito** — da consciência espiritual e da **Transcendência** (essência do próprio espírito de **unidade**) o autor de "A Glória de César e o Punhal de Brutus" finca os bases de sua ideologia política no espírito.

Parte sua ideação espiritualista do raciocínio de que "muitas vêzes, o escritor revela-se uma espécie de profeta" (pg. 42). Como escritor, desafia a esfinge política: "Haverá possibilidade para o ser humano — e não o **indivíduo**, apenas, e sim, a **pessoa** — numa civilização totalitária de qualquer tipo? (pg. 86). E acusa os sistemas 'totalitários de qualquer tipo" como "uma visão pessimista da natureza humana" (pg. 87). Entre os totalitários, situa inicialmente os de tipo nazifascistas (pg. 87). Dêstes passa ao capitalismo (pg. 88). Do capitalismo ao comunismo (pg. 201). Mostra como, nesses diferentes esquemas totalitários, renegando a Deus, o homem passa a adorar, absurdamente a absurdos deuses: "No capitalismo, êsse Deus é o Dinheiro, e já Santo Tomás advertia que, ao abandonarem a idéia de Deus, os homens correriam a substituí-la pela da riqueza material. No totalitarismo, o Deus é o Estado". Vai até a definição alegórica de todos os **totalitários**: "Os cultos do Dinheiro, da Raça, do Estado exibem-se como **formas** religiosas, com o seu ritual, os seus símbolos, as suas cerimônias" (pg. 88). Traça, então, o destino do escritor: "manter o espírito livre para a crítica de todos os erros: os dos correligionários e os dos adversários" (pg. 162). Detém-se num exemplo: 'O monismo de classe e ideologia do marxismo, se vitorioso, eliminaria, se mantivesse a sua ortodoxia, os adversários" (pg. 165). E chega a uma conclusão final: "Lembra Maritain que o conceito de "pessoa" — o de uma realidade espiritual contra a qual nem a sociedade tem direitos — é um conceito cristão. A antiguidade não o conheceu em tôda a sua plenitude. Os movimentos totalitários que subordinam, em absoluto, a pessoa humana ao Estado, são, por conseqüência, movimentos anticristãos" (pg. 167). "Expondo os princípios de uma democracia ao mesmo tempo política e social, Maritain estuda os diversos direitos do homem: os da pessoa humana, os da pessoa cívica, os da pessoa operária. O fundamento dessa democracia seria o respeito às leis, o que tem sido tão desdenhado nos últimos tempos. A fidelidade às leis defende a democracia contra os dois inimigos opostos, porém igualmente perigosos: a tirania dos governos e a tirania das massas populares. Pois a tirania da massa popular, o seu arbitrarismo despótico, é tão intolerável como qualquer outra. Acima da liberdade, como de tudo o mais, deve estar a justiça. Não hesita Maritain em dizer que "uma lei não é lei se é injusta". (Pg. 167).

Análise do...

(Conclusão da 5ª página)

portar 10 por cento do valor das importações.

BALANÇO MERCANTIL COM O PERU (Cr$ 1.000)

Período de 1957 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1957 . . .	3.670	149
1958 . . .	1.688	178
1959 . . .	1.544	195
1960 . . .	2.540	371
1961 . . .	3.679	1.241

URUGUAI

O intercâmbio comercial brasileiro com o Uruguai já é mais expressivo, embora esteja muito aquém do volume mercadejado com a Argentina. Por outro lado, de 1957 a esta parte as cifras vêm acusando sensíveis reduções, chegando o Brasil a reduzir suas importações de 29,5 milhões de dólares, em 1956, para 526 mil dólares, em 1960. O Uruguai, por seu turno, diminuiu suas compras em nosso país, mas não violentamente, o que tem resultado no aumento do saldo que o Brasil possui no intercâmbio com o vizinho país.

BALANÇO MERCANTIL COM O URUGUAI (US$ 1.000)

Período de 1955 a 1961

Anos	Imp.	Exp.
1955 . . .	29.130	32.840
1956 . . .	29.565	23.657
1957 . . .	10.842	23.616
1958 . . .	9.108	22.467
1959 . . .	1.443	21.011
1960 . . .	526	16.597
1961 . . .	1.557	15.728

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SECRETARIA: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA... ORDINÁRIA

GRUPO PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA ESPECIAL DOS EMPREGADOS DA PORCELANA D. PEDRO II S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os participantes da categoria profissional de cerâmica de louça e porcelana (empregados na Porcelana D. Pedro II S/A.), para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no dia 4 de janeiro de 1963, na sede social à Avenida Presidente Vargas, nº 1.763, sobrado, em primeira convocação às 17 horas e em segunda convocação às 18 horas, no caso de não ter havido número na primeira convocação, a fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do Dia:

a) leitura do expediente;
b) discussão da proposta de aumento salarial formulada pela Empregadora;
c) aprovação ou rejeição da proposta do item b;
d) autorizar a diretoria do Sindicato instaurar dissídio coletivo de trabalho para aumento salarial na Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1962.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones 22-0870 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 8.7832.

Melhores...

(Conclusão da 6ª página)

ções de sementes, plantas indesejáveis havendo ainda conferências sôbre assuntos relacionados com os problemas forrageiros.

7 Estudo sôbre as plantas indesejáveis nas pastagens e seu contrôle.

8 Campos de agrostologia para distribuição de Grama Missioneira e outras plantas, no Sul do Estado de São Paulo.

9 Estudo Botânico dos campos naturais do Sul do Estado de São Paulo.

10 Emprêgo de cana, do melaço e da uréia na engorda de bovinos mestiços de corte.

11 Estudos dos elementos minerais essenciais aos animais.

12 Efeitos da calagem na nodulação, produção, conteúdo protéico de leguminosas e suas consorciações com gramíneas.

13 Emprêgo da cana de açúcar no crescimento e engorda de bovinos de corte.

14 Informações preliminares sôbre o comportamento das plantas forrageiras em condições de pastoreio.

Obtenção de dados sôbre 7 gramíneas do grupo Panicum maximus, (capins colonião, Sempre verde, Colonião de Tanganica, Coloninho, Colonião Sul-Africano, Búfalo e Colonião de Sergipe), 10 gramíneas diversas, (Swannee Bermuda Buffel azul, Digitaria Swazillandezis, Marangá, Guiné, Honduras, Angolinha do Rio, Buffel verde e Panicum decompositum) e 5 leguminosas (Centrosema, Cudzú Tropical, Calopogonio, Soja Perene e Cudzú Comum); quando submetidos à ação da bôca e dos cascos dos bovinos.

15 Estudo comparativo da produção em pêso vivo de bovinos, por unidade de área, entre os pastoreios contínuo e rotacionado, em solos de terra roxa.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS DO BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. CONDOMÍNIO DO EDF. UNO 1ª E 2ª COVOCAÇÕES

Ficam convidados os srs. Condôminos do Edifício "UNO", sito na Rua Domingos Ferreira 59, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no apartamento 201, gentilmente cedido pelo sr. Celso de Siqueira, no próximo dia 11 de janeiro de 1963, às 20 horas, em primeira reunião e, às 20,30 horas, em segunda convocação, com o número de Condôminos presentes, a fim de ser deliberado sôbre os seguintes assuntos:

a) — Prestação de contas do ano de 1962;

b) — Previsão orçamentária para 1963;

c) — Assuntos Gerais.

Só terão direito a voto os senhores Condôminos quites com suas quotas condominais.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1962.

Pelo Condomínio do Edf. UNO BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Administrador
Godofredo Freire
Diretor-gerente

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS DO BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. CONDOMÍNIO DO EDF. ERNANI COTRIM 1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

Ficam convidados os srs. Condôminos do Edifício "ERNANI COTRIM", sito na Rua Constante Ramos 182, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na sede do BANCO AUXILIAR DE PRODUÇÃO S. A., na Travessa do Ouvidor 12, no próximo dia 15 de janeiro de 1963, às 17 horas, em primeira reunião e, às 17,30 horas, em segunda reunião com o número de condôminos presentes, a fim de ser deliberado sôbre os seguintes assuntos:

a) — Prestação de contas do ano de 1962;

b) — Previsão orçamentária para 1963;

c) — Assuntos Gerais.

Só terão direito a voto os senhores Condôminos quites com suas quotas condominais.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1962.

Pelo Condomínio do Edf. ERNANI COTRIM — BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Administrador.
Godofredo Freire
Diretor-gerente

agrícola

Café despolpado para Nova Iorque

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Caparaó, com sede em Alegre, Espírito Santo, embarcou para Nova Iorque uma partida de 944 sacas de café despolpado, tipo 4, bebida dura. O preço FOB foi de US$ 40,26 a saca.

Trata-se da primeira exportação da Cooperativa de Alegre, fundada em março dêste ano e que já conta com 48 cooperados e tôdas as instalações e maquinaria apropriadas ao rebenefício, armazenagem, ensaque e comercialização do café.

Está prevista ainda para esta quinzena uma segunda exportação, desta vez para Hamburgo, num total de 838 sacas.

Experimentos com cereais em Curitiba

No mês de outubro, a Estação Experimental de Curitiba, órgão do Ministério da Agricultura, instalou onze experimentos, sendo mais importantes os de rotação de culturas de soja e feijão, os de competição de variedades de mandioca, amendoim e batata, e os ensaios ecológicos com feijão e milho.

Fora da Estação Experimental, foram instalados, em Guarapuava e Irati, experimentos de milho e, em Rio Negro e Morretes, trabalhos experimentais com soja.

Durante o período não houve colheita de experimentos, continuando-se o preparo do terreno para realização de novos ensaios.

A lavoura espera a aquisição da produção

O sr. Luís Tolêdo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, endereçou ao ministro Renato da Costa Lima, da Agricultura, a propósito das últimas providências tomadas pelo titular para aumento da produção de cereais nas diversas regiões do país, o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a satisfação de congratular-se com o eminente ministro e prezado companheiro, pela sua dinâmica ação no exato cumprimento de tôdas as medidas constantes do seu completo e racional programa em estímulo da produção agrícola em todo o país, notadamente nos artigos de alimentação, sobrelevando, além da assistência técnica e financiamento de implementos e fertilizantes, a garantia de preços mínimos compensadores.

Manifestando integral solidariedade à administração de V. Exa., que vem amparando, com singular eficiência, as atividades da economia agropecuária, esta tradicional entidade espera, no momento em que se inicia farta colheita de cereais, urgentes, enérgicas e oportunas providências das autoridades do Brasil para a efetivação dos preços mínimos assegurados aos agricultores por meio da aquisição dos produtos".

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Oscar Ornstein e Victor Berbara apresentam BIBI FERREIRA, PAULO AUTRAN e SÉRGIO DE OLIVEIRA

em MINHA QUERIDA LADY
MY FAIR LADY

5.º mês de sucesso

A comédia musical do século
No TEATRO CARLOS GOMES
Preços a partir de Cr$ 200,00 — Ingresso à venda nas bilheterias do Carlos Gomes (Inf. tels.: 22-7581 e 42-4983) e do Copacabana (Inf. tel.: 57-2310)
Diàriamente, às 21 horas — Vesperais Quintas-feiras (preços reduzidos) — Sábados e domingos, às 16 horas

SAMBA'S 3
"SHOW"
HOJE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 – Tel. 57-1065

PASSE O REVEILLON NO
PIGALLE NIGHT CLUB
assistindo a revista, agora em versão carnavalesca,
"LA FEMME ET LE PARFUM"
AVENIDA ATLANTICA, 4206
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE: 47-2438

LITTLE CLUB
Apresenta
LÍVIO ROMANO
e JOHN ALL
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

Tôdas as Noites
BOOKER PITMAN
no BLUE ANGEL
RUA RODOLFO DANTAS, 102 — COPACABANA

O CANGACEIRO
Apresenta hoje
RAUL MASCARENHÁS
E CONJUNTO
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
Rua Fernando Mendes, 25 — Copacabana

artes e letras

Os livros

Celso Furtado — A Pré-Revolução Brasileira — Fundo de Cultura

Os estudos aí reunidos — informa o autor, ministro sem pasta para assuntos econômicos, do atual Gabinete — dirigem-se à juventude universitária. Sua tese central: "A economia de nosso país alcançou um grau de diferenciação — o que é distinto do nível convencional de desenvolvimento medido pela renda "per capita" — que permitiu transferir para o país os principais centros de decisão de sua vida econômica". E' contra a tela de fundo dos desajustamentos básicos decorrentes dessa nova situação que o autor enfoca problemas, tais como: Política Econômica e Reformas de Base; O Problema do Nordeste; Desenvolvimento sem Política de Desenvolvimento; Subdesenvolvimento e Estado Democrático; A Formação do Economista em País Subdesenvolvido. O capítulo final analisa A Economia Brasileira na Metade do Século XX.

Érico Veríssimo — O Continente — Editôra Globo

Primeiro volume do conhecido romance-rio "O Tempo e o Vento", êste "O Continente" introduz o leitor nas fôrças primeiras que geraram a sociedade gaúcha, através da formação da família Terra-Cambará que se identifica com a formação da própria história do glorioso Estado. Como epígrafe, reproduz Érico o versículo do Eclesiastes referente à sucessão das gerações: "Uma geração vai, e outra geração vem; porém a terra para sempre permanece"; etc.

JORGE AMADO — OS VELHOS MARINHEIROS — EUROPA-AMÉRICA

Mais um "best seller" do romancista baiano que atravessa o Atlântico; desta vez sua última produção, consistente de duas novelas: "A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água (história de mendigos), e "A Completa Verdade sôbre as Discutidas Aventuras do Comandante Vasco Moscoso de Aragão, Capitão de Longo-Curso" (história de um mitomano). Esta edição portuguêsa é de 5 mil exemplares, número que representa grande tiragem para o mercado português.

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — MARIO DE ANDRADE — CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (S. PAULO)

Monografia sôbre os primeiros livros de poesia do escritor paulista. Segue pequena antologia de poemas, alguns já famosos: "O Poeta Come Amendoim", "Serra do Rola-Moça", "Eu Sou Trezentos", "Mãe", "Poemas da Negra", etc.

A. FONSECA PIMENTEL — MACHADO DE ASSIS E OUTROS ESTUDOS — PONGETTI

Seis ensaios sôbre o romancista carioca em relação ao "humanitismo" de Quincas Borba, suicídio, projeção do estrangeiro, a Vitor Hugo, Eça e Graciliano Ramos. Outros ensaios tratam de Peguy, Thomas Mann, Oscar Wilde, Evelyn Waugh, Maupassant, Eduardo Prado, Antônio Tôrres. Considerações sôbre o teatro, também.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR — AS PRIMAS VILAS DO OURO

História das vilas coloniais, Carmo, Ouro Prêto e Sabará, conhecidas no século VIII, quando foram fundadas, por Vilas do Ouro. A monografia do conhecido historiador mineiro surge a propósito da passagem de dois séculos e meio da constituição da ordem jurídica em Minas Gerais.

JOÃO FELICIO DOS SANTOS — GANGA-ZUMBA — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Os Quilombos dos Palmares e os Quilombos do Rei Zumba formam o cenário dêsse romance carregado de alegoria e casado com estilo típico, o terceiro de uma série independente na qual o autor, de pouco passado literário mas já com algum prestígio, retratou João Abade, Calabar e Antônio Conselheiro.

AUDALIO ALVES — PRINCIPIO ASPERO DE UMA CANÇÃO SEM TERRA — LEITURA

Poesia social, "canção para camponeses, (...) roteiro da fome através dos campos, (...) conversa com flagelados (...), latifundiários", história de uma família camponesa "até sua destruição". Prefácio de Gilberto Freyre.

Teatro e classes sociais

PAULO FRANCIS

Martim Gonçalves me disse certa vez que quando viu Tio Vanya", de Tchecov, pelo Old Vic em 1946 com Laurence Olivier, imaginou o que seria o teatro brasileiro no futuro, devido a certas afinidades temáticas do autor com o espírito brasileiro, em particular no trato da burguesia rural. Talvez isto seja um exagero, mas não há dúvida de que o drama brasileiro poderia estender-se com interêsse às famílias dominantes no campo, que constituem o nosso mais definido grupamento social, nossa aristocracia.

Jorge Andrade tratou do assunto, em várias peças como "Moratória", "O Telescópio" e "Pedreira das Almas", mas parece ter perdido interêsse pelo tema, atualmente. E' um filão ainda a ser explorado.

O grupo dominante é, em geral, melhor teatro, melhor arte do que os dominados. O motivo é simples: a classe dominante é mais realizada como gente, por ser dominante. Afinal, os revolucionários sociais visavam a uma vida para os oprimidos no nível da dos dominantes. O teatro popular leva, por vêzes, a um esnobismo às avessas, pois os autores começam a considerar o proletariado a obra-prima da criação, esquecidos que seu propósito básico deve ser extinguir o proletariado, no sentido exato do têrmo, criar-lhe condições de vida em que êle deixe de ser "proletariado" e passe a ser um grupamento de gente volvida do ponto d vista humano.

Nada impede, por outro lado, que a classe dominante seja tratada de maneira revolucionária. Shakespeare e Molière são usados pelos politizadíssimos Planchon e Villar, exibidos para os operários, que, contemplando os nobres e líderes em geral começam a aprender muito mais sôbre a mecânica da sociedade do que vendo adulações dramatúrgicas do proletariado. Afinal, a maioria dos autores pertence à classe média; dificilmente consegue reproduzir um proletário com autenticidade.

A grande chance para o teatro popular e político reside no teatro de moralidade, onde se cria estilo caricatural, uma divisão arbitrária entre o Bem e o Mal. Brecht tentou fazer isso, mas, para tanto, teve que subverter o realismo. Realismo sem psicologia é absurdo: êste um dos grande entraves dos modernos autores revolucionários brasileiros.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

ANTÔNIO BENTO

Uma das exposições mais atraentes dêste fim de 1962 e comêço de 1963, é que se realiza, na "Galeria Bonino", reunindo um conjunto de arte sacra, com desenhos e gravuras de Poti e santos antigos da Bahia.

As estampas expressionistas do gravador casam-se bem com as imagens barrocas da escola baiana, pois umas e outras falam uma linguagem semelhante. Disso resultou a harmonia desta exposição. Aliás, são duas as mostras de arte sacra, feitas nêste momento, no Brasil. A de Leda Selmi Dei Contijo, aberta há dias no salão da Reitoria da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A artista mineira apresenta 40 trabalhos em barro e pedra-sabão. Segundo afirma Lima Júnior, no catálogo desta exposição, há em Minas "magníficos barros", dos quais são muito bem utilizados alguns pela escultora.

Na mostra da Bonino, Poty apresenta 21 trabalhos, dos quais desenhos, gravuras e 3 madeiras gravadas, em forma de tríptico.

Para a arte sacra da nossa época, o estilo expressionista — e não o realista — é certamente a linguagem mais adequada. E' o que melhor se faz entender e amar, não só pelas elites, como também pela maioria do público.

Há também, na Europa, quem apologia faça da abstração como adequada da arte sacra da nossa época. Mas, a arte abstrata é um meio de expressão difícil de ser entendido ou lido pelo povo, muito mais inclinado ou mais afeito à inteligibilidade dos estilos figurativos. E' essa a razão pela qual, na arte sacra, a expressionismo é preferido pelo artista atual, que foge deliberadamente das formas realistas e naturalistas.

Examinando-se os diversos trabalhos de Poty, verifica-se ter sido bem feita a escolha dos mesmos, pois não há monotonia na exposição. Tanto as gravuras como os desenhos formam um conjunto variado, que comprova as possibilidades do expositor, no gênero um dos nossos desenhistas e gravadores mais expressivos.

O tema dominante da exposição é São Francisco, sem dúvida uma das figuras mais fascinantes da Igreja Católica. Creio que se presta maravilhosamente para a arte sacra moderna, a qual se volta novamente para o povo, para os humildes, os fracos e os desprotegidos, não só entre os homens, como entre os outros animais sofredores do nosso planêta. A todos S. Francisco chamava de irmãos.

Nestes tempos apocalípticos da bomba atômica, é necessário que surja um nôvo São Francisco de Assis, para defender as legiões de desgraçados dos dois hemisférios. E igualmente para conjurar o perigo mortal das bombas de muitos megatons, com as quais se ameaça hoje a humanidade. Sob êsse aspecto, é oportuna a exposição de Poty, que dedica nada menos de nove trabalhos ao imenso **Poverello** de Assis.

"São Francisco Falando aos Pássaros", um dos trabalhos de Poty na Galeria Bonino

CÉSAR E BRUTUS

ARMINDO PEREIRA

No momento em que a Editôra Civilização Brasileira lança o primeiro volume das Obras de Álvaro Lins — "A Glória De César e o Punhal de Brutos" — é todo o Álvaro Lins que se antepõe a uma perspectiva de revisão e julgamento. Hoje fala-se tanto em "conjunto de obra", aplicado a qualquer imbróglio literário, que nos parece mais significante a expressão "todo o Álvaro Lins". Um equivalente a "todo o Machado de Assis", ou "todo o João Ribeiro" ou "todo o Araripe Júnior" — ou, em módulo valorativo universal, "todo o Shakespeare". Só quem não lê, não toma conhecimento das obras e pretente concluir e julgar sem êsse conhecimento, negará sua significação e validade no caso de Álvaro Lins. Bastariam os seis volumes do "Jornal De Crítica" para justificar o significado da expressão. Acrescente-se a êsses seis valiosos volumes, mais dez — sob rigoroso revisionismo crítico. Adotando-se critério numérico, na ordem bibliográfica do pórtico (verso, Obras do autor) os dez volumes de números 2, 5, 7, 8, 10, 12, 15, 17, 18 e 19 são todos de conteúdo estritamente literário. Somem-se a êsses 16, mais 3 sôbre matéria vária (ns. 1, 3, 16) — num total de 19. Do cômputo, foram excluídos dez (de 21 inclusive a 30) datados de 62, por publicar e a apurar. Se seguirmos êsse critério escrupuloso, é para aplicá-lo a uma **personalidade** no significado mais **complexo** e múltiplo do vocábulo. Uma personalidade verdadeiramente galvânica — polarizadora de paixões e entusiasmos. E por que polarizadora de paixões e entusiasmos, cumpre situá-lo quanto ao mérito, para que sua grandeza não seja mensurada pela estatura das estátuas. Pois seu alcance maior é o do **espírito.** E o julgamento da sua obra deve ser um julgamento de valor, em busca de uma fixação axiológica.

A mais degradante ameaça espiritual que pesa sôbre nossa época, é a da massificação das consciências. A palavra **ameaça** sugere a esperança de que êsse fenômeno não se generalize e se torne realidade — o que seria aberrante da condição e da natureza humanas. No espírito das novas gerações ameaçadas por essa aberração, uma obra como "A Glória de César e o Punhal de Brutus" percute como um rebate. Mais que rebate, como uma advertência. Advertência contra essa massificação das consciências, que vem a ser a mutilação da consciência humana pela compulsão das massas. Por ela 2 mais 2 não quatro. Mas se o rôlo compressor das massas vociferar que não são, a consciência deve ser compelida a reconhecê-lo. Deve obedecer ao rôlo compressor, baixar a cabeça e entregá-la à canga. Contra essa infâmia, levanta-se desde o pórtico de sua obra aquêle que foi e volta a ser "o crítico da crise" (Oto Maria Carpeaux, epígrafes). Ressalte-se que não é de nossos dias o problema das massas. Em psicologia, em sociologia, em política e em literatura é conhecidíssima essa problemática. Seu debate vem de longa data. Julgamos desnecessário relembrar Ortega Y Gasset ("A Rebelião Das Massas", 1930) Dostoievsky ("Os Demônios") ou Le Bon ("Psicologia Das Multidões") — para não enumerar uma torrencial bibliografia, ficando nesses três exemplos vulgarizados entre nós por traduções acessíveis. Tão sabido é que ela (a massa) representa uma face de dois gumes. Mal orientada e subjugada pelos seus envenenadores (ditadores da direita ou ditadores da esquerda) as massas podem cometer os mais clamorosos crimes, a mais clamorosa injustiça. Esclarecida e bem orientada, pode promover a mais sã justiça, se esta não foi promovida por quem estava no dever de fazê-lo.

Neste volume inaugural, os moços capazes da leitura serena, meditada e responsável vão contrar profèticamente, os primeiros lineamentos para a solução do mais agudo problema da crise contemporânea: a necessidade de uma conscientização individual — além da individual, uma conscientização das massas, "dos espíritos libertados, mas não purificados" (pg. 314). Sem ela — depreende-se de sua leitura — impossível alcançar a noção lúcida e consciente do que vem a ser **povo** em política. Desde o capítulo de abertura (O Homem De Letras Feito Herói) um espírito distenso mas vigilante, nos oferece a chave para penetrar no âmago dessa crise atual, a crise das consciências. Antecipando-se às hordas coletivistas, o grande escritor oscila entre o alfa e o ômega da sua consciência bipolar, sã e lúcida — em exata maturidade.

No limiar do alfa, sintomàticamente, êle situa o homem de letras feito herói. O próprio Carlyle que traçou as primeiras coordenadas do herói feito homem de letras, é enfocado sob as condições dêsse tipo de heroísmo. Descobre em sua obra, todo um sistema destinado à defesa dos valôres pessoais contra o "mecanicismo" em irrupção no seu século" (p. 5). E nos aponta, sintomàticamente, o criador do herói feito homem de letras "solitário em Chelsea", vivendo o drama do esquecimento, relegado — mas resistindo heròicamente, digno da linhagem "dos Emerson, dos Kierkegaard, dos Ibsen, "dos Nietzsche" Porque quanto mais êle for observador participante, e não ator deslocado, tanto maior mais será a sua concentração vital" (pg.) 7). Daí parte até a afirmação inequívoca e profética, contra todos os coletivismos, de que o intelectual pode vir a ficar sòzinho — reconfirmando quanto a solidão é característica dos fortes: "Procurar a verdade, sem compromissos, ficar afastado de todos os fanatismos — isto não constitui, por certo, uma posição cômoda. Ao contrário. Ela contém mais perigo do que qualquer outro; o perigo de desagradar a todos. Permanecer solitário, acima dos partidarismos fanáticos, não é, em certos momentos, fraqueza ou covardia, mas afirmação de personalidade. Para o escritor, na hora presente, esta posição perigosa é a que se acha mais de acôrdo com a sua missão. Para o escritor e para todos os homens intelectualmente livres. Devemos repelir tudo o que se opõe ao espírito de análise, de crítica e de compreensão. A vitória desta guerra não será nada se não fôr uma vitória contra a intolerância e o dogmatismo" (pg. 155). Estávamos em 1942. Hoje, que Oriente e Ocidente — num **tour de force** espiritual — buscam a verdadeira Fraternidade — a paz fraterna, para debelar o terror da nova guerra econômica — essa lição não deve ser esquecida.

Nessas passagens e em outras, encontra o leitor os prenúncios daquela ameaça espiritual que pesa sôbre nossa época: a da massificação nazifascista das consciências. Não se infira daí que o escritor preconize a "torre de marfim". Apesar de verberar os "inimigos do trabalho recolhido e solitário" (pg. 281) desconhecemos entre nós um escritor mais **político.** Ao atingir o ômega do seu ideário espiritualista, humanístico, de cunho erasmiano, empreende os têrmos do que se pode chamar uma participação do escritor no universo político. A essa expressão — escritor político — incorpora êle uma carga de significações dialéticas, por interconexão e interpenetração de sentido, chegando a engendrar uma correlação inequívoca com certos aspectos culturais e estéticos. Este, o outro polo da sua consciência — como servir ao povo, à comunidade, por meio de uma política esclarecida — humanística, espiritualista, à base da consciência moral. Um vislumbre dessa atitude do **espírito consciente,** já encontrara no "solitário de Chelsea", em quem surpreende "uma oposição entre **a inteligência revolucionária, e o empirismo conservador"** (pg. 16). Esse, o principal objeto do nosso trabalho. E para efetuá-lo, argüiremos sempre à luz do texto, sem nos afastarmos do contexto. Com citações textuais, situaremos sua posição espiritualista erasmiana, de cristão primitivo e de socialista cristão — sem esquecer sua separação implícita do catolicismo. serena — reflexo de grave revolução espiritual — mas que se reveste de dignidade e rechaça qualquer pecha de carreirismo ou oportunismo. Pois já temos dito, e repetimos: nosso objetivo não é capturar ideologias estéticas ou políticas, distorcendo-as ao nosso talante — arbitràriamente. Por isso, argüiremos com a própria textura, oferecendo mostras da verdade. Servimos à verdade, não à capturação das consciências, não à massificação das consciências. Desagrade a quem desagradar.

Como um sismógrafo, o homem-máquina acusa os mais sutis movimentos do seu pensamento, em perseguição aos atos e acontecimentos humanos. Registra, para a observação política lúcida, as polarizações entre o pensamento consciente e a ação — os abalos, as colisões finais. Nessa multiplicidade dialética, em processo de desintegração caótica e niilista, o homem-máquina busca aquela harmonia das esferas que opera o milagre dos equilíbrios cósmicos — apelando para o espírito de **unidade.** Por êsse meio alcança a única saída para a formação e existência de uma **política,** a única possibilidade de fixação e eficácia históricas de qualquer **política.** Um processo dialético elementar — muito análogo ao de tôdas as grandes hipóteses cosmogônicas (Buffon, Kant-Laplace) inclusive análogo ao da mais avançada hipótese cosmogônica (Weizsacker parte do **uno (sol)** ao múltiplo (sistema planetário) e explica o múltiplo cósmico existente como recontido em estágio de agregação — até conglobados em blocos enormes, que formaram as unidade planetárias conhecidas — num retôrno ao uno. Processo análogo, de contenção da liberdade política ilimitada — da "revolta que se limita a si mesma para tornar-se fecunda", da "revolta consciente" "impulsionada para as transformações políticas" — serve de princípio dialético a "L'homme Révolté", de Camus — sugerindo uma **política** em têrmos de "eficácia histórica", de unificação, contra o caos (A Glória de César e o Punhal de Brutus, pg. 312). Análogo processo tem aplicação de cúpula no campo teológico: o **uno,** com seu poder de multiplicação (criador) nos abismos do espaço cósmico infinito, fêz gerar do pó o múltiplo (as criaturas) com o poder de multiplicar-se por gerações. Desde então, multiplicaram-se dialèticamente as gerações, sempre recontidas pelo **espírito de unidade** de origem (causa eficiente aristotélica, "que brota do próprio fundo do ser e tende a realizar o fim" — Gobiot) para não se abismarem na desintegração niilista e lograrem eficiência humana — a "eficácia histórica" camusianista em política. Processo dialético análogo aplicamos aos argumentos por uma crítica iluminatória do universo estético. Todos êsses processos — conclua-se — têm liame e linhagem em Heráclito, como vimos nos referidos argumentos.

O inciso acima foi para compreender-se como, ao buscar a **unidade,** a unificação do pensamento e da ação em alguma coisa que frutifique, politicamente — já o homem-máquina deixa de ser apenas um sismógrafo, deixa de acusar e registrar apenas, e passa a incorporar pensamento e ação em uma categoria superior, que é a **idéia** política. Em verdade, ao acusar e registrar — como um simógrafo mas por meio do pensamento — as ações humanas e os movimentos pensantes — já o homem estava-se revelando infinitamente superior ao mais perfeito sismógrafo ainda inexistente. Porque não há sismógrafo pensante. Já estava se revelando infinitamente superior ao mais perfeito foguete ou satélite artificial ainda inexistente. Porque não há satélite pensante. Sobretudo ao tentar a incorporação do pensamento político à ação, até o estabelecimento dessa categoria superior — a **idéia,** geradora da **ideologia** política eficaz, que visa o bem-comum — êle apela para uma fôrça criadora tão responsável, tão consciente, tão superior que incorporada a pré-visão e o pré-sentimento (sem o que não haverá eficácia na ideologia política) e só encontra uma resposta na superação da essência pela **transcendência** ideológica. Queira ou não queira, terminará por fincar o pensamento no **espírito,** atingindo outra esfera — a esfera iluminada do entendimento espiritual. Só esta lhe trará a capacidade para as previsões e pressentimentos políticos em têrmos de "eficácia

(Conclui na 7ª página)

As obras reunidas de um crítico permitem a apreciação em conjunto de suas idéias

O financiamento de filmes pelo Banco do Brasil

SANTOS PEREIRA

Se nos fôsse solicitado apontar o mais importante acontecimento do ano cinematográfico que se extingue responderíamos sem vacilação: a aprovação, pelo Banco do Brasil, do financiamento para filmes brasileiros de qualidade, na base de 60% de um orçamento máximo de 30 milhões de cruzeiros.

Medida longamente pleiteada pelos setores mais ativos do cinema nacional, sua entrada em vigor nesta semana é devida aos esforços e à boa vontade das seguintes personalidades às quais nossa indústria cinematográfica rende as suas melhores homenagens: Flávio Tambellini, presidente do Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE), Nestor Jost, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Nei Galvão, presidente do BB, ministro Otávio Dias Carneiro, da Indústria e Comércio, e Miguel Calmon, ministro da Fazenda.

Agora temos em mãos as "Normas para Financiamentos Destinados a "Custeio da Produção de Filmes", elaboradas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial de nosso principal estabelecimento bancário. A publicação contém ainda modelos de "Projeto do Filme", "Exemplo de Orçamento para Exame dos Projetos", "Ficha de Produção" e finalmente "Estrutura Financeira, Industrial e Comercial".

O folheto em aprêço poderá ser obtido no gabinete do diretor da CREAI, no 9º andar do edifício da Avenida Rio Branco, 115.

Sem mais delongas, transcrevemos a seguir as mencionadas *"Normas para Financiamentos Destinados a "Custeio da Produção de Filmes"*, para conhecimento dos interessados e como homenagem dêstes cronistas, velhos militantes do cinema brasileiro, aos responsáveis pela adoção da medida de tamanha importância para o desenvolvimento de nossa indústria cinematográfica

1 — Sem prejuízo das demais disposições regulamentares vigentes, poderão ser concedidos financiamentos a emprêsas produtoras, devidamente registradas, para custeio da produção de filmes, considerados de alto padrão e de interêsse da divulgação cultural, artística e científica.

2 — O limite dos financiamentos será a quantia correspondente a 60% do valor do "orçamento-base", aceito pela Carteira, que fôr fixado e periòdicamente revisto pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE) ou por órgão, nacional ou regional, a que venham a ser cometidos a coordenação e contrôle de atividades cinematográficas.

3 — A utilização será feita em parcelas, de acôrdo com plano pràviamente estabelecido, não podendo cada parcela ultrapassar as percentagens abaixo:

1ª ETAPA — 50%, após a contratação, condicionada à efetivação do depósito de que trata o item seguinte;

2ª ETAPA — 30%, ao ser concluída a filmagem;

3ª ETAPA — 20%, na apresentação da primeira cópia.

4 — Só será permitida a utilização dos créditos, após a efetivação, pelas emprêsas mutuárias, de depósito, no Banco do Brasil, em conta vinculada, da importância equivalente à parte que lhes couber custear na produção. Tal depósito poderá, também, ser feito em títulos de pronta liquidez, selecionáveis a juízo da Carteira.

5 — A Carteira poderá, a seu critério, considerar redutível, do montante a depositar, o valor das participações sob forma de roteiro, técnico, estúdios, equipamentos, material sensível, laboratório e agentes técnicos e artísticos principais. Nesse caso, os participantes serão considerados co-produtores e, nesta qualidade, comparecerão às escrituras, solidarizando-se quanto ao implemento das obrigações contratuais.

6 — A liberação das importâncias depositadas em conta vinculada será feita concomitantemente à utilização dos créditos, respeitadas as mesmas percentagens para esta fixadas, isto é, 50% na primeira etapa, 30% na segunda e 20% na terceira.

7 — Os mutuários poderão, contudo, optar pela utilização integral, de início, dos recursos próprios depositados, hipótese em que se fará a complementação dêstes com parcela do crédito, de modo que a quantia global assim levantada equivalra ao máximo estabelecido para a primeira etapa, segundo os itens 3 e 6.

8 — As garantias efetivas, sôbre as quais não se farão adiantamentos superiores a 60%, serão isolada ou conjuntamente, as seguintes:

a) Hipoteca de imóveis, ainda que não vinculados à atividade financiada.

b) Penhor industrial de máquinas ou aparelhos suscetíveis dêsse vínculo, ligados à indústria cinematográfica.

c) Caução de títulos, registrados em Bôlsa, selecionáveis pela Carteira, ou Letras do Tesouro, recebidos, sempre, pelo valor nominal.

9 — A fiança poderá, também, ser recebida em caráter efetivo, mas apenas como complementação da garantia real, em valor máximo equivalente a 40% do lastro total exigível e nos contratos de prazo não superior a 1 ano.

10 — O prazo máximo para os financiamentos da espécie será de 2 anos; o período de utilização será fixado em função das necessidades previstas no plano de produção, levado em conta o início da comercialização do filme.

11 — O reembôlso será efetuado em parcelas mensais e sucessivas, exigíveis a partir do mês seguinte ao término do período de utilização.

12 — Serão obrigatòriamente recolhidas ao Banco do Brasil e imputáveis à amortização de prestações de reembôlso, ainda que vincendas, ou à liquidação, mesmo antecipada, dos contratos, 80%:

a) das receitas da exibição comercial do filme financiado, através de seu distribuidor, que comparecerá à escritura, como fiel depositário e concederá à Carteira o direito de verificação das importâncias recebidas;

b) das receitas decorrentes de premiações estabelecidas por leis, bem assim as de contratos de venda ou de distribuição para o exterior.

13 — Em face de motivos ponderáveis que justifiquem a medida e da boa marcha de comercialização dos filmes, poderá a Carteira examinar a possibilidade ou conveniência de, após o pagamento das prestações contratuais e ou acessórios, liberar o saldo das receitas referidas no item precedente, em vez de imputá-lo ao pagamento de prestações vincendas ou à liquidação antecipada dos contratos.

14 — Considerando que, por pressuposto, os financiamentos serão auto-liquidáveis com o produto da sua comercialização, a Carteira poderá examinar, em cada caso, a conveniência de concessão de mais de um financiamento a uma mesma emprêsa produtora, levando em conta sua tradição, idoneidade, capacidade técnica e potencial de produção.

15 — O estudo das propostas será feito, como de praxe, em duas fases:

a) exame da viabilidade, em princípio, compreendendo a verificação de aspectos gerais do pedido, da idoneidade moral e financeira dos candidatos, e da possibilidade de enquadramento da operação dentro das normas regulamentares;

b) exame final, com base nos elementos fornecidos pelas perícias realizadas e pelo projeto, elaborado segundo roteiro a ser fornecido pela Carteira.

16 — A Carteira poderá, em qualquer fase do processo, solicitar a colaboração e parecer do GEICINE, quanto a aspectos técnicos dos projetos elaborados.

17 — Os financiamentos à Indústria Cinematográfica são de alçada exclusiva da direção geral."